

Município de Alcanena

# RELATÓRIO DE GESTÃO 2014

Anexos ao Relatório de Gestão 2014

## ÍNDICE

<b>Anexo 1</b> - Divisão de Desenvolvimento Organizacional e Gestão Financeira e Patrimonial	4
<b>Anexo 2</b> – Divisão de Desenvolvimento Humano e Social	6
<b>Anexo 3</b> –Divisão de Desenvolvimento Sustentável e Urbanismo	132
<b>Anexo 4</b> – Divisão de Planeamento e Gestão de Obras Municipais	141
<b>Anexo 5</b> – Divisão de Cultura, Turismo e Valorização do Património	148
<b>Anexo 6</b> – Serviço Municipal de Proteção Civil	176
<b>Anexo 7</b> – Serviço de Comunicação, Protocolo e Relações Externas	181
<b>Anexo 8</b> – Centro Ciência Viva do Alviela	185

## **ATIVIDADES NAO REFLETIDAS NAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO**

Neste capítulo, destacamos o trabalho de todos os que de uma forma voluntária e profissional desempenharam o seu papel na defesa dos interesses do Município e dos seus munícipes, dando com esse empenho, uma imagem positiva da atuação da Câmara Municipal.

Porque achamos não ser possível destacar setores ou ações, uma vez que todos eles tiveram, dentro de cada área, a sua importância no momento e ações próprias, e porque poderíamos ferir suscetibilidades, apresentamos de seguida o resumo de todas as atividades do Município, não incluídas em Plano de Atividades.

## **ANEXO 1 – DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL E GESTÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL**

### **MOVIMENTO DE SECRETARIA**

#### **1.1 - CÂMARA MUNICIPAL DE ALCANENA**

##### **1.1.1 - Correspondência**

Ofícios expedidos – 7707

Documentos recebidos e registrados – 10414

##### **1.1.2 – Registos de requerimentos entrados - 4266**

###### **Processos:**

Contraordenações - 97

Horários de Funcionamento - 24

Licenças especiais de Ruído -15

Renovação de carta de caçador - 37

Concessão de cartas de caçador - 1

Publicidade e Ocupação da Via Pública - 2

Certidões de dívida em processo de execução fiscal - 16

Concessão de sepultura perpétua - 11

Inumação/exumação - 46

Revestimento de sepulturas – 14

Registo de cidadãos estrangeiros – 16

Registo de feirantes (feira) – 48

Registo de feirantes (mercado coberto) - 1

Habitação - 3

##### **1.1.3 - Guias de receita**

###### **Total – 5349**

Habitação - 1186

Mercados e Feiras – 708

Venda de terrenos – 1

Taxa Municipal de direitos de passagem – 35

Bombeiros – 347

Esgotos – 364

Piscinas Municipais – 56

Cartas de Caçador – 38

Jardins de Infância/EB1s – 1793

Transportes escolares/Passes – 118

Coimas – 145

Horários de Funcionamento – 24

Guias diversas - 534

## **1.2 – DELEGAÇÃO DE MINDE**

### **1.2.1 - Correspondência**

- 8 - Registos de correspondência expedida (Ofícios);
- 3 - Registo de correspondência recebida;
- 12 - Registos de requerimentos entrados.

### **1.2.2 - Guias**

Um total de 567 guias.

- 467 - Fornecimento de refeições e prolongamento;
- 46 - Centros de condição física;
- 10 - Férias ativas 2014;
- 8 - Renovação de carta de caçador;
- 3 - Horários de funcionamento de estabelecimentos;
- 1 - Publicidade e ocupação da via pública;
- 2 - Coimas e penalidades por contra ordenação;
- 30 - Reembolso de despesas de construção de um ramal de esgotos.

### **1.2.3 - Limpeza e saneamento urbano**

- 31- Requisições de limpeza e saneamento urbano;
- 13 - Requisições de recolha de lixos especiais.

### **1.2.4 - Outros**

- 1237 - Apresentações quinzenais.

## ANEXO 2 - DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL

### 2.1 – SOCIAL

A Divisão de Desenvolvimento Humano e Social é uma unidade orgânica flexível a que incumbe prosseguir as atribuições do Município e as competências dos órgãos municipais nos domínios da Ação Social, Educação, Juventude, Tempos Livres e Desporto, Saúde, Habitação, Igualdade de Género, e promoção da Cidadania, incumbindo -lhe, ainda, prosseguir atribuições do Município e competências dos órgãos municipais no domínio da Promoção do Desenvolvimento, designadamente no domínio do apoio ao desenvolvimento local, conforme previsto nas alíneas q) e v) do n.º 1 do artigo 33.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, conforme ROSM de 8 de setembro de 2004. Neste contexto indicam-se todas as ações/projetos desenvolvidas/os no ano de 2014:

#### - ATENDIMENTO SOCIAL - ENTREVISTAS INDIVIDUAIS ACÇÃO SOCIAL

O atendimento social visa apoiar as pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e carência social e contribuir para reforçar a autonomia dos indivíduos mobilizando os recursos da comunidade adequados à progressiva inserção social e/ou profissional. O atendimento social da Divisão de Desenvolvimento Humano Social (DDHS) é efetuado em todas as 7 freguesias e uniões de freguesias do Concelho.

□ Durante o ano de 2014, foram atendidos/entrevistados **279** utentes: **210** mulheres e **69** homens.

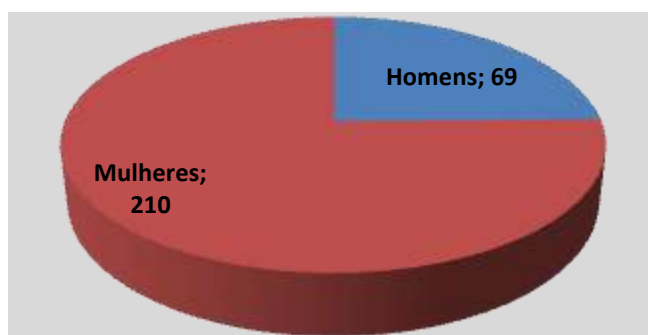


Gráfico – Atendimentos

A maioria dos atendimentos/entrevistas são feitos a beneficiários/as na idade ativa para emprego, nomeadamente entre os 18 e os 42 anos.

## **- CARACTERIZAÇÃO POR FREGUESIA**

Os atendimentos/entrevistas efetuados tiveram como objetivo efetuar a avaliação diagnóstica do problema social e minorar a situação de carência dos agregados e/ou esclarecimento/encaminhamento para situações pontuais.

As solicitações de apoio tem as mais diversas vertentes nomeadamente apoio económico, apoio alimentar, apoio para rendas em atraso, apoio na componente de apoio à família, ajudas específicas, nomeadamente: fraldas, aquisição de óculos, cedência de cadeiras de rodas, medicamentos, arranjos nas habitações, procura de institucionalização para Toxicodependentes, alcoólicos/as e outros, bem como procura de instituições de apoio à 3ª Idade, Infância e ou outras.

## **- RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO - NÚCLEO LOCAL DE INSERÇÃO**

O Rendimento Social de Inserção, atualmente, rege-se pela Lei 70/2010 de 16 de junho, com as alterações do Decreto-lei n.º 133/2012 e pelo Decreto-lei n.º 13/2013. É coordenado pela Entidade Segurança Social e o Município disponibiliza duas técnicas superiores para apoiarem no acompanhamento de casos a nível social e de emprego/formação profissional. O núcleo local de inserção reúne mensalmente e estão presentes nestas reuniões de inserção e convocatórias de beneficiários, os parceiros: Emprego, Saúde, Segurança Social, uma técnica da equipa protocolada do Centro de Reabilitação Integrado Torrejano (CRIT) e o Município.

□ O Núcleo Local de Inserção reuniu 4 vezes, debatendo, em pormenor, cada uma das situações de forma a elaborar os projetos/programas de inserção de cada uma das famílias, assim como as medidas mais adequadas para os/as beneficiários/as e seu agregado familiar.

Durante o ano de 2014 realizaram-se 5 Sessões Extraordinárias de Convocatórias. Estas sessões destinam-se ao atendimento e conseqüente encaminhamento dos/as beneficiários/as de RSI para Programas de Inserção, que passam pelo Emprego, Saúde, Ensino e Ação Social.

As referidas sessões assentam numa plataforma de entendimento e articulação entre os vários parceiros e constituem uma mais-valia ao trabalho técnico, visando a inserção dos/as beneficiários/as de uma forma corresponsável.

No final de 2014, existiam, no concelho, 41 processos ativos relativos a 85 beneficiários de prestação e Rendimento Social de Inserção.

## **- RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO – ATIVIDADES SOCIALMENTE ÚTEIS – (ASU)**

A Câmara Municipal em parceria com o Instituto da Segurança Social – Centro Distrital de Santarém celebrou o protocolo de colaboração das Atividades Socialmente Úteis (ASU) com base no Decreto-Lei n.º 133/2012, de 27 de Junho, o

qual prevê a participação do titular da prestação e do respetivo agregado familiar, no respetivo programa no âmbito das medidas de inserção que devem integrar o contrato de inserção a outorgar pelos mesmos, como forma de promover a sua integração social e comunitária.

Com a Atividade Socialmente Útil (ASU) pretende-se a efetivação de uma ocupação temporária desenvolvida a favor de entidades sem fins lucrativos ou do setor da economia social, bem como consubstanciar uma lógica de qualificação formativa e de experiência funcional do beneficiário, com inerentes mais valias no seu desenvolvimento pessoal, formativo e social, e consequentemente um importante contributo cívico a favor da comunidade onde se inserem.

<b>Entidade</b>	<b>N.º de trabalhador/es</b>	<b>Total</b>
<b>União de Freguesias de Espinheiro Malhou e Louriceira</b>	2	2
<b>Junta de freguesia de Minde</b>	5	5
<b>Serviços de Manutenção e Conservação de Espaços Públicos (Autarquia)</b>	2	2
<b>Área de Desporto e Tempos Livres (Autarquia) - Pavilhões</b>	1	1
<b>Área de Ensino (Autarquia) – (Pré-Escolar e 1º Ciclo)</b>	1	1
<b>Seção de Oficinas (Autarquia)</b>	1	1
<b>TOTAL</b>		<b>12</b>

#### **- APOIO SOCIAL NA COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA E SERVIÇO DE REFEIÇÕES NAS ESCOLAS DO 1º CICLO**

No âmbito do acompanhamento às escolas foram detetadas situações de carência pela unidade orgânica do Ensino e em articulação direta com a DDHS, seguidamente procedeu-se à avaliação da situação socioeconómica através de visita domiciliária e/ou entrevista e após análise social procedeu-se à redução na componente de apoio, para que nenhuma criança ficasse sem almoço ou sem acesso à escola, por não ter condições económicas para o pagar. Havendo inclusive a possibilidade de em casos de extrema carência este apoio poder ser gratuito, conforme despacho n.º 300/97, de 7 de agosto.

Todavia, tentamos sempre que haja um valor mínimo no sentido de responsabilizar o agregado familiar e só em casos de extrema carência é gratuito, havendo posteriormente reavaliação das situações, aquando de alterações de rendimentos.



No ano de 2014, beneficiaram de redução na componente de apoio à família **6 casos** de crianças nos Jardim-de-infância do concelho.

#### - CABAZ NATAL 2014

Esta atividade é promovida pelo Município de Alcanena em Pareceria com a Rede Social e realizada em estreita articulação com a Segurança Social, com o Núcleo Local de Inserção do Rendimento Social de Inserção, com a CPCJ, Cáritas, com a Cantina Social e com as Juntas de Freguesia, no sentido de referenciarem algumas situações de pessoas ou agregados que se encontrem em situação de poder beneficiar deste apoio, mas evitando duplicações, visto que várias entidades atribuem Cabaz de Natal.

Em 2014 esta atividade contou com a habitual colaboração da empresa Base Intermarché Alcanena, que doou alguns produtos a serem incluídos nos cabazes.

Foram apoiados cerca de **128 agregados familiares, num total de 386 pessoas.**

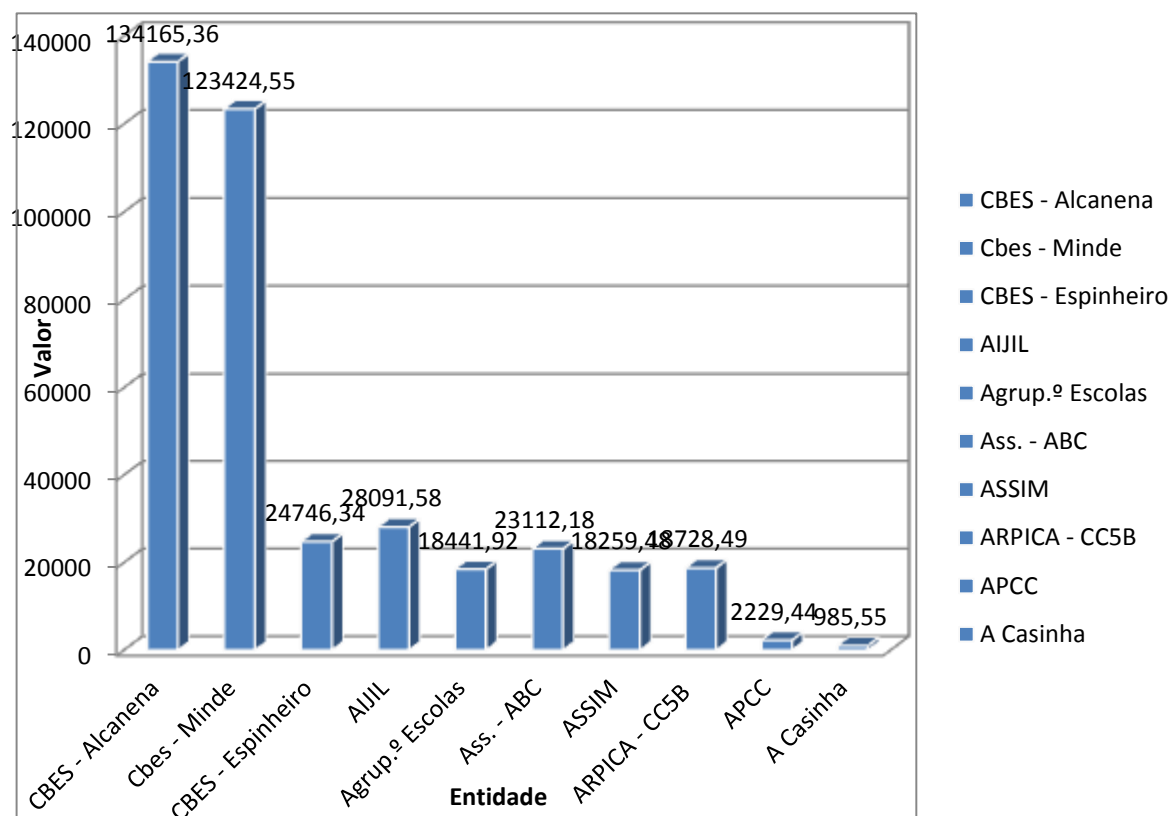
#### - APOIO ALIMENTAR

No âmbito da parceria estabelecida com a Base do Intermarché foram disponibilizados semanalmente bens alimentares.

A Divisão de Desenvolvimento Humano e Social distribui, posteriormente, os bens pelas famílias mais carenciadas, após avaliação da situação socioeconómica do agregado familiar. A maioria destas famílias estão a ser regularmente acompanhadas pelas Técnicas de Serviço Social que desenvolvem a intervenção social do Concelho.

#### **Quadro de identificação das doações às famílias**

<b>FREGUESIAS</b>	<b>Nº DE AGREGADOS APOIADOS</b>	<b>Nº DE BENEFICIÁRIOS/AS ABRANGIDOS</b>
ALCANENA/VILA MOREIRA	917	3000
BUGALHOS	40	92
MALHOU/LOURICEIRA/ESPINHEIRO	79	269
MINDE	95	385
MOITAS VENDA	70	234
MONSANTO	72	245
S. STº ANTÓNIO	23	62
TOTAL	1296	4287



**Quadro de identificação das doações às entidades Ano 2014**

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
CBES - Alcanena	33.846,25€	10.713,31€	11.575,24€	1.889,02€	24.488,39€	5.548,54€	9.360,99€	6.729,80€	11.581,37€	11.305,71€	1.131,54€	5.995,20€
Cbes - Minde	28.495,59€	6.273,54€	5.618,68€	3.755,99€	19.911,04€	9.571,17€	9.727,63€	6.656,29€	11.703,33€	12.544,50€	4.256,22€	4.910,57€
CBES - Espinheiro	4.938,00€	1.186,26€	1.910,16€	3.394,89€	585,80€	2.661,72€	1.845,07€	6.361,24€	2.316,92€	457,24€	776,36€	629,60€
AIJIL	1.021,82€	3.680,09€	3.833,59€	4.495,16€	712,98€	5.174,28€	1.729,70€	0,00€	5.664,55€	452,82€	697,83€	628,76€
Agrup.º Escolas	1.927,04€	5.555,26€	1.375,02€	2.820,19€	461,00€	1.573,58€	0,00€	0,00€	3.605,54€	382,98€	741,31€	0,00€
Ass. - ABC	1.793,25€	2.074,12€	226,40€	3.657,22€	1.429,61€	3.575,21€	1.981,49€	1.964,90€	4.586,38€	453,63€	734,42€	635,55€
ASSIM	1.918,34€	0,00€	0,00€	3.945,83€	1.755,75€	2.263,45€	1.637,00€	0,00€	4.979,38€	440,44€	689,07€	630,22€
ARPICA - CC5B	1.171,02€	2.501,50€	562,72€	3.311,92€	1.632,16€	3.668,41€	1.781,47€	0,00€	2.367,50€	411,30€	690,89€	629,60€
APCC	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	921,66€	387,73€	318,97€	621,08€
A Casinha	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	358,29€	627,26€

**- COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS**

A CPCJ de Alcanena é uma instituição oficial, não judiciária, com autonomia funcional que visa promover os direitos da criança e jovem e prevenir ou pôr termo a situações suscetíveis de afetar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral (Artigo 12º, ponto 1, da Lei n.º 147/99, de 1 de Setembro), presidida pela Câmara Municipal.

Assim, nos termos do artigo 11º do Regulamento de Organização de Serviços Municipais, ponto 12, Despacho n.º 14499/2012, datado de 23/10/2013, compete à Divisão de Desenvolvimento Humano e Social dinamizar e prestar apoio funcional a esta entidade, órgão com atribuição e competências próprias, nos termos da Lei n.º 147/99 de 1 de Setembro e pelo Decreto-lei n.º 12/2008, de 17 de Janeiro.

No ano de 2014, houve um ligeiro decréscimo do número de processos entrados **(89)**, em relação a 2013 **(91)**, não sendo este dado significativo.

Estes números traduziram-se em **32** novos processos entrados, **2** processos recebidos, de outras CPCJ's, **12** processos reabertos, e **43** processos transitados, do ano anterior.

Neste ano houve ainda, um aumento significativo do número de processos reabertos **de 4, para 12**, no ano de 2014, o que nos leva a supor que o tempo limite de acompanhamento de 18 meses, ao abrigo da Lei, é manifestamente curto.

A problemática social predominante, neste ano, foi a **negligência**, quer ao nível educativo, quer ao nível de acompanhamento familiar. Registaram-se ainda, casos de processos cuja problemática **é a Violência Doméstica e maus tratos físicos contra crianças e jovens**.

Relativamente aos processos arquivados, contaram-se **56 processos**. **35 processos** foram arquivados por a situação de perigo já não subsistir, **2** foram remetidos a Tribunal, por indisponibilidade de meios para aplicar a medida de promoção e proteção, **5** foram remetidos a Tribunal por incumprimento reiterado do Acordo de Promoção e Proteção (APP), **1** foi remetido a Tribunal, por ausência de consentimento para a intervenção, **2** por cessação da medida, **2** remetidos a outra CPCJ, por competência territorial ao abrigo do Artigo 79º, da Lei n.º 147/99 de 1 de Setembro e **9**, por a situação de perigo não se confirmar.

Após aplicação de medida são assinados os acordos de promoção e Proteção com as famílias que visam estabelecer regras para as partes envolvidas. Foram celebrados **58** Acordos de Promoção e Proteção:

- **Medida Apoio junto dos pais- 49**
- **Apoio junto de outro familiar - 6**
- **Acolhimento em instituição - 3**

Ressalva-se que os Acordos de Promoção e Proteção são assinados por um período de seis meses, podendo ser também por três meses, e são renovados no limite temporal revisto legalmente (18meses).

Informa-se que no final de 2014, tínhamos apenas **um** processo com **medida de acolhimento em instituição**, contudo regressa à família, quinzenalmente; três com medida de apoio junto de outro familiar, e os restantes, com medida de apoio junto dos pais (artigo 35º, alínea a), b), e f) da Lei 147/99 de 1 de Setembro).

Escalão etário de cada um dos 89 **processos instaurados**:

IDADE	QUANTIDADE
0 – 2 anos	14
3 – 5 anos	8
6 – 8 anos	18
9 – 10 anos	12
11 – 14 anos	12
15 – 17 anos	22
18 – 21 anos	3
<b>TOTAL</b>	<b>89</b>

#### **- PROJETO “ENTREMÃOS”**

Trata-se de um projeto integrado no âmbito do Projeto Local de Promoção e Proteção dos Direitos da Criança- “Tecer a Prevenção”, dando cumprimento ao Plano de Ação de 2013. O projeto visa a prevenção atempada do insucesso escolar e /ou comportamentos desviantes e na intervenção direta com as crianças e jovens, promovendo o envolvimento da comunidade escolar e educativa, através da colaboração de outros /as intervenientes, voluntários/as no espírito solidário e construtivo.

A denominação do projeto tem a ver com a questão da pertinência das pessoas adultas que têm entre as suas mãos a tarefa de, através das suas ações do voluntariado e da solidariedade, promoverem os percursos escolares das crianças e jovens, formando, educando e reconstruindo afetos. Neste âmbito estas crianças terão a oportunidade conhecer, criar e seguir novos caminhos. As oportunidades e as opções serão apresentadas e acompanhadas de mão em mão, trabalhando efetivamente a prevenção.

O Projeto “ENTREMÃOS” iniciou-se em março de 2013, para dar resposta às sinalizações de absentismo e abandono escolar, e por sua vez, potenciar o gosto pelo estudo nos jovens oriundos de meios sociofamiliares vulneráveis e carenciados. O Projeto tem como principais objetivos:

- Sensibilizar para a **importância do saber** na construção do indivíduo enquanto cidadão;
- Promover o **interesse pelo estudo/conhecimento**;
- Fomentar **regras de convivência**, promovendo o relacionamento interpessoal;
- Proporcionar o **respeito pelo outro** e pelas diferenças;
- Desenvolver o **espírito de partilha** e solidariedade.

À semelhança de 2013 destaca-se a continuação do **Projeto “Entremãos”**, que contou com a participação de 40 **crianças do 2º Ciclo do Ensino Básico de Alcanena**. O projeto visou apoiar no estudo crianças sem retaguarda familiar. O apoio foi lecionado por sete professoras do 1º ciclo, em regime de voluntariado, e assegurado esporadicamente por técnicos/as da CPCJ.

No início do ano letivo de 2014 (Setembro) o projeto contou apenas com quatro Professoras, havendo uma redução de voluntários/as neste projeto que tem sido colmatado com o apoio dos jovens/mentores.

### **- 1º CONCURSO “DIREITOS E DEVERES DAS CRIANÇAS”**

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Alcanena (CPCJ) promoveu o 1º Concurso “Os Direitos e Deveres das Crianças”, destinado a todos os alunos do Agrupamento de Escolas de Alcanena e alunos/as inseridos/as nas IPSS's do concelho.

Sobre o tema, foram admitidos a concurso as seguintes modalidades e níveis de escolaridade:

- Expressão Corporal: “Desfilar os Direitos e Deveres das Crianças” – Pré-escolar;
- Expressão Plástica: “Desenhar os Direitos e Deveres das Crianças” – 1º ciclo do Ensino Básico;
- Expressão Musical: “Cantar os Direitos e Deveres das Crianças” – 2º ciclo do Ensino Básico;
- Expressão Literária: “Escrever os Direitos e Deveres das Crianças” – 3º ciclo do ensino básico e Ensino Secundário, Vocacional e Profissional.

A entrega de prémios foi efetuada durante as celebrações do Dia Mundial da Criança, nos dias 2 e 3 de junho.

Os vencedores do 1º Concurso “Os Direitos e Deveres das Crianças” foram:

#### **Expressão Corporal:**

- 1º Lugar – Jardim de Infância de Alcanena (Trabalho “Pózinhos de Perlimpimpim”);
- 2º Lugar – Jardim de Infância de Minde.

#### **Expressão Musical:**

1º Lugar – E.B. 2,3 Dr. Anastácio Gonçalves – Alcanena (Trabalho “Cantar os Direitos e os Deveres das Crianças”) - Inês Cardoso Oliveira; Carlota Moita Marques da Costa; Inês Ferreira Marquês da Costa; Mariana Nascimento Vieira; Raquel Martins Inácio Carvalho Mina; Irís Afoito Mau; Jéssica Margarida Parreira Moiteiro; Barbara Crespo Rodrigues; Filipa Jorge Mina; Gonçalo José Martinho Sousa; Simão Pedro Duarte).

#### **Expressão Literária:**

- 1º Lugar - Eb 1 Minde (Trabalho “Zé ninguém”) - Inês Gameiro Rito Antunes Moreira;
- 2º Lugar - Eb 1 Minde (Trabalho “Direitos e deveres das crianças”) - Jaime Almeida Aguiar;
- 3º Lugar - Eb 1 Minde (Trabalho “Os direitos e deveres das crianças”) - Bernardo Miguel Isidoro Granado.

**Expressão Plástica:**

- 1º Lugar – Associação ABC Alcanena (Trabalho “Os direitos e deveres das crianças”);  
2º Lugar - Eb 1 Alcanena (Trabalho “Os direitos e deveres das crianças”) - Margarida Salgueiro Cruz;  
3º Lugar - Eb 1 Alcanena (Trabalho “Os direitos e deveres das crianças”) - Vasco Miguel Silva Carvalho.

**- CONTRATO EMPREGO INSERÇÃO / CONTRATO EMPREGO INSERÇÃO+**

Estes Programas têm como principal objetivo promover a empregabilidade dos/as desempregados/as melhorando as suas competências socioprofissionais através da manutenção do contacto com outros/as trabalhadores/as e atividades, evitando o risco do seu isolamento, desmotivação e marginalização. Realizando atividades socialmente úteis (ASU), em particular as que satisfaçam necessidades locais.

Estes programas abrangem:

- Trabalhadores/as que se encontrem a receberem prestações de desemprego (CEI – Contrato de Emprego Inserção);
- Pessoas desempregadas, em situações de comprovada carência económica, nomeadamente beneficiários de Rendimento Social de Inserção (CEI+ - Contratos de Emprego Inserção +)

**Programas Ocupacionais no ativo**

Programas Contrato Emprego Inserção +:

Iniciados em 2014 – 4 trabalhadores inseridos

Programas Contrato Emprego Inserção:

Transitados de 2013 para 2014 – 6 trabalhadores inseridos

Iniciados em 2014 – 14 trabalhadores inseridos

Programa Contrato Emprego Inserção para Pessoas com Deficiências e Incapacidades (EACE):

Iniciados em 2014 – 1 trabalhador inserido

Medida CEI-Património:

Transitados de 2013 para 2014 – 9 trabalhadores inseridos

Iniciados em 2014 – 10 trabalhadores inseridos

Contrato Emprego Inserção (CEI) e Contrato Emprego Inserção + CEI+)

– Protocolo de Colaboração com as Juntas de Freguesia

Transitados de 2013 para 2014 – 7 trabalhadores

União de Freguesias de Alcanena e Vila Moreira – 2 trabalhadores inseridos

Junta de Freguesia de Bugalhos – 5 trabalhadores inseridos

Iniciados em 2014 – 27 trabalhadores inseridos

União de Freguesias de Alcanena e Vila Moreira – 7 trabalhadores inseridos

União de Freguesias de Malhou, Louriceira e Espinheiro – 2 trabalhadores inseridos

Junta de Freguesia de Bugalhos – 6 trabalhadores inseridos

Junta de Minde – 1 trabalhador inserido

Junta de Freguesia de Serra de Santo António – 8 trabalhadores inseridos

Junta de Freguesia de Monsanto – 1 trabalhador inserido

Junta de Freguesia de Moitas Venda – 2 trabalhadores inseridos

Protocolo de Colaboração com as Associações

Iniciados em 2014 – 1 trabalhador inserido

ARPICA – 1 trabalhador inserido

### **Estágios Curriculares**

*43 Estagiários Curriculares*

#### **CEPTON – Centro de Estudos Politécnicos de Torres Novas**

1 Estagiário - Curso de Especialização Tecnológica de Desenvolvimento de Produtos Multimédia

1 Estagiário - Curso Profissional de Animador Sociocultural

1 Estagiário – Curso de Especialização Tecnológica de Desenvolvimento de Produtos Multimédia

#### **Associação Torrejana de Ensino Profissional – Escola Profissional de Torres Novas**

1 Estagiário – Curso Profissional de Técnico de Gestão

1 Estagiário – Curso Profissional de Técnico de Gestão e Programação

#### **Escola Superior de Tecnologia de Tomar – Instituto Politécnico de Tomar**

1 Estagiário – Licenciatura em Gestão de Território

1 Estagiário – Licenciatura em Engenharia Civil

1 Estagiário – Licenciatura em Gestão de Turística e Cultural

#### **Escola Superior de Educação e Ciências Sociais – Instituto Politécnico de Leiria**

1 Estagiário – Curso de Especialização Tecnológica de Serviço Social e Desenvolvimento Comunitário

#### **Agrupamento de Escolas de Alcanena**

1 Estagiário – Área Jardinagem

4 Estagiários – Curso Profissional de Técnico Multimédia



3 Estagiários – Curso de Educação Formação – Ciências Informática  
 8 Estagiários – Curso profissional de Técnico de Apoio à Gestão Desportiva

3 Estagiários – Curso Profissional de Técnico de Receção  
 15 Estagiários – Curso Vocacional de Nível Básico nas Áreas de Informática, Agricultura Biológica e Expressões Artísticas

Foram ainda efetuados 158 atendimentos, dos quais 64 eram homens e 94 mulheres.

#### - APOIO EXTRAORDINÁRIO A ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR

Este apoio, não assumindo a função propriamente dita de bolsa de estudo, tem como objetivo apoiar financeiramente os/as estudantes provenientes de famílias carenciadas, numa tentativa de melhorar a sua vida estudantil e, por outro lado, contribuir para que o município conheça e apoie os/as jovens no percurso académico.

É efetuada uma avaliação socioeconómica através da análise do processo e de entrevista a todos/as os/as estudantes. Neste contexto foram apoiados/as, um total de 53 candidatos e 12 foram excluídos. O montante global foi de €25.820.00.

#### - PASSEIOS SENIORES

Esta atividade é dirigida a todos/as os seniores reformados/as do concelho e tem como objetivo uma visita a um destino turístico do País. A atividade decorreu entre os dias 8 e 30 de julho, num total de 13 viagens.

O programa constou da visita ao Museu e Sede da Bacalhôa Vinhos de Portugal, em Azeitão e a ida a Sesimbra.

Participaram na atividade cerca de 970 pessoas, o que significou um acréscimo de 170 pessoas, relativamente a 2013.

A despesa com aluguer de autocarros não estava prevista, no entanto, devido à avaria inesperada de um dos autocarros do Município no terceiro dia de atividade, foi necessário recorrer à contrastação destes serviços.

Ao longo do mês de julho foram efetuadas novas inscrições, quer para os Passeios, quer para o Almoço convívio Sénior de setembro. Serve a presente para informar da entrada da verba respetiva:

Receita		Despesa		
Nº Inscrições	Valor €	Designação	Nº	Valor €
987	1.974,00 €	Nº visitas Bacalhôa	967	1.926,84 €
		Aluguer autocarros	8	2.975,00 €
		TOTAL		4.901,84 €

### - CONVÍVIO SENIOR

O convívio sénior é uma atividade proposta pela autarquia em colaboração com as Juntas e Uniões de freguesia do concelho e destina-se a proporcionar um dia diferente e dedicado a todos/as os/as seniores do concelho.

Neste ano de 2014, participaram mais de 1000 pessoas, entre **856** inscritos, **156** pessoas das equipas de trabalho das Juntas e Uniões de Freguesias, **60** entre convidados e Executivo Municipal e **18** da equipa de trabalho da Câmara. A receita total desta atividade foi de **1.712,00€**. A despesa total é a que se apresenta, tendo ficado um pouco abaixo do inicialmente previsto, devido à doação de alguns bens pela Base do Intermarché e ao ajuste, com o maior rigor possível, das quantidades adquiridas.

### - TRABALHO COMUNITÁRIO

O trabalho comunitário é efetuado em substituição de multa ou pena de prisão não superior a dois anos

É ainda possível executar trabalho comunitário como "sanção substitutiva da pena de multa, após o julgamento e a pedido do condenado", como um "dever imposto no âmbito da suspensão da execução da pena de prisão" ou como "pena substitutiva da prisão, no âmbito da comutação da pena, total ou parcial, no processo de indulto".

O Trabalho a Favor da Comunidade (TFC) é também aplicado como injunção no âmbito da suspensão provisória do processo, na fase pré-sentencial, como obrigação aplicável a jovens delinquentes, entre os 16 e os 21 anos, ou como alternativa às sanções previstas no regime jurídico do consumo de estupefacientes e substâncias psicotrópicas.

Esta ação é desenvolvida em colaboração com a Direção Geral de Reinserção e pretende inserir profissionalmente Jovens e adultos/as que cometem pequenos delitos, em penas a favor de trabalho comunitário. No ano de 2014, foram inseridas **2** pessoas, com penas a favor da comunidade, em estreita articulação com a equipa de reinserção e o Tribunal.

### - HABITAÇÃO SOCIAL

Habitação social ou habitação de interesse social é um tipo de habitação \_destinada à população cujo nível de renda dificulta ou impede o acesso à moradia através dos mecanismos normais do mercado imobiliário. Empreendimentos habitacionais de interesse social são geralmente de iniciativa pública e têm como objetivo reduzir o défice da oferta de imóveis residenciais de baixo custo, dotados de infraestrutura (redes de abastecimento d'água, esgotamento sanitário e energia elétrica) e acessibilidade.

A habitação social continua a ser um dos pontos fortes de apoio deste município às famílias mais carenciadas, uma vez que o Município possui três Bairros de habitação social: o Bairro Dr. Anastácio Gonçalves, o Bairro Timor Lorosae, em Alcanena, e o Bairro da Cantina este em Vila Moreira, num total de **75** fogos.

Neste âmbito, foram efetuadas cerca de **101** visitas domiciliárias (todos os fogos existentes dos 3 Bairros foram visitados) aos fogos de habitação social, com vista à realização de obras e acompanhamento social, tendo havido intervenção nalgumas habitações, a fim de melhorar as condições de habitabilidade e restaurar situações habitacionais degradadas.

Foi também efetuada a **análise e reavaliação de todas as rendas sociais**, perspetivando-se uma maior equidade social, processo que ainda se encontra a decorrer.

Foram atribuídos **quatro** para arrendamento social: **3** fogos, de tipologia T3, no Bairro Timor Lorosae, em Alcanena e **1** de tipologia T2, no Bairro da Cantina.

Foram ainda avaliados os preços técnicos e algumas habitações.

#### **- REDE SOCIAL**

A Rede Social é um Programa que incentiva os organismos do setor público (serviços desconcentrados e autarquias locais), instituições solidárias e outras entidades que trabalham na área da ação social, a conjugarem os seus esforços para prevenir, atenuar ou erradicar situações de pobreza e exclusão e promover o desenvolvimento social local através de um trabalho em parceria, rege-se pelo decreto lei 115/2006, de 14 de junho.

No âmbito da Rede de Social, foram realizadas as reuniões nos moldes habituais - reuniões mensais do Núcleo Executivo, 2 Reuniões do Conselho Local de Ação Social (CLAS) e 2 reuniões trimestrais da equipa técnica da ação social.

Foi também acompanhado o trabalho da Plataforma Supraconcelhia do Médio Tejo, através da presença nas reuniões e da colaboração nos trabalhos desenvolvidos.

No âmbito da Rede Social, foi efetuada a apresentação e conclusão do Diagnóstico Social, bem como a sua aprovação na reunião do CLAS de Dezembro de 2014.

A Rede Social desenvolveu os projetos e atividades estruturantes da intervenção social, nomeadamente a apreciação da proposta da empresa “Single Code” sobre o fornecimento de Plataforma de gestão informática da intervenção social, articulação com o Centro Distrital da Segurança Social de Santarém para esclarecimentos sobre procedimentos a tomar para a emissão de pareceres, Academia Sénior, Teleassistência Domiciliária, 5º Fórum de Recursos Sociais, Colóquio CPCJ/Rede Social, etc.

A Rede Social desenvolveu os procedimentos para a emissão de pareceres, sempre que solicitados.

#### **- PROJETO TELEASSISTENCIA DOMICILIÁRIA- HELPHONE**

Este projeto tem como principal objetivo apoiar as pessoas em situação de dependência, idosas ou isoladas, sem suporte familiar ou de vizinhança de proximidade e que possam encontrar-se com doença e/ou isolamento geográfico e/ou social.

No ano de 2014, foi renovado o contrato de prestação de serviços com a empresa, para a disponibilização de **14 equipamentos**.

Durante o ano, foram efetuadas visitas de acompanhamento dos/as utentes, visitas para colocação ou substituição de equipamentos e contactos frequentes com a empresa, no sentido de transmitir e atualizar informações.

Foram também cobradas as mensalidades, em função dos escalões aprovados e entregue a verba, mensalmente, na Tesouraria da Câmara Municipal.

## **- V FÓRUM DE RECURSOS SOCIAIS**

O IV fórum realizou-se nos dias 11, 12 e 13 de Abril de 2014 e foram três dias dedicados à Rede Social.

A atividade decorreu conforme o previsto e de acordo com o programa.

No dia 11, pelas 15H00, houve lugar à inauguração da Exposição “A Rede Social do Concelho” e à Sessão de Abertura do Fórum, seguida da atuação da Orquestra de Acordeões do Conservatório de Música Jaime Chavinha.

Participaram na exposição 17 membros do CLAS, para além da Câmara Municipal e das Juntas e Uniões de Junta de Freguesia, e entidades convidadas, nomeadamente a Humana Portugal, a HelpPhone, a Fajudis e o CRIT.

De seguida, teve lugar a conferência “Territórios Sociais Inclusivos – Responsabilidades e Desafios”, com a participação dos oradores/as: José Bravo Nico, Ana Couto e Celeste Simão.

No final da conferência houve uma breve apresentação de dados sociais relativos ao Concelho de Alcanena, recolhidos e tratados para integrarem a atualização do Diagnóstico Social do Concelho, que está a ser elaborada pela Rede Social.

Teve também lugar a assinatura do Protocolo para a constituição da EMIVA – Equipa Municipal de Intervenção na violência de Alcanena, pelas entidades que a integram.

No sábado, dia 12, pelas 10H00, realizou-se uma atividade destinada aos Seniores, em colaboração com o setor de Desporto da Divisão de Desenvolvimento Humano e Social, que consistiu numa caminhada, seguida de aula de ginástica. Participaram cerca de 20 pessoas.

À noite, foi realizado o Jantar Solidário a favor do Projeto de criação do Lar Residencial para pessoas com deficiência em Alcanena. Participaram cerca de 180 pessoas. O jantar contou com a animação musical de Pedro Dionísio e da Robustuna Afonsina.

O valor apurado com a iniciativa foi de 1626,50€, depositado na conta do CRIT para o referido projeto.

No domingo, dia 13 de abril, as atividades foram de animação musical, com o grupo de danças sevilhanas “Salero y Pasion” e houve rastreios de saúde, realizados pelo Centro de Saúde de Alcanena e pelos Bombeiros Municipais de Alcanena.

Durante os três dias de atividade, a Academia Sénior assegurou o Bar, tendo oferecido os cafés aos convidados da Conferência do dia 11.

Foi também atualizado o Guia dos Recursos Sociais do Concelho de Alcanena, através da 3ª Edição – 2014.

A atividade teve um custo total de 208,65€, em Alimentação Confeccionada, Decorações (flores), Placa identificativa do Projeto para Edifício do CRIT e Placa identificativa dos Projetos da DDHS para exposição.

### - III - FÓRUM DA JUVENTUDE

O Fórum da Juventude é realizado no município de Alcanena, desde 2011. Pretende constituir-se como um espaço de reflexão e mobilização para a juventude do concelho. No Fórum da Juventude deste ano pretendeu-se promover o empreendedorismo jovem, apresentando e divulgando oportunidades e desafios no Colóquio, assim como no mercado jovem. Paralelamente, pretendeu-se promover o convívio entre os jovens através da atuação das jovens do concelho, bem como da dinamização de tasquinhas jovens. O Fórum denominou-se “Juventude em Movimento”.

Assim, o Fórum, teve o seguinte programa:

- Colóquio (Auditório da Câmara) – 1º Painele “Prevenção na Juventude” e 2º Painele “Empreendedorismo Jovem”;
- Inauguração da sala do projeto “Jovens Promotores da Saúde”, sediada no Edifício da Divisão de Cultura, Turismo e valorização do património (casa da Cultura);
- Inauguração das Tasquinhas e Mercado Jovem na Praça 8 de Maio;
- Aula de Zumba e atuação de Bandas do Concelho na Praça 8 de maio.

Participaram cerca de 110 pessoas.

### - ACADEMIA SENIOR

A criação da Academia Sénior resulta da conjugação de esforços e de objetivos entre a Câmara Municipal de Alcanena e a ARPICA, tendo sido assinado protocolo entre estas duas na data da sua inauguração, a 2 de Março de 2012. Desde o início, a Academia Sénior contou com o apoio da extinta Junta de Freguesia de Alcanena, atual União das Freguesias de Alcanena e Vila Moreira, que disponibilizou as instalações para o seu funcionamento. Por ocasião do primeiro aniversário da Academia Sénior, foi reformulado o protocolo, integrando formalmente a extinta Junta de Freguesia de Alcanena, atual União das Freguesias de Alcanena e Vila Moreira, como parceiro.

O objetivo da Academia Sénior é possibilitar aos munícipes com mais de 50 anos um espaço onde possam promover um são e fraterno convívio, aprendendo, ensinando e dando a conhecer o que a universidade da vida lhes proporcionou.

A Academia Sénior pretende essencialmente promover o ensino não formal através da atualização de conhecimentos sobre diferentes matérias num contexto de formação ao longo da vida, bem como organizar atividades complementares de carácter cultural, recreativo e de convívio, dirigidos aos maiores de 50 anos do concelho de Alcanena, com ou sem experiência escolar.

Tarefas desenvolvidas no âmbito da Academia Sénior durante todo o ano:

- Receção de verbas referentes às mensalidades, quotas e seguros dos/as alunos/as;
- Garantir a abertura e fecho da Casa de S. Pedro;
- Efetuar inscrições de alunos/as e professores/as e prestar informações;
- Realizar atendimentos e acompanhamento de alunos/as e professores/as;
- Inclusão de dados, na plataforma da RUTIS, acerca dos alunos, professores e disciplinas existentes na Academia;

- Verificação das condições da sala de aula: espaço físico e materiais de funcionamento das aulas;
- Atualização das folhas de presença;
- Acompanhar as atividades realizadas no âmbito da Academia Sénior.

No início do ano de 2014 contávamos com 39 alunos/as inscritos/as, dos quais 36 frequentavam as aulas. Nessa altura eram lecionadas nove disciplinas, uma vez que a disciplina de Saúde foi suspensa devido a problemas de saúde da professora voluntária.

Quadro resumo:

Nº de alunos inscritos	Nº de alunos participantes nas aulas	Nº de disciplinas	Nº de professores/as
39	36	9	10

Atividades promovidas durante o ano letivo:

▪ **Programa “Aromáticas Sem Segredos”**

No dia 29 de janeiro foi concretizada a primeira atividade no Centro Ciência Viva do Alviela, inserida no programa “Aromáticas Sem Segredos”, que teve como tema a compostagem doméstica, e contou com a presença de 14 alunos/as. Nesse mesmo dia, o grupo foi convidado a realizar uma visita ao Carsoscópio, uma vez que foi o primeiro grupo sénior a participar em atividades organizadas por este Centro. Esta visita decorreu no dia 11 de fevereiro, contando com a presença de 8 alunos/as, uma vez que os restantes não tiveram disponibilidade.

No dia 21 de fevereiro realizou-se a segunda atividade - “Hortas em casa” - no Centro Ciência Viva do Alviela.

No dia 20 de março, visitaram novamente ao Centro Ciência Viva para a atividade “ervas no prato”, onde um chefe de cozinha e alunos da Escola de Hotelaria de Fátima cozinharam uma refeição composta por cerca de quatro pratos utilizando ervas aromáticas.

Em ambas as atividades descritas anteriormente contámos com a participação de cerca de 22 alunos em cada uma, sendo que estes se demonstraram muito entusiasmados e apreciaram bastante as mesmas.

A quarta atividade, “Um bule de ciência”, teve lugar no dia 22 de abril, pelas 16H00, na qual participaram 16 alunos/as. Nesta atividade os participantes ficaram a conhecer os benefícios medicinais dos chás.

Por fim, no dia 12 de maio, às 9H30, teve lugar a última atividade deste programa para seniores, “Aromas no campo”, na qual participaram 13 alunos. Estes aprenderam a identificar as plantas aromáticas que existem na Serra de Santo António, durante um percurso pedestre.

▪ Comemorou-se o **segundo aniversário** da Academia Sénior, no dia 7 de março na Casa de S. Pedro. Este constou num lanche e num convívio entre alunos, professores e membros do executivo da Câmara Municipal, da Junta de Freguesia e da ARPICA.

- No âmbito do 5º Fórum dos Recursos Sociais, a Academia Sénior ficou responsável pela **exploração do bar** durante os três dias do fórum, arrecadando 56.89 €. Esta receita foi guardada para que possa ser utilizada quando assim se justificar.

- No âmbito da iniciativa “Literacia e Educação para os Media”, proposta pela ERC (Entidade Reguladora para a Comunicação Social), a Academia aderiu à mesma, acolhendo uma ação de sensibilização. Esta ação gratuita foi dinamizada por elementos da ERC, com o tema “Mensagens publicitárias nos conteúdos televisivos”, tendo lugar no dia 7 de maio. Assistiram a esta ação 14 alunos/as, 3 professores/as e 2 membros da direção da Academia.

- Após proposta por parte da professora de Artes Plásticas, realizou-se uma visita a Minde com o intuito de se participar no **Programa Rota S** – “Rota das serras, dos saberes e dos sabores” - a 16 de maio. Este programa incluía uma visita ao Centro de Interpretação da Costa de Minde; uma visita ao Atelier de Tecelagem; visita ao Museu de Aquarela Roque Gameiro; aprendizagem de expressões em Minderico; e, por fim, conhecer os sabores típicos da localidade. Nesta atividade participaram 8 alunas e a professora, sendo que cada uma assumiu o valor da sua visita.

- A 2 de junho foi aprovado em Reunião de Câmara o regulamento interno da Academia Sénior, sendo este um documento essencial para a organização e funcionamento desta Academia.

- À semelhança do ano transato, a Academia Sénior realizou uma candidatura ao Projeto Frota Solidária, com a qual se candidatou a uma carrinha de 9 lugares, sendo que, mais uma vez, não foi contemplada com a mesma.

- No dia 27 de junho decorreu a feita de encerramento do ano letivo, juntamente com a Sardinhada dos Santos Populares, na ARPICA, assim como a exposição dos trabalhos realizados na disciplina de Costura e Bordados, no átrio da Câmara Municipal.

- Durante o mês de Agosto prepararam-se todas as questões pertinentes e necessárias à abertura do ano letivo seguinte (2014/2015): contactos com professores, renovação de seguros, elaboração de horário escolar e plano de atividades, elaboração de cartaz de divulgação, entre outros assuntos.

- Em Setembro, foi criada a página de *facebook* da Academia Sénior, com o objetivo de dar mais visibilidade a este projeto, sendo que tem sido atualizada regularmente.

- Foi realizada uma reunião com os professores da Academia Sénior, no dia 26 de setembro, na Casa de S. Pedro em Alcanena, onde estiveram presentes 5 professoras e a coordenadora da Academia. Com esta reunião pretendeu-se apresentar o plano de atividades 2014/2015, assim como o horário semanal, e ainda proceder à inscrição dos professores voluntários que colaboram neste ano letivo.

- A 10 de outubro realizou-se a **Sessão de Abertura do Ano letivo**, na Biblioteca Municipal. Neste dia foi também inaugurada a exposição de pintura das alunas de Artes Plásticas da Academia. Contámos com a presença de cerca de 30 alunos/as, 8 professores/as, da Exma. Sr.ª Presidente da Câmara Municipal de Alcanena, do Presidente da União de Freguesias de Alcanena e Vila Moreira, do Presidente da Direção da ARPICA e do Presidente da RUTIS.

- A 15 de outubro, a direção da Academia participou na reunião magna das universidades seniores, em Almeirim. Considera-se que a participação nesta reunião foi uma

mais-valia pois os elementos da direção ficaram elucidados acerca de algumas questões, nomeadamente questões relacionadas com o novo programa de gestão (plataforma) e os cartões de alunos.

- Foi dinamizada no dia 20 de outubro uma palestra sobre saúde mental, como forma de assinalar o Dia Mundial da Saúde Mental (10 de outubro), estando presentes cerca de 20 alunos que apreciaram este tipo de ações. Esta palestra foi apresentada pelas Enfermeiras Ana Paula Nunes e Carla Ramos, que se prontificaram a colaborar com a Academia Sénior.

- A 5 de novembro, realizámos a “**Oficina dos Santos e do S. Martinho**”, no CC5B, em Bugalhos, uma vez que é o local que tem as condições necessárias para a confeção de broas e bolos. A atividade foi preparada e divulgada com a antecedência necessária e estiveram presentes 18 alunos. Foram confeccionados bolos podres, broas fervedas, castanhas cozidas e os alunos levaram água-pé e outros licores. No final da tarde de convívio, ofereceu-se uma caixinha com algumas broas e bolos a todos os presentes.

- A professora de Artes Plásticas propôs uma **visita à Fundação Calouste Gulbenkian**, com o objetivo principal de visitar a Exposição “Tesouros dos Palácios Reais de Espanha” e os jardins da Gulbenkian. A viagem decorreu no dia 12 de dezembro, contando com a participação de 19 alunos, que evidenciaram o seu agrado por atividades deste género.

- A **feita de natal** da Academia Sénior teve lugar no dia 17 de dezembro, na Casa de São Pedro, em Alcanena. Estiveram presentes cerca de trinta alunos, sete professores, a Enfermeira Carla Ramos, que tem colaborado com a Academia Sénior, a Sr.<sup>a</sup> Presidente da Câmara Municipal, o Sr. Vereador Luís Pires e o Presidente da ARPICA e da Academia Sénior.

Terminou-se com a intervenção da Sr.<sup>a</sup> Presidente Fernanda Asseiceira e do Sr. Presidente José Luís Ramos, que apresentaram o equipamento informático que a ARPICA adquiriu para a Academia Sénior: um computador portátil, um videoprojector e uma tela de projeção.

Em Dezembro a Academia tinha 47 alunos inscritos, sendo que 44 participavam nas atividades, e contava com a colaboração de 10 professores que lecionam 11 disciplinas.

Quadro resumo:

Nº de alunos inscritos	Nº de alunos participantes nas aulas	Nº de disciplinas	Nº de professores/as
47	44	10	11

Conclui-se que a Academia iniciou o ano letivo 2014/2015, com um balanço positivo comparativamente com o ano letivo anterior, uma vez que existe um maior número de alunos inscritos e, consequentemente, um maior número de alunos por disciplina. Para além disso, têm-se dinamizado mais atividades com o intuito de promover o convívio entre os alunos, assim como a sua motivação na continuidade deste projeto, conferindo uma maior visibilidade ao mesmo.



**Programa de Ocupação de Tempos Livres (OTL)**

No âmbito do programa OTL procedeu-se à reformulação dos projetos devido a desistência de alguns jovens, assim como o preenchimento de formulários com dados das novas jovens dinamizadoras. O objetivo de ambos os projetos foi a dinamização de atividades de animação dirigidas a idosos em contexto institucional.

**Número de jovens abrangidos pelo Programa OTL: 2****Projetos:**

- Inclusão Social do Idoso
- Dar e Receber

Estes projetos de animação com idosos, que se realizam desde 2012, têm sido uma mais-valia, uma vez que contribuem para aumentar a autoestima da população idosa, assim como, permitem ocupar ludicamente o seu tempo, promovendo o seu bem-estar físico e psicológico.

**- INQUÉRITO DO OBSERVATÓRIO DAS AUTARQUIAS FAMILIARMENTE RESPONSÁVEIS**

Foi efetuado o preenchimento e o envio on-line do questionário.

**- INQUÉRITO ÀS CONDIÇÕES DA HABITAÇÃO SOCIAL**

Foram recolhidos os dados, junto das respetivas unidades orgânicas e efetuado o preenchimento e o envio on-line do questionário.

**- RECOLHA DE ROUPAS PARA RECICLAGEM /REVALORIZAÇÃO**

No âmbito do protocolo celebrado com a Associação Humana, no ano 2014 foi recolhida uma verba no valor de €3.750,00. Existem **15** contentores em todas as freguesias do Concelho.

**- GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL (GIP)**

O GIP rege-se pela Portaria nº 127/2009 de 30 de Janeiro, alterada pela Portaria nº 298/2010 de 1 de Junho. Segundo o Artigo 2º, entende-se por GIP a organização ou serviço que preste apoio a jovens e adultos desempregados para a definição ou desenvolvimento do seu percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho, em estreita cooperação com os Serviços de Emprego.

Neste âmbito o GIP de Alcanena desenvolve, entre outras, as seguintes atividades:

Apoio à procura ativa de emprego; Acompanhamento técnico personalizado aos desempregados em fase de inserção ou reinserção profissional; Captação de ofertas de emprego junto das entidades empregadoras; Divulgação de ofertas de emprego e atividades de colocação; Sessões de divulgação para medidas de apoio ao emprego de qualificação profissional e de empreendedorismo e de técnicas de procura de emprego; controlo da apresentação periódica dos beneficiários de prestações de desemprego.

Apresentações Quinzenais: 3161.

Foram encaminhados para ofertas de empregos 208 utentes inscritos no IEFP;

Foram rececionadas e registadas 39 ofertas de emprego de entidades empregadoras do Concelho de Alcanena;

Foram colocados em ofertas de empregos 60 utentes inscritos no IEFP, maioritariamente em empresas do Concelho de Alcanena.

### **Atendimentos:**

Os/as utentes dirigem-se ao Gabinete para, sob orientação técnica, esclarecerem as suas dúvidas, quer sejam acerca do seu Plano Pessoal de Emprego (PPE), da Procura Ativa de Emprego (PAE), no sentido de esclarecerem dúvidas relativas a situações do cumprimento dos seus deveres e obrigações enquanto desempregados subsidiados, solicitar informação relativa às medidas de incentivo e de apoio à contratação, no sentido de se auto promoverem junto da entidade empregadora, como uma melhor forma de virem a conseguir um contrato de trabalho. Entrega de documentos vários relativos a alterações dos utentes face à sua situação, que são preenchidos e enviados para o Serviço de Emprego (SE), para atualização da sua ficha, novos inscritos no GIP, apresentações à oferta formativa do IEFP, este apoio e articulação são indispensáveis aos utentes, evitando assim a sua deslocação ao SE de Torres Novas.

Foram atendidos no ano 2014- 999 utentes para assuntos vários de acompanhamento técnico no âmbito do GIP.

### **SESSÕES:**

Foram realizadas 37 Sessões de Informação de Medidas de Apoio ao Emprego, de Técnicas de Procura de Emprego e de Empreendedorismo, com a participação de 591 utentes do IEFP,IP.

O número de desempregados no concelho de Alcanena é nesta data de 438, segundo dados estatísticos do IEFP relativos a Janeiro de 2015. De salientar que o número de desempregados em Janeiro de 2014 era de 512.

### **- CENTRO LOCAL DE APOIO À INTEGRAÇÃO DE IMIGRANTES (CLAII)**

O CLAII de Alcanena é um espaço de acolhimento, informação e apoio descentralizado, que pretende abranger toda a região do Médio Tejo: Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Tomar, Torres Novas e Vila Nova da Barquinha. Possui como objetivo ajudar a responder às necessidades que se colocam aos/às cidadãos/ãs imigrantes em diversas áreas, como: regularização da situação migratória; obtenção da nacionalidade; reagrupamento familiar; habitação; trabalho; segurança social; retorno voluntário; saúde; educação; formação profissional; empreendedorismo...

Atualmente existem 2 protocolos formais no âmbito do CLAII:

- Protocolo de Cooperação entre o Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural e o Município de Alcanena – Criação do Centro Local de Apoio à Integração de Imigrantes (30 Abril 2013)
- Protocolo de Cooperação entre Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural e a Câmara Municipal de Alcanena - Implementação do Programa Mentores para Imigrantes (28 Outubro 2014)

### **Atividades previstas realizar em 2014**

Área	Atividade
<i>Acolhimento e Integração</i>	Atendimentos
<i>Diagnóstico</i>	Diagnóstico da População Imigrante do concelho de Alcanena
<i>Interculturalidade</i>	Educação/ Formação
	Semana da Interculturalidade
	Família do Lado 2014
<i>Integração</i>	Acesso à cidadania e participação cívica
	Aulas de Língua e Cultura Portuguesa
	Projetos OTL (IPDJ)
<i>Prevenção e Promoção Social</i>	Prevenção da Violência Doméstica
	Emprego
	Empreendedorismo
	Apoio Social
<b>1.</b> <i>Equipa CLAI</i>	Encontro Anual da Rede CLAI
	Formação

### **Acolhimento e Integração**

#### **Atendimentos**

Comparativamente ao mesmo período do ano passado - Maio, mês em que entrou em funcionamento o CLAI, até Dezembro - foram efetuados mais 26 atendimentos, ou seja, em 2013 foram realizados 61 atendimentos e em 2014, 87 atendimentos.

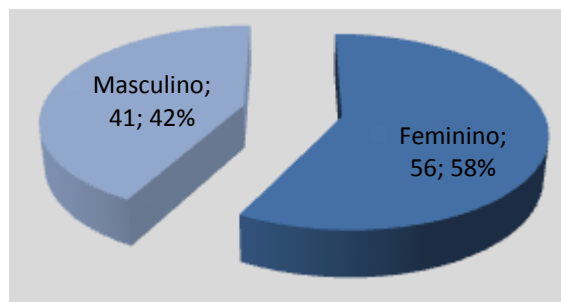


Gráfico 1 – Percentagem de atendimentos de acordo com o género, durante o ano de 2014

Reportando ao ano de 2014, foram efetuados **106 atendimentos**, a maior parte a **mulheres** e sobretudo nas faixas etárias dos **36 aos 45 anos**, seguindo-se a faixa etária dos 26 aos 35 anos de idade.

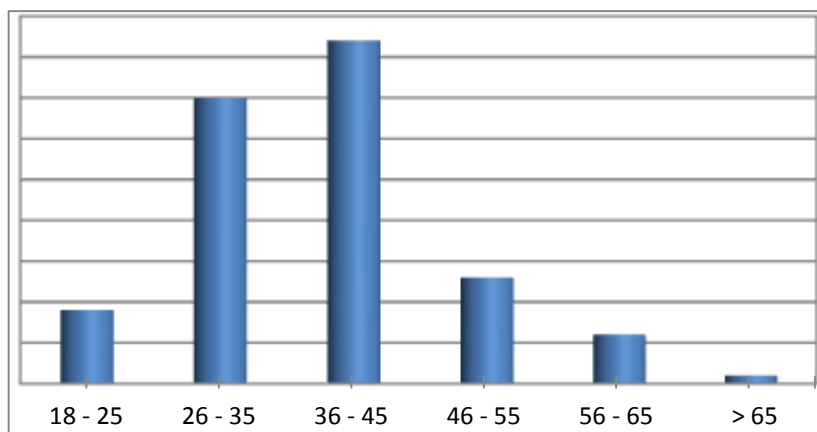


Gráfico 2 – Número de atendimentos por faixa etária, durante o ano de 2014

Por norma, são **peessoas imigrantes** que se dirigem ao CLAII (95%), contudo registou-se a procura por uma pessoa amiga de um imigrante (igualmente imigrante) para solicitar informações acerca da regularização da situação migratório; dois atendimentos foram realizados a familiares da pessoa imigrante; e dois contactos realizados pela Administração Local, nomeadamente por uma Junta de Freguesia do Concelho de Mação, que pedia informações acerca da concessão de residência permanente a 2 imigrantes de nacionalidade inglesa e pela Câmara Municipal de Abrantes, acerca da legalização de 1 imigrante da Ucrânia.

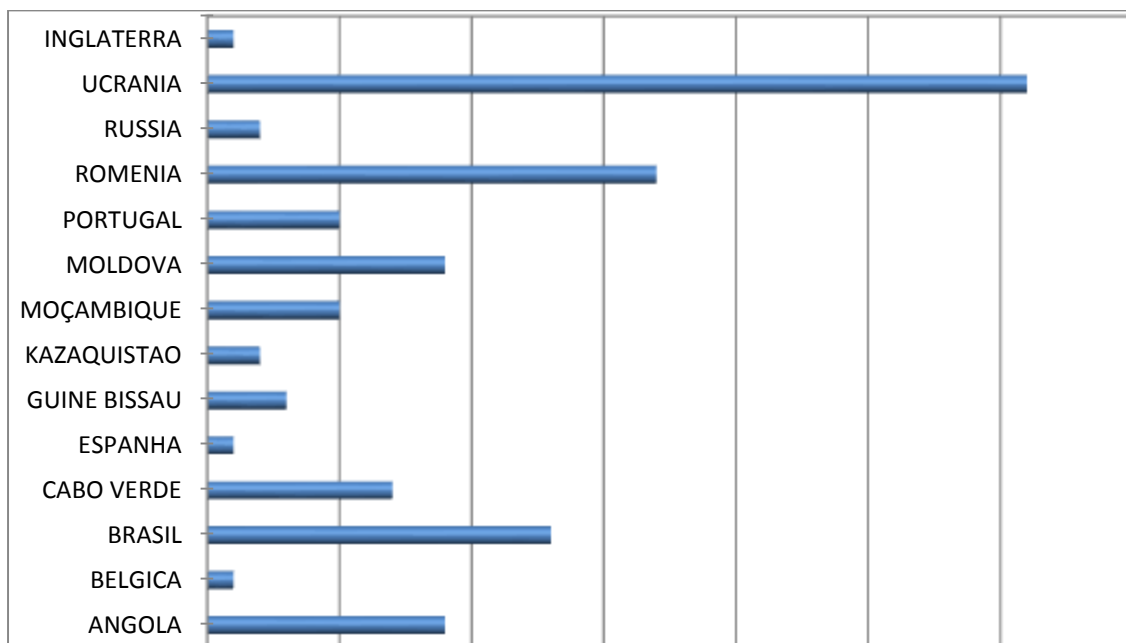


Gráfico 3 – Número de atendimentos por nacionalidade, durante o ano de 2014

No que concerne à nacionalidade das pessoas atendidas, deparamo-nos principalmente com pessoas oriundas da **Ucrânia**, seguindo-se pessoas da **Roménia** e depois **Brasil**. **Moldávia** e **Angola** são também países com expressividade nos atendimentos.

Relativamente à situação legal, verifica-se uma predominância da **Autorização de Residência**, seguindo-se o Cartão do Cidadão (alguns/mas dos/as imigrantes têm já nacionalidade portuguesa).

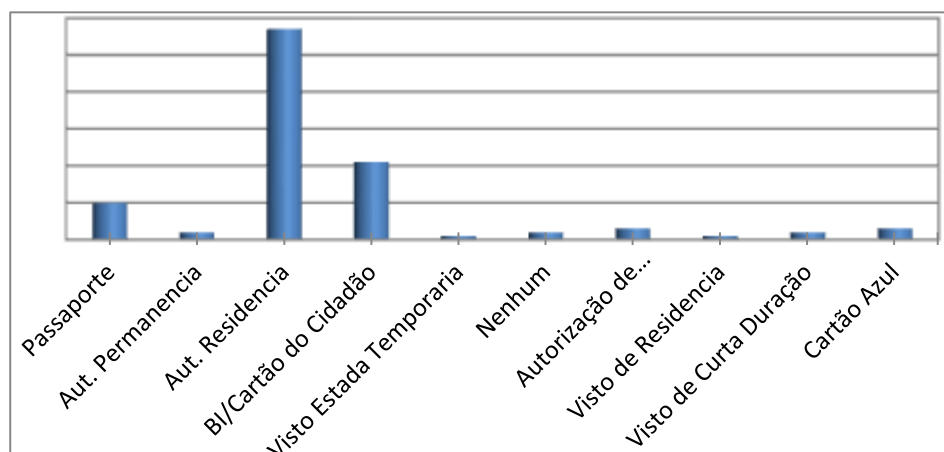


Gráfico 4 – Número de atendimentos por situação legal, durante o ano de 2014

No que concerne aos assuntos tratados, deparamo-nos sobretudo com “**Outros**”, nos quais se incluem a apresentação do CLAI à pessoa imigrante, a aplicação de questionários durante o Diagnóstico da População Imigrante, recolha de histórias e divulgação de projetos em que os/as imigrantes podem participar, informação sobre serviços existentes no Concelho, auxílio na elaboração de documentos para a Segurança Social, etc. Seguem-se a **legalização**, a obtenção de nacionalidade e as questões relacionadas com o trabalho (nomeadamente procura de emprego).

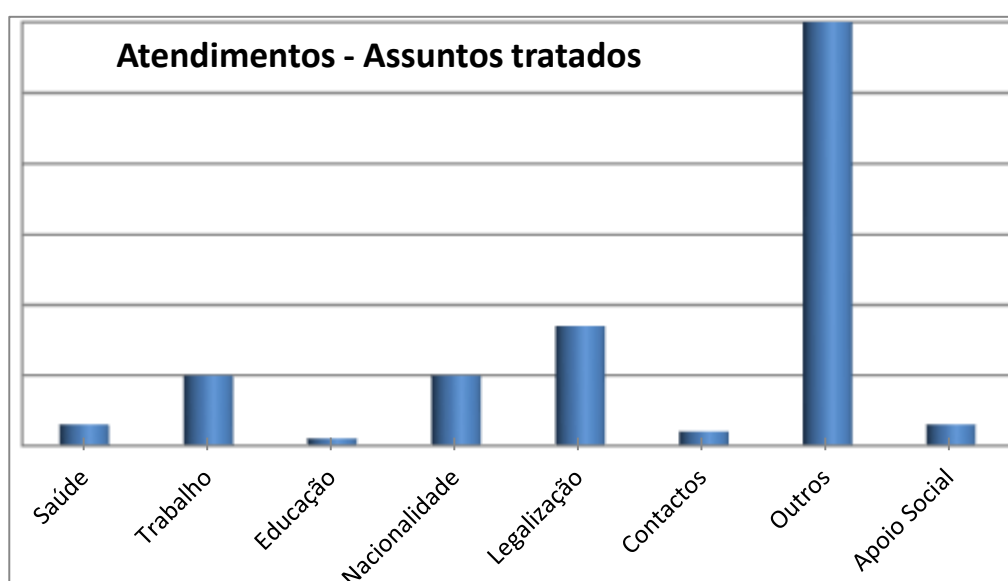


Gráfico 5 – Número de atendimentos por assunto, durante o ano de 2014

Ainda neste âmbito, foi elaborado um Kit de Apoio à Pessoa Imigrante, contendo diversas brochuras sobre apoios e serviços ao nível nacional e local.

## 2. Diagnóstico

### Diagnóstico da População Imigrante

O Diagnóstico da População Imigrante foi elaborado com base nos questionários aplicados pelas jovens dos Projetos de Ocupação de Tempos Livres do Instituto Português do Desporto e Juventude “Nos Trilhos da Imigração”, “Amigrante – Histórias de Imigrantes” e “Ser Imigrante”, que decorreram entre Julho e Setembro. Os questionários focaram-se na caracterização sociodemográfica, condições de habitabilidade, causas da emigração, situação migratória, integração e práticas culturais.

O Diagnóstico, elaborado pelas jovens, encontra-se registado em documento próprio, do qual se extraem as partes que se consideram mais relevantes:

“Segundo os dados analisados, viviam no Concelho de Alcanena, em 2013, 399 imigrantes, havendo um decréscimo deste número comparando com 2008 onde viviam 574. Mediante as nacionalidades apresentadas, a tendência é para que o número decresça quando analisamos o número de imigrantes, havendo apenas um aumento dos imigrantes de nacionalidade Romena e Chinesa.

Posto isto, e tendo em conta os inquiridos (59) e o respetivo agregado familiar(104), conhece-se as condições de vida de 163 pessoas imigrantes e nacionais de países terceiros, do concelho de Alcanena. Existem mais descendentes de imigrantes (26), porém têm a nacionalidade portuguesa.

Podemos assim verificar que, estimando que o número se mantém em 399 imigrantes residentes no Concelho, já conseguimos inquirir (aproximadamente) 41% da população imigrante.”

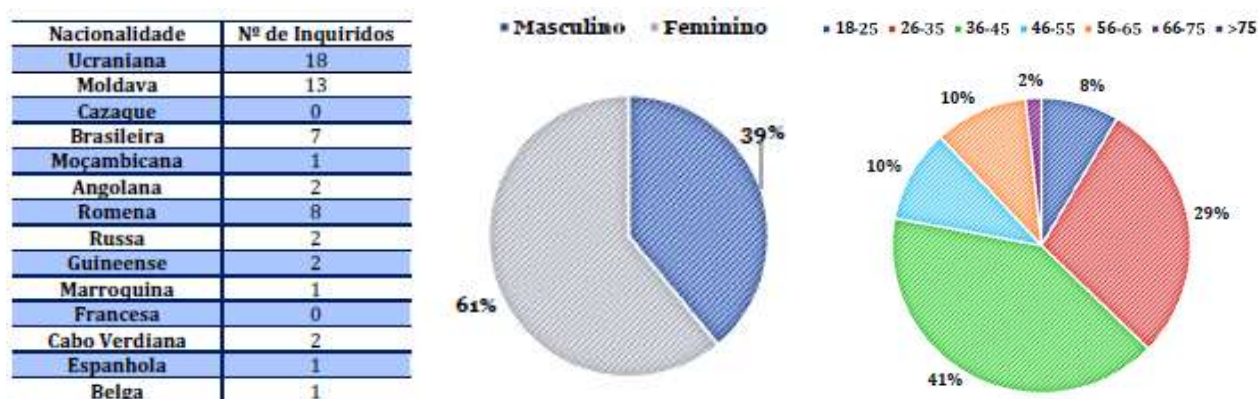


Figura 1 – Dados estatísticos sobre as pessoas inquiridas

Os dados obtidos no referido estudo, serão aprofundados no âmbito do Plano Municipal para a Integração de Imigrantes.

### 3. Interculturalidade

#### Semana da Interculturalidade

De acordo com o Plano de Atividades de 2014 do Centro Local de Apoio à Integração de Imigrantes e no âmbito do 1.º aniversário do mesmo, foi implementada a Semana da Interculturalidade nos dias 28, 29 e 30 de Abril.

A Semana da Interculturalidade iniciou-se no dia 28 de Abril, segunda-feira, tendo sido realizada a Hora do Conto Intercultural nos ATL's do Centro de Bem Estar Social de Minde (15h00), Associação ABC (16h30) e Centro de Bem Estar Social de Alcanena (17h00), que contaram uma história (“O Pavão sem coração”) relacionada com a aceitação da diferença, tendo ainda falado sobre as pessoas imigrantes, a diversidade cultural e a tradução de “amigo/a” para diversas línguas. Participaram na atividade 34 crianças: 15 do CBES de Minde; 12 da Associação ABC; e 7 do CBES de Alcanena. Realça-se que o inicialmente previsto seria uma ou duas pessoas imigrantes auxiliarem na dinamização da atividade, contudo nenhuma das pessoas imigrantes contactadas desejou participar.



Figura 2 – Hora do Conto Intercultural e Hora do Mundo

No dia 29 de Abril, terça-feira, teve lugar a Hora do Mundo, em que as 5 crianças do Projeto Entremãos do 1.º ciclo realizaram atividades relacionadas com a interculturalidade, como pintar e construir bandeiras, assim como trajes típicos de diversos países. As 4 crianças do 2.º ciclo elaboraram cartazes alusivos à Semana da Interculturalidade.

Por fim, no dia 30 de Abril, quarta-feira, o dia iniciou pelas 11h00 no café-concerto do Cineteatro S. Pedro com uma Tertúlia destinada a mulheres imigrantes: “Desafios da Mulher Imigrante no Concelho”. Participaram 4 mulheres, entre dos 28 e ao 45 anos de idade, originárias dos países Guiné-Bissau, China, Ucrânia e Moldávia. Foram abordados temas relacionados com a integração em Portugal e especificamente em Alcanena, assim como as dificuldades e facilidades no acesso à educação, emprego e serviços na comunidade.





Figura 3 – Tertúlia “Desafios da Mulher Imigrante no Concelho”

A mulher imigrante que se encontra há mais tempo em Portugal tem 45 anos, é oriunda da Ucrânia, encontra-se em Portugal há 14 anos e tem já nacionalidade portuguesa. Está desempregada há 1 ano e 3 meses, tendo anteriormente trabalhado numa fábrica de móveis em Amiais de Baixo, local onde residia antes de vir morar para Alcanena, há cerca de 1 ano. O primeiro a vir para Portugal foi o marido, tendo esta vindo posteriormente sem saber falar a língua, contudo foi aprendendo com a ajuda de colegas de trabalho e do dicionário. Considera que atualmente ainda não fala muito bem Português. Tem pessoas amigas de Portugal, assim como do seu país de origem, havendo uma certa fricção com pessoas oriundas da Roménia, mas acaba por referir que depende das pessoas em causa e não da nacionalidade. Sente-se integrada, acha que nunca foi vítima de discriminação por ser imigrante e gostaria de voltar para a Ucrânia quando for possível – julga que neste momento não é oportuno devido à sua filha ter nascido e frequentar escola em Portugal. Realça que ser mulher imigrante pode dificultar na obtenção de emprego se for necessário utilizar o Português a nível profissional e refere que lhe consta que uma fábrica do concelho não contrata pessoas imigrantes.

Por seu turno, a mulher oriunda da Moldávia, de 28 anos de idade, veio pela primeira vez para Portugal em 2009, para Pombal. Veio para Alcanena há um ano, devido a conhecer várias pessoas da Moldávia que residiam na localidade. Relaciona-se com pessoas de diversos países do Leste Europeu, assim como com portugueses/as. Encontra-se desempregada, tem dois filhos e nunca teve nenhuma experiência de trabalho. Gosta muito de Alcanena e não pretende voltar para a Moldávia. Refere nunca se ter sentido vítima de discriminação ou se foi não teve a ver com o facto de ser imigrante.

Uma outra mulher, da Guiné-Bissau, de 38 anos de idade, encontra-se há 9 anos em Portugal (o primeiro local onde esteve foi Samora Correia) e há 5 em Alcanena. Tem três filhos e está desempregada há 1 ano, tendo já sido empregada de numa fábrica e de limpeza e auxiliar de ação educativa. Não pretende regressar ao país de origem. Considera ter sido vítima de discriminação em contexto laboral, por parte de colegas e ainda hoje em dia, na forma como é tratada por algumas pessoas.

A mulher oriunda da China, de 29 anos, tem dois filhos e encontra-se há 8 anos em Portugal (o primeiro local onde esteve foi o Porto) e há 4 anos em Alcanena. É comerciante de loja. Menciona que o único problema de Alcanena é o mau cheiro mas deseja voltar para a China. Refere que aprendeu o Português melhor quando foi tirar a carta de condução.



Sentiu-se discriminada por colegas de escola quando veio para Portugal e em Alcanena, quando abriu a loja, por alunas da Escola e alguns clientes. Acrescenta ainda que as outras pessoas imigrantes têm tendência a procurar um local e fixar-se mas que os/as chineses/as não são assim, procuram outros sítios para morar, tanto que o seu agregado familiar pretende abandonar Alcanena nos próximos meses. Refere que as famílias chinesas residentes em Alcanena não têm muito contacto entre si porque fazem concorrência umas às outras.

Relativamente ao que as mulheres desejariam para a sua vida atual, as três mulheres desempregadas gostariam de ter um emprego; a mulher da Guiné-Bissau gostaria de mais apoios para as pessoas imigrantes desempregadas, dando o exemplo que os/as portugueses/as, apesar de desempregados/as, podem ter família para os/as ajudar e as pessoas imigrantes não; e a mulher da China gostaria de ter amigos/as na comunidade, considerando que se sente isolada.

Pelas 14h00 decorreu o Atelier “Bonecas Interculturais” no Museu da Boneca, contando com a participação de 5 alunos/as da Academia Sénior, 1 homem e 4 mulheres. A atividade consistiu em colar bonecas, de acordo com o seu traje típico do país de origem, no respetivo país no mapa-mundo, seguindo-se a leitura de uma breve descrição do país e dos significados do próprio traje. Os/as alunos/as tiveram ainda direito a um manual contendo as diversas bonecas, respetivos trajes e descrição, de diversos países e a uma visita pelo Museu.



Figura 4 – Atelier “Bonecas Interculturais”

Às 16h30, iniciou-se a comemoração do 1.º aniversário do CLAII, com a presença da Sr.ª Vereadora Maria João Gomez em substituição da Sr.ª Presidente que abriu o momento, após o qual a Técnica do CLAII Núria Duarte realizou uma breve descrição do CLAII. Seguiu-se o momento musical com Cristina Verush do CAORG, cujos pais são oriundos da Ucrânia, que tocou duas peças em Flauta Transversal (“Andantino” e “N.º 8” de Ernesto Köhler) e, posteriormente, a declamação de poemas relacionados com a diversidade e a aceitação da diferença, pelas crianças do Projeto Entremãos e por um aluno que estagiou na Divisão de Desenvolvimento Humano e Social durante as Férias da Páscoa:

- Kelton (oriundo de Cabo Verde) – Poema Crioulo
- Rafael (Portugal) – Sou como tu, de Tiago Pinto
- Alexandre (pais oriundos da Ucrânia) – Meu Testamento, de Taras Shevchenko
- Inês (Portugal) – Alguém, de Rita Gouveia
- Mariana (pai oriundo de Angola) – Ser Angolano é Meu Fado, de Neves e Sousa
- Leonardo (Portugal) – Sou como tu, de Catarina Araújo
- Patrícia (Portugal) – O Racismo, de Ana Amado



Figura 5 – Lanche Intercultural

O dia encerrou com os parabéns ao CLAI e um lanche intercultural, com comida facultada pelos Restaurantes “O Facho” (bolas de neve da Rússia) e o “Retiro dos Pacatos” (salado de polvo, moelas, ovas e cogumelos), assim como por imigrantes (Bifan da Moldávia, Kotleta da Ucrânia, Pães de queijo do Brasil, Pastéis de Massaterra de Guiné-Bissau...).

Salienta-se que foi convidada a Alta Comissária para Imigração e Diálogo Intercultural, assim como técnicos/as do Alto Comissariado para as Migrações, que contudo não puderam estar presentes.

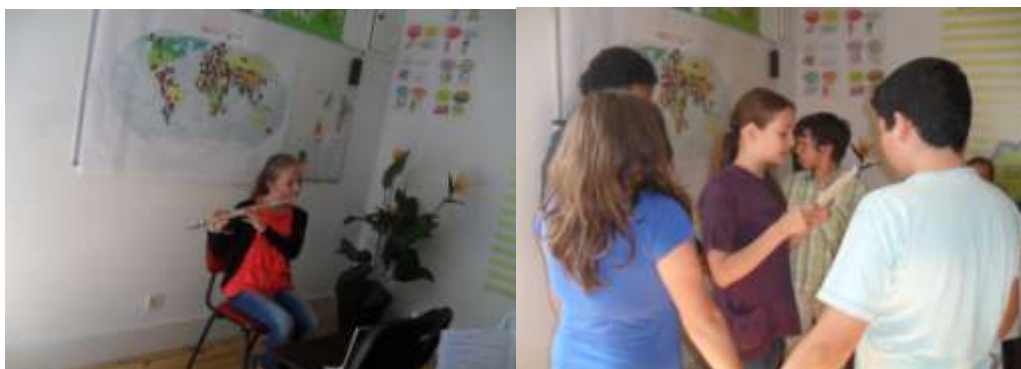


Figura 6 – Momento musical e declamação de poemas

Considera-se que as atividades implementadas no âmbito da Semana da Interculturalidade foram proveitosas, envolvendo diversos públicos-alvo (crianças, jovens, idosos/as, mulheres e pessoas imigrantes), que manifestaram a sua satisfação durante a realização das tarefas. Julga-se portanto que os objetivos preconizados com as referidas atividades - promoção da interculturalidade e integração de pessoas imigrantes - foram atingidos.

### **Almoço Família do Lado**

O Almoço Família do Lado teve lugar no dia 23 de novembro às 13h em Portugal, República Checa e Espanha. Uma família aceita acolher em sua casa uma outra família que não conheça, constituindo-se pares de famílias – uma imigrante e outra autóctone (ou vice-versa) – para a realização de um almoço-convívio. O objetivo é partilhar histórias e vivências, próprias de cada cultura, como forma de acolher o “Outro”.

Esta iniciativa pretende contribuir para uma integração mais efetiva dos imigrantes em Portugal, através da criação de laços e promovendo a diversidade cultural que existe no nosso país.

*Dados do CLAI de Alcanena:*

N.º de encontros: 2

N.º de famílias imigrantes: 2

N.º de famílias autóctones: 2

N.º de participantes imigrantes: 3

N.º de participantes autóctones: 3

Nacionalidades: Moldávia e Roménia

N.º assistentes: 2



Figura 7 – Almoço Família do Lado

## **4. Integração**

### **Acesso à cidadania e participação cívica**

No âmbito dos Projetos de OTL foi elaborado um folheto informativo sobre o recenseamento eleitoral das pessoas imigrantes, que têm sido distribuídos aos/às utentes do CLAI, de forma a promover o recenseamento da população imigrante elegível para participação política em atos eleitorais.

### **Aulas de Língua e Cultura Portuguesa**

Também no âmbito dos Projetos de OTL foi elaborado um panfleto sobre a possibilidade dos/as imigrantes virem a usufruir de aulas de língua e cultura portuguesas, tendo havido cerca de 14 pré-inscrições para as mesmas. Contudo, após obtermos professora voluntária (Maria de Lurdes Louro) e aquando da primeira aula, apenas apareceu um jovem imigrante da Europa de Leste, que foi encaminhado para o Programa Mentores para Imigrantes.

## Projetos OTL/IPDJ

Os Projetos de Ocupação de Tempos Livres já referidos pretendem prosseguir três objetivos: aumentar o conhecimento sobre a população imigrante, promover a interculturalidade e inserir uma jovem imigrante. Revelaram-se indubitavelmente uma mais-valia para o trabalho do CLAIL.

## 5. Prevenção e Promoção Social

### Prevenção da Violência Doméstica

Com o objetivo de aumentar a consciencialização acerca do fenómeno da violência doméstica (VD) junto das mulheres imigrantes, participaram 2 mulheres imigrantes na **ação de sensibilização sobre violência doméstica** realizada no dia 28 de Maio, destinada a mulheres.



Figura 8 – Ação de sensibilização sobre VD

## Emprego

Durante o ano de 2014, cerca de 22 mulheres imigrantes e 21 homens imigrantes, ou seja, um total de **43 pessoas imigrantes**, foram atendidos/as pelo Gabinete de Inserção Profissional por diversos motivos: procura de emprego, apresentações periódicas, pedidos de informação, etc.

## Empreendedorismo

De forma a fomentar o empreendedorismo imigrante, a sessão “Empreendedorismo para Tod@s”, que pretendeu facultar ferramentas e conhecimentos sobre a criação do próprio emprego, contou com a participação de 4 imigrantes (2 homens e 2 mulheres). Tem-se apelado também à participação dos/as imigrantes no Mercadinho de Alcanena, através da elaboração de um folheto e transmissão informativa por parte das jovens dos Projetos OTL.

## Apoio Social

Durante o ano de 2014, cerca de 13 imigrantes (11 mulheres e 2 homens) e suas famílias beneficiaram de Apoio Alimentar, sobretudo de nacionalidade brasileira (3), seguindo-se a nacionalidade Moçambicana (2) e as restantes pessoas oriundas de Guiné-Bissau, Angola, Cabo Verde, Ucrânia, Moldávia, Roménia e França.

## **6. Equipa CLAI**

O Encontro Anual da Rede CLAI não se realizou durante o ano de 2014.

Relativamente a Formação, as técnicas do CLAI frequentaram 2 ações específicas sobre o Programa Mentores para Imigrantes (Outubro e Novembro) e participaram no I Encontro de Autarquias – Planos Municipais para a Integração de Imigrantes, no âmbito da candidatura à Ação 4 do Fundo Europeu para a Integração de Nacionais de Países Terceiros, que decorreu nos dias 4 e 5 de Dezembro, em Óbidos.

### **Outras atividades realizadas em 2014**

#### **Rede de Municípios Amigos da Diversidade (RMAD)**

Consciente das oportunidades geradas pela diversidade cultural em Portugal, enquanto fator de apoio ao desenvolvimento local, o ACIDI, I.P. concebeu uma ferramenta de apoio à caracterização e monitorização das políticas locais de acolhimento e integração dos imigrantes a disponibilizar aos municípios participantes, designada Índice dos Municípios Amigos da Diversidade (IMAD), que se inspira no trabalho levado a cabo pelo Conselho da Europa, tendo sido apresentado e validado pelos técnicos/as da Rede de CLAI's em dezembro de 2013, no encontro anual da Rede.

Com esta ferramenta procura-se facultar às instituições locais com intervenção ao nível da integração dos imigrantes, um retrato da realidade local que lhes permita aferir o universo de políticas locais relevantes nesta matéria, a efetividade dessas políticas em termos de resposta às necessidades e a identificação de boas práticas desenvolvidas noutros contextos e com potencial para serem replicadas. O conhecimento aprofundado da realidade de cada município permitirá também ao ACIDI, I.P. efetuar recomendações que visem o desenvolvimento de políticas eficientes e eficazes, tendo em vista a definição, a melhoria e/ou o aprofundamento de políticas locais facilitadoras de uma integração efetiva dos imigrantes na nossa sociedade.

Apesar do prazo de manifestação de interesse por parte dos Municípios ter terminado no dia 7 de Março e ter sido atingido o limite de 40 autarquias, o Alto Comissariado para as Migrações continuou a aceitar manifestações de interesses de Municípios, que poderão integrar a aplicação do Índice numa segunda fase, tendo o Município de Alcanena manifestado o seu interesse em participar na Rede de Municípios Amigos da Diversidade.

#### **Tasquinha Imigrante (III Fórum da Juventude)**

O CLAI esteve representado no III Fórum da Juventude com a Tasquinha Imigrante, que vendeu produtos elaborados por pessoas de Portugal, Brasil, Roménia, Rússia, Ucrânia e Moldávia. Esta foi também uma iniciativa com o intuito de desenvolver o empreendedorismo imigrante.





Figura 9 – Participantes na Tasquinha Imigrante

### **Programa Mentores para Imigrantes**

Este projeto constitui-se como uma medida de acolhimento e integração dos/as imigrantes na qual as entidades envolvidas vão ao encontro das necessidades diretas desta população, convocando a própria sociedade de acolhimento. Em termos práticos, o projeto realiza-se através de voluntariado, sendo que os/as mentores/as – cidadãos/ãs portugueses/as – encontram-se com e ajudam os/as cidadãos/ãs imigrantes com vista a um enriquecimento pessoal, social e organizacional, em diversas áreas, desde o aprofundamento da língua e cultura portuguesa à procura de emprego ou o empreendedorismo. O ACM criou uma rede de entidades a nível nacional, à qual o Município de Alcanena aderiu, através do Protocolo mencionado no início do presente Relatório.

À data, o CLAI/CMA de Alcanena possui 3 pessoas inscritas como mentores/voluntárias e 1 imigrante como mentorada.

### **Candidaturas a Projetos**

#### **Ação 1 – Acolhimento, Integração e Valorização da Interculturalidade do Programa Anual 2013 do Fundo Europeu para a Integração de Nacionais de Países Terceiros (FEINPT)**

Foi submetida uma candidatura denominada “Educar para a (Inter)Culturalidade” a 31-01-2014, que veio indeferida pela insuficiente valia do projeto, aferida pelos critérios de seleção aplicáveis.

Face ao exposto, foi analisada a matriz de avaliação enviada em anexo ao ofício de indeferimento e foram refutados os critérios possíveis. Contudo, tal refutação não foi aceite com a justificação de apenas poderem analisar o exposto na candidatura.

#### **Ação 3 - Estudos sobre Imigração e Integração de Nacionais de Países Terceiros do Fundo Europeu para a Integração de Nacionais de Países Terceiros (FEINPT)**

A referida ação pretende aprofundar o conhecimento sobre a realidade da imigração e das dinâmicas de acolhimento e de integração das pessoas imigrantes em Portugal, no sentido de uma melhor definição, execução e avaliação das políticas de integração para as comunidades imigrantes, promovendo novos estudos acerca de nacionais de países terceiros. Adicionalmente, visa apoiar o desenvolvimento de projetos de investigação e

elaboração de estudos que promovam um melhor conhecimento da realidade e das políticas públicas em Portugal no que concerne à população imigrante.

Cada projeto de intervenção deveria enquadrar-se numa das seguintes tipologias:

- a) Imigração e Integração no Mercado de Trabalho
- b) Contribuições da Imigração para as Contas do Estados
- c) Imigração e Demografia
- d) Imigração e Educação

Neste sentido, foi apresentada uma candidatura à ação mencionada, no âmbito da tipologia c) Imigração e Demografia, que veio indeferida e cujo indeferimento foi contestado, contudo uma vez mais sem resultados.

#### **Ação 4 – Planos Municipais para a Integração de Imigrantes do Fundo Europeu para a Integração de Nacionais de Países Terceiros (FEINPT)**

Assumindo que a procura de níveis superiores de integração apenas é possível através de um trabalho conjunto e devidamente articulado entre os diferentes atores, o ACM considera essencial criar estratégias que garantam uma atuação concertada das diferentes entidades que atuam nesta área, não só a nível nacional, como também a nível local.

Neste sentido, e porque é ao nível local que se detetam as principais necessidades e é a partir desse diagnóstico que devem ser desenhadas respostas integradas e eficazes em matéria de apoio, acolhimento e integração local dos imigrantes, esta Ação visa apoiar a criação de Planos Municipais para a Integração dos cidadãos nacionais de países terceiros, assentes numa abordagem bottom-up, na atuação concertada entre os diferentes intervenientes locais e no envolvimento da sociedade civil.

Foi então elaborada uma candidatura pela Câmara Municipal, com os objetivos gerais de compreender as necessidades reais da população imigrante do concelho de Alcanena, de forma a estabelecer mais e melhores respostas para esta população; valorizar a interculturalidade, ou seja, o reforço das competências que permitem uma melhor comunicação entre indivíduos de culturas diferentes, sobretudo nas escolas, mas também noutros domínios do espaço público; promover a integração como um processo para aceder à cidadania plena, o que significa garantir igualdade de oportunidades para nacionais e estrangeiros, assegurando a estes últimos um acesso efetivo aos direitos sociais, políticos e económicos, sendo igualmente um processo dinâmico e complexo, que envolve mudanças nos imigrantes, nos autóctones e nas próprias sociedades de origem e destino.

Possui como parceiros informais todos os membros do CLAS e como membros formais (que enviaram carta de adesão, obrigatório para formalizar a parceria no âmbito da candidatura): ARPICA - Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos do Concelho de Alcanena - Núcleo CC5B, AIJIL - Associação de Apoio Integrado a Jovens e Idosos de Louriceira, Junta de Freguesia de Monsanto e União de Freguesias de Malhou, Louriceira e Espinheiro.

A candidatura foi já pré-aprovada durante o mês de Dezembro, de acordo com a lista de hierarquização provisória das candidaturas e será fundamental para o desenvolvimento do trabalho no âmbito do CLAI no ano de 2015.

## **Apoios de Psicologia**

Durante o ano de 2014, foram avaliados/as e/ou acompanhados **23 casos**: cerca de 16 crianças, jovens, mães e pais no âmbito da CPCJ e 7 casos de pessoas adultas e crianças no âmbito da EMIVA, com problemas de comportamento, processos de luto, etc.

Foram ainda efetuados atendimentos pontuais a mães, pais e outros/as educadores/as de crianças e jovens da CPCJ e outros/as em situação de risco/carência social.

## **Processos de Recrutamento e Seleção**

Realização de 3 entrevistas de avaliação de competências no âmbito de procedimentos concursais (técnico superior - biblioteca e documentação e técnico superior jurista).

## **Candidaturas a Prémios**

Foram efetuadas candidaturas aos Prémios Europeus de Promoção Empresarial, Viver em Igualdade, Manuel António da Mota e Município do Ano.

## **Candidaturas a Projetos**

Durante o ano de 2014, além das candidaturas efetuadas no âmbito do CLAI (FEINPT e Projetos de Ocupação de Tempos Livres), foi elaborada candidatura ao Programa Escolhas (candidatura pontual).

## **EMIVA – EQUIPA MUNICIPAL DE INTERVENÇÃO NA VIOLÊNCIA DE ALCANENA BREVE ENQUADRAMENTO**

No âmbito do plano externo do Plano Municipal para a Igualdade de Género (Candidatura ao Eixo 7 – Igualdade de Género, Tipologia 7.2. - Planos para a Igualdade) do Programa Operacional do Potencial Humano, que vigorou entre Junho de 2011 e Junho de 2013, foi proposto na área 4 (Violência de Género/Doméstica) a criação de um gabinete de apoio à vítima (medida 4.2.).

Desta iniciativa acabaram por ser envidados esforços para constituir a Equipa Municipal de Intervenção na Violência de Alcanena (EMIVA) pois a intervenção nesta temática apenas poderá ter melhores resultados quando efetuada em rede, de acordo com diversas diretrizes nomeadamente a mais recente legislação nacional no âmbito da Violência Doméstica como o V Plano Nacional de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género (2014-2017), que refere na área estratégica 1, medida 3, o objetivo de intensificar o papel dos municípios na prevenção e combate à violência doméstica e de género com enfoque no papel das redes locais e regionais.

Atualmente fazem parte da EMIVA as seguintes entidades: Município de Alcanena, Instituto da Segurança Social, IP, Ministério Público – Tribunal Judicial da Comarca de Alcanena, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Alcanena, Guarda Nacional Republicana – Destacamento Territorial de Alcanena, Centro Hospitalar do Médio Tejo, E.P.E. – Unidade Hospitalar de Torres Novas, Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Alcanena, Unidade de Cuidados na Comunidade Olhos de Água, Ordem dos Advogados – Delegação de Alcanena, Bombeiros Municipais de Alcanena, Bombeiros Voluntários de Minde, Centro de Bem Estar Social de Alcanena, Centro de Bem Estar Social de Espinheiro, Centro de



Bem Estar Social de Serra de Santo António, Associação de Desenvolvimento Sócio Educativo e Cultural ABC de Alcanena, AIJIL – Associação de Apoio Integrado a Jovens e Idosos de Louriceira, ARPICA – Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos do Concelho de Alcanena, Núcleo CC5Bugalhos - 3ª idade, APAL - Associação de Pais de Alcanena e Agrupamento de Escolas de Alcanena. Em Novembro foram igualmente convidadas a integrar o Protocolo, a Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais e o Ministério Público do Tribunal de Santarém (dado que os serviços judiciais relacionados com crime, nomeadamente com o crime de violência doméstica, foram transferidos para esta Comarca). A IPSS A Casinha demonstrou igualmente vontade em integrar o Protocolo, sendo que será inserida no mesmo através de adenda, conjuntamente com as duas entidades anteriormente referidas, aquando da resposta das mesmas.

## ATIVIDADES

Nos meses de Janeiro e Fevereiro não existiram atividades relacionadas com a EMIVA devido à ausência da coordenação da mesma (Gabinete para a Igualdade e Cidadania - GIC).

Durante o mês de Março foi esboçado o plano de atividades do GIC, nomeadamente a área de Apoio à Vítima, na qual se enquadra a EMIVA, obtendo-se assim o seguinte Plano de Atividades para 2014:

Tipo de Atividade	Atividade	Objetivos	Público-Alvo
<b>Ações de sensibilização</b>	<i>Violência no namoro</i>	Sensibilizar e prevenir acerca da violência no namoro Divulgar a EMIVA/Apoio à Vítima	Alunos/as Ensino Secundário
	<i>Bullying</i>	Sensibilizar e prevenir acerca do bullying Divulgar a EMIVA/Apoio à Vítima	Alunos/as do 1.º ao 9.º de escolaridade
	<i>Violência doméstica</i>	Sensibilizar e prevenir acerca da violência doméstica Divulgar a EMIVA/Apoio à Vítima	Mulheres imigrantes, beneficiárias de RSI, outros/as
	<i>Violência contra a pessoa idosa</i>	Sensibilizar e prevenir acerca da violência contra a pessoa idosa Divulgar a EMIVA/Apoio à Vítima	Utentes de lares/centros de dia e/ou pessoas idosas das freguesias
<b>Ações de informação</b>	Elaborar e/ou distribuir material informativo sobre violência e direitos legais	Divulgar a EMIVA/Apoio à Vítima Sensibilizar a comunidade para a temática	Mulheres, idosos/as, crianças, jovens...
	Elaborar material informativo sobre a EMIVA/Apoio à Vítima	Divulgar a EMIVA/Apoio à Vítima Sensibilizar a comunidade para a temática	Comunidade em geral; agrupamento de escolas
<b>Ações de intervenção</b>	Apoio psicológico, jurídico e social	Prestar apoio psicológico, jurídico e social às vítimas	Vítimas
<b>Formação</b>	Frequência de formação no âmbito da violência	Sensibilizar para o atendimento à vítima Desenvolver competências para o atendimento e encaminhamento da vítima	Técnicos/as da EMIVA, principalmente os/as que intervêm no contacto direto com vítimas
<b>Reuniões</b>	Realização de reuniões trimestrais da EMIVA	Fazer o ponto de situação dos trabalhos Desenvolver trabalho em rede articulado no atendimento à vítima	EMIVA

Realça-se que no dia 11 de Abril, durante o 5.º Fórum de Recursos Sociais, foi **assinado o Protocolo de Cooperação** entre as diversas entidades que compõem a EMIVA, Protocolo este aprovado em Reunião de Câmara de 24/06/13 (o Agrupamento de Escolas de Alcanena aderiu posteriormente, através de Adenda, assinada no dia 25 de Junho em reunião de Conselho Local de Ação Social).

No que concerne ao cumprimento das atividades propostas no Plano de Atividades, iremos abordá-las por tipo de atividade:

## 1. Ações de sensibilização

Área	Designação da Atividade	Data	Local	Público-alvo	N.º Participantes
<i>Violência no namoro</i>	Não realizadas; Agrupamento de Escolas refere ter diversas ações neste âmbito dinamizadas pelo Centro de Saúde				
<i>Bullying</i>					
<i>Violência doméstica</i>	Violência Doméstica	28 Maio (Dia Internacional da Saúde Feminina)	Auditório da CMA	Mulheres imigrantes, desempregadas e beneficiárias de RSI	16
	Violência Contra as Mulheres/Violência Doméstica	24 Novembro	Academia Sénior Junta de Freguesia de Moitas Venda	Seniores	15
		26 Novembro (25 Nov.- (Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres)		Comunidade em geral	4
<i>Violência doméstica/violência contra a pessoa idosa</i>	A Violência é o Problema, Não a Solução – Sensibilização à Violência Doméstica/Violência Contra a Pessoa Idosa	13 Dezembro	Centro Paroquial Serra Santo António (Org. CBES SSA)	Comunidade em geral/seniores	12
	Violência Doméstica/Violência Contra a Pessoa Idosa – Conhecer para prevenir	1 e 2 Outubro (1 Out.-Dia Pessoa Idosa)	ASSIM ARPICA CC5B	Funcionários/as e utentes das IPSS's Lares/Centros de Dia e Convívio	18 21 14
<i>Prevenção da Violência</i>	Atividades de Prevenção da Violência com Crianças	2 e 3 Junho (1 Jun.-Dia Mundial da Criança)	Jardim da República	Crianças do 1.º ciclo	10
<b>TOTAL Ações</b>	<b>8</b>			<b>TOTAL Participantes</b>	<b>110</b>

- **Ação de sensibilização sobre Violência Doméstica, 28 de Maio**

Na Sala Gente Jovem da Biblioteca Municipal de Alcanena, pelas 15h00, foi realizada uma ação de sensibilização em violência doméstica, que se destinou sobretudo a mulheres imigrantes, desempregadas e beneficiárias de Rendimento Social de Inserção (RSI). A ação possuiu como objetivos sensibilizar e prevenir acerca da Violência assim como divulgar a EMIVA e o Apoio à Vítima.

A sessão teve 16 participantes mulheres, duas delas imigrantes e entre elas a Enf.<sup>a</sup> Carla Ramos em representação do Centro de Saúde de Alcanena e a Dr.<sup>a</sup> Verónica Ferreira da AIJIL de Louriceira, entidades que integram a EMIVA. A Coordenadora do Gabinete para a Igualdade e Cidadania apresentou as definições de violência, violência doméstica, violência conjugal, violência nas relações de intimidade e violência de género, centrando-se na definição de violência doméstica e recorrendo a vídeos para melhor compreensão da temática. Falou também dos diversos tipos de violência doméstica e exemplos, como a violência física, a violência psicológica, a violência económica, etc., assim como das consequências da violência doméstica na mulher e nos/as filhos/as. Foram ainda mencionados alguns mitos e realidades relativos à violência doméstica e apresentadas as diversas estruturas nacionais de apoio à vítima e, concomitantemente, a Equipa Municipal de Intervenção na Violência e o Apoio à Vítima do Gabinete para a Igualdade e Cidadania. Procedeu-se igualmente à aplicação de um questionário sobre violência, que poderá ser aplicado em futuras sessões.

A sessão contou ainda com a participação de uma apresentação da Psicóloga Susana Louro, representante do Centro de Bem-Estar Social de Alcanena na EMIVA, acerca dos conceitos de saúde e bem-estar, na sua expressão positiva (como fator de proteção), em situações de violência doméstica, terminando com dinâmicas de grupo promotoras da saúde e bem-estar.

As presentes avaliaram a sessão de forma bastante positiva (gráfico e tabela de avaliação da sessão em anexo), descrevendo-a como informativa, esclarecedora, pertinente e interessante e sugerindo que se continue a informar e auxiliar quem necessita. Quando questionadas sobre se aconselhariam outra pessoa a frequentar a sessão, uma pessoa respondeu que não e 15 responderam afirmativamente, pelos seguintes motivos:

- ☐ Importância de estar desperto/a para a temática;
- ☐ Por ser interessante, clara e esclarecedora;
- ☐ Para se tomar consciência sobre o que é a violência doméstica;
- ☐ Para ajudar a lidar com os problemas;
- ☐ Para ajudar uma potencial vítima.

Relativamente a outros comentários, as presentes agradeceram pela sessão, outras falaram da sua história pessoal de violência doméstica e foi também referido que deveriam ser dadas mais formações e auxílio a quem dele necessitar e sugerido que se realizasse uma ação de sensibilização em relação aos/às possíveis agressores/as com a finalidade de prevenção. Tomando em consideração a pertinência e interesse das pessoas presentes relativamente ao tema, sugere-se a implementação de ações de sensibilização semelhantes.



Figura 10 – Imagens da Ação

- **Atividades de Prevenção da Violência com Crianças, 2 e 3 de Junho**

No âmbito da comemoração do Dia da Criança foram promovidas atividades com as crianças no âmbito do combate à violência no Jardim da República, pretendendo-se sensibilizar as crianças para o que é a violência e que formas pode tomar, particularmente a violência contra as crianças, de forma a consciencializá-las para o tema de uma forma lúdica.



Figura 11 – Imagens das atividades com as crianças

- **Violência Doméstica/Violência Contra a Pessoa Idosa – Conhecer para Prevenir, 1 e 2 de Outubro**

No que respeita às ações de sensibilização sobre violência doméstica/violência contra a pessoa idosa no âmbito das comemorações do Dia da Pessoa Idosa, estas foram implementadas nos dias 1 e 2 de Outubro, nas instituições que manifestaram interesse em acolher a iniciativa: ASSIM, ARPICA e CC5B, abrangendo um total de 53 pessoas, sendo a grande maioria pessoas idosas, mas também uma diretora técnica e auxiliares.

Os/as participantes apreciaram a linguagem acessível e os esclarecimentos dados. Indicaram que os temas em questão deveriam ser mais divulgados em todas as idades e sugeriram a abordagem de outras temas como a solidão, a rutura familiar, o alcoolismo,

assim como a realização deste tipo de sessões em cada sede de freguesia e/ou numa associação e divulgação da problemática nas associações do concelho através de folhetos informativos.



Figura 12 – Imagens das Ações na ARPICA e CC5B

- **Violência Contra as Mulheres/Violência Doméstica, 24 e 26 de Novembro**

No dia 24 de Novembro, pelas 14h00, a propósito da comemoração do Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres, foi realizada uma ação de sensibilização ao tema na aula de Psicologia da Academia Sénior, focando particularmente a violência doméstica. Dado que as mulheres são alvo de diversos tipos de violência, desde o assédio verbal até à morte, por questões intencionais, assim como justificados por questões de ordem cultural ou mesmo religiosa, em diversos países do mundo, falou-se igualmente acerca dos crimes de honra, femicídio relacionado com o dote, casamento forçado e mutilação genital feminina. Aproveitou-se ainda para divulgar a EMIVA e os serviços que presta.

No dia 26 de Novembro, pelas 21h00, na Junta de Freguesia de Moitas Venda (iniciativa conjunta com esta entidade), foi realizada uma ação com o mesmo conteúdo da anterior.

- **Violência Doméstica/Violência Contra a Pessoa Idosa – A Violência é o Problema, Não a Solução, 13 de Dezembro**

No dia 13 de Dezembro, pelas 17h30, foi realizada a sessão supracitada no âmbito do evento “Valores e Sabores da Serra”, solicitada pelo Centro de Bem Estar Social de Serra de Santo António. Estiveram presentes 2 homens e 10 mulheres, sobretudo idosas. Abordaram-se os resultados do 1.º relatório mundial sobre a prevenção da violência (10/12/2014, Genebra), esclareceu-se o conceito de violência, particularmente de violência doméstica, os seus tipos e o que fazer em caso de violência doméstica. Seguidamente, focou-se o tema da violência contra a pessoa idosa, o perfil da vítima e do/a agressor/a nestes casos e a tipologia da violência contra esta faixa etária. Por fim, apresentou-se a EMIVA, as atividades desenvolvidas por esta e seus contactos, distribuindo os dois folhetos informativos no final.



## 2. Ações de informação

Área	Designação da Atividade	Data	Observações
Elaborar material informativo sobre a EMIVA/Apoio à Vítima	Folheto sobre a EMIVA/Apoio a Vítima	Junho	-
Elaborar e/ou distribuir material informativo sobre violência e direitos legais	- Cartazes de sensibilização ao tema - Folheto sobre VD - Livrete - Estratégias para Lidar com a VD	25 Novembro	Cartazes elaborados por AIJIL, Associação ABC, Academia Sénior, Projeto Entremãos e Ação Social da CMA, expostos na CMA e Biblioteca Municipal



Figura 13 – Alguns dos Cartazes elaborados (AIJIL, Academia Sénior e Projeto Entremãos)

## 3. Ações de intervenção

Atividade
- Atendimentos
- Apoio psicológico, jurídico e social

Desde o mês de Junho até ao mês de Dezembro, foram **sinalizados 14 casos** à EMIVA, sendo a maioria de pessoas residentes em **Alcanena**, seguindo-se Vila Moreira e Malhou. Atendeu-se ainda uma pessoa que reside fora do concelho, porém trabalha e já residiu no concelho e é utente do Centro Local de Apoio à Integração de Imigrantes. Observa-se ainda que a sinalização de casos foi maior no mês de **Novembro** e que foi sobretudo a **própria pessoa** que pediu ajuda relativamente ao seu caso.

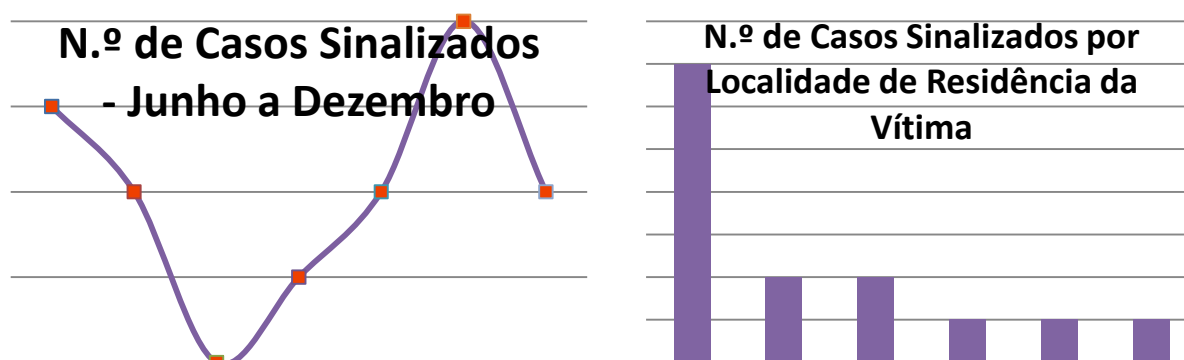


Gráfico 6 e 2 – N.º de casos sinalizados e N.º de casos sinalizados por localidade

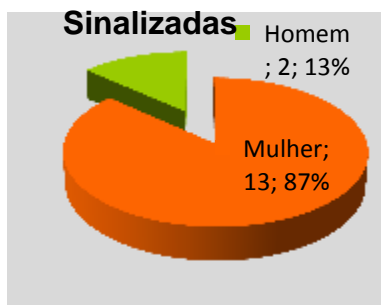


Gráfico 3 – Entidade ou Pessoa que sinalizou o Caso

**Perfil de presumíveis vítimas e agressores/as sinalizados/as:**

No que concerne ao sexo das presumíveis vítimas dos casos sinalizados, constata-se a prevalência de mulheres (87%) e no que respeita aos/às agressores/as, observa-se a predominância de homens (89%). Quanto à faixa etária das presumíveis vítimas, estas situam-se sobretudo entre os 30 e 39 anos de idade e 50 e 59 anos de idade e os/as presumíveis agressores/as na faixa etária dos 40 aos 49 e 60-69 anos de idade. Relativamente ao grau de parentesco entre a presumível vítima e o/a agressor/a, encontra-se principalmente as vítimas como esposas/companheiras do agressor, seguindo-se as vítimas como mães dos/as agressores/as.

### Sexo das Vítimas Sinalizadas



### Sexo dos/as Agressores/as Sinalizados/as

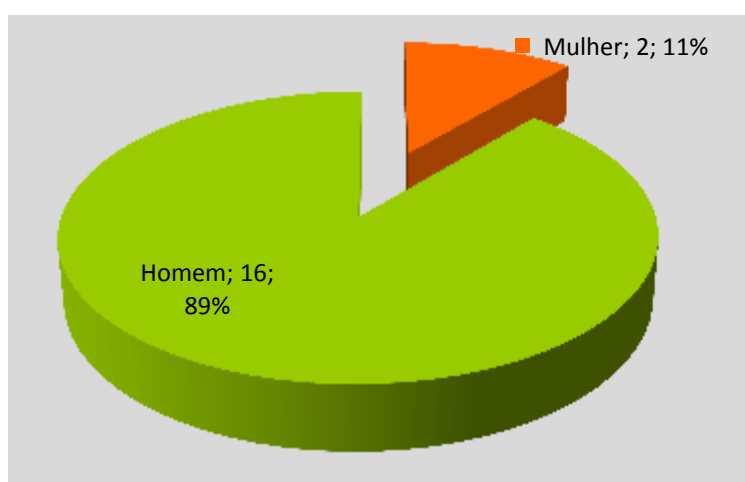


Gráfico 4 e 5 – Sexo das Presumíveis Vítimas e Agressores/as Sinalizados/as

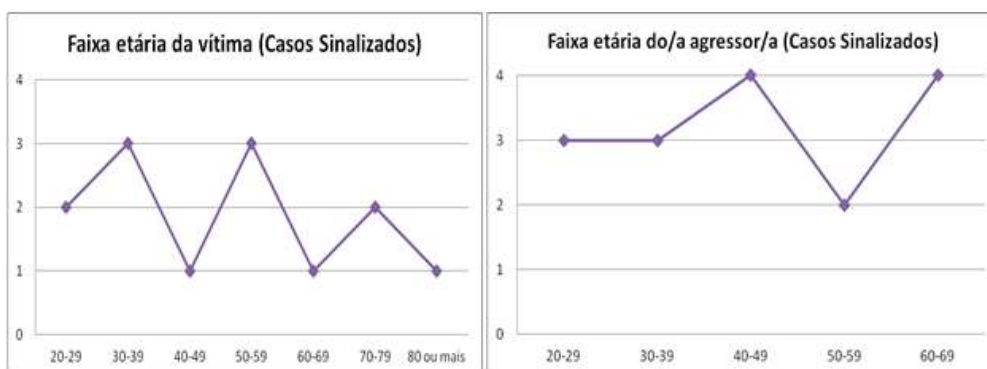


Gráfico 6 e 7 – Faixa Etária das Presumíveis Vítimas e Agressores/as Sinalizados/as



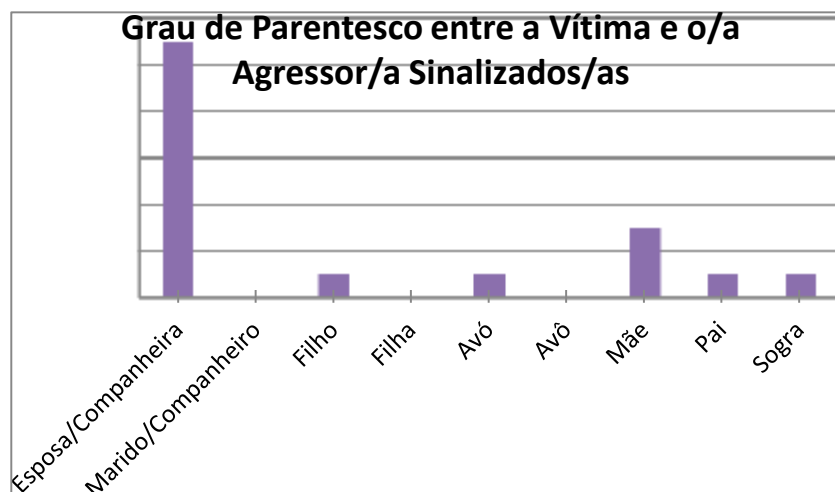


Gráfico 8 – Grau de Parentesco entre as Presumíveis Vítimas e Agressores/as Sinalizados/as

Ainda no que concerne às presumíveis vítimas e agressores/as, realça-se que 3 das vítimas sofreriam de **múltipla vitimização**.

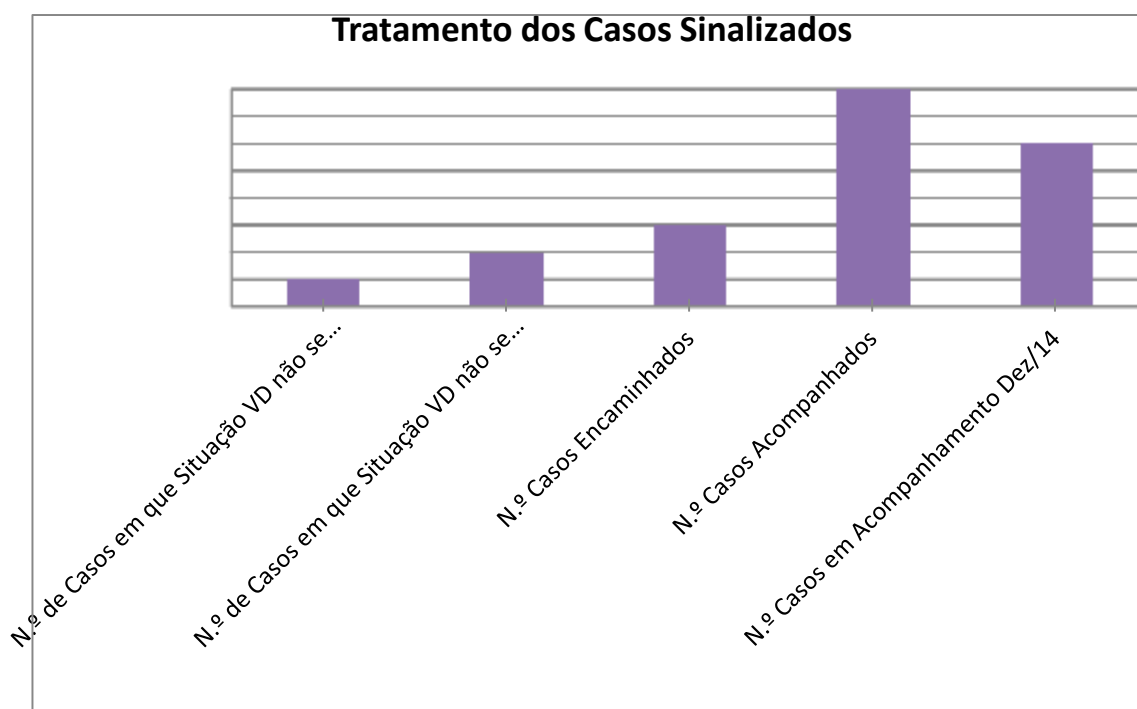


Gráfico 9 – Tipo de Tratamento relativo aos Casos Sinalizados

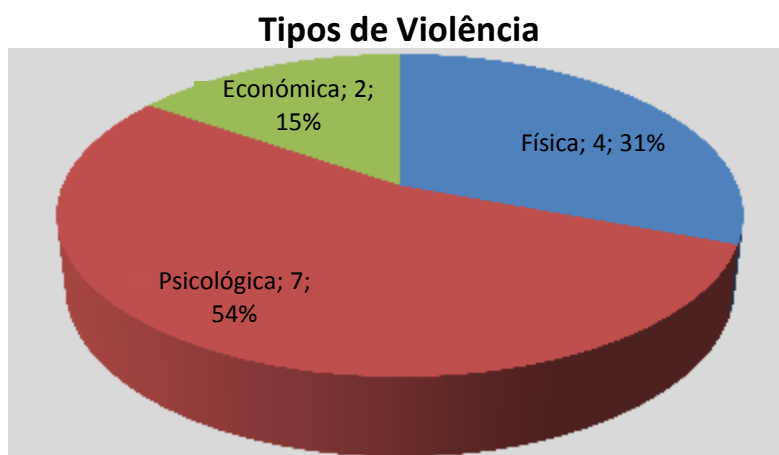
Por fim, das 14 sinalizações, em 3 casos não se verificaram situações de violência doméstica e 2 deles foram encaminhados para outros apoios e respostas (inserção no mercado de trabalho – Gabinete de Inserção Profissional e apoio jurídico, do qual a pessoa já beneficiava). Nos 3 casos que foram encaminhados existiram, no passado, situações de violência doméstica, porém as necessidades identificadas prendiam-se não com o apoio à vítima, mas com apoio social, de reinserção profissional e/ou ocupacional.

Desde Junho, podem então afirmar que **8 casos** consubstanciavam **violência doméstica**, todos estes acompanhados pelo Apoio à Vítima do GIC/EMIVA, sendo que em Dezembro se mantinham 6 casos em acompanhamento.

#### **Estatísticas dos Casos Acompanhados pelo**

#### **Apoio à Vítima do Gabinete para a Igualdade e Cidadania / EMIVA:**

Dos 8 casos acompanhados, a maior parte das pessoas (4) residia em Alcanena, seguindo-se Malhou, Louriceira e 1 caso fora do concelho (Localidade limítrofe ao Concelho de Alcanena, além das restantes características já referidas anteriormente acerca do caso). No que respeita aos tipos de violência, deparamo-nos sobretudo com a violência psicológica (ameaças, desconfiança, ofensas, insultos, rebaixar, perseguição, tentativa de asfixia), seguindo-se a física (bater, murros, estalos) e por fim a económica (retirada de rendimentos da própria vítima sem consentimento desta e privação de comida e recursos económicos), conforme se pode observar no gráfico seguinte.



**Gráfico 10 – Percentagem dos Tipos de Violência**

No que respeita ao sexo e faixa etária das vítimas, a grande maioria são mulheres, sobretudo entre os 20 e os 29 anos de idade, 6 de nacionalidade portuguesa, 1 de nacionalidade moçambicana e uma outra de nacionalidade ucraniana. Por outro lado, os agressores são maioritariamente homens, entre os 20 e os 29 anos de idade, seguindo-se a faixa etária dos 50 aos 59 dos 60 aos 69 de idade. Realça-se que, uma vez mais, deparamo-nos com maior número de agressores relativamente ao número de vítimas devido à vitimização múltipla.

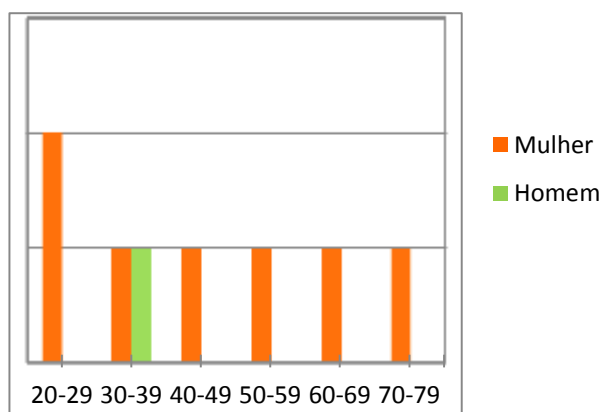
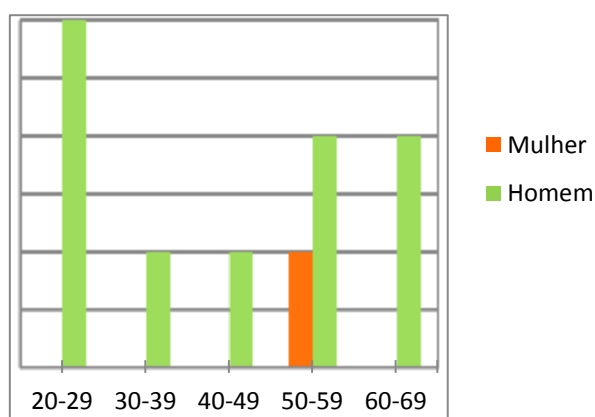
**Sexo e Faixa Etária das Vítimas****Sexo e Faixa Etária dos/as Agressores/as**

Gráfico 11 – Sexo e Faixa Etária de Vítimas e Agressores/as

A maior parte da violência doméstica ocorre em contexto de relação de intimidade, onde o agressor é o marido ou companheiro. As restantes ocorrem por pai e mãe contra o filho (1), filho contra a mãe (1), neto contra a avó (1) e irmão contra irmã (1). Acrescenta-se que em 3 das relações da intimidade existiu uma separação e numa destas três, o reatamento da relação. Na situação de violência contra o filho, o filho, maior de idade, com défice cognitivo porém com autonomia para trabalho e a trabalhar, foi residir para a sua própria casa. O apoio prestado pelo Apoio à Vítima tem sido sobretudo no âmbito psicológico e psicossocial, atuando quando necessário conjuntamente com a CPCJ e a Segurança Social. No âmbito da sinalização de casos e procura do Apoio à Vítima, destaca-se a importância da GNR como sensibilizadora da vítima e entidade que informa sobre a EMIVA/GIC.

**4. Formação**

Designação da Atividade	Público-Alvo	Data	N.º Participantes
Seminário de Sensibilização à Violência Doméstica – Prevenção e Intervenção	Técnicos/as da EMIVA e técnicos/as de entidades que intervêm no tema	26 e 29 Setembro	26

O Seminário de Sensibilização decorreu nos dias 26 e 29 de Setembro. No dia 26 estiveram presentes 26 pessoas e no dia 29 cerca de 22 pessoas. No que concerne às entidades pertencentes à EMIVA, estiveram representadas as seguintes entidades:

- CPCJ
- GNR
- AIJIL
- CBES Alcanena
- Ordem dos Advogados
- Unidade de Cuidados na Comunidade Olhos de Água
- Centro de Saúde
- ARPICA – CC5B

- Segurança Social
- Associação ABC
- Agrupamento de Escolas de Alcanena
- Bombeiros Municipais de Alcanena

Não estiveram presentes a Associação de Pais de Alcanena, CBES de Espinheiro e de Serra de Santo António, Bombeiros Voluntários de Minde e Centro Hospitalar Médio Tejo.

Apresenta-se de seguida o programa do Seminário, do qual participaram oradores/as do Núcleo de Investigação e Apoio a Vítimas Específicas (NIAVE) de Santarém, Espaço Trevo, Divisão da Intervenção Social da Câmara Municipal de Amadora, Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais, Associação MulherSécXXI, Associação Projeto Criar, Espaço V e Escola de Psicologia da Universidade do Minho:

## **26 Setembro**

9h00 - Abertura da Sessão

*Maria João Gomez* – Vice-Presidente da Câmara Municipal de Alcanena

*Isabel Carvalho* – Dirigente da Divisão de Desenvolvimento Humano e Social da Câmara Municipal de Alcanena

9h15: O Papel da GNR na Violência Doméstica (2.º tema)

*Joaquim Cerveira* - Chefe do NIAVE Sargento Ajudante

*Catarina Maurício* - Guarda Principal

NIAVE (Núcleo de Investigação e Apoio a Vítimas Específicas) Santarém

### **1.º Tema: O Trabalho de Intervenção em Rede na Violência Doméstica**

10h45: Espaço Trevo: Intervenção na Área da Violência Doméstica no concelho de Santa Maria da Feira - *Amélia Carneiro* – Psicóloga - Espaço Trevo

11h45: Combate à Violência no Município da Amadora: uma Experiência em Rede

D. Intervenção Social C. M. Amadora - Rede Integrada de Intervenção para a Violência na Amadora (RIIVA)

### **2.º Tema: As Leis e a Justiça na Violência Doméstica**

14h15: As Medidas de Execução na Comunidade Aplicadas no Médio Tejo

*Maria Gabriela Santos* - Assistente Social

Delegação Regional de Reinserção do Centro - Equipa do Médio Tejo

16h00: Programa para Agressores de Violência Doméstica (PAVD): medidas de execução na comunidade - *Paula Carvalheira* - Coordenadora do PAVD

Centro de Competências para a Gestão de Programas e Projetos - Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais

17h15: Encerramento dos Trabalhos

## **29 Setembro**

9h00 - Abertura da Sessão

*Tiago Leite* – Diretor do Centro Distrital de Segurança Social

*Isabel Carvalho* – Dirigente da Divisão de Desenvolvimento Humano e Social da Câmara Municipal de Alcanena

### 3.º Tema: O Atendimento à Vítima

09h15: Atendimento de Vítimas de Violência Doméstica: A Experiência do CAV de Leiria

*Rosa Santos* - Psicóloga e Técnica de Apoio à Vítima

Associação Mulher SécXXI

11h00: As falhas do sistema jurídico no apoio às vítimas de violência doméstica

*Leonor Valente Monteiro* - Advogada, Fundadora e Coordenadora da Associação Projeto Criar

14h00: Espaço V - Elsa Figueiredo - Assistente Social - Espaço V

### 4.º Tema: A Intervenção com Agressores/as

15h45: Intervenção com Agressores Conjugais: da intervenção à eficácia terapêutica

*Doutora Olga Cunha* - Professora de Psicologia e Psicóloga

Escola de Psicologia da Universidade do Minho

Foi um encontro extremamente profícuo, que agradou à maioria dos/as intervenientes.



Figura 14 - Imagens do Seminário

## 5. Reuniões

Designação da atividade	Datas
Realização de reuniões trimestrais da EMIVA	29 Abril 6 Novembro

### • 2.ª Reunião de Equipa, 29 de Abril

A segunda reunião da EMIVA decorreu pelas 15h00 no Auditório da Câmara Municipal, tendo estado a abertura da sessão a cargo da Sr.ª Vereadora Maria João Gomez, que felicitou todas as entidades pela envolvimento no projeto. Estiveram presentes representantes das seguintes entidades: AIJIL, APAL, ARPICA-CC5B, Associação ABC, Bombeiros de Alcanena, CBES de Alcanena, CPCJ, GNR, Ministério Público, Segurança Social, Ordem dos Advogados, Unidade de Cuidados Personalizados de Alcanena e Unidade de Cuidados na Comunidade Olhos de Água. Não estiveram presentes: CBES de Espinheiro, CBES de Serra de Santo António, Bombeiros de Minde e Centro Hospitalar Médio Tejo (tendo estas duas últimas entidades avisado acerca da sua ausência). Na mesa estiveram Dr.ª Isabel Carvalho, da Divisão de Desenvolvimento Humano e Social, Dr.ª Núria Duarte, responsável pela coordenação da EMIVA e a Sr.ª Procuradora do Tribunal de Alcanena, Dr.ª Ana Cristina Silva.

Procedeu-se de seguida à assinatura da Ata n.º 1, da Reunião n.º 1 da EMIVA, ocorrida a 23/05/2013, já tendo sido dado conhecimento do seu teor após a referida reunião, por correio eletrónico. Foram ainda entregues os Protocolos de Cooperação.

Foram revistos os objetivos de trabalho da EMIVA, tendo-se passado a discutir as alternativas de formação em Violência/Apoio à Vítima. Foram referidas as possibilidades de esta ser facultada pela Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, referencial de formação de 30 horas, tendo que ser garantidas as despesas de transporte, alimentação e alojamento dos/as formadores/as, havendo a possibilidade de dividir as despesas pelas pessoas da Equipa interessadas em frequentar a referida formação (o que dará valores relativamente baixos), ao que os/as presentes concordaram. Em termos de datas possíveis para a realização da formação, apontou-se para meados/final de Setembro, pelo que se sugeriu que esta aconteça nos dias 22, 23, 24, 29 e 30 de Setembro, se tal for possível após contacto com a CIG.

No que concerne à escolha de símbolo da EMIVA foi selecionada nesta reunião a atual imagem. A Equipa concordou com a elaboração de folhetos e cartazes e criação de facebook, para divulgação da Equipa e para sensibilização à temática. Sugeriu-se que o material publicitário pudesse começar a ser elaborado após a angariação de um número de telemóvel para a equipa restrita da EMIVA, proposta que foi considerada mais adequada pelos/as presentes (ao invés de se encontrar sedeadada nos Bombeiros ou GNR), por causar menos constrangimento às pessoas no sentido de sentirem um maior à vontade em ligar para o “Apoio à Vítima” em vez de para os Bombeiros ou GNR. Propôs-se ainda a criação do endereço de correio eletrónico emiva@gmail.com, a ser consultado pelos membros da equipa restrita da EMIVA. Realça-se que o CBES de Alcanena disponibilizou uma psicóloga para atendimento aos/às agressores/as (visto que existe conflito de interesses se um/a mesmo/a técnico/a realizar atendimento a vítimas e agressores/as).

As pessoas presentes concordaram na criação de uma dropbox para partilha mais facilitada de documentação.

Na reunião, foi ainda apresentado um fluxograma relativo ao atendimento, assim como à articulação em rede, definindo-se melhor a função de cada parceiro, nomeadamente do Tribunal, no sentido de prestar informação específica sobre os procedimentos a adotar no acompanhamento dos casos de violência; da CPCJ, no acompanhamento de situações em comum; do Instituto de Segurança Social, na criação de canais de comunicação privilegiados para um melhor e mais rápido acesso às respostas sociais; sendo que os restantes membros participam nas reuniões alargadas ou nas reuniões restritas quando intervêm diretamente no caso, sinalizam vítimas de violência para o Apoio à Vítima (psicológico e social) e articulação com o Apoio à Vítima no acompanhamento das situações e na prestação de respostas específicas. Será ainda criada uma ficha síntese/recolha de dados, para facilitar a articulação entre todos os organismos, pretendendo fornecer a informação base sobre a situação de violência às técnicas do Apoio à Vítima que irão acompanhar o caso, evitando a revitimação da pessoa.

Foi ainda apresentado o plano de atividades/cronograma do Apoio à Vítima/EMIVA, onde se encontram previstas ações de sensibilização, as ações de informação (divulgação da EMIVA) e a formação já referidas e a periodicidade das reuniões, de carácter trimestral – contudo, ficou apontado a próxima reunião acontecer antes da realização da formação, em

Setembro. Foi ainda sugerida a realização de um Seminário sobre Violência Doméstica, organizado pela EMIVA, a realizar no final do presente ano.

- **3.ª Reunião de Equipa, 6 de Novembro**

A terceira reunião EMIVA decorreu pelas 15h30 no auditório da Câmara Municipal de Alcanena. Estiveram presentes a Sr.ª Presidente da Câmara Municipal de Alcanena, a presidir a reunião; a Dr.ª Isabel Carvalho, Técnica Superior de Serviço Social, Dirigente da Divisão de Desenvolvimento Humano e Social da Câmara Municipal de Alcanena e Secretária da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Alcanena; a Coordenadora do Gabinete para a Igualdade e Cidadania da Divisão de Desenvolvimento Humano e Social da Câmara Municipal de Alcanena, a secretariar a reunião; e as entidades Agrupamento de Escolas de Alcanena, AIJIL – Associação de Apoio Integrado de Jovens e Idosos de Louriceira, Associação de Pais de Alcanena (APAL), Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Alcanena, Núcleo do CC5B (Bugalhos), Associação ABC, Bombeiros Municipais de Alcanena, Centro de Bem Estar Social de Alcanena, Guarda Nacional Republicana - Posto Territorial de Alcanena, Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Alcanena, Unidade de Cuidados Personalizados de Alcanena e Unidade de Cuidados na Comunidade Olhos de Água. Não estiveram presentes os Bombeiros Voluntários de Minde, o Centro de Bem Estar Social de Espinheiro, o Centro de Bem Estar Social de Serra de Santo António, o Centro Hospitalar Médio Tejo e a Ordem dos Advogados – Delegação de Alcanena.

Foi dado cumprimento à seguinte ordem de trabalhos:

1. Análise do Seminário de Sensibilização e das Ações de Sensibilização do Dia da Pessoa Idosa
2. Informação sobre os resultados do Questionário Online sobre Violência Doméstica
3. Proposta de atividades para o dia 25 de Novembro – Dia Internacional pela Eliminação da Violência Contra as Mulheres
4. Angariação de propostas para o Plano de Atividades 2015
5. Outros assuntos

A Dirigente da Divisão de Desenvolvimento Humano e Social lamentou o facto de algumas das entidades da EMIVA não terem estado presentes ou não terem assistido a todo o Seminário de Sensibilização de Prevenção e Intervenção na Violência Doméstica. O Agrupamento de Escolas indicou que a Psicóloga dos Serviços de Psicologia e Orientação do Agrupamento esteve presente durante os dois dias, assim como uma Professora esteve presente durante um dos dias. A Coordenadora do Gabinete para a Igualdade e Cidadania recordou os temas tratados no Seminário e solicitou comentários aos/às presentes sobre o Seminário, contudo nenhuma das pessoas presentes comentou.

Apresentou-se um breve resumo das ações de sensibilização que ocorreram a propósito da comemoração do Dia da Pessoa Idosa e a Sr.ª Presidente da Câmara referiu, na sequência da reflexão sobre o Seminário e as ações de sensibilização, que era dever de todos e todas sinalizar as situações de violência doméstica: os/as professores/as relativamente às famílias dos/as alunos/as, os/as colegas de trabalho relativamente a situações conjugais, etc. Deve-se alertar sobre o facto da violência doméstica ser um crime público, pelo que pode ser denunciado por qualquer pessoa. O trabalho passa bastante pela sensibilização à temática.

Mencionou ainda que as pessoas não devem estar indiferentes a determinados sinais, sobretudo quando existem menores envolvidos e que infelizmente, a agressividade e a violência entre marido e mulher, entre membros da família, por vezes atinge dimensões que culminam na morte dos intervenientes, tornando-se muito importante esta questão da sensibilização. A Sr.<sup>a</sup> Presidente da Câmara Municipal referiu o caso que foi sinalizado ao Gabinete para a Igualdade e Cidadania na passada semana, pelo Centro de Saúde, onde ocorreu uma articulação com a GNR e a Segurança Social. Acrescentou que a Câmara Municipal deve ser a entidade responsável por receber as sinalizações, sendo que se encarrega de articular com as entidades convenientes, sendo que no caso em questão, poderiam ter sido contactadas as entidades que pudessem disponibilizar alojamento de emergência.

A Sr.<sup>a</sup> Presidente da Câmara mencionou a necessidade de realização de ações de sensibilização para jovens na escola, em articulação com o Agrupamento de Escolas, ao que o Agrupamento de Escolas realçou que tanto os Serviços de Psicologia e Orientação Profissional como os Programas de Saúde implementados pelas Enfermeiras da Unidade de Cuidados Personalizados de Alcanena e Unidade de Cuidados na Comunidade Olhos de Água implementavam ações na área, assim como se encontra já destinado todo um mês – abril de dois mil e quinze – para atividades dinamizadas pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, o “Mês da prevenção dos maus tratos”.

A GNR sugeriu ações de sensibilização para o primeiro ciclo. Neste sentido, a Coordenadora do Gabinete para a Igualdade e Cidadania solicitou que a Câmara Municipal fosse informada sobre todas as ações e atividades sobre violência, nomeadamente violência doméstica, que as entidades da EMIVA realizem, pois podem ser atribuídas à EMIVA. A ideia não é replicar ações mas sim que estas sejam realizadas. A Sr.<sup>a</sup> Presidente realçou que as ações devem ser adequadas aos públicos-alvo: crianças, jovens, pessoas adultas... Sugeriu a realização de sessões com os/as professores/as sobre os sinais de violência doméstica, sobre crianças e jovens em risco, sendo que a Coordenadora do Gabinete para a Igualdade e Cidadania e a Dirigente da Divisão de Desenvolvimento Humano e Social informaram que teriam sido já implementadas ações com os/as professores/as sobre os maus tratos e sinais de maus tratos nas crianças e jovens em risco.

A APAL referiu que o *bullying* deveria também ser abordado nas ações com as crianças e jovens, ao que o Agrupamento de Escolas respondeu que estas seriam igualmente ações contempladas pelos Serviços de Psicologia e Orientação e pelas Enfermeiras. A Unidade de Cuidados na Comunidade Olhos de Água e da Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados confirmou todas estas ações no âmbito da saúde que ocorrem nas escolas. A Associação ABC referiu que em contexto de ATL teriam também ações a este nível.

Relativamente aos resultados do Questionário *online* sobre Violência Doméstica, foram apresentados os resultados do questionário divulgado via *facebook* e correio eletrónico, ao qual responderam cerca de 40 pessoas, 33 e 7 homens, sobretudo entre os 20 e os 29 anos e entre os 40 e os 49 anos de idade, grande parte de Alcanena e de seguida de Bugalhos – ninguém de Moitas Venda respondeu - sendo que apenas uma das pessoas acusou ter passado por uma situação de violência. Este questionário teria a limitação de apenas dar para dez questões, além de algumas delas poderem ser de interpretação ambígua e não se relacionarem diretamente com situações de violência doméstica, pelo que posteriormente à



referida reunião foi elaborado um questionário geral, de forma a obter um primeiro diagnóstico das situações de violência no concelho.

A Coordenadora do GIC e a Dirigente da DDHS esclareceram que a reunião com a DGRSP teria servido para convidar o Município de Alcanena/EMIVA a aderir a um projeto-piloto, em que existirá troca de informação entre o PAVD (agressor) e o Apoio à Vítima da EMIVA, no sentido de trabalhar as vítimas nos mesmos moldes em que são trabalhados os agressores no PAVD, que se realça que se destina apenas a violência doméstica em contexto conjugal. Relativamente ao Plano de Atividades 2015, sugeriu-se:

- a) Averiguar a possibilidade de frequentar formação de acordo com o referencial de Técnico de Apoio à Vítima;
- b) Realização de três reuniões anuais, periodicidade acordada pelos/as presentes;
- c) Realização de um Seminário sobre violência doméstica para a comunidade;
- d) Em termos de atividades de sensibilização, realizar por exemplo uma Campanha “O olho negro dela é o NOSSO olho negro”, que consiste em desafiar as mulheres a tirarem uma fotografia com um olho pintado de negro; vestir de roxo – cor da violência doméstica - como forma de assinalar o dia; realização de uma Caminhada; continuação da implementação de ações de sensibilização;
- e) Desafiar todas as entidades da EMIVA a fazerem pelo menos uma ação sobre violência doméstica, seja um folheto, uma atividade, uma ação de sensibilização...;

Voltou-se a realçar a necessidade das entidades da EMIVA informarem de ações no âmbito da violência doméstica, assim como informarem de casos de violência doméstica dos quais tenham conhecimento/contacto, para integração no relatório da EMIVA.

A Coordenadora do GIC solicitou ainda auxílio na divulgação do Facebook da EMIVA e referiu que desde Abril/Maio do presente ano tinham sido sinalizados dez casos ao GIC e encontram-se atualmente em acompanhamento três casos. A Coordenadora do GIC e a Dirigente da DDHS aproveitaram para mencionar a sinalização dos casos ao GIC através da Ficha de Sinalização, que será novamente enviada para todas as entidades da EMIVA. Distribuiu-se ainda algum material, como os esquemas de atendimento Geral – procedimentos a adotar pelas entidades e atendimento do GIC – procedimentos a adotar pelo GIC, assim como alguns Fatores de Risco e Proteção para uma melhor avaliação do risco. Voltou-se a apresentar o instrumento *Dropbox*, tendo-se elucidado acerca do seu funcionamento, semelhante a uma caixa de correio eletrónico.

## 6. Outras atividades de 2014

- Durante o mês de Maio, de forma a dar cumprimento ao proposto na Reunião n.º 2, foi criado o **endereço de correio eletrónico da EMIVA**: [emivalcanena@gmail.com](mailto:emivalcanena@gmail.com).
- Foi criada também a **dropbox** para partilha de documentos e foi atribuído um **equipamento móvel para a Equipa**: 93 90 91 377.
- Foi igualmente enviada uma ficha diagnóstica para a UMAR – União de Mulheres Alternativa-Resposta, ficha que consta no **site do Projeto RIIM**, o qual contém uma listagem das redes de intervenção na violência existentes a nível nacional.
- Procedeu-se ainda à criação do **Facebook da EMIVA**, como ferramenta de divulgação e sensibilização.



Figura 15 – Página de Facebook da EMIVA

- No mês de Novembro, o Questionário sobre Violência Doméstica foi reformulado conforme previsto na terceira reunião de Equipa. Este é um questionário que se destina à população do concelho, de forma a atingir um olhar mais aprofundado sobre a problemática.

Figura 16 – Questionário sobre Violência Doméstica

## CONCLUSÕES

Considera-se que o Plano de Atividades de 2014 foi cumprido na medida do exequível, excetuando as ações previstas realizar no Agrupamento de Escolas devido às mesmas serem já realizadas no âmbito da Educação para a Saúde. As ações de sensibilização sobre

violência doméstica têm sensibilizado e consciencializado as pessoas para o tema e deve ser algo em que se deve continuar a apostar, dirigidas a diferentes públicos estratégicos.

Espera-se igualmente que, para o próximo ano, as entidades que integram o Protocolo de Cooperação desenvolvam as suas próprias atividades no âmbito da sensibilização e prevenção da violência.

Relativamente aos casos sinalizados e atendimentos efetuados, é crucial que todas entidades da EMIVA, nomeadamente Centro de Saúde, GNR e Segurança Social continuem a sinalizar e encaminhar os casos de violência doméstica para o Apoio à Vítima do Gabinete para a Igualdade e Cidadania. Deverá ser reforçada a utilização da ficha de sinalização de forma a evitar a revitimação e a elucidar claramente as características do caso.

A questão da intervenção com os/as agressores/as deverá ser repensada, nomeadamente conjecturar atividades que permitam envolver este público.

Face ao exposto no presente relatório, considera-se que os objetivos gerais propostos pela EMIVA têm sido atingidos e deverão continuar a ser desenvolvidos e trabalhados.

## **Gabinete para a Igualdade e Cidadania**

O Gabinete para a Igualdade e Cidadania é um serviço da Divisão de Desenvolvimento Humano e Social da Câmara Municipal de Alcanena, que pretende promover a igualdade dos/as munícipes do concelho de Alcanena, através da criação de oportunidades para que cada vez menos pessoas sejam discriminadas, da diminuição das situações de desigualdade e de desfavorecimento social e da afirmação da diversidade da sociedade, atuando tanto interna como externamente em relação ao Município.

Consiste em duas vertentes:

- **Cidadania, Igualdade e Diversidade**

De uma forma geral, pretende implementar ações de sensibilização e promover atividades no âmbito da cidadania, igualdade e diversidade, dirigidas a diversos públicos-alvo.

*Exemplos:* ações nas escolas, nas IPSS's e dirigidas à comunidade em geral; atividades para crianças e jovens, nas férias letivas; sensibilização à participação masculina na vida familiar; promoção da conciliação entre a vida pessoal, familiar a profissional; integração da perspectiva de género nas atividades desenvolvidas pela Câmara Municipal, etc.

- **Apoio à Vítima**

No que concerne a esta área, pretende-se trabalhar a prevenção, através de ações de informação e sensibilização; intervir, prestando informação e encaminhamento das pessoas para os serviços adequados, ajudando-as a conhecer melhor os seus direitos e deveres; prestar apoio e aconselhamento psicológico, social e jurídico; e coordenar a Equipa Municipal de Intervenção na Violência (EMIVA).

*Nota: As atividades respeitantes a esta área encontram-se descritas no relatório de Atividades da EMIVA.*

**Atividades previstas no Plano de Atividades 2014 (área: Igualdade e Cidadania)****Tipo de Atividade - Igualdade na Família**

<b>Atividade</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Público-Alvo</b>
Ação de formação parental ( <i>participação masculina na vida familiar</i> )	- Aumentar a participação masculina na vida familiar	Pais da CPCJ e beneficiários de RSI
	- Aumentar a igualdade na família	
Treino de Competências Parentais	- Fomentar as competências parentais de pais e mães de contextos socioeconómicos vulneráveis	Pais da CPCJ e beneficiários de RSI
Cartão Municipal de Família Numerosa	- Tornar o Município de Alcanena um Município Familiarmente Responsável	Famílias com 3 ou mais filhos/as a cargo
	- Incentivo e auxílio aos núcleos familiares numerosos	

**Tipo de Atividade - Igualdade e Bem-Estar no Trabalho**

<b>Atividade</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Público-Alvo</b>
Protocolos na área da <i>saúde, lazer e bem estar</i>	- Aumentar a conciliação da vida pessoal, familiar e profissional	Trabalhadores/as da CMA e suas famílias
	- Promover a saúde e bem-estar	
Almoço-Convívio	- Promover o bem-estar e as relações no contexto profissional	Trabalhadores/as da CMA e Juntas de Freguesia
	- Promover a igualdade de género	
Ações de formação <i>Gestão do Stress e Gestão do Tempo</i>	- Aumentar a conciliação da vida pessoal, familiar e profissional	Trabalhadores/as da CMA
	- Fomentar a satisfação pessoal e profissional	

**Tipo de Atividade - Igualdade nas Empresas**

<b>Atividade</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Público-Alvo</b>
Prémio <i>Boas Práticas em Igualdade e Responsabilidade Social nas Empresas</i>	- Distinguir e fomentar boas práticas de promoção da igualdade e responsabilidade social das empresas do concelho	Empresas da área de abrangência do concelho
Responsabilidade Social das Empresas	- Promover o envolvimento das empresas nos projetos da área social	Empresas da área de abrangência do concelho
	- Fomentar a responsabilidade social das empresas	

**Tipo de Atividade - Comemorar a Igualdade**

Atividade	Objetivos	Público-Alvo
Comemoração do Dia da Pessoa Idosa	- Sensibilizar a comunidade em geral para as questões do envelhecimento - Promover o envelhecimento ativo	Membros do CLAS, Comunidade em geral, Alunos/as da Academia Sénior
Comemoração do Dia Municipal para a Igualdade	- Fomentar a promoção local do sentido de justiça, equidade social e combate às desigualdades - Sensibilizar as entidades do concelho para a promoção da igualdade	Membros do CLAS, Comunidade em geral

**Tipo de Atividade - Igualdade e Empreendedorismo**

Atividade	Objetivos	Público-Alvo
Ação de sensibilização Empreendedorismo Feminino	- Promover o empreendedorismo feminino	Mulheres desempregadas

**Tipo de Atividade - Igualdade e Diversidade na Infância e Juventude**

Atividade	Objetivos	Público-Alvo
Férias Tradições&Cultura	- Ocupar os tempos livres de forma saudável, lúdica e educacional	Crianças e jovens da CPCJ, Projeto Entremãos e/ou risco social
Tardes da Diversidade à Igualdade	- Educar para a igualdade, diversidade e cidadania	
Tardes da Solidariedade e Cidadania		
Treino de Competências Pessoais e Sociais	- Desenvolvimento de competências e bem-estar	

**Atividades realizadas em 2014**

Área	Atividade	Data
<b>Igualdade na Família</b>	Ação de sensibilização parental: O Papel de Pais e Mães na Família	15 Mai. Dia Internacional da Família
	Ação de educação parental: Ajudar os/as filhos/as a estudar	24 Set. e 6 Out.
	Criação do Cartão Municipal de Família Numerosa	Em fase de implementação
<b>Igualdade e Bem-Estar no Trabalho</b>	Almoço-Convívio Trabalhadores/as da CMA e Juntas de Freguesia	8 Jun
	Ações de formação sobre Gestão do Stress para Trabalhadores/as da CMA	27Jun, 5,10,19 Set. 22 Out.
	Comissão de Trabalhadores/as	Em fase de implementação
<b>Igualdade nas Empresas</b>	Projeto de Responsabilidade Social nas Empresas	Em fase de conceptualização
<b>Comemorar a Igualdade</b>	Comemoração do Dia da Pessoa Idosa	1 Out.
	Comemoração do Dia Municipal para a Igualdade	24 Out.
<b>Igualdade e Empreendedorismo</b>	Sessão “Empreendedorismo para Tod@s”	18 Jun.
<b>Igualdade e Diversidade na Infância e Juventude</b>	Treino de Competências Pessoais e Sociais (Projeto Entremãos)	10,12 Nov. e 1 Dez.
	II Férias Tradições & Cultura	7,8,9,10,14,15,16e17 Abril
	III Tardes da Diversidade à Igualdade	5,7,12,14,19,21,26,28 Ago.
	II Tardes da Solidariedade e Cidadania/Prendas Solidárias	17, 18, 19 e 22 Dez.

**a) Igualdade na Família****Ação de Sensibilização Parental: O Papel de Pais e Mães na Família**

Data: 15 de Maio, Dia Internacional da Família

Horário: 17h30

Local: Auditório da Câmara Municipal

Público-alvo: Pais e mães das crianças e jovens da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens e outros/as

N.º de participantes: 12 pais (5 homens e 7 mulheres)

Descrição: A ação possibilitou a abordagem do tema da participação masculina como pai e companheiro mas também do papel de mulher e mãe. Concomitantemente e com o objetivo de sensibilizar as entidades do concelho foi enviado um cartaz via correio eletrónico, desafiando as entidades a adotar um gesto ou realizar uma simples ação, para assinalar o Dia.

A atividade foi dinamizada pela Psicóloga Núria Duarte e pelas técnicas da CPCJ de Alcanena, Prof.<sup>a</sup> Lurdes Louro e Dr.<sup>a</sup> Isabel Carvalho e os assuntos abordados prenderam-se com a definição de família e ser pai e mãe, as estruturas e funções familiares, os papéis na família e o papel da família na educação. Destas questões há a realçam-se as funções familiares, que foram aprofundadas pelas técnicas da CPCJ: gerar afeto, proporcionar segurança e aceitação pessoal, facultar satisfação e sentimento de utilidade, estabilidade e socialização, impor autoridade e o sentimento do que é correto e proteger a saúde.

A maioria das pessoas presentes avaliaram a sessão de forma bastante positiva, considerando a ação interessante, que auxilia na sensibilização e informação de pais e mães e que ajuda com os/as filhos.



Figura 17 – Ação de Sensibilização Parental: O Papel de Pais e Mães na Família

**Ação de Educação Parental: Ajudar os/as filhos/as a estudar**

Data: 24 de Setembro e 6 de Outubro

Horário: 10h30 e 17h30

Local: Biblioteca Municipal

Público-alvo: Pais e mães das crianças e jovens da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens e Projeto Entremãos, voluntários/as do Projeto Entremãos

N.º de participantes: 20

Descrição: A ação pretendeu elucidar os/as presentes acerca de como motivar a estudar, como apoiar os/as educandos/as em casa, facultando algumas técnicas específicas de apoio ao estudo e, por fim, realçou-se a importância de acompanhar os/as filhos/as na escola.

Não foram efetuadas mais ações de educação parental devido à fraca adesão por parte dos pais e mães, pelo que se sugere que se pondere a obrigatoriedade de frequência destas ações, contemplada nos acordos de promoção e proteção da CPCJ.

### Criação do Cartão Municipal de Família Numerosa

Durante o mês de Maio foi proposta a criação do Cartão Municipal de Família Numerosa, com os objetivos de tornar o Município de Alcanena um Município Familiarmente Responsável e constituir-se como incentivo e auxílio aos núcleos familiares numerosos, tomando em consideração o decréscimo da natalidade e o aumento do envelhecimento populacional. Pode normalmente ser requerido por agregados familiares constituídos por cônjuges ou união de facto que tenham a seu cargo três ou mais filhos/as, desde que residam no Município há pelo menos 2 ou mais anos.

A Informação da Prestação de Serviços de Psicologia n.º 26/2014 de 26 de Maio propôs a criação do Cartão Municipal de Família Numerosa, uma atividade contemplada no Plano de Atividades 2014 do Gabinete para a Igualdade e Cidadania.

Por seu turno, a Informação dos Serviços de Psicologia n.º 39/2014 de 9 de Junho propôs a primeira versão do Regulamento do Cartão, cuja elaboração tomou em consideração a legislação aplicável, assim como o Quadro de Referência “Autarquias Familiarmente Responsáveis” do Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis da Associação Portuguesa de Famílias Numerosas, pretendendo criar o Cartão Municipal de Família Numerosa, assim como estabelecer o seu regime de atribuição e funcionamento, regras e condições de utilização. O Regulamento do Cartão foi devidamente apreciado a nível jurídico conforme Informação DDOGFP/GJ n.º 84/2014, cujas alterações sugeridas foram aplicadas. Adicionalmente, a Informação dos Serviços de Psicologia n.º 47/2014, propôs uma minuta de requerimento para solicitar o Cartão Municipal de Família Numerosa, uma proposta de modelo de Cartão e uma proposta de folheto informativo.

A Informação dos Serviços de Psicologia n.º 75/2014 de 18 de Setembro continha a versão final da minuta do Regulamento do Cartão Municipal de Família Numerosa, que foi aprovado na Reunião de Câmara de 6/10/2014, tendo sido publicado em Diário da República (2.ª série, n.º 201, de 17 de Outubro), Edital n.º 944/2014.

A proposta de Regulamento foi portanto submetida a apreciação pública por um período de 30 dias úteis, tendo este prazo findado a 28/11/2014, sem terem sido rececionados contributos neste âmbito. Por fim, a Informação dos Serviços de Psicologia n.º 89/2014 de 3 de Dezembro remeteu a versão final do Regulamento à Reunião de Câmara de 15/12/2014, de forma a concluir o processo.

Para o próximo ano pretende-se implementar o Cartão e divulgar o mesmo junto da comunidade.

### **b) Igualdade e Bem-Estar no Trabalho**

#### Almoço-Convívio

Data: 8 de Junho

Local: Pavilhão da Louriceira

Público-alvo: Trabalhadores/as da CMA

N.º de participantes: 15

Descrição: Ação Social associou-se à iniciativa das Caminhadas, organizadas pelo Desporto e Tempos Livres, nomeadamente como forma de encerramento das Caminhadas no dia 8 de Junho (última caminhada, em Louriceira), em que foi solicitado às pessoas participantes que levassem algo para um almoço partilhado, reforçando-se a divulgação da Caminhada e Almoço-Convívio junto dos/as trabalhadores/as da Câmara Municipal e Juntas de Freguesia, encontrando-se o Gabinete para a Igualdade e Cidadania responsável por a referida divulgação e por acompanhar a atividade no dia mencionado.

O ano passado foi realizado um almoço convívio no âmbito do Plano Municipal para a Igualdade de Género - que deveria também ter sido Workshop de Cozinha – no dia 15 de Junho, no Centro Recreativo de Filhós, destinado a trabalhadores/as da CMA e Juntas de Freguesia, aberto a familiares também. A ideia foi cada pessoa levar alguns ingredientes e fazer o almoço em conjunto, com orientação de uma cozinheira. Apesar de adesão ter sido mínima, só tendo estado presentes pessoas da Junta de Freguesia de Bugalhos, do próprio Centro e da Ação Social, a Sr.<sup>a</sup> Presidente considerou que se deveriam repetir iniciativas análogas. Assim, o Gabinete para a Igualdade e Cidadania tinha previsto para 14 de Junho (sábado) algo semelhante. Contudo, considerando que possivelmente e mais uma vez, a adesão não seria elevada, optou-se por associar a atividade a outra iniciativa para uma maior adesão. Desta forma, trabalhadores/as da Câmara Municipal estiveram presentes apenas cerca de 4 pessoas no Almoço-Convívio, juntamente com 3 funcionários/as da Junta de Freguesia de Espinheiro, funcionários/as da Junta de Freguesia de Louriceira, assim como o Executivo da União de Freguesias de Louriceira, Malhou e Espinheiro.

#### Ação de Formação sobre Gestão do Stress para Trabalhadores/as da CMA

*Data:* 27 de Junho, 5, 10 e 19 de Setembro e 22 de Outubro

*Horário:* 14h30-16h30

*Local:* Auditório da Câmara Municipal

*Público-alvo:* Trabalhadores/as da CMA

*N.º de participantes:* 54

*Descrição:* As 5 sessões realizadas abrangeram aproximadamente 34% dos trabalhadores/as da Câmara Municipal de Alcanena, sendo a maior parte mulheres (93%).



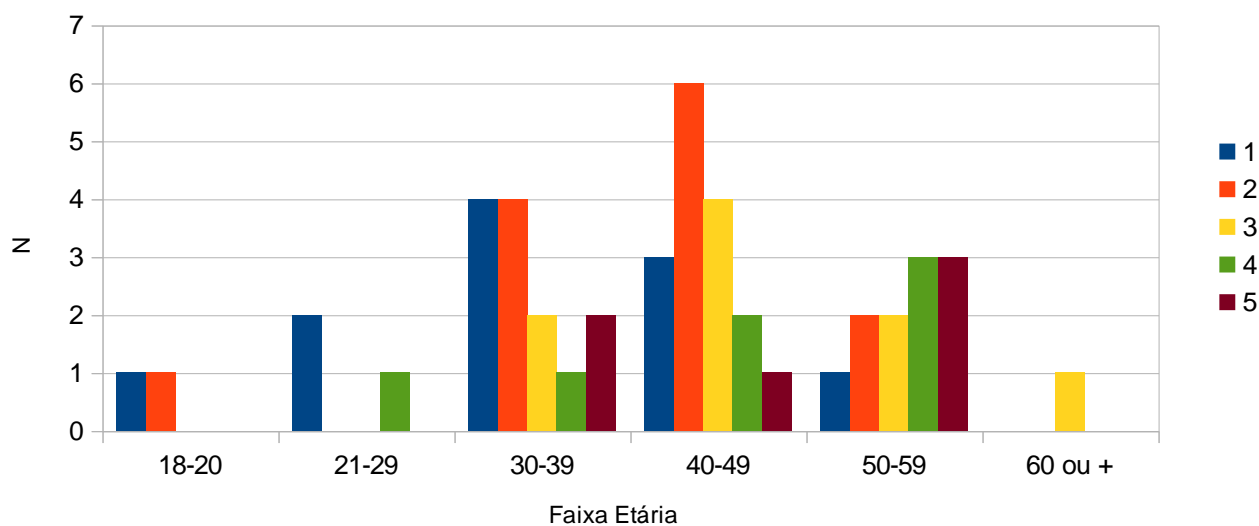
## Caracterização dos/as Participantes

N.º Sessão	Data	Total	M	H	Secção	N
Sessão 1	27-06-14	12	9	3	Serviço de Educação e Qualificação	23
Sessão 2	05-09-14	16	16	0	DPGOM	8
Sessão 3	10-09-14	11	10	1	DDSU	3
Sessão 4	19-09-14	9	9	0	GFPCO	3
Sessão 5	22-10-14	6	6	0	Sector de Expediente	3
Total		54	50	4	Informática	2
					Biblioteca	2
					Proteção Civil	2
					DDHS – Ação Social	2
					Recursos Humanos	2
					DDOGP	2
					Cultura	1
					DDHS – Desporto	1
					DAF	1

## Resultados dos/as Participantes que responderam à Ficha de Avaliação da Sessão

N.º Sessão	Total Respondentes	M	H	Sem ID
1	12	9	3	0
2	14	14	0	0
3	9	7	1	1
4	8	8	0	0
5	6	6	0	0
Total	49	44	4	1

## Faixa Etária dos/as Respondentes



#### Sugestões de melhoria

- Mais formações sobre Stress e outras (7 pessoas)
- Maior duração (4 pessoas)
- Técnicas de relaxamento, yoga...
- Sessões práticas de relaxamento
- Realização mais frequente das sessões
- Aprender a controlar ainda mais situações stressantes

#### *Outros Temas que Gostariam de Tratar*

- Gestão de Conflitos (3 pessoas)
- Relações interpessoais (2 pessoas)
- Primeiros Socorros a crianças
- Relaxamento para crianças e jovens
- A relação auxiliar-criança, criança-auxiliar
- Relacionados com as crianças
- Temas mais pessoais
- Gestão de tempo
- Ansiedade
- Comportamentos a adotar no local de trabalho
- Liderança
- Mecanismos de defesa emocional para bombeiros expostos a situações traumáticas
- Trabalho em equipa
- Como gerir melhor o nosso trabalho

#### *Motivos para outras pessoas frequentarem a sessão:*

- Para ter mais conhecimento/aprender (10 pessoas)
- Interessante, agradável (8 pessoas)
- Para reduzir o stress/melhor a forma de enfrentar a adversidade (5 pessoas)
- Pelo pensamento positivo/positividade (4 pessoas)
- Para ajudar a resolver certas questões da vida privada e trabalho/utilidade (3 pessoas)
- Para ajudar a clarificar pensamentos/alertar para situações (2 pessoas)
- Para compreender as causas do stress (2 pessoas)
- Para ter noção dos comportamentos

#### *Comentários e Sugestões*

“Gostei da formação e da forma que foi dada”

“Gostei muito, foi uma tarde bem passada, deviam fazer mais vezes, obrigada”

“Irei mudar certos aspetos para lidar melhor com o stress”

“Bom!”

“É de salientar estas iniciativas”

“Podiam implementar ginástica laboral anti-stress para os trabalhadores.”

“Achei uma atividade interessante.”

“Gostei da sessão, penso que foi muito útil pois permitiu uma introspeção”

“Linguagem clara, simples e objetiva. Formadora bem preparada.”

“Obrigado por o tema, pela reflexão e cada vez mais devemos ser sempre positivos”

“Gostei! Foi útil, interessante, simpático e relaxante!”

“Precisamos de mais pausas na rotina do trabalho com este género de ações que tornam o trabalho mais positivo.”

Pela avaliação efetuada, constata-se que foram sessões que atingiram os seus objetivos e que agradaram aos/às participantes, pelo que se sugere a implementação de novas ações, subordinadas aos temas sugeridos pelos/as participantes.

### Comissão de Trabalhadores/as

Na sequência da proposta de aplicação de questionários sobre as necessidades dos/as trabalhadores/as da autarquia, no âmbito da atividade de celebração de “Protocolos na área da saúde, lazer e bem-estar” (protocolos que permitiriam descontos ou condições especiais em diversos serviços e equipamentos, trazendo vantagens para os/as trabalhadores/as, permitindo também a melhoria do trabalho do Município com as famílias e, concomitantemente, dinamizar o comércio e serviços do concelho), a Sr.<sup>a</sup> Presidente propôs que fosse criada uma Comissão de Trabalhadores/as do Município, à semelhança do que foi implementado na Câmara Municipal de Ourém. O GIC irá intentar desenvolver esta atividade, conjuntamente com outros serviços camarários, durante o próximo ano.

## **c) Igualdade nas Empresas**

### Projeto de Responsabilidade Social nas Empresas

O Projeto de Responsabilidade Social desenvolvido pela Câmara Municipal de Alcanena – Empresas Socialmente + Responsáveis – pretende fomentar a cooperação entre empresas, Município e instituições particulares de solidariedade social, sendo que as entidades comprometem-se a combater a exclusão social, promover o desenvolvimento social e valorizar os recursos humanos nos grupos mais carenciados, nomeadamente pessoas idosas, crianças e jovens em risco, pessoas portadoras de deficiência e grupos em risco de exclusão ou em situação de desvantagem social.

As empresas podem participar através das seguintes áreas:

- Voluntariado e Desenvolvimento Comunitário
- Emprego Apoiado
- Comparticipações Monetárias
- Comparticipações em Géneros
- Patrocínio de Eventos Sociais

Numa primeira fase, dar-se-á conhecimento do Projeto às empresas, sendo que as que se mostrarem interessadas poderão preencher o formulário de adesão. A fase seguinte consiste na divulgação, através do Conselho Local de Ação Social, da possibilidade das entidades sociais se candidatarem a apoios concedidos pelas empresas aderentes, ou seja, através da identificação das próprias necessidades. Terminado o prazo de submissão dos formulários, a informação é analisada e sistematizada, sendo enviada às empresas que poderão então manifestar a sua disponibilidade e vontade de apoiar, indicando à Câmara Municipal qual a entidade/projeto selecionado. Após a decisão tomada pela empresa, a

Câmara Municipal promove a articulação entre as empresas e as entidades sociais selecionadas, através de reuniões e visitas, acompanhando e orientando a concretização dos apoios.

Pretende-se que esta atividade entre em funcionamento durante o próximo ano.

#### **d) Comemorar a Igualdade**

##### Comemoração do Dia da Pessoa Idosa

*Data:* 1 e 2 de Outubro

*Local:* Auditório da Câmara Municipal

*Público-alvo:* Pessoas idosas

*N.º de participantes:* 90

*Descrição:* A comemoração do Dia da Pessoa Idosa foi realizada sob o tema “Comemorar a Vida Ativa ao longo da vida”.

O programa teve início com um Workshop de Defesa Pessoal adaptado à 3ª Idade, que teve lugar no Pavilhão Municipal Carlos Calado, tendo sido ministrado pelo Clube de Karaté de Malhou. Seguiu-se uma Ação de Sensibilização em Saúde, com as intervenções da Enfermeira Ana Paula – Saúde Mental na 3ª Idade e Enfermeira Marisa – Prevenção de Doenças Cardiovasculares. À tarde teve lugar no Jardim da República, um *Workshop* de Dança, dado pela Academia de Artes Renadance.

A iniciativa contou com a participação de utentes AIJIL – Associação de Apoio Integrado a Jovens e Idosos de Louriceira e da ASSIM – Associação de Solidariedade Social Interventiva Moreirense, acompanhados pelas respetivas diretoras técnicas, participantes dos seniores ativos, idosos/as da ARPICA e da Freguesia da Serra de Santo António.

Esta foi uma iniciativa do Setor de Desporto e Tempos Livres e do Gabinete para a Igualdade e Cidadania da Divisão de Desenvolvimento Humano e Social da Câmara Municipal de Alcanena, com o apoio do Clube Karaté Desportos Malhou, Unidade de Cuidados na Comunidade Olhos de Água e Academia de Artes Renadance.

Ainda no âmbito das comemorações do Dia da Pessoa Idosa, tiveram lugar, nos dias 1 e 2 de outubro, na ARPICA e no CC5B, ações de Sensibilização sobre Violência Doméstica/Violência Contra a Pessoa Idosa, uma iniciativa da EMIVA – Equipa Municipal de Intervenção na Violência de Alcanena. Foram implementadas nas instituições que manifestaram interesse em acolher a iniciativa: ASSIM (18 pessoas), ARPICA (21 pessoas) e CC5B (14 pessoas), num total de 53 pessoas, sendo a grande maioria pessoas idosas, mas também uma diretora técnica e auxiliares.

Os/as participantes apreciaram a linguagem acessível e os esclarecimentos dados. Indicaram que os temas em questão deveriam ser mais divulgados em todas as idades e sugeriram a abordagem de outras temas como a solidão, a rutura familiar, o alcoolismo, assim como a realização deste tipo de sessões em cada sede de freguesia e/ou numa associação e divulgação da problemática nas associações do concelho através de folhetos informativos.



Figuras 18 e 3 – *Workshop* de Defesa Pessoal



Figuras 4 e 5 – Ação de Sensibilização em Saúde



Figuras 6 e 7 – *Workshop* de Dança e Ação de Sensibilização na ARPICA

### Comemoração do Dia Municipal para a Igualdade

*Data:* 24 de Outubro

*Horário:* 16h30

*Local:* Ação Social

*Público-alvo:* toda a comunidade

*N.º de participantes:* 17

*Descrição:* Para assinalar esta data, foi lançado à comunidade o desafio “Olhares sobre a Igualdade”, que consistiu em tirar fotografias sobre o tema, em que apenas uma pessoa enviou fotografias e as restantes foram tiradas pela GIC.

Paralelamente foi dinamizada a atividade intergeracional “Pintar a Igualdade”, no âmbito da qual se deu início à pintura do mural do parque de estacionamento do edifício da Divisão de Desenvolvimento Humano e Social, tendo a iniciativa contado com as presenças da Conselheira Municipal para a Igualdade, Maria Augusta Torcato, do Conselheiro Local para a Igualdade, Manuel Brites, assim como da Presidente da Câmara Municipal de Alcanena, Fernanda Asseiceira, e da Vereadora Maria João Gomez.



Figuras 8, 9, 10 e 11 – Dia Municipal para a Igualdade

### **e) Igualdade e Empreendedorismo**

#### **Sessão Empreendedorismo para Tod@s**

*Data:* 18 de Junho

*Horário:* 11h00

*Local:* Auditório da Câmara Municipal

*Público-alvo:* Pessoas desempregadas, incluindo imigrantes

*N.º de participantes:* 40

*Descrição:* A ação teve como oradores/as convidados/as o Dr. Bruno Campaniço da Nersant, com a apresentação “Ecossistema Empreendedor da Nersant” e a Dr.ª Rosa Carvalho do IEFP, com a apresentação “Programas de Apoio ao Emprego e Criação do Próprio Emprego”.

O Dr. Bruno apresentou os diversos apoios que a Nersant pode conceder em termos da criação da própria empresa, desde a apresentação, incubação e planificação da ideia, até ao auxílio à implementação e seguimento posterior do negócio, tudo serviços prestados gratuitamente. A Nersant presta ainda formação para empreendedores/as.

Por seu turno, a Dr.<sup>a</sup> Rosa apresentou os programas de apoio à criação de empresas e criação do próprio emprego através dos apoios à criação de empresas, do programa nacional de microcrédito e dos apoios à criação do próprio emprego por beneficiários/as de prestações de desemprego, mencionando os diversos programas e seus públicos-alvo e dando exemplos práticos de como as pessoas deveriam proceder para obter auxílio relativamente à criação do próprio emprego.

De seguida, a Coordenadora do GIC, apresentou uma breve referência à importância de fomentar o empreendedorismo feminino face aos constrangimentos que normalmente se apresentam às mulheres empreendedoras (nomeadamente desigualdades no acesso ao crédito quando comparadas com os homens), mencionando algumas mulheres portuguesas empreendedoras que integram a rede europeia de embaixadoras do empreendedorismo e dando ainda exemplos práticos de negócios desenvolvidos por mulheres. Posteriormente, duas mulheres apresentaram o seu testemunho como empreendedoras: Margarida, de Minde, que após o nascimento do segundo filho decidiu deixar a carreira na área da Consultadoria e passar a dar formação, abriu um Centro de Explicações e iniciou-se no fabrico de bijuteria e Sofia Grácio, de Alcanena, que após o seu desemprego se dedicou ao seu hobbie de fabricar artigos decorativos, do qual tem conseguido retirar alguns rendimentos. A Coordenadora do GIC terminou referindo que a Câmara Municipal pretende criar um sistema de incentivo à criação de novas empresas e de apoio às empresas existentes através do Centro de Acolhimento de Iniciativa Empresarial de Alcanena, sendo que no final da sessão duas pessoas se mostraram interessadas em saber mais acerca do mesmo.

As pessoas presentes que responderam ao questionário consideraram a sessão essencialmente esclarecedora, importante e útil. Relativamente a sugestões de melhoria ou outros temas a tratar, indicaram a participação de alguém que se encontra a formar uma empresa para saber as suas dificuldades; mais exemplos práticos; prestação de informação acerca das áreas melhores e menos boas para criar o próprio negócio; e prestação de informação acerca de projetos para pessoas maiores de 50.

Face ao exposto, considera-se que a sessão atingiu os objetivos propostos, consciencializando as pessoas sobre a criação do próprio emprego, facultando conhecimentos e ferramentas que permitam a criação do próprio emprego e motivar para a procura/criação de emprego, pelo que se sugere continuar a fomentar sessões semelhantes.

## **f) Igualdade e Diversidade na Infância e Juventude**

### **II Férias Tradições & Cultura**

*Datas:* 7 a 10 e 14 a 17 de Abril

*Horário:* 14h30 - 17h30

*Local:* Divisão de Desenvolvimento Humano e Social – Sala do Projeto Entremãos

*Público-alvo:* Crianças e jovens da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens e Projeto Entremãos



*N.º de participantes:* 6

*Descrição:* A segunda edição das Férias Tradições & Cultura ocorreu durante as Férias da Páscoa, tendo incidido sobre duas vertentes: Orientação Vocacional e Profissional e Histórias da “Praça Velha”.

Na primeira vertente (primeira semana), as crianças e jovens exploraram as suas vocações e possíveis futuras profissões, através da aplicação e interpretação de testes de orientação vocacional e interesses vocacionais, atividades individuais e de grupo sobre a relação família-trabalho, profissões não tradicionais do ponto de vista do género e outras e exploração e conhecimento das diferentes profissões através de jogos e dinâmicas. As crianças/jovens descobriram assim diferentes opções profissionais além das já consideradas pelos/as próprios/as.

A semana culminou com a visita a uma esteticista, uma cabeleireira, aos Bombeiros e à GNR, com o intuito de entenderem o papel e as tarefas desempenhadas em cada profissão. Nos Bombeiros e GNR, as crianças e jovens tiveram direito a visitar as instalações e inclusivamente nos Bombeiros a ser-lhes explicado o funcionamento dos diversos equipamentos. Uma das crianças manifestou interesse em ingressar nos Bombeiros, o que se realiza inicialmente pela entrada na Fanfarra, sendo que nessa noite a criança foi assistir ao ensaio da Fanfarra dos Bombeiros.

Por seu turno, a segunda vertente (segunda semana) consistiu em recolher histórias sobre a evolução da Praça Marechal Carmona, através de entrevistas realizadas aos/às diversos/as comerciantes em redor. As crianças/jovens foram também responsáveis por fotografar as diferentes ruas e edifícios ao redor da Praça. Do referido trabalho, resultou um pequeno panfleto.

Considera-se que as II Férias Tradições & Cultura foram bastante proveitosas para as crianças, permitindo tanto a exploração vocacional e profissional no sentido de estabelecerem objetivos de vida e aumentarem a motivação escolar como no sentido de valorizarem o património e a cultura do Concelho.



Figuras 12 e 13 – Visita aos Bombeiros e à GNR





Figura 14 e 15 – O grupo de participantes



Figuras 16 e 17 – Histórias da “Praça Velha”

### III Tardes da Diversidade à Igualdade

*Datas:* 5, 7, 12, 14, 19, 21, 26 e 28 de Agosto

*Horário:* 14h30 - 17h30

*Local:* Divisão de Desenvolvimento Humano e Social – Sala da CPCJ

*Público-alvo:* Jovens da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

*N.º de participantes:* 7

*Descrição:* A terceira edição das Tardes da Diversidade à Igualdade pretendeu ocupar os tempos livres de forma saudável, lúdica e educacional; educar para a igualdade, diversidade e cidadania; estimular e promover o desenvolvimento pessoal e social de crianças e jovens em situação de risco ou de famílias carenciadas; fomentar o sentido de entreaajuda e convivência saudável dos/as participantes; e fomentar a integração de todos/as os participantes na comunidade.

Considerando que a maioria dos/as jovens em acompanhamento pela CPCJ na data da atividade seriam jovens mais velhos/as, inicialmente preconizou-se a divisão das Tardes por dois grupos, sendo um dos grupos constituído por crianças entre os 11 e os 13 anos de idade e o outro por jovens entre os 15 e os 17 anos de idade. Contudo, face à não adesão

das crianças mais novas, foram apenas implementadas atividades com o grupo dos/as mais velhos/as.

Os temas abordados nas sessões às terças-feiras, através de dinâmicas de grupo, jogos e exercícios, foram os seguintes:

- Descobrir-me - A Adolescência
- Descobrir-me a mim e ao/à outro/a - Sexualidade
- Viver uma relação saudável - Violência no Namoro
- Dizer não às drogas – Toxicodependência

Durante as quintas-feiras do mês de Agosto, foram proporcionados aos/às jovens momentos de convívio e lazer, através de ida às Piscinas, Olhos d'Água e aula de Defesa Pessoal, pelo Clube Amicale Karaté.



Figuras 18 e 19 – Ida às Piscinas e Aula de Defesa Pessoal



Figura 20 – Ida aos Olhos d'Água

### Tardes da Solidariedade e Cidadania – “Prendas Solidárias”

*Datas:* 17, 18, 19 e 22 de Dezembro

*Horário:* 14h30 - 17h30 e 9h30 – 17h30

*Local:* Biblioteca Municipal

*Público-alvo:* Crianças e jovens da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, Projeto Entremãos e crianças e jovens em geral

*N.º de participantes:* 5

*Descrição:* A atividade “Tardes da Solidariedade e Cidadania – “Prendas Solidárias” realizou-se durante as Férias de Natal escolares, com o intuito de ocupar os tempos livres de forma saudável, lúdica e educacional, assim como educar para a igualdade, diversidade e cidadania.

No último dia da atividade, visitaram-se os Centros de Dia do Concelho para as próprias crianças ofertarem os presentes elaborados às pessoas idosas.

Durante os dias 17, 18 e 19, as crianças e jovens elaboraram presentes artesanais e com material reciclável: cartões de Natal, sacos de cheiro, raminhos de ervas do mato, porta-velas, desenhos... No dia 22, as crianças/jovens visitaram os Centros de Dia/Convívio CBES Espinheiro, CBES Minde, ASSIM, AIJIL, ARPICA, CC5B e CBES Alcanena, onde ofertaram os presentes às pessoas idosas, além de declamarem poemas sobre o Natal.



Figuras 21 e 22 – Na elaboração dos presentes e a mesa cheia de presentes para oferecer



Figuras 23 e 24 – As crianças e jovens junto da mesa de presentes e numa instituição, a declamarem poemas

### Treino de Competências Pessoais e Sociais

*Datas:* Primeira segunda-feira de cada mês

*Horário:* 16h15 - 17h45

*Local:* Divisão de Desenvolvimento Humano e Social – Sala do Projeto Entremãos

*Público-alvo:* Crianças do Projeto Entremãos

*N.º de participantes:* 8

*Descrição:* A promoção de competências pessoais e sociais é utilizada como estratégia preventiva do desajustamento pessoal e social e como estratégia promotora da saúde/bem-estar, promovendo a aquisição, execução e generalização de comportamentos pró-sociais, reduzindo problemas de comportamento e melhorando as relações interpessoais.

É neste contexto que surge o Treino de Competências Pessoais e Sociais que, conjuntamente com o Projeto Entremãos pretende aumentar a adaptação e rendimento escolares. O treino é realizado através de dinâmicas de grupo, jogos, atividades lúdicas, roleplays, quebra-gelos e relaxamento.



A ideia inicial seria ter 2 grupos, um do 1.º ciclo e outro do 2.º e 3.º ciclo, contudo intentou-se implementar o Treino com o 1.º ciclo e verificou-se que não era viável devido à reduzida duração diária do Projeto Entremãos com o referido ciclo. Ficou assim apenas o grupo do 2.º e 3.º ciclo.

#### *Objetivos Gerais*

- Ajudar a compreender a importância das regras e do seu cumprimento para melhorar os relacionamentos;
- Auxiliar a pensar previamente nas consequências das ações;
- Criar respostas alternativas e adequadas de resolução de problemas;
- Promover a assertividade;
- Dotar de técnicas de autocontrolo e controlo da impulsividade;
- Fomentar a autoestima;
- Desenvolver competências de comunicação;
- Ensinar a lidar com a frustração;
- Compreender as emoções e formas de pensar;
- Ajudar a conhecer a sua identidade;
- Auxiliar na tomada de perspetiva social;
- Aprender a colocar-se no lugar do outro (empatia);
- Desenvolver a responsabilidade;
- Promover a gestão emocional.

#### *Temas abordados*

Área	Tema	Subtemas	Aptidões desenvolvidas
<b>Consciência Pessoal e Social</b> – Quem sou eu e quem são os/as outros/as?	<i>Autoconsciência</i>	Identidade pessoal e social	Responsabilidade Assertividade Autocontrolo

#### *Planificação das sessões*

N.º	Dia	Mês	Tema	Subtema	Título da Sessão
1	10	Novembro	<i>Autoconsciência</i>	Identidade pessoal e social	Conhecer-me a mim e aos/as outros/as
2	1	Dezembro			Valores e emoções
3	5	Janeiro			O que os/as outros/as pensam de mim
4	2	Fevereiro			Reputação e aceitação da diferença

\* Sessões já realizadas

#### **Outras Atividades de 2014**

*Maio:* Elaboração e submissão de Candidatura ao Prémio Viver em Igualdade

Nota: As atividades constantes do Relatório de Atividades 2014 da Equipa Municipal de Intervenção na Violência de Alcanena – EMIVA – fazem igualmente parte do Gabinete para a Igualdade e Cidadania, área de Apoio à Vítima; contudo, de forma a não duplicar informação, as referidas atividades não integram o presente Relatório.

## Breves Conclusões

No âmbito do Plano de Atividades de 2014 do Gabinete para a Igualdade e Cidadania, considera-se que a maior parte das atividades propostas foram cumpridas, sendo que quando não o foram – ou foram alteradas - deveu-se ao facto de não existirem condições para tal. Prevê-se a continuação da maioria das atividades durante o ano de 2015.

Tendo as atividades do GIC abrangido, no ano de 2014, cerca de 274 participantes diretos, de todas as faixas etárias (crianças, jovens, adultos/as e idosos/as) e diferentes públicos-alvo (pais e mães, trabalhadores/as da Câmara Municipal, desempregados/as, crianças e jovens em risco e outros), considera-se que os seus objetivos têm sido atingidos, promovendo a igualdade, a cidadania e a diversidade no Município de Alcanena.

## 2.2 - SERVIÇO DE EDUCAÇÃO E QUALIFICAÇÃO

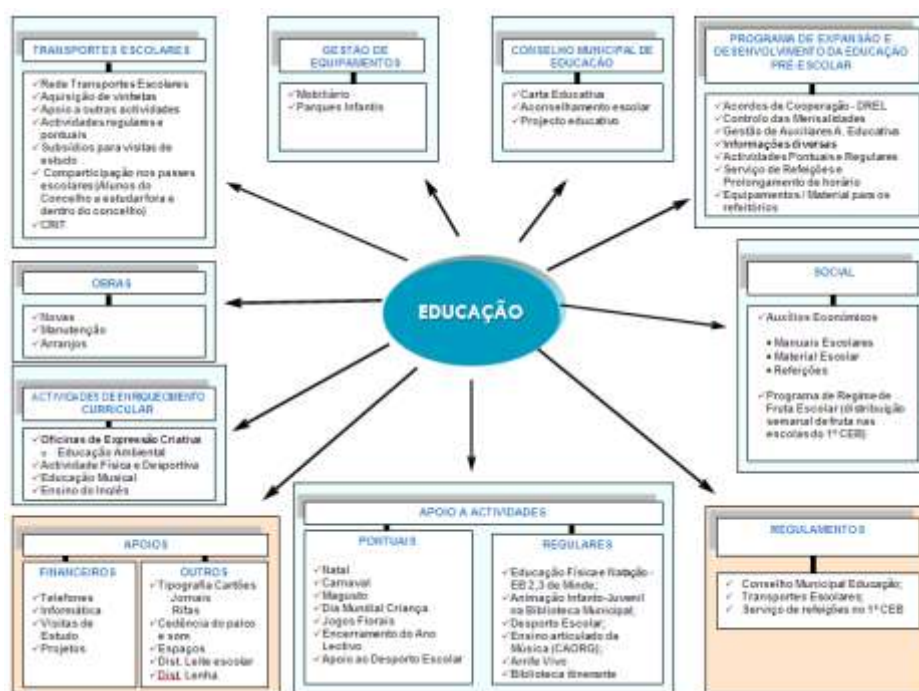
### INTRODUÇÃO

Às Autarquias reconhece-se um papel importante no sector da educação, de acordo com o estabelecido na lei que define as suas competências neste domínio - Decreto-Lei 75/2013 de 12 de setembro, no Decreto-Lei n.º 7/2003 de 15 de Janeiro, que regula as competências, a composição e o funcionamento do Conselho Municipal de Educação e no Regulamento de Organização de Serviços Municipais - Despacho n.º 14499/2012, de 8 de novembro, nas competências da Divisão de Desenvolvimento Humano e Social, no âmbito da educação e qualificação - a) **Participar, em articulação com a comunidade educativa, no projeto educativo, bem como a oferta formativa do Concelho;** b) **Proceder à organização da rede de transportes escolares,** assegurando os procedimentos necessários à respetiva gestão; c) **Promover atividades complementares de ação educativa,** bem como **assegurar as atividades de enriquecimento curricular no 1.º ciclo e a componente de apoio à família no pré -escolar;** d) **Propor medidas que assegurem uma gestão eficiente dos refeitórios escolares,** nos níveis de ensino determinados pela ação social escolar, **garantindo o cumprimento dos princípios de higiene e segurança alimentar;** e) Analisar os procedimentos, propondo as medidas adequadas a uma eficaz aplicação das orientações do Ministério da Educação, em **matéria de ação social escolar,** em articulação com o agrupamento de escolas; f) **Garantir a igualdade de acesso à educação,** por parte de todas as crianças e jovens em idade escolar, em estreita articulação com a comunidade educativa; g) **Promover medidas de combate ao abandono e insucesso escolar;** h) Acompanhar, em articulação com a administração central e regional, quando necessário, **a construção de novos equipamentos escolares;** i) **Acompanhar, em articulação com a Unidade Funcional de Infraestruturas, Edifícios e Equipamentos Municipais, a construção, requalificação ou manutenção de equipamentos escolares;** j) Promover e colaborar em **programas de atividades de ligação “escola--comunidade”;** k) Promover uma **articulação estreita e continuada com o agrupamento de escolas, associações de estudantes e associações de pais;** l) **Promover e apoiar a realização de encontros municipais sobre a temática da educação;** m) **Assegurar o bom funcionamento dos equipamentos escolares,** da competência do município; n) **Acompanhar a**

**implementação da carta educativa do município**, bem como eventuais processos de revisão; o) Assegurar a articulação e **supervisão técnica das intervenções das Juntas de Freguesia no âmbito dos protocolos em vigor**; p) **Colaborar na administração do pessoal não docente**, em articulação com a Unidade Funcional de Administração Geral, Assuntos Jurídicos e Desenvolvimento Organizacional, e promovendo o diálogo institucional, necessário ao cumprimento legal das competências do município neste domínio; q) **Dinamizar e prestar apoio ao funcionamento do Conselho Municipal de Educação**.

A Câmara Municipal de Alcanena tem tentado responder às verdadeiras necessidades da população do Concelho. Consciente de que o nível de desenvolvimento da sua comunidade e o nível de satisfação daí decorrente é fruto essencialmente do índice de desenvolvimento humano, no qual a educação e a formação têm um papel primordial, não se limitando a exercer a função de mero recurso, a Autarquia procura partilhar e cooperar com os diferentes agentes educativos. A realidade quotidiana alerta-nos para a necessidade de uma perfeita articulação da escola com o meio, a fim de se concretizarem os objetivos educacionais e formar cidadãos capazes de participar ativamente na construção da comunidade onde estão inseridos, com espírito crítico e criativo. A Autarquia pode ser, um parceiro precioso no favorecimento de conhecimentos e articulação com o meio, a realidade social, económica e cultural, conciliando linhas de orientação nacionais, regionais e locais. Assume, por isso, uma posição de parceria em todo e qualquer processo de educação/formação que vise o desenvolvimento do potencial humano e social de cada cidadão e da comunidade local no seu todo.

## ÁREAS DE INTERVENÇÃO

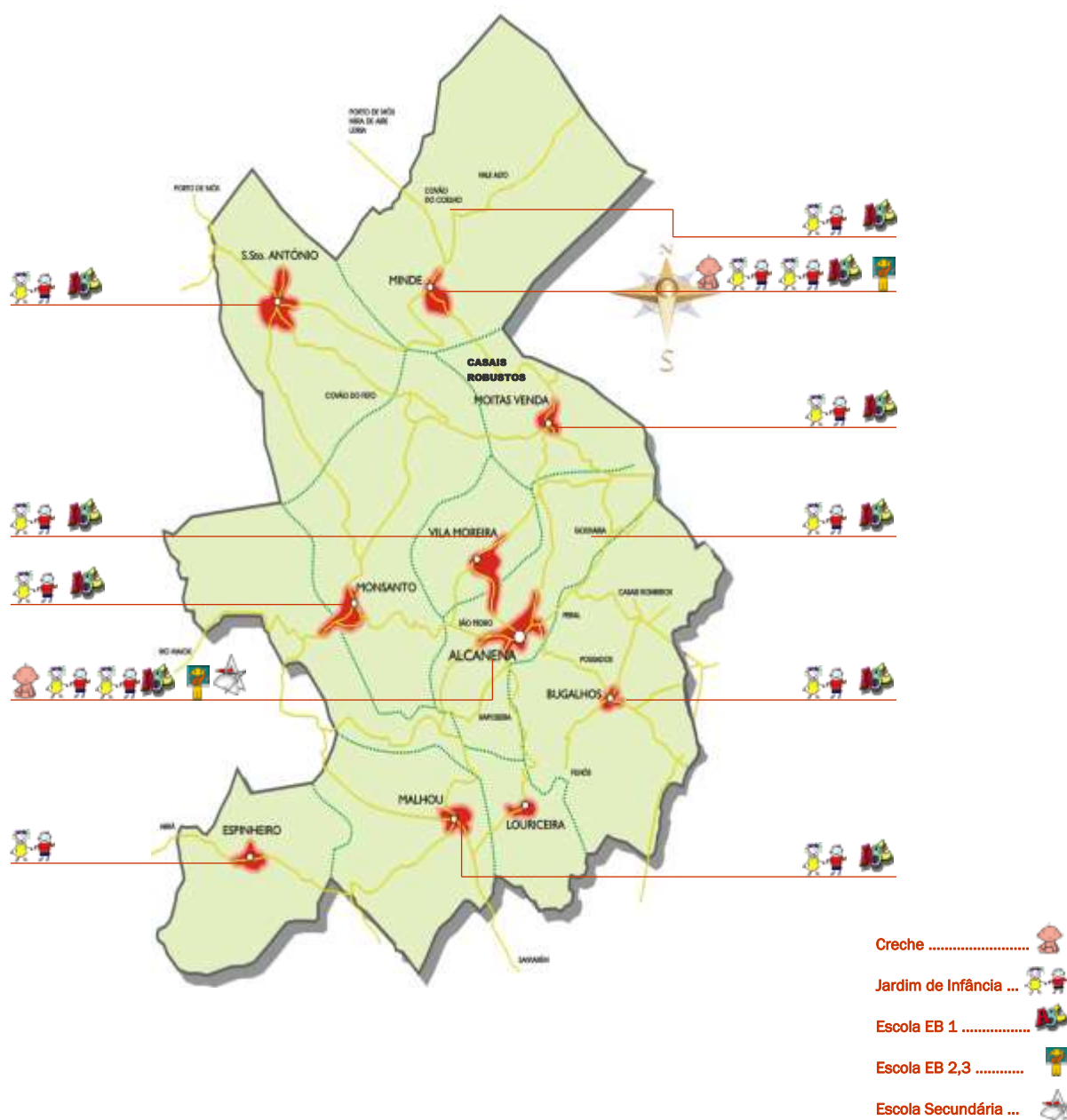


## PARQUE ESCOLAR DO CONCELHO DE ALCANENA

A Resolução do Concelho de Ministros nº 44/2010, de 14 de Junho, definiu critérios e orientações para o reordenamento da rede escolar, com vista a adequar a dimensão e as condições das escolas à promoção do sucesso escolar e ao combate ao abandono, estabelecendo, neste quadro, o encerramento de escolas com menos de 21 alunos.

O Ministério da Educação e a Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP), no Acordo celebrado em 28 de Junho de 2010, reconhecem que, apesar do esforço de reordenamento da rede escolar iniciado em 2005, subsiste ainda um número significativo de escolas com menos de 21 alunos e que importa continuar a investir na procura das melhores condições e de soluções de carácter organizacional, que propiciem um trabalho didático e pedagógico mais rico.

No âmbito da concretização dos pontos 2 a 7 da Resolução do conselho de Ministros nº 44/2010, e nos termos do Acordo com a ANMP, de 28 de Junho, no ano letivo 2013/2014 **encerrou** o estabelecimento de ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico de **Espinheiro**.



**POPULAÇÃO ESCOLAR DO CONCELHO DE ALCANENA**

<b>PRÉ-ESCOLAR</b>					
ESTABELECIMENTOS	TURMA	Nº ALUNOS	ESTABELECIMENTOS	TURMA	Nº ALUNOS
ALCANENA	A-1	19	COVÃO DO COELHO	CC-1	11
	A-2	18	MINDE	M-1	14
	A-3	15	SERRA STº ANNTÓNIO	SSA-1	19
		<b>52</b>			
BUGALHOS	B-1	17			
ESPINHEIRO	E-1	6			
GOUXARIA	G-1	12			
MALHOU	M-1	19			
MOITAS VENDA	MV-1	15			
MONSANTO	MON-1	11			
VILA MOREIRA	VM-1	16			
SUBTOTAL		<b>148</b>	SUBTOTAL		<b>44</b>
TOTAL DE ALUNOS					<b>192</b>

<b>1º CICLO DO ENSINO BÁSICO</b>					
ESTABELECIMENTOS	TURMA	Nº ALUNOS	ESTABELECIMENTOS	TURMA	Nº ALUNOS
ALCANENA	A-A	26	COVÃO DO COELHO	CC-A	14
	A-B	24		CC-B	11
	A-C	24			<b>25</b>
	A-D	22	MINDE	M-A	26
	A-E	21		M-B	26
	A-F	26		M-C	21
	A-G	26		M-D	22
	A-H	26		M-E	20
		<b>195</b>			<b>115</b>
BUGALHOS	B-A	14	SERRA STº ANNTÓNIO	SSA-A	15
GOUXARIA	G-1	15		SSA-B	12
MALHOU	MA-A	11			<b>27</b>
	MA-B	19			
		<b>30</b>			
MOITAS VENDA	MV-A	18			
MONSANTO	MON-A	11			
	MON-B	13			
		<b>24</b>			
VILA MOREIRA	VM-A	19			
	VM-B	18			
		<b>37</b>			
SUBTOTAL		<b>333</b>	SUBTOTAL		<b>167</b>
					<b>500</b>



ESCOLAS DO 2º E 3º CICLOS DO ENSINO BÁSICO			
EB 2 DE ALCANENA		EB 2,3 DE MINDE	
ANO ESCOLAR	Nº ALUNOS	ANO ESCOLAR	Nº ALUNOS
5º	125	5º	22
6º	97	6º	21
		7º	28
		8º	25
		9º	19
SUBTOTALS	222	SUBTOTALS	115
		TOTAL DE ALUNOS	337

ESCOLA SECUNDÁRIA DE ALCANENA	
NÍVEL DE ENSINO	Nº ALUNOS
BÁSICO	
7º	82
8º	86
9º	88
VOC	43
SUBTOTAL	299
SECUNDÁRIO	
10º	65
10º PROF.	24
11º	63
12º	58
12º PROF.	15
SUBTOTAL	225
NOTURNO	30
TOTAL DE ALUNOS	554

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALCANENA	
NÍVEL DE ENSINO	Nº ALUNOS
PRÉ-ESCOLAR	192
1º CEB	500
2º CEB	265
3º CEB	371
SECUNDÁRIO	225
NOTURNO	30
TOTAIS	1583

Fonte: Agrupamento de Escolas de Alcanena

## **CONSELHO GERAL DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALCANENA**

O conselho geral é o órgão de direção estratégica responsável pela definição das linhas orientadoras da atividade da escola, assegurando a participação e representação da comunidade educativa, nos termos e para os efeitos do n.º 4 do artigo 48.º da Lei de Bases do Sistema Educativo. Em representação do município, para integrar o Conselho Geral foram nomeados os seguintes elementos: Maria João Martins Antunes Gomez – Vereadora do Pelouro da Educação (representante efetivo), Rui Pedro Costa Silva – Técnico Superior na Subunidade de Educação e Qualificação (representante efetivo) e Isabel Cristina Carvalho – Dirigente da Divisão de Desenvolvimento Humano e Social (suplente).

### **Reunião no dia 23 janeiro de 2014**

Ordem de Trabalhos:

Ponto um – Informações;

Ponto dois – Apreciação do relatório de execução do Plano Anual de Atividades – 1º Período;

Ponto três – Definição das linhas orientadoras para a elaboração do Orçamento de 2014;

Ponto quatro – Avaliação Externa.

### **Reunião no dia 22 maio de 2014**

Ordem de Trabalhos:

Ponto um – Informações;

Ponto dois – Resultados da avaliação externa;

Ponto três – Apreciação do relatório de execução do Plano Anual de Atividades – 2º Período;

Ponto quatro – Aprovação do relatório da Conta de Gerência referente ao exercício de 2013;

Ponto cinco – Mapa de férias do diretor;

Ponto seis – assuntos.

### **Reunião no dia 18 de setembro de 2014**

Ordem de Trabalhos:

Ponto um – Informações.

Ponto dois – Lançamento do ano letivo.

Ponto três – Definição das linhas orientadoras do planeamento e execução, pelo diretor, das atividades do domínio da Ação Social Escolar.

Ponto quatro – Aprovação da nomeação das assessorias técnico-pedagógicas.

Ponto cinco – Outros assuntos.

### **Reunião no dia 6 de novembro de 2014**

Ordem de Trabalhos:

Ponto um – Discussão e apreciação do Relatório de Avaliação dos candidatos, nos termos dos pontos quatro, cinco e seis do artigo sétimo da Portaria número seiscentos e quatro, de nove de julho de dois mil e oito do artigo vigésimo segundo B do Decreto-Lei número cento e trinta e sete, de dois de julho de dois mil e doze.

Ponto dois – Eleição do Diretor do Agrupamento de Escolas de Alcanena, sem prejuízo do disposto no ponto oito da Portaria número seiscentos e quatro, de nove de julho de dois mil

e oito, em articulação com o ponto nove do artigo vigésimo segundo B do Decreto-Lei número cento e trinta e sete, de dois de julho de dois mil e doze.

#### **Reunião no dia 13 de outubro de 2014**

Ordem de Trabalhos:

Ponto um – Regulamento Interno: aprovação da Adenda VI.

Ponto dois – Procedimento Concursal prévio à eleição do diretor – ponto de situação.

#### **Reunião no dia 6 de novembro de 2014**

Ordem de Trabalhos:

Ponto um – Discussão e apreciação do Relatório de Avaliação dos Candidatos, nos termos dos pontos quatro, cinco e seis do artigo sétimo da Portaria número seiscentos e quatro, de nove de julho de dois mil e oito, em articulação com os pontos seis, sete e oito do artigo vigésimo segundo B do Decreto-Lei número cento e trinta e sete, de dois de julho de dois mil e doze.

Ponto dois – Eleição do Diretor do Agrupamento de Escolas de Alcanena, sem prejuízo do disposto no ponto oito da Portaria número seiscentos e quatro, de nove de julho de dois mil e oito, em articulação com o ponto nove do artigo vigésimo segundo B do Decreto-Lei número cento e trinta e sete, de dois de julho de dois mil e doze.

#### **Eleição do Diretor do Agrupamento de Escolas de Alcanena**

Foi eleita em Conselho Geral do dia 6 de novembro de 2014, a nova diretora do Agrupamento de Escolas de Alcanena, Dr.<sup>a</sup> Ana Cláudia Cohen Gonzaga Borges Caseiro Inácio Coelho.

#### **Tomada de Posse da Diretora do Agrupamento de Escolas de Alcanena**

No dia 27 de novembro de 2014, tomou posse, a nova diretora do Agrupamento de Escolas de Alcanena, Dr.<sup>a</sup> Ana Cláudia Cohen Gonzaga Borges Caseiro Inácio Coelho. A cerimónia teve lugar no Pavilhão Gimnodesportivo de Alcanena.

#### **CONSELHO MUNICIPAL DE ALCANENA**

O Conselho Municipal de Educação é uma instância de coordenação e consulta, que tem por objetivo promover, a nível municipal, a coordenação da política educativa, articulando a intervenção, no âmbito do sistema educativo, dos agentes educativos e dos parceiros sociais interessados, analisando e acompanhando o funcionamento do referido sistema e propondo as ações consideradas adequadas à promoção de maiores padrões de eficiência e de eficácia do mesmo (Artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 7/2003 de 15 de Janeiro).

A duração do mandato do Conselho Municipal de Educação está designada ao período correspondente ao mandato autárquico. Neste sentido, o **processo de formação do Plenário do Conselho Municipal de Educação** teve início em **dezembro de 2013** com definição de um conjunto de ações a ter em consideração (elaboração de ofícios às entidades, reuniões com Encarregados de Educação e IPSS, definição do processo eleitoral dos representantes dos docentes, entre outras).

### Reunião no dia 10 de julho de 2014

Ponto um - Tomada de Posse do Conselho Municipal de Educação do Conselho de Alcanena;

Ponto dois - Ata da reunião de cinco de julho de dois mil e treze;

Ponto três - Informações;

Ponto quatro - Balanço do ano letivo de 2013/2014;

Ponto cinco - Reordenamento da Rede Escolar para 2014/2015;

Ponto seis - Plano de Transportes Escolares 2014/2015;

Ponto sete - Atribuição de Bolsas - Academia de Verão 2014 – Universidade de Aveiro;

Ponto oito - Carta Educativa – Ponto de situação;

Ponto nove - Outros assuntos.

### REFEIÇÕES ESCOLARES

O funcionamento da escola do 1.º Ciclo a tempo inteiro e a Componente de Apoio à Família no Pré-Escolar impõe o fornecimento de refeições escolares nutricionalmente equilibradas e caloricamente controladas, imprescindíveis para permitir a permanência dos alunos nos estabelecimentos de ensino, sendo que a ausência de refeições escolares tem consequências profundamente negativas no desenvolvimento das crianças e nas condições de aprendizagem.

Num total de 692 crianças, o Município de Alcanena fornece refeições a cerca de 481 alunos (70% dos alunos), 324 alunos do 1º Ciclo e 157 alunos do Pré-Escolar do concelho, permitindo que se potencie o sucesso escolar e que se coloque cobro a fatores que originam desigualdades nas condições de aprendizagem entre crianças de diferentes meios sociais.

No 1º CEB, das 324 refeições servidas diariamente, 195 são subsidiadas (106 do escalão A e 89 do escalão B). No ano letivo 2014/2015 estão previstas no 1º CEB o fornecimento de cerca 52812 refeições, com uma despesa total de cerca de 91.302,01.

### ESCOLAS DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO

2014-2015	N.º REFEIÇÕES	ESCALÃO		
		A	B	NÃO SUBSIDIADOS
Alcanena *	110	35	31	44
Bugalhos	13	1	1	11
C Coelho	24	9	4	11
Gouxaria	14	2	2	10
Malhou	24	7	4	13
Minde*	57	26	17	14
Moitas Venda	13	3	2	8
Monsanto	15	4	5	6
S.S. António	26	6	14	6
Vila Moreira	28	13	9	6
<b>TOTAIS</b>	<b>324</b>	<b>106</b>	<b>89</b>	<b>129</b>
* REFEIÇÕES SERVIDAS PELAS ESCOLAS DOS 2º e 3º CICLOS DO ENSINO BÁSICO DE ALCANENA E MINDE				

- Em 2014/2015, o sistema de fornecimento de refeições continua a quente sendo fornecida pela empresa **UNISELF**.

- Nas escolas do 1.º CEB de Alcanena e Minde, os alunos inscritos no serviço de refeições continuam a deslocar-se ao refeitório escolar das respetivas escolas do 2º e 3º CEB.

## AUXÍLIOS ECONÓMICOS

Dando continuidade à política de ação social, a Câmara Municipal de Alcanena concede, no ano letivo 2014/2015, subsídios escolares a **320 alunos**. Destes, **260** foram atribuídos às crianças do **1.º Ciclo do Ensino Básico** e **60** às **crianças dos Jardins-de-Infância** da área do município.

## AUXÍLIOS ECONÓMICOS (REFEITÓRIOS, LIVROS E MATERIAL ESCOLAR) – 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO

Dando continuidade à política de ação social, a Câmara Municipal de Alcanena, no ano letivo 2014/2015 atribuiu subsídios escolares a 260 alunos do 1º ciclo do ensino básico, 135 do escalão A e 125 do escalão B.

- **Livros e material escolar:** Os alunos do escalão A têm direito a 55€ e os do Escalão B a 35€, de acordo com a declaração do abono de família.

Para o ano letivo 2014/2015 prevê-se despende a quantia de 12.000,00 €, apoiando 260 alunos das escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico (135 Crianças do Escalão A e 125 Crianças do Escalão B)

AGRUPAMENTO	ESCALÃO	MANUAIS ESCOLARES
Agrupamento de Escolas Alcanena	A: 135 B: 125	12.000,00€
<b>TOTAIS</b>	<b>260</b>	<b>12.000,00€</b>

## Material Escolar

Para o ano letivo 2014/2015 despendeu-se a quantia de 1.347,56 € em material escolar, sendo apoiadas 236 alunos das escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico (122 alunos do Escalão A e 114 alunos do Escalão B). Em Julho, Agosto e Setembro, o serviço apresentou uma informação com a indicação dos alunos procedendo à aquisição dos manuais de acordo com a indicação dos Srs. Professores. Após a aquisição de manuais escolares apresentou-se uma informação n.º 58 - 1º CEB - Subsídio para material escolar 2014-2015, que resulta da diferença entre o subsídio atribuído e o valor dos manuais escolares.

**Auxílios Económicos 2014/2015 - subsídio para material escolar 1º CEB**  
**Resumo subsídio a atribuir ao Agrupamento de Escolas de Alcanena**

SUBSÍDIOS PARA MATERIAL ESCOLAR 2014/2015		Esc A	Esc B
Agrupamento de Escolas de Alcanena	Saldos		
Saldo da EB1 Alcanena	425,27 €	41	41
Saldo da EB1 Bugalhos	15,66 €	1	1
Saldo da EB1 Covão do Coelho	48,98 €	10	4
Saldo da EB1 Gouxaria	90,65 €	2	2
Saldo da EB1 Malhou	24,78 €	7	4
Saldo da EB1 Minde	336,89 €	32	31
Saldo da EB1 Moltas Venda	3,75 €	4	2
Saldo da EB1 Monsanto	73,58 €	4	7
Saldo da EB1 Serra de Stº António	132,10 €	8	12
Saldo da EB1 Vila Moreira	195,90 €	13	10
	1.347,56 €	122	114

**Manuais Inglês (Programa de Atividades de Enriquecimento Curricular):**

Para o ano letivo 2014/2015 despendeu-se a quantia de 1.344,40 € em manuais de Inglês, sendo apoiadas 183 alunos das escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico (101 alunos do Escalão A e 82 alunos do Escalão B).

ESCALÃO	MANUAIS INGLÊS
A: 101	1.344,40€
B: 82	
183	1.344,40€

**Auxílios Económicos - Serviços de Refeições**

De acordo com o **Despacho n.º 11861/2013, 12 de setembro**, que estabelece o regime jurídico aplicável à atribuição e ao funcionamento dos apoios no âmbito da ação social escolar, e tendo em consideração a Declaração da Segurança Social - escalão 1 ou 2, os alunos do escalão A foram comparticipados em 100% do custo da refeição pelo e os do escalão B em 50%.

**AUXÍLIOS ECONÓMICOS (MATERIAL ESCOLAR) – JARDINS DE INFÂNCIA - 2014/2015**

**Material escolar:**

Foram considerados no escalão A ou B, os alunos que entregarem a declaração da Segurança Social e estejam nos escalões 1 ou 2, respetivamente. Os valores considerados correspondem a um subsídio de 40€ para os do escalão A e de 25€ para os do escalão B a atribuir ao Agrupamento de Escolas de Alcanena para posterior utilização pelas Sr.ª educadoras dos respetivos jardins. No âmbito da informação n.º 49- 2014 - Pré- Escolar - Subsidio para material escolar 2014-15, foi atribuído o valor de **1.935,00€**, correspondente a 60 alunos apoiados, 29 alunos do Escalão A e 31 alunos do Escalão B).

Escalões	Agrupamento de Escolas de Alcanena
Escalão A	1.160,00€ (29 crianças)
Escalão B	775,00 € (31 crianças)
<b>TOTAIS</b>	<b>1 935,00 € (60 crianças)</b>

Nota: Esta informação aguarda cabimentação e respetivo compromisso.

- **Refeitórios escolares, e/ou prolongamentos:** a comparticipação tem como base o despacho 300/97, de 9 de Setembro;

## **PROGRAMA DE EXPANSÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR**

Constituindo a Educação Pré-Escolar a primeira etapa da educação básica, a mesma deve ser orientada por objetivos de qualidade e regida pelo princípio da igualdade de oportunidades. Neste sentido, a Câmara Municipal de Alcanena tem vindo a desenvolver o Programa de Desenvolvimento e Expansão Pré-Escolar com o intuito de apoiar as famílias na tarefa da educação das suas crianças, procurando dar resposta às suas necessidades educativas, proporcionando-lhes oportunidades de autonomia e sociabilização com vista a uma equilibrada integração na vida em sociedade e preparando-as para uma escolaridade bem-sucedida, nomeadamente através da compreensão da escola como local de aprendizagens múltiplas.

Com esta iniciativa, procura-se ainda a promoção da qualidade educativa, o combate à exclusão e ao abandono precoce e, acima de tudo, que a educação pré-escolar seja um direito de todos e não um privilégio de alguns.

Tendo em conta que aos municípios cabe a **gestão do pessoal não docente e o apoio à educação pré-escolar**, não só no domínio da ação social como também no desenvolvimento de atividades de ação educativa, os Jardins-de-Infância da rede oficial da área do município têm ao dispor das famílias **duas modalidades da componente socioeducativa – almoços e prolongamentos**, podendo beneficiar destas qualquer criança que frequente os Jardins-de-Infância onde se encontrem reunidas as condições para o funcionamento das mesmas, desde que a solicitação seja efetuada nos prazos definidos pelo Ministério da Educação e se comprove a necessidade destes serviços.

### **Protocolo de Cooperação:**

No âmbito desta competência é assinado um Acordo de Cooperação entre a Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares, o Centro Regional de Segurança Social e a Câmara Municipal de Alcanena, ao abrigo do qual o Município se compromete a assegurar serviços vocacionados para o atendimento à criança, que se traduzem na oferta de atividades de

animação socioeducativa e de serviços de refeição. Nos termos do Protocolo, os custos do funcionamento da Componente de Apoio à Família são sujeitos à comparticipação familiar. O valor da comparticipação familiar é fixado de acordo com os rendimentos do agregado familiar de cada aluno.

Esse Acordo é constituído por um aditamento que é revisto e assinado no início de cada ano letivo e que se encontra dividido em:

1. Encargos com Pessoal com funções de Ação Educativa em Jardins-de-Infância.
2. Componente de apoio à família – serviço de refeições
3. Componente de apoio à família – serviço de prolongamento de horário.

Em 2014/2015, o valor mensal das comparticipações familiares para a **Componente de Apoio à Família Almoço e Prolongamento é de 62,50€** (serviço de almoço - 30,50€ e serviço de prolongamento 32,00€).

Estabelecimento Pré-Escolar 2014/2015		Nº alunos							
		N.º ALU	AL	PR	A+P	Total caf	%	Total Al	Total Pr
<b>1</b>	Alcanena	52	15	4	27	46	88%	42	31
<b>2</b>	Bugalhos	17	9	0	7	16	94%	16	7
<b>3</b>	Covão do Coelho	11	2	1	8	11	100%	10	9
<b>4</b>	Espinheiro	6	6	0	0	6	100%	6	0
<b>5</b>	Gouxaria	12	1	0	6	7	58%	7	6
<b>6</b>	Malhou	19	10	0	5	15	79%	15	5
<b>7</b>	Minde	14	9	0	3	12	86%	12	3
<b>8</b>	Moitas Venda	15	9	0	5	14	93%	14	5
<b>9</b>	Monsanto	11	3	1	5	9	82%	8	6
<b>10</b>	Serra de Sº António	19	11	0	6	17	89%	17	6
<b>11</b>	Vila Moreira	16	5	0	8	13	81%	13	8
		<b>192</b>	<b>80</b>	<b>6</b>	<b>80</b>	<b>166</b>	<b>86%</b>	<b>160</b>	<b>86</b>

## APOIOS FINANCEIROS DA AUTARQUIA AO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALCANENA

A Câmara Municipal de Alcanena concede, anualmente, apoios financeiros aos agrupamentos de escolas do concelho, sendo o principal objetivo destes apoios ajudar a suportar as diversas despesas das escolas de cada um destes agrupamentos.

A tabela abaixo sintetiza os apoios concedidos pela autarquia no período do relatório.



Telefones (assinaturas) - 1º semestre 2014/2015 (Informação n.º 37/2014) Agrupamento de Escolas de Alcanena (2.353,08€) e JF Alcanena (130,26€)	2.483,34€
Telefones (assinaturas) - 2º semestre 2013/2014 Agrupamento de Escolas de Alcanena (2.363,24€) e JF Alcanena (130,78€)	2.494,02€
Pré-Escolar Subsídio para Material Escolar 2013/2014 (Informação n.º 27/2014)	1.435,00€
Apoio à informática 2014/2015 (Pré-Escolar e 1º CEB) (Informação n.º 39/2014)	2.951,00€
Visitas de Estudo 2014/2015 (2,25€/aluno)	1.545,75€
Pré-Escolar - Subsídio para Material Escolar 2014/2015 (Informação n.º 49/2014)	1.935,00€
1º CEB - Subsídio para Material Escolar 2014/2015 (Informação n.º 58/2014)	1.347,56€

## TRANSPORTES ESCOLARES

A rede de Transportes Escolares no concelho de Alcanena assenta nos pressupostos legais do Decreto-Lei nº 299/84, de 5 de Setembro, sendo competência da autarquia, segundo o artigo 2.º, garantir o serviço de transporte dos alunos do Ensino Básico e Secundário entre o local de residência e o local do estabelecimento de ensino, quando residam a mais de 3km ou 4km, caso o estabelecimento de ensino possua ou não refeitório, respetivamente.

Assim, a autarquia mantém o apoio necessário ao transporte de **367 alunos**, conforme tabela. Este serviço não se limita apenas aos alunos que estudam na área do município, dado que, no ano letivo 2014/2015, são apoiados 18 alunos em deslocações para fora do concelho.

De referir ainda que a autarquia comparticipa a 100% a vinheta de transporte dos alunos em escolaridade obrigatória, sendo a comparticipação da mesma de 50% do seu valor total para os alunos que frequentam o Ensino Secundário.

Com a prestação do serviço de transportes escolares prevê-se um encargo em 2014/2015 de **115.859,70€**, em passes escolares, o que se traduz num encargo mensal superior a **€11.000**.

Atendendo a que ainda estão a decorrer inscrições nos transportes escolares, os valores comparticipados pelo município serão apresentados num próximo relatório.

TRANSPORTES ESCOLARES 2014/2015			
ALUNOS RESIDENTES QUE ESTUDAM NO CONCELHO			
PASSES ESCOLARES / VINHETAS			
ESCOLA	ALUNOS ANUAIS	ALUNOS MENSAIS	TOTAL
ESA	131	61	192
CURSOS PROFISSIONAIS	24	0	24
EB 2 ALCANENA	96	1	97
EB 2,3 MINDE	22	0	22
NÚMERO TOTAL DE ALUNOS			335

<b>ALUNOS RESIDENTES QUE ESTUDAM FORA DO CONCELHO</b>			
<b>PASSES ESCOLARES / VINHETAS</b>			
<b>ESCOLA</b>	<b>ALUNOS ANUAIS</b>	<b>ALUNOS MENSAIS</b>	<b>TOTAL</b>
ES MARIA LAMAS TN	0	5	5
ES ARTUR GONÇALVES TN	1	0	1
CENTRO ESTUDOS FÁTIMA	0	9	9
ES SÁ DA BANDEIRA STR	0	1	1
ESCOLA BÁSICA PERNES	2	0	2
<b>NÚMERO TOTAL DE ALUNOS</b>			<b>18</b>

<b>TRANSPORTE DOS ALUNOS DO 2º, 3º CICLOS E SECUNDÁRIO</b>		
<b>TIPO</b>	<b>ENTIDADE</b>	<b>TOTAL</b>
<b>PASSES ESCOLARES – ALUNOS QUE ESTUDAM NO CONCELHO</b>	PASSES ANUAIS E MENSAIS	<b>94.109,30 €</b>
<b>PASSES ESCOLARES – ALUNOS QUE ESTUDAM FORA DO CONCELHO</b>	PASSES ANUAIS E MENSAIS	<b>8.700,16 €</b>
<b>TOTAL</b>		<b>115.859,70 €</b>

### TRANSPORTE DOS ALUNOS DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO

A Resolução do Concelho de Ministros nº 44/2010, de 14 de Junho, definiu critérios e orientações para o reordenamento da rede escolar, com vista a adequar a dimensão e as condições das escolas à promoção do sucesso escolar e ao combate ao abandono, estabelecendo, neste quadro, o encerramento de escolas com menos de 21 alunos.

O Ministério da Educação e a Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP), no Acordo celebrado em 28 de Junho de 2010, reconhecem que, apesar do esforço de reordenamento da rede escolar iniciado em 2005, subsiste ainda um número significativo de escolas com menos de 21 alunos e que importa continuar a investir na procura das melhores condições e de soluções de carácter organizacional, que proporcionem um trabalho didático e pedagógico mais rico.

<b>TRANSPORTE DOS ALUNOS DO 1º CICLO DO ENSINO BASICO</b>		
<b>TIPO</b>	<b>ENTIDADE</b>	<b>TOTAL</b>
<b>LOURICEIRA (EB1+JI MALHOU)</b>	Alca Táxis – Alcanena	<b>2.846,79 €</b>
<b>VALE ALTO E CASAIS ROBUSTOS (EB1 COVAO DO COELHO E MINDE)</b>	Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Minde	<b>5.828,24 €</b>
<b>TOTAL</b>		<b>8.675,03 €</b>

## ENSINO ESPECIAL

No transporte de 7 utentes do CRIT – Centro de Recuperação Infantil Torrejano em Torres Novas, numa viatura devidamente equipada para garantir as melhores condições de segurança e conforto aos alunos que diariamente se deslocam para Torres Novas.

## APOIO A ACTIVIDADES E VISITAS DE ESTUDO

Tem sido uma preocupação constante da autarquia proporcionar às crianças do nosso concelho um conjunto de atividades regulares e pontuais que contribuam para a sua formação integral enquanto estudantes e enquanto seres humanos. Desde atividades culturais até às desportivas, passando por algumas de carácter recreativo, é variado o leque de atividades colocado à disposição das crianças que frequentam os estabelecimentos de ensino da área do município.

Para a concretização destas atividades, a Autarquia tem um papel muito importante, fundamental, através da cedência dos Autocarros de Transportes Coletivos de Crianças, proporcionando às escolas a possibilidade de participarem neste conjunto de atividades:

### ACTIVIDADES REGULARES:

- Atividades de Enriquecimento Curricular (Natação, Atividade Física e Desportiva, Inglês, Música e Oficina de Expressão Criativa);
- Educação Física e Natação - EB 2,3 de Minde;
- Animação Infanto-Juvenil na Biblioteca Municipal;
- Desporto Escolar;
- Arrife Vivo.

TRANSPORTE DE ATIVIDADES ESCOLARES		
TIPO	ENTIDADE	TOTAL
ALCANENA	Serviço de Refeições do 1º CEB / alunos do 1º CEB de Raposeira /Terminal Rodoviária do Tejo para EB2 Alcanena e ESA / ATL Alcanena / AEC – Pavilhão	8.293,44 €
BUGALHOS	Serviço do JI de Bugalhos e EB1 de Bugalhos (C. Romeiros, C. Saramago, Filhós) / AEC – Filhós para Bugalhos	3.801,16 €
MINDE	Desporto Escolar Minde e Alcanena / Educação Física e Natação EB 2,3 Minde / AEC - Minde –SS António – C. Coelho)	30.983,80 €
<b>TOTAL</b>		<b>43.078,40€</b>

**ACTIVIDADES PONTUAIS:**

	Data	Entidade	Descrição
janeiro	14-01-2014	EB1 Minde	Peça Teatro de Gil Vicente- Cine Teatro S. Pedro
	15-01-2014	EB1 Minde	Formação- Prevenção Rodoviária-ESA
	24-01-2014	EB1 Minde	Nascente Mira d'Aire
	29-01-2014	EB1 Minde	Torneio Futsal-Pavilhão Minde
	29-01-2014	Academia Sénior	Carsoscópio
	29-01-2014	EB2 Drº Anastácio Gonçalves	Apresentação RIBAS- Ecocentro Alcanena
fevereiro	21-02-2014	Academia Sénior	Carsoscópio
	21-02-2014	Agrupamento Escolas Alcanena	Corta Mato- Almeirim
	26-02-2014	EB1+JI Covão Coelho	Museu Aguiar- Minde
	28-02-2014	EB1 Minde	Torneio Voleibol-Alcanena
março	20-03-2014	Academia Sénior	Carsoscópio
	21-03-2014	EB1 Alcanena	Dia Mundial da floresta e da Árvore-Plantar pinheiros-ETAR
	24-03-2014	EB1's	Semana da Leitura-ESA/EB1 Minde
	25-03-2014	EB1 Minde	Concurso-Alcanena a Ler- Cineteatro S. Pedro.
	26-03-2014	JI Alcanena	Semana da Leitura-ESA

abril	02-04-2014	JI Minde, JI Moitas Venda e JI Vila Moreira	Ida ao cinema , Cinema Alfa- Torres Novas
	03-04-2014	ESA e Eb2 Drº Anastácio Gonçalves	Ensaio Orquestra- CAORG- Minde
	04-04-2014	JI e EB1 Covão de Coelho	Visita Grutas da Moeda- S. Mamede
	04-04-2014	ESA e EB2 Drº Anastácio Gonçalves	Ensaio Orquestra- CAORG- Minde
	04-04-2014	EB1 Minde e EB2 Drº Anastácio Gonçalves	Apresentação do livro "Salvador e a Talha da Felicidade"-BMA

maio	02-05-2014	EB2 Drº Anastácio Gonçalves	Santuário de Fátima
	02-05-2014	Jardim de Infância de Alcanena	Jardim de Infância Bugalhos
	02-05-2014	Escola Secundária de Alcanena	Fábrica de Cultura- Minde
	06-05-2014	AEA	CTIC,ETAR, Santuário de Fátima-Comenius Project
	06-05-2014	Amigos da Vida Selvagem	Ponte da Ferreira(Louriceira)-Projeto Rios
	08-05-2014	AEA	Grutas SS António, Carsoscópio-Comenius Project
	09-05-2014	AEA	Castelo Almourol-Comenius Project
	19-05-2014	EB1's	EB2 Drº Anastácio Gonçalves -Exames 4º ano
	21-05-2014	EB1's	EB2 Drº Anastácio Gonçalves -Exames 4º ano
	23-05-2014	JI Moitas Venda	Museu da Boneca
	27-05-2014	EB1 Alcanena	Marsipel

junho	04-05-2014	AVS (EB1 Malhou)	Azenha do Vigário -Projeto Rios
	05-06-2014	CAORG (ESA)	ARCA-Alcanede
	06-06-2014	AVS (EB1 Alcanena)	Azenha Filhós -Projeto Rios
	06-06-2014	EB1 e JI Serra Sto António	Carsoscópio
	06-06-2014	JI Moitas Venda	Atelier de Tecelagem-Minde
	09-06-2014	Centro Bem Estar Social Minde	Quinta da Escola-Serra Sto António
	11-06-2014	EB1's	Cine Teatro S. Pedro Alcanena-Espetáculo Musical
	11-06-2014	ESA	Materias Diversos- Minde
	12-06-2014	EB1's	Cine Teatro Minde-Espetáculo Musical
	13-06-2014	EB1 e JI Covão Coelho	Cinema- Torreshopping

	Data	Entidade	Descrição
outubro	16-10-2014	Agrupamento de Escolas de Alcanena-EB1 Minde	"Dia Mundial da Alimentação"-ESA
	23-10-2014	Centro Bem Estar Social Alcanena	Projeto Educativo-CAORG
	27-10-2014	EB1+JI Covão Coelho	Feira do Livro-EB1 Minde
	28-10-2014	EB1 Serra Santo António	Feira do Livro-EB1 Minde

	Data	Entidade	Descrição
novembro	10-11-2014	EB1 Alcanena (AVS)	Projeto Rios- Ponte da Ferreira, Louriceira
	11-11-2014	EB1 Malhou (AVS)	Projeto Rios- Azenha do Vigário, Malhou
	24-11-2014	Escola Secundária de Alcanena (AVS)	Projeto Rios- Azenha dos Filhós
	25-11-2014	EBI Minde	Corta Mato
	28-11-2014	EBI Minde (AVS)	Projeto Rios- Ponte da Pedra, Alviela

	Data	Entidade	Descrição
dezembro	02-12-2014	Escola Secundária de Alcanena (AVS)	Projeto Rios-Nascente Alviela
	10-12-2014	Escola Secundária de Alcanena (AVS)	Projeto Rios-Azenha do Vigário, Malhou
	10-12-2014	ESA+EB2 Drº Anastácio Gonçalves	CAORG
	11-12-2014	ESA+EB2 Drº Anastácio Gonçalves	CAORG
	12-12-2014	Escola Secundária de Alcanena (AVS)	Projeto Rios-Ponte da Ferreira, Louriceira
	12-12-2014	JI+EB1 Moitas Venda	Cinema -Torres Novas
	15-12-2014	JI+EB1 Gouxaria e JI+EB1 Serra de Santo António	Cinema -Torres Novas
	15-12-2014	EBI Minde	Torneio Voleibol - ESA

## ACTIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR

As atividades desenvolvidas mantêm a característica que importa sempre realçar de, na sua maioria, terem um carácter regular realizando-se, diariamente, ao longo de quase 11 meses. Tendo em conta o Despacho n.º 14 460/2008 (2.ª série), alterado pelo despacho n.º 8683/2011, de 28 de Junho, que considera a “importância do desenvolvimento de atividades de enriquecimento curricular ou outras atividades extracurriculares, traduzidas, por exemplo, na aquisição de competências desportivas, musicais, língua estrangeira, informáticas, entre outras, para o desenvolvimento das crianças e consequentemente para o sucesso escolar futuro”.

O Município de Alcanena, juntamente com alguns parceiros educativos do concelho de Alcanena – Agrupamento de Escolas de Alcanena, Associação ABC de Alcanena e o CAORG (Centro de Artes e Ofícios Roque Gameiro) – despertados para esta oportunidade de enriquecer a oferta educativa para os alunos do 1.º CEB, contribuindo desta forma para a melhoria da qualidade de ensino no concelho de Alcanena, através da aplicação deste programa concreto, acordaram, entre si, o cumprimento de um conjunto de princípios, a seguir explicitados, desenvolvendo todos os esforços no sentido de um aproveitamento e rentabilização efetivos dos recursos existentes e disponibilizados.

Tendo em conta o despacho nº 9265-B/2013, que aprova o Programa de Atividades de Enriquecimento Curricular no 1.º ciclo do ensino básico público e regulamenta o regime de acesso ao apoio financeiro a conceder pelo Ministério da Educação, o Município de Alcanena, juntamente com alguns parceiros educativos do concelho, elaborou uma proposta de protocolo de funcionamento, aprovada em reunião de Câmara de 4 de Agosto de 2014.

## DURAÇÃO SEMANAL DAS ACTIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR

ATIVIDADE	DURAÇÃO SEMANAL		DURAÇÃO DIÁRIA
	1.º e 2.º anos	3.º e 4.º anos	
INGLÊS	1	2	60 min
ATIVIDADE FÍSICA E DESPORTIVA	2	2	60 min
ENSINO DA MÚSICA	2	1	60 min
TOTAL	5	5	

NOTA: devido à articulação do horário poderá haver algumas aulas de 45 minutos

**ALUNOS INSCRITOS NAS AEC'S**

Escola	5 horas/semana	4 horas/semana	3 horas/semana	2 horas/semana	1 hora/semana
EB1 Alcanena	85	35	35	23	17
EB1 Bugalhos	13	1	0	0	0
EB1 Covão Coelho	18	4	0	0	1
EB1 Gouxaria	8	6	1	0	0
EB1 Malhou	18	4	1	0	1
EB1 Minde	33	17	21	10	13
EB1 Moitas Venda	3	2	5	6	2
EB1 Monsanto	20	4	0	0	0
EB1 Serra Sto António	26	2	0	0	0
EB1 Vila Moreira	26	9	0	0	0
<b>Total</b>	<b>250</b>	<b>84</b>	<b>63</b>	<b>47</b>	<b>34</b>
			<b>478</b>		

**COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA DA DGESTE**

Quadro comparticipação financeira pela frequência para unidades de 60 minutos

N.º de alunos inscritos x N.º de minutos semanais x Valor AEC *					
	Total de A X 300 min X 0,50 €	Total de B X 240 min X 0,50 €	Total de C X 180 min X 0,50 €	Total de D X 120 min X 0,50 €	Total de E X 60 min X 0,50 €
<b>TOTAL PARCIAL</b>	36.750,00 €	10.080,00 €	5.670,00 €	2.820,00 €	1.020,00 €
<b>TOTAL SOMA</b>	56.340,00 €				

\* Valor AEC - 0,50 € / minuto (correspondente a 150 € / 300 minutos)

Quadro comparticipação financeira pela frequência para unidades de 50 minutos

N.º de alunos inscritos x N.º de minutos semanais x Valor AEC *						
	Total de A X 300 min X 0,50 €	Total de B X 250 min X 0,50 €	Total de C X 200 min X 0,50 €	Total de D X 150 min X 0,50 €	Total de E X 100 min X 0,50 €	Total de F X 50 min X 0,50 €
<b>TOTAL PARCIAL</b>	750,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
<b>TOTAL SOMA</b>	750,00 €					

\* Valor AEC - 0,50 € / minuto (correspondente a 150 € / 300 minutos)

PARCIAL A	PARCIAL B	VALOR FINAL
TOTAL SOMA (QUADRO II a) + QUADRO II b))	DEDUÇÃO (QUADRO IV)	(PARCIAL A - PARCIAL B)
56.340,00 € + 750,00 € = 57.090,00	0,00 €	57.090,00

<b>QUADRO GERAL DOS CUSTOS DIRECTOS COM OS PARCEIROS NO ÂMBITO DO PROGRAMA DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR NO 1º CEB - 2014/2015</b>	
ABC	26.275,20€
CAORG (Ensino da Música) - Consulta Previa	26.744,25€
LEARNING SHCOOL (Ensino da Inglês) - Consulta Previa	15.628,28€
<b>TOTAL</b>	<b>76.398,73€</b>



## REGIME DE FRUTA ESCOLAR

O Regime de Fruta Escolar teve início no ano letivo de 2009/2010 e visa a distribuição de frutas e produtos hortícolas, nos estabelecimentos de ensino público, aos alunos que frequentam o 1.º ciclo dos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas.

Considerando a inclusão de frutas e legumes na dieta alimentar pode desempenhar um papel importante no combate à obesidade. O consumo de frutas e legumes reduz a “densidade energética” da dieta e desempenha também um importante papel de proteção e combate às doenças cardíacas, cancro e diabetes.

Um dos objetivos desta autarquia foi a adesão ao Regime de Fruta Escolar que resulta duma iniciativa da UE para promover hábitos saudáveis e uma dieta equilibrada entre as crianças, tendo em mente um grande objetivo – mudar os seus hábitos alimentares, para reduzir a obesidade infantil na Europa, no âmbito da estratégia da UE em matéria de nutrição, atividade física e saúde.

É um objetivo desta autarquia, através da adesão ao Regime de Fruta Escolar, contribuir para a promoção de hábitos de consumo de alimentos benéficos para a saúde dos mais novos.

Iniciou-se 1 de outubro 2014, a distribuição de uma peça de fruta, duas vezes por semana, durante trinta semanas, a cada aluno do 1º Ciclo do ensino básico. A previsão foi efetuada para 529 alunos despendendo o município de cerca de 5.383,10€.

<b>FRUTA ESCOLAR 2014/2015</b>	
<b>DESIGNAÇÃO</b>	<b>TOTAL</b>
<b>N.º ALUNOS</b>	529
<b>PEÇAS DE FRUTA/SEMANA</b>	1058
<b>SEMANAS/ANO</b>	30
<b>TOTAL PEÇAS FRUTA/ANO</b>	31740
<b>CUSTO/PEÇA FRUTA/ANO</b>	0,16 €
<b>TOTAL CUSTOS</b>	5.078,40 €
<b>TOTAL CUSTOS C/IVA</b>	<b>5.383,10 €</b>

Nota: o número de alunos é relativo ao ano letivo 2013/2014, enviado na candidatura de apoio financeiro para o IFAP.

## PARCERIA ABAE/MUNICÍPIO DE ALCANENA NO ÂMBITO DO PROGRAMA ECO-ESCOLAS

O Eco-Escolas é um Programa Internacional que pretende encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pela escola, no âmbito da Educação Ambiental/EDS.

No ano letivo 2014/2015, o programa Eco-escolas conta com a participação dos alunos da Escola Secundária de Alcanena, da EB2 Anastácio Gonçalves e da EBI de Minde. Foi aprovado em reunião de Câmara o valor de 210,00€, correspondente a 3 inscrições no Programa Eco-escolas (70,00€/cada). O valor da inscrição refere-se à comparticipação nos seguintes custos: taxa a pagar à FEE internacional por cada Eco-Escola inscrita, produção e distribuição e envio de matérias, possibilidade de participação nos subprojectos, formação creditada e não creditada, apoio técnico-pedagógico, comunicação; e ainda custos inerentes à atribuição do Galardão.

## **ACADEMIA DE VERÃO 2014 - UNIVERSIDADE DE AVEIRO**

A Universidade de Aveiro propõe-se organizar de 6 a 11 de Julho e de 13 a 18 de Julho a 9ª Edição da Academia de Verão.

Com esta iniciativa propõe-se promover e divulgar a atividade científica e tecnológica, junto dos alunos do ensino secundário através da organização de atividades experimentais, laboratoriais e saídas de campo, reunindo também um conjunto de atividades culturais, desportivas e de lazer.

A Câmara Municipal de Alcanena associou-se a este projeto através do financiamento de três alunos da Escola Secundária de Alcanena, no valor unitário de 150€/semana (450,00€/total), assegurando as atividades científicas, o material para a realização dos projetos, a alimentação (pequeno almoço, almoço, jantar e ceia), o alojamento (nas residências da universidade), o seguro, assim como a participação em todas as atividades desportivas e de lazer. Aos alunos que manifestarem necessidade de transportes ida e volta. Os alunos foram indicados pela Escola Secundária a qual teria em atenção os seguintes critérios para a seleção:

- Alunos do Concelho de Alcanena;
- Um aluno por cada ano de escolaridade (10º, 11º, 12.º);
- Melhor Média;
- Critério de desempate (alunos abrangidos pela ação social).

Foram selecionados os seguintes alunos:

- **Sara Gabriela Louro Bonifácio – 10º Ano - 17,28 Média;**
- **Inês Jorge Pimenta - 11º - 17,00 Média;**
- **Joana Filipa Gonzaga Caseiro Inácio Coelho – 10º Ano – 17,14 Média;**

## **FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO**

Nos mesmos moldes de anos anteriores, a Câmara Municipal de Alcanena apoiou os estágios dos alunos provenientes de cursos profissionais do Agrupamento de Escolas de Alcanena.

O período teve a duração de, aproximadamente cinco semanas, equivalente a 160 horas de formação em contexto de trabalho, de 7 a 11 de abril. No mês de junho, os estagiários retomaram a Formação em Contexto de Trabalho, prolongando-se até meados do mês de julho.

Estes estágios contribuem para a aquisição, aprofundamento e desenvolvimento de competências na área da formação, na implementação de novas metodologias, na planificação e organização e respetiva qualificação profissional, assim como, irá promover o desenvolvimento pessoal/profissional, abrindo-lhes maiores perspetivas no futuro, no mercado de trabalho.

## **CENTRO DE EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO FRANCISCO MARGIOCHI**

Projeto Arrife Vivo - Aprender, observando e experimentando. As visitas dos alunos do 1º CEB Pré-Escolar decorreram dentro da normalidade. Foram realizadas atividades formativas em contextos não formais de ensino/aprendizagem, colaborando com as escolas no desenvolvimento curricular de temáticas agroambientais, com base em metodologias



práticas e inovadoras. Para além de experiências de vida inesquecíveis, a Quinta do Arrife contribui para uma aprendizagem de sucesso, baseada nos quatro pilares da educação: Aprender a fazer, a conhecer, a ser e a saber estar com os outros, em meio rural.

## **TRANSPORTE DOS ALUNOS DOS CURSOS EDUCAÇÃO FORMAÇÃO / CURSOS PROFISSIONAIS / CURSOS VOCACIONAIS**

### **ACTIVIDADE LECTIVA E FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO - CURSOS EDUCAÇÃO FORMAÇÃO / CURSOS PROFISSIONAIS / CURSOS VOCACIONAIS**

A Câmara Municipal de Alcanena está a apoiar os transportes dos alunos que estão a frequentar estágios curriculares (formação em contexto de trabalho) e atividade letiva (Cursos Vocacionais e Cursos de Educação Formação) que estão a decorrer até meados do mês de Julho de 2014.

### **EDUCAÇÃO RODOVIÁRIA**

Englobada na Oferta Complementar sobre a “Educação Rodoviária”, o Agrupamento de Escolas de Alcanena solicitou à Câmara Municipal de Alcanena a colaboração na implementação da atividade de Educação Rodoviária para os alunos do 1º e 2º ano do Agrupamento. Os alunos estão a realizar uma visita de estudo à Escola Fixa de Trânsito do Concelho de Alcanena. Para a concretização desta atividade, o município de Alcanena cedeu as instalações da Escola Fixa de Trânsito, transportes e um técnico com formação na área de Educação Rodoviária.

As ações iniciaram no 3º período letivo, através de uma sessão teórica/prática de sensibilização destinada à descoberta significado dos sinais e regras de trânsito e também com a prática na pista exterior com os equipamentos: bicicletas e quadriciclos, adaptados à faixa etária das crianças e de acordo com as normas de segurança.

Objetivos a alcançar:

Aprender regras básicas do código da estrada.

Identificar e aplicar regras de segurança para: Viajar de automóvel; Viajar de transportes públicos; Andar de bicicleta; e Andar a pé. Reconhecer a importância de realizar itinerários em segurança: Trajetos com passeios; com passeadeiras com/sem semáforos. Conhecer e aplicar os procedimentos a adotar nos itinerários que não têm passeios para peões nem passeadeiras.

As ações são destinadas aos alunos do 1º e 2º ano do Agrupamento de Escolas de Alcanena.

### **PROGRAMA NACIONAL DE PROMOÇÃO DA SAÚDE ORAL**

Numa perspetiva de aumentar a acessibilidade das crianças e jovens a cuidados preventivos e curativos na área da Saúde Oral, a Unidade de Saúde Pública do ACES Médio Tejo em parceria com a Autarquia e o Agrupamento de Escolas de Alcanena, assinaram um Protocolo para o desenvolvimento integrado da atividade de proteção e tratamento Dentário no âmbito do Programa Nacional de Promoção da Saúde Oral.

Foram criadas condições facilitadoras da adesão e frequência às consultas de saúde oral que têm por finalidade principal a aplicação de Selantes de Fissuras em molares e pré-molares permanentes.

Neste programa foram realizados rastreios orais aos alunos nascidos no ano de 2000, 2003 e 2006, por uma Higienista Oral que se deslocou às escolas para realizar as triagens, de forma a identificar as suas necessidades de intervenção oral e ser atribuído um dos documentos de referenciação:

- Cheque dentista – Para alunos que apresentavam cárie na dentição definitiva;
- Documento de referenciação ao Higienista Oral – Para alunos sem cárie dentária em dentes definitivos e com necessidade de aplicação de selantes (medida preventiva da cárie dentária) – Credencial para uma consulta com a Higienista Oral na Unidade de Saúde Pública de Torres Novas.

As consultas estão a decorrer na Unidade de Saúde Pública de Torres Novas, entre 31 de março até junho de 2014, sendo os alunos transportados pela Câmara Municipal de Alcanena.

## **BIBLIOTECA/LUDOTECA ITINERANTE DE ALCANENA**

Com os objetivos de promover o livro e a leitura, criar/formar pequenos leitores e fomentar hábitos de leitura, a Biblioteca/Ludoteca Itinerante de Alcanena desloca-se regularmente às Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico e aos Jardins de Infância (rede pública e privada) do concelho de Alcanena, permitindo às crianças que frequentam estes estabelecimentos de ensino o empréstimo de livros para leitura domiciliária.

## **GESTÃO DA REDE ESCOLAR**

A Câmara Municipal de Alcanena tem nas suas competências ao nível da educação contribuir para a melhoria das condições de ensino e aprendizagem nos estabelecimentos de ensino e educação da rede pública concelhia, através de uma gestão adequada da rede escolar, nomeadamente garantindo as condições físicas e de recursos humanos.

- Estudos e Planeamento
- Gestão de Equipamentos Educativos
- Gestão do Pessoal não Docente
- Intervenção no Parque Escolar

### **Estudos de Planeamento**

- Levantamento, sistematização e informatização das dinâmicas socioeducativas do concelho de Alcanena;
- Análise e emissão de pareceres no âmbito do planeamento de atividades e infraestruturas de equipamentos educativos;
- No âmbito da Carta Educativa, planear e monitorizar a rede educativa concelhia.

### **Gestão dos Equipamentos Educativos**

- Gerir a rede de recursos educativos de competência municipal;
- Gerir a cedência de espaços da educação pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico;

- Apetrechamento dos estabelecimentos de educação Pré-Escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico com material lúdico-pedagógico e elaborar propostas de aquisição de mobiliário para unidades educativas de competência municipal;
- Gestão do parque informático das unidades educativas sob responsabilidade municipal, em parceria com o Gabinete de Modernização e Tecnologia;

### **Gestão do Pessoal não Docente**

- Planear as necessidades de pessoal não docente para a rede escolar e elaborar propostas de recrutamento;
- Emitir pareceres sobre a contratação de recursos humanos, não docentes;
- Gerir o pessoal não docente afeto aos equipamentos educativos de competência municipal (Assistentes Operacionais e Assistentes Técnicos para apoio à educação pré-escolar e ensino básico);
- Planeamento da formação do pessoal não docente, em parceria com os Agrupamentos de Escolas e o Departamento de Recursos Humanos.

## **COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS EM PERIGO**

### **Projeto Entremãos**

No âmbito do Projeto “Entremãos” – Projeto de prevenção atempada do insucesso escolar e/ou comportamentos desviantes e na intervenção direta com as crianças e jovens, promovendo o envolvimento da comunidade escolar e educativa, através da colaboração de outros/as intervenientes, voluntários/as num espírito solidário e construtivo, foram realizadas um conjunto de atividades no período de interrupção letiva da Páscoa, com as crianças que estão abrangidas neste projeto.

### **SERVIÇOS DE REPROGRAFIA**

A Câmara Municipal de Alcanena manteve o apoio de reprografia aos inúmeros pedidos das escolas – rifas, jornais, fotocópias, livros, cartazes, ....

## **ATIVIDADES REALIZADAS E APOIADAS PELO MUNICÍPIO / OUTRAS INFORMAÇÕES - Dia da Bandeira**

Assinalou-se no dia 15 de Janeiro de 2014, no âmbito das comemorações do centenário da Fundação do Concelho de Alcanena, o dia da bandeira. Este evento teve lugar na Escola Secundária de Alcanena, sede do Agrupamento de Escolas de Alcanena.

Em conjunto com esta iniciativa, assinaram-se vários protocolos, dos quais dois entre a ESA e a Junta de Freguesia dos Bugalhos. Um no âmbito do Centro para a Qualificação e o Ensino Profissional - CQEP e o outro em Apoio aos alunos do Desporto Escolar, nomeadamente na cedência de transporte da Junta de Freguesia à equipa de voleibol.

### **Programa:**

A iniciativa teve início na entrada da Escola Sede, com o Descerramento das Placas de identificação da Escola/Agrupamento e da Câmara Municipal. Teve, depois, lugar o Hasteamento das Bandeiras, seguido de um Momento Musical, pelos alunos do ensino especializado de Música, e Hino do Agrupamento.

A comitiva dirigiu-se, depois, para o Pavilhão Biblioteca, onde foi recebida com mais um momento musical, pelos alunos do ensino especializado de Música.

Às 10:40h teve lugar, no auditório da Escola Secundária, a assinatura dos protocolos entre o Agrupamento de Escolas e as diversas entidades, presidida pela Presidente da Câmara Municipal de Alcanena, Fernanda Asseiceira.

Foram assinados os seguintes protocolos:

- Câmara Municipal de Alcanena (âmbito: Centro para a Qualificação e o Ensino Profissional – CQEP);
- União das Freguesias de Alcanena e Vila Moreira (âmbito: Centro para a Qualificação e o Ensino Profissional - CQEP);
- Junta de Freguesia dos Bugalhos (âmbito: Centro para a Qualificação e o Ensino Profissional - CQEP / Apoio alunos Desporto Escolar);
- União das Freguesias de Malhou, Louriceira e Espinheiro (âmbito: Centro para a Qualificação e o Ensino Profissional - CQEP);
- Junta de Freguesia de Minde (âmbito: Centro para a Qualificação e o Ensino Profissional - CQEP);
- Junta de Freguesia de Serra de Santo António (âmbito: Centro para a Qualificação e o Ensino Profissional – CQEP);
- CAORG (âmbito: Conservatório Jaime Chavinha - Ensino Artístico Especializado e Orquestra do Agrupamento / Museu Roque Gameiro - Projeto: O Museu vai à Escola.);
- Instituto Politécnico de Tomar (âmbito: Rede de Formação Tecnológica e Profissional do Médio Tejo);
- Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados - Centro de Saúde de Alcanena (âmbito: saúde escolar).

A finalizar esta iniciativa esteve um beberete, que decorreu na biblioteca da Escola Secundária de Alcanena.

Para além das presenças da Presidente da Câmara Municipal de Alcanena, Fernanda Asseiceira e do Diretor do Agrupamento de Escolas de Alcanena, Frederico Nunes, as comemorações do Dia da Bandeira contaram também com a presença da Vereadora Maria João Gomes, dos Presidentes das Juntas de Freguesia de Bugalhos (José Luís Ramos), Minde (António Fresco), Serra de Santo António (Paulo Ribeiro), da União de Freguesias de Alcanena e Vila Moreira (António Frazão) e do Tesoureiro da União de Freguesias de Malhou, Louriceira e Espinheiro (Luís Saca), da Presidente da Direção do CAORG (Maria Alzira Roque Gameiro), da Coordenadora da Unidade de Cuidados de Saúde Especializados de Alcanena (Maria José Nunes), do presidente do Instituto Politécnico de Tomar (Eugénio Pina de Almeida), do Diretor-Geral do CTIC – Centro Tecnológico das Indústrias do Couro (Alcino Martinho), do Comandante dos Bombeiros Municipais de Alcanena (Jorge Frazão), assim como de representantes da comunidade escolar e de instituições locais.

### **Visita ao Ecocentro e apresentação do Ribas**

No dia 29 de janeiro de 2014 (quarta-feira) o Ribas, mascote da Resitejo, visitou o nosso concelho, no âmbito do programa Eco-Escolas 2012-2013.

Nesta iniciativa, estiveram presentes cerca de 74 alunos e 3 professores das escolas galardoadas neste programa.

Durante a manhã, o Ribas fez uma visita guiada ao Ecocentro de Alcanena e, juntamente com os técnicos da Câmara Municipal de Alcanena e da Resitejo ensinou, aos mais novos, as diferenças dos resíduos existentes nas suas casas, as necessidades de os separar e acima de tudo a preocupação em passar a mensagem tanto aos mais novos como aos mais velhos, partilhando a mensagem de que separar os resíduos domésticos é um gesto simples, barato e mais amigo do ambiente. Em jeito de despedida, o Ribas, fez a entrega de Ecobags aos mais novos que participaram na iniciativa.

### **“PROJETO ENTREMÃOS”**

Decorreu no passado dia 5 de fevereiro, pelas 14:30h, no Auditório da Câmara Municipal de Alcanena, uma reunião cuja finalidade foi divulgar o “Projeto Entremãos. A esta reunião compareceram 18 alunos do 10º e 11º ano, de Ciências e de Humanidades.

Os trabalhos tiveram início com a intervenção de Isabel Carvalho, Dirigente da Divisão de Desenvolvimento Humano e Social da Câmara Municipal de Alcanena, que fez uma breve abordagem ao voluntariado, referindo a importância e relevância que ser voluntário tem na sociedade.

Seguiu-se a intervenção da professora Lurdes Louro, com a apresentação do “Projeto Entremãos”, desenvolvido pela CPCJ. Trata-se de um projeto dirigido aos alunos do 1º e 2º ciclos do ensino básico, provenientes de contextos socioeconómicos vulneráveis, com uma atuação ao nível da prevenção ou do acompanhamento de casos. O seu principal objetivo é combater o insucesso escolar precoce e o absentismo escolar que, frequentemente originam desocupação e comportamentos desviantes. O projeto pretende atuar em três vertentes: em primeiro lugar, na formação (saber ser/saber estar); em segundo lugar, na educação (saber fazer); e, depois de cumpridas estas duas, na terceira, que diz respeito ao lazer/cultura (saber criar/usufruir).

Após a apresentação do projeto, solicitou-se aos adolescentes que se disponibilizassem para apoiar estas crianças, sendo que todos os jovens presentes se inscreveram, tendo-se disponibilizado, igualmente, para qualquer atividade pontual que se realize, onde poderão participar como “mentores”, não só no âmbito do “Projeto Entremãos”, mas também no âmbito do Banco Local de Voluntariado.

De seguida, a professora Lurdes Louro informou que irá decorrer um concurso promovido pela CPCJ, subordinado à temática dos direitos e deveres das crianças, no qual estes jovens poderão participar, na modalidade de expressão escrita.

No final desta reunião, os adolescentes dirigiram-se à Casa da Cultura, onde puderam confraternizar com as crianças do 1º ciclo do ensino básico, que integram o “Projeto Entremãos”.

### **Avaliação Externa das Escolas - Relatório Agrupamento de Escolas de Alcanena**

O presente relatório expressa os resultados da avaliação externa do Agrupamento de Escolas de Alcanena, realizada pela equipa de avaliação, na sequência da visita efetuada entre 3 e 7 de fevereiro de 2014. As conclusões decorrem da análise dos documentos fundamentais do Agrupamento, em especial da sua autoavaliação, dos indicadores de sucesso académico dos alunos, das respostas aos questionários de satisfação da comunidade e da realização de entrevistas.

O Agrupamento de Escolas de Alcanena foi avaliado em **Muito Bom** nos três parâmetros de avaliação, colocando, desta forma, o agrupamento entre as melhores escolas a nível nacional. Os três parâmetros de avaliação são: **Resultados** (Resultados Académicos, Resultados sociais, reconhecimento da comunidade), **Prestação do Serviço Educativo** (planeamento e articulação, práticas de ensino, monitorização e avaliação do ensino e das aprendizagens) e **Liderança e Gestão** (liderança, gestão autoavaliação e melhoria).

### **EQUIPA DE VOLEIBOL DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE ALCANENA**

A equipa de Voleibol da Escola Secundária de Alcanena (ESA) classificou-se em 2º lugar no Pré-apuramento do Mundial de Voleibol ISF 2014.

Esta prova decorreu em Évora, na 6ª feira, 07 de Fevereiro. Com 3 equipas em torneio, no formato todos contra todos (2 jogos) à melhor de 5 set's.

Equipas presentes:

- A representar a Direção Regional de Lisboa e Vale do Tejo – Agrupa/ de Escolas Alcanena;
- A representar a Direção Regional do Alentejo - Escola Secundária D. Sancho II – Elvas
- A representar a Direção Regional do Algarve - Escola Secundária Manuel Teixeira Gomes - Portimão.

Resultados parciais:

A.E. Alcanena x Alentejo/Elvas – 3x0 - 25/22, 25/20, 25/14;

A.E. Alcanena x Algarve/Portimão – 0x3 - 20/25, 18/25, 14/25;

### **CORTA-MATO DO DESPORTO ESCOLAR DA LEZÍRIA E MÉDIO TEJO – 21 DE FEVEREIRO DE 2014**

O Município de Alcanena também irá apoiar a atividade de Corta-Mato Escolar do distrito de Santarém que irá juntar em Almeirim, as áreas do Médio e Lezíria do Tejo colocando em ação os representantes das escolas dos segundo e terceiro ciclos e do ensino secundário, que compõem os agrupamentos escolares de todo o distrito de Santarém.

### **DESFILE DE CARNAVAL DAS ESCOLAS**

**Centenário do Concelho foi o tema do desfile, que reuniu centenas de participantes**

Decorreu na manhã do dia 28 de fevereiro, sexta-feira, a partir das 10:00h, o já tradicional Desfile de Carnaval das crianças que frequentam as Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico e os Jardins de Infância (da rede pública e privada) do concelho de Alcanena.

No ano em que se assinala o Centenário da Fundação do Concelho de Alcanena, o desfile foi subordinado à temática da história do concelho, tendo as cerca de 860 crianças participantes percorrido as principais artérias da vila, nomeadamente: Rua Calouste Gulbenkian, Rua Professora Margarida Adelaide Louro, Rua Bernardo Santareno, Rua 25 de Abril, Praça 8 de Maio e Avenida Marquês de Pombal.

Não faltaram os tradicionais operários de curtumes, agricultores, lavadeiras, camponeses, operários da indústria têxtil, padeiros, entre muitas outras figuras que contam a história do centenário do concelho de Alcanena.

### **PLANTAÇÃO DE PINHEIROS MANSOS**

No âmbito do Dia Mundial da Floresta e da Árvore, que se assinalou a 21 de março, a Câmara Municipal de Alcanena promoveu, nessa mesma data, uma ação de plantação de pinheiros mansos, que se realizou na ETAR de Alcanena.

A plantação dos pinheiros contou com a participação de 36 alunos e 2 professores da Escola do 1º Ciclo do Ensino Básico de Alcanena, da Vereadora Maria João Gomez, assim como de técnicos da Câmara Municipal de Alcanena.

### **3ª EDIÇÃO DOS ENCONTROS INTRAConCELHIOS DOS PROFESSORES E EDUCADORES DO MUNICÍPIO DE ALCANENA**

O Cine-Teatro São Pedro, em Alcanena, recebeu, no dia 19 de março, a 3ª Edição dos Encontros Intraconcelhios dos Professores do Concelho de Alcanena. Esta iniciativa, dinamizada pelo Agrupamento de Escolas de Alcanena, teve como temática o Desenvolvimento, Inovação e Articulação Curricular, decorrente do Projeto Educativo do Agrupamento.

A sessão teve início com um momento musical dinamizado pelos alunos e professores do Ensino Articulado de Música, em colaboração com os professores do Conservatório de Música Jaime Chavinha – CAORG.

A apresentação dos Encontros Intraconcelhios esteve a cargo de Ana Cláudia Cohen Coelho, subdiretora do Agrupamento de Escolas do Concelho de Alcanena, que referiu a importância desta iniciativa para os docentes, fazendo uma breve descrição das atividades, formação e workshops decorrentes dos Encontros.

Seguiu-se a intervenção de José Tomé, diretor do Centro de Formação A23, que agradeceu a iniciativa, referindo a necessidade de investir na formação.

Frederico Nunes, Diretor do Agrupamento de Escolas de Alcanena, agradeceu a todos os professores o esforço investido na criação do Agrupamento de Alcanena. Referiu, também, que esta iniciativa é de extrema importância, pois qualquer formação implica o envolvimento, partilha e colaboração de todos e entre todos.

Seguiu-se a intervenção de Isilda Aguincha, membro da Comissão Parlamentar da Educação, que reconheceu a qualidade do Agrupamento de Escolas de Alcanena, pois a crescente inovação é já fator de reconhecimento do mesmo, sendo pioneiro em iniciativas como a presente, ajudando, assim, no crescimento da comunidade educativa.

Fernanda Asseiceira, Presidente da Câmara Municipal de Alcanena, felicitou todos os intervenientes na concretização dos Encontros Intraconcelhios, mostrando a disponibilidade da Câmara em colaborar nos projetos do Agrupamento, agradecendo toda a colaboração dos professores por participarem nas diversas atividades, dando como exemplo o desfile de Carnaval do Centenário, que reuniu cerca de 1000 crianças. Terminou, referindo que o Agrupamento de Escolas de Alcanena tem vindo a reunir melhores condições de ensino, formando melhor os jovens, levando a um melhor Concelho de Alcanena.

De seguida, teve início o primeiro painel dos Encontros Intraconcelhios – “Inovar: da escola para a comunidade”, que teve como moderador Rui Dias, Presidente da ACIS – Associação Empresarial de Torres Novas, Entroncamento, Alcanena e Golegã, e intervenções de Diogo



Palha (Nersant), que falou da temática do Empreendedorismo, e Fernanda Aparício (Instituto Politécnico de Tomar), que falou da temática do Empreendedorismo Social.

Teve, depois, lugar um debate entre os professores que assistiam à sessão.

Seguiu-se um Coffee-break, na escola sede, após o que se realizou um Follow-up em regime de sessões de trabalho cooperativo.

O programa prossegue no próximo dia 23 de abril, no Cine-Teatro São Pedro, com o segundo painel – “Educar para os media e projetos em rede” e, em junho, com uma sessão ao ar livre – Outdoor Activity – “Cultura de Escola e Liderança”.

## **CONCURSO "ALCANENA A LER" 2014**

Final do Concurso realizou-se a 25 de março

Uma iniciativa da Biblioteca Municipal e do Agrupamento de Escolas de Alcanena

Com o objetivo de motivar os alunos para a aquisição de hábitos de leitura, a Biblioteca Municipal Dr. Carlos Nunes Ferreira, em Alcanena, e as Bibliotecas Escolares do Agrupamento de Escolas de Alcanena realizaram, pelo quinto ano consecutivo, o Concurso “Alcanena a Ler”.

A iniciativa decorreu em duas fases distintas, tendo a primeira sido realizada nas Escolas, entre os dias 24 e 28 de fevereiro, e a segunda fase, correspondente à Final do Concurso, no Cine-Teatro São Pedro, em Alcanena, no dia 25 de março de 2014.

Os vencedores da edição de 2014 do Concurso “Alcanena a Ler” foram os seguintes:

- 3º ano: João Confraria (EB1 Alcanena)
- 4º ano: Rafaela Ferreira (EB1 Minde)
- 5º ano: Inês Oliveira (EB2 Anastácio Gonçalves)
- 6º ano: Francisco Malaca (EB2 Anastácio Gonçalves)
- 7º ano: Guilherme Henriques (EB1 Minde)
- 8º ano: Luís Paulo (EB1 Minde)
- 9º ano: Alice Santos (Escola Secundária de Alcanena)

O Concurso Alcanena a Ler visa a promoção do livro e da leitura, motivando os alunos do concelho para a aquisição de hábitos de leitura.

## **CQEP – CENTRO PARA A QUALIFICAÇÃO E O ENSINO PROFISSIONAL**

### **O que é o CQEP – Centro para a Qualificação e o Ensino Profissional?**

Os CQEP são estruturas do Sistema Nacional de Qualificações e assumem um papel determinante na construção de pontes entre os mundos da educação, da formação e do emprego, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida.

**O CQEP do Agrupamento de Escolas de Alcanena, integrado na rede de CQEP do Médio Tejo**, (constituída por 7 centros, sendo que apenas dois pertencem a escolas públicas), viu a sua autorização de funcionamento publicada a **17 de janeiro** no diário da república (despacho794/2014).

### **A quem se destina?**

O CQEP destina-se a todos os que procuram uma qualificação, sejam jovens ou adultos, tendo em vista o prosseguimento de estudos e/ou uma melhor integração no mercado de trabalho.

**São destinatários diretos do CQEP:-** Jovens com idade igual ou superior a 15 anos ou, independentemente da idade, a frequentar o último ano de escolaridade do ensino básico;- Adultos com idade igual ou superior a 18 anos, com necessidades de aquisição e reforço de conhecimentos e competências, sobretudo aqueles que por razões diversas, não concluíram a sua escolaridade.

### **TEATRO MUSICAL “A NOSSA ESCOLA. A NOSSA HISTÓRIA”**

O Cine-Teatro São Pedro, em Alcanena, recebeu, no dia 5 de maio de 2014, segunda-feira, às 21:30h, o Teatro Musical “A Nossa Escola. A Nossa História”.

“A criação duma Escola de Ensino Técnico em Alcanena constitui uma aspiração que há muito se acalenta. Porque esta Câmara Municipal não pode ser alheia aos anseios da sua população, vem com todo o entusiasmo e fé pô-la à consideração de Vossa Excelência.”

Iniciativa: Agrupamento de Escolas de Alcanena, Cine-Teatro São Pedro e Câmara Municipal de Alcanena. Conceção e encenação: Gabriela Capaz. Interpretação: Alunos da Escola Secundária de Alcanena

### **PROJETO RIOS – ALVIELA, O OUTRO LADO DO RIO**

O Clube Bio-Ecológico "Amigos da Vida Selvagem" realizou, no passado dia 6 de maio, no âmbito do Projeto Rios – Alviela o outro lado do Rio, a 1ª saída de campo, à Ponte da Ferreira (Louriceira), com duas turmas de 3.º ano da E.B.1 de Alcanena.

Nesta iniciativa, os alunos da professora Maria José e da professora Ana Isabel ficaram a conhecer melhor todo o ecossistema ribeirinho. Preencheram a 1ª ficha de campo, registando as espécies observadas de flora e fauna e a qualidade da água.

Posteriormente as monitoras da ação deslocaram-se à escola, com água recolhida do troço monitorizado, e realizaram uma sessão prática da análise dos macroinvertebrados. Os alunos foram muito recetivos à atividade.

Esta iniciativa contou com o apoio da Câmara Municipal de Alcanena e da Luságua.

### **ORQUESTRA ESCOLAR DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALCANENA**

O Cine Teatro São Pedro recebeu, no passado dia 12 de maio, o espetáculo da Orquestra Escolar do Agrupamento de Escolas de Alcanena.

A Orquestra do Agrupamento surge na colaboração entre a Direção do Agrupamento de Escolas de Alcanena e o Conservatório de Música Jaime Chavinha (Centro de Artes e Ofícios Roque Gameiro).

Formada exclusivamente por alunos do Agrupamento de Escolas de Alcanena, pretende ser mais uma mostra do trabalho desenvolvido no regime Articulado no curso de Música. Os alunos que nela participam frequentam entre o 6º e o 9º ano de escolaridade.

A Orquestra torna-se um elemento importante na formação destes jovens, já que, durante estes anos curriculares, não existe nenhuma disciplina de Orquestra no plano curricular do curso de Música. Essa disciplina existe só a partir do 10º ano, já no ensino Secundário. Os alunos têm, assim, a oportunidade de tocar numa formação de grande dimensão e de ganhar bases sólidas para o percurso futuro das Classes de Conjunto instrumentais. Não se pode esquecer também a fantástica motivação que os alunos transmitem por participarem neste projeto único e divertido. No presente, a Orquestra é dirigida pelo professor Nuno da Rocha. Esta iniciativa contou com o apoio da Câmara Municipal de Alcanena.

### **AÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO PARENTAL “O PAPEL DE PAIS E MÃES NA FAMÍLIA”**

Iniciativa, no âmbito do Dia Internacional da Família, realizou-se no dia 15 de maio, no Auditório da Câmara Municipal de Alcanena

No âmbito do Dia Internacional da Família, que se assinalou a 15 de maio, o Gabinete para a Igualdade e Cidadania da Divisão de Desenvolvimento Humano e Social da Câmara Municipal de Alcanena e a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Alcanena promoveram, nessa mesma data, a Ação de Sensibilização Parental “O Papel de Pais e Mães na Família”, que teve lugar a partir das 17:00h, no Auditório da Câmara Municipal de Alcanena.

A ação de sensibilização foi dinamizada por Núria Duarte, técnica do Gabinete para a Igualdade e Cidadania da Câmara Municipal de Alcanena, e pelas técnicas da CPCJ de Alcanena, Lurdes Louro e Isabel Carvalho, tendo contado com a presença de mães e pais.

Nesta sessão, foram abordados temas como a definição de família, ser pai e mãe, as estruturas e funções familiares, os papéis na família e o papel da família na educação. Destas questões, há a realçar as funções familiares: gerar afeto, proporcionar segurança e aceitação pessoal, facultar satisfação e sentimento de utilidade, estabilidade e socialização, impor autoridade e o sentimento do que é correto e proteger a saúde.

A sessão terminou com uma reflexão:

"Da criação fica a essência.

Amar para sempre,

Respeitar para sempre,

Cuidar para sempre,

Acolher para sempre,

Orientar para sempre,

Caminhar lado a lado até quando o sempre existir.

Talvez esse sempre permita mais do que possamos imaginar (vão-se os pais, ficam os exemplos).

Pais têm uma tarefa que é para sempre"

### **Comemorações do Dia Mundial da Criança 2014**

Atividades decorreram nos dias 2 e 3 de junho, no Jardim da República e no Estádio Municipal Joaquim Maria Baptista, em Alcanena

Para assinalar a Comemoração do Dia Mundial da Criança, a Câmara Municipal de Alcanena preparou um vasto conjunto de atividades exclusivamente dedicadas aos mais

jovens. A iniciativa decorreu nos dias 2 e 3 de junho, no recinto do Jardim da República e no Estádio Municipal Joaquim Maria Baptista, e contou com a participação de cerca de 900 crianças, que frequentam os Jardins de Infância e as Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico do concelho.

Ao dispor dos mais novos estiveram as seguintes atividades: jogos didáticos, jogos tradicionais, atividades de animação desportiva, ateliê de pintura facial, insufláveis, bicicletas e quadriciclos, atividades de expressão plástica, Biblioteca/Ludoteca, exposição de viaturas dos Bombeiros Municipais de Alcanena, atividades de educação ambiental, atividades dinamizadas pelo Centro Ciência Viva do Alviela – Carsoscópio, Mascote do Ribas – Resitejo, entrega de prémios do Concurso “Direitos e Deveres da Criança” – CPCJ, atividades do Núcleo Escola Segura do Destacamento Territorial da GNR de Torres Novas (cães pisteiros e cavalaria) e demonstração de Paraquedismo.

### **1º Concurso “Os Direitos e Deveres das Crianças”**

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Alcanena (CPCJ) promoveu o 1º Concurso “Os Direitos e Deveres das Crianças”, destinado a todos os alunos do Agrupamento de Escolas de Alcanena e alunos inseridos nas IPSS’s do concelho.

Sobre o tema, foram admitidos a concurso as seguintes modalidades e níveis de escolaridade:

- Expressão Corporal: “Desfilar os Direitos e Deveres das Crianças” – Pré-escolar;
- Expressão Plástica: “Desenhar os Direitos e Deveres das Crianças” – 1º ciclo do Ensino Básico;
- Expressão Musical: “Cantar os Direitos e Deveres das Crianças” – 2º ciclo do Ensino Básico;
- Expressão Literária: “Escrever os Direitos e Deveres das Crianças” – 3º ciclo do ensino básico e Ensino Secundário, Vocacional e Profissional.

A entrega de prémios foi efetuada durante as celebrações do Dia Mundial da Criança, nos dias 2 e 3 de junho.

Os vencedores do 1º Concurso “Os Direitos e Deveres das Crianças” foram:

#### **Expressão Corporal:**

- 1º Lugar – Jardim de Infância de Alcanena (Trabalho “Pózinhos de Perlimpimpim”);
- 2º Lugar – Jardim de Infância de Minde.

#### **Expressão Musical:**

- 1º Lugar – E.B. 2,3 Dr. Anastácio Gonçalves – Alcanena (Trabalho “Cantar os Direitos e os Deveres das Crianças”) - Inês Cardoso Oliveira; Carlota Moita Marques da Costa; Inês Ferreira Marquês da Costa; Mariana Nascimento Vieira; Raquel Martins Inácio Carvalho Mina; Íris Afoito Mau; Jéssica Margarida Parreira Moiteiro; Barbara Crespo Rodrigues; Filipa Jorge Mina; Gonçalo José Martinho Sousa; Simão Pedro Duarte).

### **Expressão Literária:**

1º Lugar - Eb 1 Minde (Trabalho “Zé ninguém”) - Inês Gameiro Rito Antunes Moreira;  
2º Lugar - Eb 1 Minde (Trabalho “Direitos e deveres das crianças”) - Jaime Almeida Aguiar;  
3º Lugar - Eb 1 Minde (Trabalho “Os direitos e deveres das crianças”) - Bernardo Miguel Isidoro Granado.

### **Expressão Plástica:**

1º Lugar – Associação ABC Alcanena (Trabalho “Os direitos e deveres das crianças”);  
2º Lugar - Eb 1 Alcanena (Trabalho “Os direitos e deveres das crianças”) - Margarida Salgueiro Cruz;  
3º Lugar - Eb 1 Alcanena (Trabalho “Os direitos e deveres das crianças”) - Vasco Miguel Silva Carvalho.

### **The Beatles**

O Cine-Teatro São Pedro recebeu, no passado dia 6 de junho, sexta-feira, o espetáculo “The Beatles”, pelos alunos do Agrupamento de Escolas de Alcanena, do Curso Básico de Música, baseado na discografia do icónico grupo “Beatles”.

Este espetáculo é o resultado de um trabalho desenvolvido pelos professores do Conservatório de Música Jaime Chavinha, na disciplina de Classe de Conjunto.

Direção pedagógica: Joana Mendez Raposo.

### **Alunos de Alcanena vencem fase distrital do Concurso Nacional de Leitura**

Rui Pedro Ferreira (3º ciclo) e Manuel Dinis Dias (ensino secundário), ambos alunos da Escola Secundária de Alcanena, foram os vencedores da fase distrital de Santarém do Concurso Nacional de Leitura que decorreu no Centro Escolar de Santa Margarida e contou com a presença de 111 alunos de 29 escolas do distrito. Os jovens irão representar o distrito de Santarém na fase nacional do concurso.

Os alunos foram submetidos a provas escritas, de resposta múltipla, sobre duas obras que foram escolhidas pela Biblioteca Alexandre O’Neill de Constância, que organizou a iniciativa em colaboração com o Agrupamento de Escolas de Constância.

“Os livros que devoraram o meu pai”, de Afonso Cruz, e “A substância do amor e outras crónicas”, de José Eduardo Agualusa, foram as obras destinadas aos alunos do terceiro ciclo.

Para os alunos do secundário, as obras escolhidas como tema para a prova escrita foram “O pintor debaixo do lava-loiça”, de Afonso Cruz, e “A montanha da água lilás”, de Pepetela.

Os dez vencedores da prova escrita, cinco do 3º ciclo e outros cinco do secundário, foram submetidos a uma prova oral que teve como júri Rui Duarte (bibliotecário da Biblioteca Alexandre O’Neill), Afonso Cruz (escritor, ilustrador, músico e realizador) e Dora Maria (professora e fadista).

Em termos de classificações dos alunos do 3º ciclo, para além do primeiro lugar já referido, na segunda posição ficou Rodrigo Azevedo, da Escola Básica e Secundária Pedro Ferreira (Ferreira do Zêzere), e em terceiro lugar ficou Lúri Ribeiro, da Escola EB 2,3 de Porto Alto (Benavente).

Ao nível do ensino secundário, o segundo classificado foi Luís Morais, da Escola Secundária Santa Maria do Olival (Tomar) e em terceiro lugar ficou Maria Teresa Parreira, da Escola Secundária de Coruche.

### **6.ª Feira EMPRE mostrou trabalho de quatro centenas de estudantes do Médio Tejo no Entroncamento**

Decorreu, no dia 11 de junho, na cidade do Entroncamento, a 6ª feira anual do EMPRE – Empresários na Escola, uma iniciativa do TAGUSVALLEY – Tecnopolo do Vale do Tejo e da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIMT).

Durante toda a manhã, cerca de 390 alunos do 2º e 3º ciclo do Ensino Básico do Médio Tejo, em representação de 15 escolas, promoveram e comercializaram os produtos que desenvolveram no ano letivo de 2013/2014. Os artigos que estarão apresentados resultam da aplicação da metodologia EMPRE, que desafia os alunos a desenvolverem vários processos de criação e organização de uma empresa, desde a conceção da identidade corporativa, estudo de mercado, definição de gamas de produtos e gestão de fornecedores e clientes.

Das receitas obtidas por estes estudantes de escolas de Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Sardoal, Sertão, Tomar e Vila de Rei, 23 por cento será doado para causas sociais.

O projeto EMPRE, ao aplicar a sua metodologia, pretende proporcionar aos alunos do 5º ao 9º ano de escolaridade o primeiro contacto com a realidade empresarial e o funcionamento de uma organização, trabalhando as competências pessoais e empresariais dos jovens e despoletando o espírito empreendedor e inovador nos estudantes.

No presente ano letivo, o EMPRE encontra-se a ser desenvolvido no âmbito do projeto Médio Tejo – Empreendedorismo em Rede, promovido pela CIM e financiado pelo QREN, no âmbito do Programa Operacional Regional do Centro (Mais Centro).

Devido à sua importância pedagógica, tem sido abraçada por diversas escolas e encontrado o apoio de várias entidades, sendo já uma referência a nível nacional, reconhecida com o selo do Programa Estratégico para o Empreendedorismo e a Inovação +e +i, do Ministério da Economia e do Emprego.

O Agrupamento de Escolas de Alcanena fez-se representar nesta iniciativa por uma turma da EBI de Minde.

### **Fórum do Empreendedorismo**

#### **Alunos da Escola Secundária de Alcanena receberam prémio Melhor Ideia Economia Social**

A Nersant organizou, no passado dia 12 de junho, o Fórum do Empreendedorismo, onde foram apresentados os trabalhos elaborados no âmbito dos projetos EmpCriança e EmpreEscola.

O Projeto EmpCriança visou a conceção, desenvolvimento, implementação, acompanhamento e monitorização de uma iniciativa de caráter inovador na Região, que teve com principal objetivo sensibilizar as crianças do primeiro ciclo (3º e 4º anos) para o

empreendedorismo e atividade empresarial, com o intuito de estimular a capacidade de criação, observação e atuação dos alunos, preparando-os para o seu futuro.

No ano letivo de 2013/2014, participaram, neste projeto, 628 alunos de 20 escolas da região. O projeto EmpreEscola - Empreender no Ensino Secundário, teve como destinatários os estudantes do ensino secundário geral e profissional, público ou privado, pertencentes a Escolas da Região, tendo como objetivo o desenvolvimento da criatividade, da autonomia, do trabalho em equipa e do espírito empreendedor nos estudantes do Ensino Secundário, facilitando-lhes o acesso a um conjunto de competências que serão fundamentais à sua futura vida profissional.

No ano letivo 2013/2014, participaram, neste projeto, 189 alunos de 17 escolas da região.

A Escola Secundária de Alcanena participou no projeto EmpreEscola, com o grupo IDinâmicos, tendo recebido o prémio de Melhor Ideia Economia Social (500 euros em compras de material informático).

**Ildo Rocha, vereador da Câmara Municipal do Sal, Visita Concelho Alcanena Passagem do autarca de Cabo Verde por Alcanena incluiu visitas a escolas e equipamentos culturais e desportivos do concelho.**

Ildo Rocha, Vereador do Pelouro da Educação e Vice-presidente da Câmara Municipal do Sal, Cabo Verde, município com o qual a Câmara Municipal de Alcanena tem um protocolo de geminação, esteve de visita ao concelho de Alcanena entre os dias 26 e 28 de outubro. Esta visita tem como finalidade conhecer as estruturas educativas e projetos sociais do nosso concelho, bem como estabelecer contactos com os vereadores responsáveis pelas áreas em questão.

Neste sentido, no dia 26 de outubro, Ildo Rocha esteve presente no Encontro Nacional da Rede de Centros Ciência Viva, no Centro Ciência Viva do Alviela – Carsoscópio, e participou nas comemorações do 99º aniversário da Sociedade Musical Mindense.

Na manhã do dia 27 de outubro, Ildo Rocha, acompanhado pela Vereadora da Câmara Municipal de Alcanena, Maria João Gomez, visitou as Piscinas Municipais de Alcanena, onde decorria uma aula de Natação, no âmbito do Programa de Atividade de Enriquecimento Curricular – Atividade Física e Desportiva, e também o Jardim de Infância de Alcanena, onde pode assistir a uma aula de atividade física e desportiva, no âmbito do programa de Expressão Motora no Ensino Pré-Escolar. Ainda no Jardim de Infância de Alcanena, Ildo Rocha teve oportunidade de acompanhar o serviço de refeições, no âmbito do Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar.

No período da tarde, o autarca do Sal foi recebido por todos os vereadores da Câmara Municipal de Alcanena, no Salão Nobre do edifício dos Paços do Concelho, no início da Reunião de Câmara, após o que efetuou uma visita à Casa da Cultura, que acolhe os serviços municipais de cultura, educação e desporto, onde travou contacto com o Projeto Entremãos, que funciona neste equipamento municipal e que atua no sentido da prevenção atempada do insucesso escolar e/ou comportamentos desviantes e na intervenção direta



com crianças e jovens do 1º e 2º ciclos do Ensino Básico, sinalizados/as na CPCJ, que são acompanhados, em regime de voluntariado, por professores aposentados do nosso concelho.

### **Corta-Mato Escolar**

Teve lugar, no passado dia 25 de novembro de 2014, o Corta-Mato do Agrupamento de Escolas de Alcanena (AEA), aberto aos alunos das 3 unidades Orgânicas: Escola Secundária de Alcanena, Escola EB Anastácio Gonçalves e Escola EB de Minde.

A atividade, organizada pelo grupo de Educação Física do AEA. A prova iniciou-se no recinto ajardinado dos Paços do Concelho.

### **Reabilitar em Palco IV**

O Cine-Teatro São Pedro, em Alcanena, recebeu, no passado dia 5 de dezembro, mais uma edição do Reabilitar em Palco – Festival das Artes na Área da Deficiência, uma iniciativa da Unicrisano, com o apoio do CRIT e da Câmara Municipal de Alcanena.

Às 14:04h foi apresentada, para os alunos das Escolas do 1º e 2º ciclo, de Alcanena, a peça de teatro “Uma História das Histórias”, por um grupo de utentes do CRIT.

### **7º Aniversário do Centro Ciência Viva do Alviela no dia 15 dezembro**

O Centro Ciência Viva do Alviela – Carsoscópio comemorou, no passado dia 15 de dezembro, o seu 7.º aniversário. E como são 7 as artes antigas, estas irão ser comemoradas ao longo dos 7 dias da semana. Música, teatro, cinema, escultura, pintura, literatura e dança estarão no menu das festividades.

De 9 a 15 de dezembro de 2014, o CCVAlviela promoveu atividades dirigidas a diversas faixas etárias, para que toda a família possa saber mais sobre as curiosas ligações entre a ciência e a arte. Os estudantes do concelho de Alcanena foram desafiados a produzir tintas com alimentos, a dar largas à imaginação construindo estruturas sustentáveis com esparguete e marshmallows, a "mergulhar no mar" na companhia de personagens bem conhecidas da literatura portuguesa, a "animarem" as suas vidas com recurso a técnicas utilizadas no cinema ou a construírem instrumentos com materiais do dia-a-dia.

O Agrupamento de Escolas de Alcanena esteve presente nas atividades com a participação de algumas turmas de diversos ciclos de ensino.

### **“Natal nos Paços do Concelho”**

#### **Árvores de Natal elaboradas pelos alunos dos Jardins de Infância e das EB1's do concelho decoram o jardim dos Paços do Concelho**

Considerando a proximidade de mais uma quadra natalícia, e na sequência de projetos realizados em anos anteriores, a Câmara Municipal de Alcanena lançou mais um projeto que visa a decoração do recinto ajardinado dos Paços do Concelho com Bolas de Natal.

O desafio foi lançado a todos os Jardins de Infância (rede pública e privada) e Escolas do 1º

Ciclo do Ensino Básico do concelho de Alcanena, por estabelecimento de ensino ou por turma, para que elaborem uma Bola de Natal, de forma criativa, com materiais recicláveis, resistentes à chuva e ao vento, com cerca de 1,5m de altura e com base para fixar ao chão. Esta iniciativa pretende, junto da comunidade educativa, contribuir para, no ano em que se assinala o Centenário da Fundação do Concelho, dar cor e vivacidade a um espaço emblemático como os Paços do Concelho.

Os trabalhos estão expostos no jardim da Praça 8 de Maio, em frente à Câmara Municipal, onde ficarão expostos durante toda a quadra natalícia.

A autarquia agradece ao Agrupamento de Escolas de Alcanena e ao Centro de Bem-estar Social de Alcanena a participação nesta iniciativa.

### **Alcanena envia mobiliário escolar para Cabo Verde**

A Câmara Municipal de Alcanena vai enviar para Cabo Verde uma remessa de mobiliário escolar para apetrechamento de um jardim de infância na Ilha do Sal. O envio deste mobiliário e também de outros materiais escolares e roupas surge no âmbito do protocolo de geminação que existe entre a Câmara Municipal de Alcanena e a Câmara Municipal do Sal. O envio será feito através de um contentor único da Associação para o Desenvolvimento Integrado para o Ribatejo Norte (ADIRN). “Todos os municípios que integram a ADIRN têm uma parceria com um município de Cabo Verde”, explica a presidente da autarquia, salientando que estão a ser recolhidos em Torres Novas vários equipamentos provenientes dos vários municípios e que serão todos transportados em conjunto para Cabo Verde.

### **Dia do Diploma**

Nos dias 12 e 16 de dezembro decorreu no Cine-Teatro São Pedro em Alcanena o Dia do Diploma do Agrupamento de Escolas de Alcanena. O Dia do Diploma visa promover o sucesso escolar, estimular o empenho dos alunos do AEA nos seus estudos e a sua participação em atividades curriculares ou de complemento curricular.

## **2.2 – SERVIÇO DE DESPORTO E TEMPOS LIVRES**

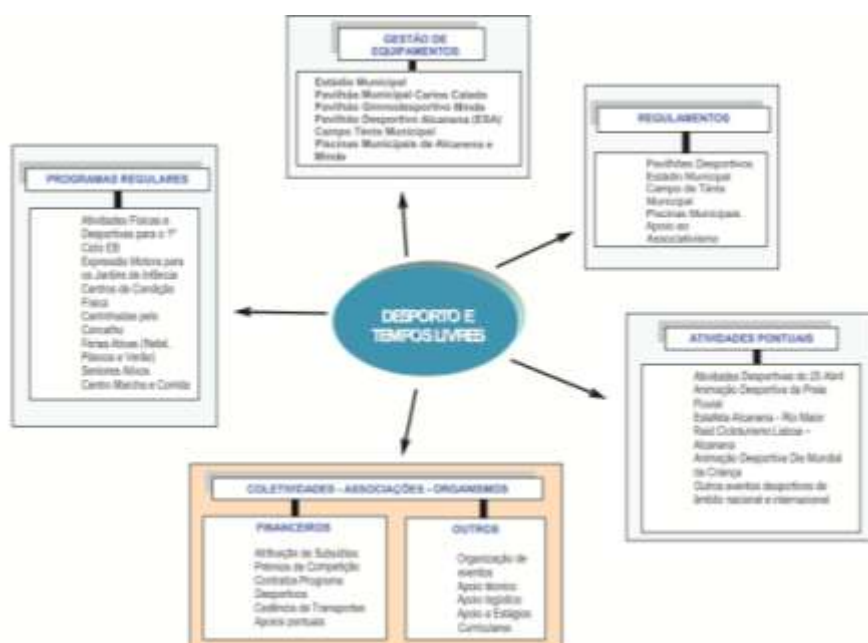
**O Município de Alcanena reconhece a importância do Desporto e Tempos Livres como um meio difusor da prática desportiva a todos os segmentos da população, através do desenvolvimento de atividades, programas e ações que contribuam para a democratização do desporto e de uma melhor qualidade de vida.**

É pretensão desta área difundir o fenómeno desportivo, enquadrando-o nas necessidades da população do nosso Concelho, incutindo regras e sendo um polo dinamizador do desporto em geral, incidindo nos seguintes pontos:

- a) Cumprimento da política desportiva municipal;
- b) Fomento do desporto nas escolas;
- c) Fomento da prática desportiva a todos os segmentos da população, através do desenvolvimento de atividades, programas e ações que contribuam para a democratização do desporto e de uma melhor qualidade de vida;
- d) Gestão das infraestruturas desportivas municipais;

- e) Apoio aos Clubes e Coletividades do nosso Concelho;
- f) Promoção e divulgação de todas as ações do Município no fomento do desporto;
- g) Fomento de manifestações desportivas de nível regional, nacional e internacional, nas instalações desportivas do nosso Município;
- h) Estabelecimento de ligações de cooperação com Associações e Federações Desportivas, conducentes ao cumprimento dos objetivos definidos pela política desportiva municipal.

## ÁREAS DE INTERVENÇÃO



**Nova área de intervenção a considerar na gestão de equipamentos:**

**- Rede de percursos pedestres e de BTT -**

## CALENDARIZAÇÃO DE PROGRAMAS E ATIVIDADES

19 de Janeiro

## Caminhadas pelo Concelho

## 5ª Caminhada – Minde

Contou com a participação de 15 pessoas.

22 de Janeiro

Apoio à AFS Treino da Seleção de Futsal Masculina Sub16 através da cedência do Pavilhão Desportivo de Alcanena e respetivo acompanhamento

26 Janeiro

Realização da 28ª Estafeta Rio Maior / Alcanena

**RELATÓRIO DA ATIVIDADE****ATIVIDADE: 28ª ESTAFETA RIO MAIOR ALCANENA**

DATA: 26/01/2014		LOCAL: RIO MAIOR - ALCANENA		HORÁRIO: 08:00H ÀS 15:00H	
RECURSOS	HUMANOS	Tiago Gonçalves(PR), Nuno Henrique(CMA-5,5h extras)Paulo Constantino(CMA-14h extras)Pedro Gil(PR), Marco Santos(CMA-5,5h extras)Rui Santos(CMA-5,5h extras) Patrícia Salgado(CMA-7h extras) juntamente com apoio da CPD (da do Povo de Alcanena)			CUSTOS DTL
	MATERIAIS	4 Troféus+ 150 Medalhas+ 4 carros			414,43€
	INSTITUCIONAIS	Bombeiros Municipais de Alcanena, Agrupamento de Escolas de Alcanena, Associação de Atletismo de Santarém, Guarda Nacional Republicana e Polícia de Segurança Pública, Câmaras Municipais de Rio Maior e Santarém, Junta de Freguesia do Concelho e Casa do Povo de Alcanena.			
	LOGÍSTICOS	Serviço de Ambulância, Acompanhamento da Brigada de trânsito da GNR(400 €), Licenciamento da Prova Associação de Atletismo de Santarém (50€) Seguro (112,30€)			562,30€
	ALIMENTARES	Serviço de refeitório da Escola Secundária de Alcanena para 350 almoços			2275€
	TOTAL:				3251,73€
RECEITAS DE INSCRIÇÕES					0€
N.º DE ATLETAS: 252      N.º DE ESPECTADORES: NÃO DETERMINADO      N.º DE ACOMPANHANTES: 84					
OBSERVAÇÕES: CORTAR TRÂNSITO NA ROTUNDA DA CÂMARA, SINALIZAR A PARTIDA E META COM BANDEIRAS OU MANGAS, IDENTIFICAR OS CRONOMETRISTAS, LAVAR OS DORSAIS (PENSAR EM DESCARTÁVEIS), MARCAR E DEFINIR AS ZONAS DE TRANSIÇÃO DO TESTEMUNHO, LEVAR MESA PARA ENTREGA DE DORSAIS E TESTEMUNHOS NA PARTIDA, REPENSAR NA DATA DA PROVA, ÁGUAS PARA AS EQUIPES, PENSAR NUMA PEQUENA TAXA DE INSCRIÇÃO PARA AJUDAR A SUPOORTAR ALGUNS CUSTOS					
Município de Alcanena D.D.H.S. – Desporto e Tempos Livres					

29 de Janeiro	Apoio ao Torneio de Futsal Escolar através da cedência do Pavilhão Gimnodesportivo de Minde e respetivo acompanhamento
12 Fevereiro	Apoio à AFS Treino da Seleção de Futsal Masculina Sub16 através da cedência do Pavilhão Desportivo de Alcanena e respetivo acompanhamento
16 de Fevereiro	Caminhadas pelo Concelho 6ª Caminhada – Serra Contou com a participação de 65 pessoas
28 de Fevereiro	Apoio na organização do desfile de Carnaval dos JI e EB1 do Agrupamento de Escolas de Alcanena
Fevereiro a Junho	Enquadramento de alunos do Curso Tecnológico de Desporto da Escola Secundária de Alcanena (12º Ano) em contexto de trabalho
9 de Março	Caminhadas pelo Concelho 7ª Caminhada – Malhou Contou com a participação de 88 pessoas

Março a Julho Enquadramento de 6 alunos estagiários do 11º Ano do Curso Profissional de Técnico de Apoio à Gestão Desportiva da ESA em contexto de trabalho

6 de Abril Caminhadas pelo Concelho  
8ª Caminhada – Moitas Venda  
Contou com a participação de 43 pessoas

6 de Abril Passeio Cicloturismo Alcanena / Alpiarça

## RELATÓRIO DA ATIVIDADE

ATIVIDADE: APOIO AO RAID CICLOTURISMO ALCANENA/ALPIARÇA			
DATA: 06/04/2014		LOCAL: ALCANENA / ALPIARÇA	HORÁRIO: 7:30H ÀS 14:00H
DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE		Esta atividade surgiu de uma colaboração entre as autarquias de Alcanena e Alpiarça como forma de comemoração do seu Centenário enquanto Concelhos. O nosso papel enquanto parceiros cingiu-se à logística relacionada com a partida na Praça 8 de Maio em Alcanena, fornecimento da alimentação para o percurso e acompanhamento dos participantes durante todo o trajeto. A Vereadora Maria João Gomez representou o Executivo Camarário, entregando algumas lembranças aos participantes. O Sr. Vereador da Câmara de Alpiarça, tudo correu como planeado, havendo que contou com a participação de 13 equipas e cerca de 150 participantes.	
RECURSOS	HUMANOS	Nuno Henriques Preparação e montagem da partida; Acompanhamento da prova (30m extra); Vereadora Maria João Gomez; Acompanhamento da prova e entrega de prémios;	
	MATERIAIS	Aparelhagem de som; 5 Mesas; 6 Cadeiras;	
	INSTITUCIONAIS	Câmara Municipal de Alpiarça Organizadora do Evento; Bikezone- Exposição de bicicletas no local da partida; Nutrilite – Exposição de produtos Nutrilite, suplementos alimentares, no local da partida.	
	LOGÍSTICOS	Câmara Municipal de Alcanena; Uso dos w.c.; Colocação de 2 espaços de exposição. Um destinado à Bikezone e outro à Nutrilite; Colocação do local de inscrição frente à Câmara Municipal.	
	ALIMENTARES	O Município de Alcanena foi responsável pelo único abastecimento do percurso, realizado na Chamusca. Foram entregues 250 águas e 250 maçãs. As maçãs foram adquiridas no Intermarché	18€
TOTAL:			18€
N.º DE PARTICIPANTES: 155		N.º DE ESPECTADORES NÃO DETERMINADO	
Município de Alcanena Subunidade de Juventude e Desporto			

6 de Abril Apoio à Corrida Sempre Mulher  
Liga Portuguesa contra o Cancro da Mama  
RELATÓRIO DA ATIVIDADE

PROJETO: APOIO À LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO DA MAMA		ATIVIDADE: CORRIDA SEMPRE MULHER 2014	
DATA: 06/04/2014		LOCAL: LISBOA - RESTAURADORES	HORÁRIO: 8:00H ÀS 16:30H
DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE		O Município de Alcanena apoiou a iniciativa através do levantamento das inscrições na Praça dos Restauradores e transporte para o percurso durante a prova para 55 muncipes do nosso Concelho. Este evento de singular importância cujas receitas reverteram para a Liga Portuguesa Contra o Cancro da Mama, arrecadou cerca de 64.000€.	CUSTOS
RECURSOS	HUMANOS	Inscrições para a Prova / Lista de Participantes; Nuno Henriques; Levantamento dos Dorsais e sacos de participação na Praça dos Restauradores em Lisboa, Quinta-feira, dia 3 de Abril de 2014; Nuno Henriques e Pedro Gil; Acompanhamento dos Participantes no Evento- Pedro Gil; João Ganhão Motorista do Autocarro (8h30m de Horas Extra); Autocarro de 55 Lugares da Câmara Municipal de Alcanena	
	LOGÍSTICOS		
	ALIMENTARES	Uma garrafa de água e uma maçã por participante.	
TOTAL:			
N.º DE PARTICIPANTES: 55		N.º DE ACOMPANHANTES: 1	

7/4 a 11/4

**Férias Ativas Páscoa 2014 – 1ªSemana**

14/4 a 17/4

**Férias Ativas Páscoa 2014 – 2ªSemana**

Um programa com inúmeras atividades para o preenchimento das interrupções letivas das crianças dos 6 aos 15 anos de idade, em espaços de estímulo ao convívio e divertimento, com muitos desportos radicais e aventuras inesquecíveis.

O plano incluiu Dinâmicas de Grupo, Cinema, Atividades Aquáticas, visita à Daniel's Chocolat, visita à Pia do Urso, Intercâmbio e realização de Roadbook com as FA da CM Alpiarça, Modalidades Coletivas e Manobras com Cordas.

A 1ª semana de atividades contou com 38 participantes.

A 2ª semana de atividades contou com 17 participantes.

12 Abril

**Realização de atividades desportivas integradas no Fórum de Recursos Sociais**

25 de Abril

**Atividades Comemoração do 25 Abril****RELATÓRIO DA ATIVIDADE****ATIVIDADE: COMEMORAÇÕES DO 25 ABRIL – ATIVIDADES DE ANIM AÇÃO**

DATA: 25/04/2014		LOCAL: PRAÇA 8 MAIO - ALCANENA		HORÁRIO: 14:00H ÀS 1800H		
				CUSTOS		
RECURSOS	HUMANOS	Tiago Gonçalves(PR), Nuno Henrique(CMA-5,5h extras)Carlos Santos (CMA-7h extras) Pedro Gil(PR), Marco Santos(CMA-6h extras) , PatriciaSalvado(CMA-7h extras) EFCA (2 rapazes), 1 Estagiário da ESA, 3 técnicos da Aventur (Insufláveis).			DTL	
	MATERIAIS	2 Insufláveis, aparelhagem de socorabatana e bastidor, 2 balizas de futebol de rua, coletes e bolas, 3 quadriciclos e 6 bicicletas, Kit atividades infantis da ASCO, jogos 3 em linha, Futebol de Mesa e do Búfalo, escabos de aço, cordas, mosquetões, arneses e capacetes.			-----	
	INSTITUCIONAIS	Agrupamento de Escolas de AlcanenaEscola de Futebol do Concelho de Alcanena e Empresa Aventur.				
	LOGÍSTICOS	Aquisição de Insufláveis à Aventur (000VA), Seguro (valor estimado 100€), abertura dos edifícios CMA e Casa da Cultura.			469€	
	ALIMENTARES	-----			-----	
				TOTAL:	469€	
RECEITAS DE INSCRIÇÕES						-----
N.º DE PARTICIPANTES: NÃO DETERMINADO (VÁRIAS CENTENAS); N.º DE ESPETADORES: NÃO DETERMINADO (VÁRIAS CENTENAS). OBSERVAÇÕES:MELHOR DEFINIÇÃO DAS QUESTÕES RELACIONADAS COM O SOM AMBIENTE, MAIS RECURSOS HUMANOS, LEVAR MATERIAL DE ME CÁNICA PARA ASSISTÊNCIA AOS QUADRICICLOS E BICICLETAS.						

3 e 4 Maio

Apoio à realização do Torneio de Futsal 24h dos Bombeiros Minde, através da cedência do Pavilhão Gimnodesportivo de Minde e respetivo acompanhamento

11 de Maio

Caminhadas pelo Concelho

*9ª Caminhada – Bugalhos*

Contou com a participação de 79 pessoas

18 Maio	Apoio à participação na Corrida Mulher
31 Maio	Apoio à realização do Torneio de Futebol Infantil da EFCA
2 e 3 Junho	Comemorações do Dia Mundial da Criança
08 de Junho	Caminhadas pelo Concelho 10ª Caminhada – Louriceira (Encerramento) Contou com a participação de 57 pessoas
15 Junho	Apoio à realização do passeio pedestre no âmbito do Raid BTT Minde
2 Junho a 4 Julho	Enquadramento de 2 alunos estagiários do 12º Ano do Curso Profissional de Técnico de Apoio à Gestão Desportiva da ESA em contexto de trabalho
24 Junho a 19 Julho	Férias Ativas Verão 2014 Um programa com inúmeras atividades para o preenchimento das interrupções letivas das crianças dos 6 aos 15 anos de idade, em espaços de estímulo ao convívio e divertimento, com muitos desportos radicais e aventuras inesquecíveis. As Férias Ativas Verão 2014 decorreram entre 23 de Junho e 18 de Julho, repartidas em 4 semanas de atividades com uma estrutura semelhante. Segunda-feira – Ida à Praia. O grupo foi ora à praia do Baleal, ora a S. Martinho do Porto. Terça-feira manhã – Modalidades Desportivas. Quarta-feira de manhã – Sessão de Cinema. Terça-feira e Quarta-feira à tarde – ida às Piscinas Municipais de Alcanena. Quinta-feira e Sexta-feira – acampamento na Praia Fluvial dos Olhos de Água. Cada semana de atividades contou com 40 participantes. 23 a 27 de Junho – 1º turno 30/6 a 4 de Julho – 2º turno 7 a 11 de Julho – 3º turno 14 a 18 de Julho – 4º turno
Julho e Agosto	Animação Desportiva da Praia Fluvial Números relativos à participação das pessoas nas atividades de Verão na Praia Fluvial dos Olhos de Água do Alviela – 2014: Julho 2014 Canoagem - 712 participantes Body Combat - 13 participantes



Voley de Praia - 30 participantes  
 Karate - 12 participantes  
 Zumba - 120 participantes  
 Jogos Tradicionais - 45 participantes  
 Total Participantes nas atividades em Julho 2014 – 932

Agosto 2014  
 Canoagem - 964 participantes  
 Jabbing - 12 participantes  
 Slide - 26 participantes  
 Body Combat - 25 participantes  
 Zumba - 175  
 Body Balance - 10 participantes  
 Futebol de Praia - 15  
 Total Participantes nas atividades em Agosto 2014 - 1227  
 Total de Participantes nas Atividades de Verão 2014 - 2159

8 a 14 Setembro Jogos do Centenário

## RELATÓRIO DA ATIVIDADE

### JOGOS DO CENTENÁRIO

DATA: 8 A 14 SETEMBRO 2014 LOCAL: CONCELHO DE ALCANENA			
RECURSOS	HUMANOS	Tiago Gonçalves (PR), Nuno Henriques (CMA-6,5h extras), Pedro Gil (PR), Marco Santos (CMA-9h extras), Rui Santos (CMA-7h extras), Rute Bento (CMA-4h extras), Carlos Santos (CMA)	CUSTOS
	MATERIAIS E LOGÍSTICOS	250 bonés (oferta de participação), 21,28€, 250 medalhas (prémios - 475,09€, Seguro (459€), 4 Mesas de Pingong (ESA), aparelhagem de jogo, 2 balizas de futebol 7 (EFCA), bolas de futebol e futsal, coletes, apitos, fita sinalizadora, de marcação, bolas de andebol praia.	DTL (Compensação em tempo)
	INSTITUCIONAIS	Escola de Futebol Concelho de Alcanena, Atlético Clube Alcanenense, Juventude Amizade e Convívio, Vitória Futebol Clube Alcanense, Casa do Povo de Alcanena, Associação Rico Duelo, Clube Karaté Amicale, Clube de Malhou, Pedrinha Juntas e União de Freguesia do Concelho de Alcanena.	1355,37€
	TOTAL:		1355,37 €

N.º DE PARTICIPANTES: 264

N.º DE ESPECTADORES E ACOMPANHANTES: NÃO DETERMINADO

OBSERVAÇÕES: NÃO SE REALIZARAM AS ATIVIDADES DE BTT (5 INSCRITOS), CHINGILHO (2 INSCRITOS) E KARATÉ NIONTO (0 INSCRITOS) DEVIDO AO Nº INSUFICIENTE DE INSCRIÇÕES. OS PARTICIPANTES NO KARATÉ AMICALE FORAM OS ALUNOS DA ASSOCIAÇÃO QUE ESTARIAM PARA O RESPECTIVO TREINO. DE REFERIR QUE TAMBÉM PARA O KEMPO CHINÊS NÃO HOUVE QUALQUER INSCRIÇÃO, PELO QUE OS PARTICIPANTES FORAM AS ATLETAS MINIS DO JAC QUE, NA IMPOSSIBILIDADE DE TREINAR, SE ASSOCIARAM À INICIATIVA. AS MODALIDADES DE FUTEBOL, FUTSAL, ANDEBOL PRAIA E BASQUETEBOL, FORAM REALIZADAS COM A PARTICIPAÇÃO E MAGADORA DE ATLETAS PERTENCENTES À EFCA, JAC e VFCM, QUE DESENVOLVEM, RESPECTIVAMENTE, ESSAS ATIVIDADES. A SUGESTÃO INICIAL DO DTL ENLOBBAVA 5 MODALIDADES, POIS APESAR DE TODO O NOSSO EMPENHO, PENSAMOS QUE NÃO HOUVE O TEMPO NECESSÁRIO PARA UMA MELHOR ORGANIZAÇÃO, DIVULGAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO DAS ENTIDADES PARCEIRAS PARA O EVENTO, PRINCIPALMENTE DAS JUNTAS E UNIÕES DE FREGUESIA.

22 de Setembro Reinício da Expressão Motora no Ensino Pré-Escolar  
 Lecionação de uma aula semanal de Expressão Motora nos Jardins-de-infância, realizada nos Pavilhões Gimnodesportivo de Minde, Gouxaria e Louriceira, no Clube Recreativo e Desportivo Moreirense e Salão Paroquial da Serra.

- 22 de Setembro Reinício do Programa de Atividades Físicas e Desportivas para o 1º Ciclo Ensino Básico
- Respeitando as diretrizes do Ministério da Educação e em coordenação com o Agrupamentos de Escolas, concretizámos um modelo de duas aulas semanais de A.F.D. de 45' para todas as turmas do Concelho do 1º Ciclo do Ensino Básico, lecionadas nas Piscinas Municipais de Alcanena e Minde e nos Pavilhões Gimnodesportivo de Minde e Municipal Carlos Calados, numa dinâmica de trabalho que também envolveu os Serviços de Transporte do nosso Município.
- 28 de Setembro Reinício do Programa Caminhadas pelo Concelho
- O programa Caminhadas pelo Concelho volta a propor aos nossos munícipes que venham conhecer o concelho pelos seus próprios pés, regalando o olhar pelas muitas belezas da nossa terra. Serão 10 Caminhadas, a realizar entre Setembro de 2013 a Junho de 2014, abrangendo as 10 freguesias do nosso Concelho
- 1ª Caminhada / Dia Mundial do Coração – ALCANENA
- Contou com a participação de 72 pessoas. No final da caminhada, os participantes realizaram uma aula de ioga e conviveram num lanche com gastronomia alusiva ao Dia Mundial do Coração, oferecido pela União de Freguesias de Alcanena e Vila Moreira.
- 29 de Setembro Reinício do Programa Seniores Ativos
- Abordagem semanal através de uma aula de ginástica funcional a 11 Centros (Malhou, Serra de Santo António, Minde, Moitas Venda, Alcanena, Bugalhos, Espinheiro, Vale Alto, Vila Moreira, Covão do Coelho e Casais Robustos) e ainda mais duas aulas de hidroginástica, respetivamente nas piscinas de Alcanena e Minde.
- Foram ministradas mais 4 sessões semanais nas seguintes I.P.S.S.: ASSIM, CBSE, CBSM e ARPICA CC5B.
- Participaram nas atividades deste programa cerca de 300 pessoas com idade superior a 65 anos ou em situação de reforma.
- 29 de Setembro Reinício do Programa Centros de Condição Física
- Este programa, com um modelo de duas aulas semanais nos Centros de Alcanena e Minde, propõe continuar a sensibilizar e proporcionar a toda a população sénior do concelho (entre os 40 e os 65 anos de idade), as condições para que possam usufruir dos benefícios deste projeto para a saúde e qualidade de vida, através da prática regular de exercício físico como a ginástica funcional e a hidroginástica.

	<p>No ano desportivo anterior (2013/2014), participaram nas atividades do CCF de Minde, 29 pessoas e no CCF de Alcanena, 46 pessoas.</p> <p>No ano desportivo em curso, estão inscritos no CCF de Minde 42 pessoas e no CCF de Alcanena, 44 pessoas.</p>
19 de Outubro	<p>Caminhadas pelo Concelho</p> <p>2ª Caminhada – BUGALHOS</p> <p>Contou com a participação de 91 pessoas. No final da caminhada, os participantes visitaram uma olaria familiar e conviveram numa prova de licores e pastéis de chicharo.</p>
16 de Novembro	<p>Caminhadas pelo Concelho</p> <p>3ª Caminhada – LOURICEIRA</p> <p>Contou com a participação de 22 pessoas. No final da caminhada, os participantes visitaram um Lagar de Azeite (vertente industrial) e conviveram num Workshop com prova de azeites e cachola, oferta da União de Freguesias de Malhou, Louriceira e Espinheiro.</p>
9 Novembro	Apoio à Corrida Sempre Mulher
15 e 16 Novembro	Apoio técnico e logístico ao JAC para a realização da 1ª e 2ª mão da Challenge Cup Feminina - Competições Europeias de Andebol.
25 Novembro	<p>Apoio logístico à realização do Corta Mato Escolar Concelhio</p> <p>Aberto aos alunos das 3 unidades Orgânicas: Escola Secundária de Alcanena, Escola EB Anastácio Gonçalves e Escola EB de Minde. A atividade, organizada pelo grupo de Educação Física do AEA, teve uma participação massiva, materializada na presença de mais de 300 alunos.</p>
14 Dezembro	Apoio ao AEA na realização do ESA Vólei, através da cedência do Pavilhão Desportivo de Alcanena.
14 de Dezembro	<p>Caminhadas pelo Concelho</p> <p>4ª Caminhada – MALHOU</p> <p>Contou com a participação de 28 pessoas. No final da caminhada, os participantes visitaram um Lagar de Azeite (vertente artesanal) e conviveram com uma prova de produtos da gastronomia e doçaria local, oferta da União de Freguesias de Malhou, Louriceira e Espinheiro.</p>
27 Dezembro	Apoio à realização da atividade de Zumba Solidária, proposta pela ACIS

## **- PISCINAS MUNICIPAIS DE MINDE**

As Piscinas Municipais de Minde foram inauguradas no dia 24 de Março de 2001.

São constituídas por um tanque coberto, dois balneários e quatro vestiários.

Este equipamento permite a prática das várias atividades aquáticas, como sejam a natação, a adaptação ao meio aquático, a hidroginástica entre outras.

Quanto ao público-alvo ele incide preferencialmente nos jovens e nos idosos, tendo a população escolar a maior percentagem de utentes.

## **- HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO**

As Piscinas Municipais de Minde funcionam com o seguinte horário:

De segunda a Sexta-feira das 10.00 às 20.00 horas

Sábados das 09.00 às 12.00 horas

Encerra aos Domingos e Feriados

## **- RECURSOS HUMANOS**

Os Recursos Humanos afetos à Piscina Municipal de Minde em 2013 foram os seguintes:

1. Assistente Técnico

- Paulo Constantino

2. Programas Ocupacionais do Centro de Emprego

- Ana Maria Raposo (de 01 de Janeiro a 30 de Junho)
- Elisa Alves (de 01 de Janeiro a 08 de Maio)
- Conceição Pinto (de 01 de Janeiro a 22 de Setembro)
- Ana Tavares (de 01 de Janeiro a 31 de Março);
- Ana Tavares (de 22 de Abril a 31 de Dezembro)
- Esmeralda Bento (de 01 de Janeiro a 02 de Julho);
- Esmeralda Bento (de 21 de Agosto a 31 de Dezembro)
- André Coelho (de 28 de Janeiro a 31 de Dezembro)
- Maria João Silva (de 17 de Junho a 31 de Dezembro)
- Josefina Francisco (de 08 de Outubro a 31 de Dezembro)
- Anabela Violante (de 26 de Outubro a 31 de Dezembro)

## **- ATIVIDADES**

**Ao longo do ano temos em funcionamento as seguintes atividades:**

Atividades de Enriquecimento Curricular com as Escolas do 1º Ciclo com um total de **3051 Entradas**

Aulas do Projeto Seniores Ativos com um total de **765 Entradas**  
Aulas do Projeto Centros de Condição Física com um total de **339 Entradas**  
Aulas dos Bombeiros Voluntários de Minde com um total de **3265 Entradas**  
Entradas Livres de Público em Geral com um total de **5598 Entradas**  
Parcerias com ATL'S e Coletividades com um total de **1175 Entradas**

## **- RECURSOS HUMANOS**

Os Recursos Humanos afetos à Piscina Municipal de Minde em 2014 foram os seguintes:

### **Assistente Técnico**

Paulo Constantino

### **Programas Ocupacionais do Centro de Emprego**

Ana Tavares	(de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro)
Esmeralda Bento	(de 01 de Janeiro a 20 de Agosto)
	(de 10 de Setembro a 3 de Dezembro)
Cláudia Duarte	(de 17 de Março a 16 de Maio)
Célia Achega	(de 02 a 31 de Dezembro)
André Coelho	(de 24 de Fevereiro a 03 de Maio)
Josefina Francisco	(de 01 de Janeiro a 07 de Outubro)
	(de 10 a 31 de Dezembro)
Luís Farinha	(de 24 de Junho a 27 de Outubro)
Bruno Silva	(de 03 de Novembro a 05 de Dezembro)
Anabela Violante	(de 01 de Janeiro a 27 de Outubro)
Ana Luísa	(de 19 de Maio a 12 de Setembro)

## PISCINA MUNICIPAL MINDE - RECURSOS HUMANOS 2014

ANOS	2014											
MESES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
PAULO												
JOSEFINA										TERMINA 7		INICIO 10
ANDRE		INICIO 24		SARU 03-mai								
LUIS						INICIO 24				TERMINA 27		
ANA TAVARES												
ESMERALDA								TERMINA 20	INICIO 10			
CLAUDIA			INICIO 17		SARU 16							
CÉLIA												INICIO 2
ANABELA										TERMINA 27		
BRUNO											INICIO 3	SARU 5
ANA LUISA					INICIO 19				TERMINA 12			

RECURSOS HUMANOS	PAULO	JOSEFINA	ESMERALDA	ANABELA	ANDRE	
	ANA TAVARES	LUIS	CÉLIA	BRUNO	ANA LUISA	CLAUDIA

Elaborado pela Assistente Técnica Paula Constantino

**- ATIVIDADES**

Ao longo do ano temos em funcionamento as seguintes atividades:

Atividades de Enriquecimento Curricular com as Escolas do 1º Ciclo com um total de **3243**

**Entradas**

Aulas do Projeto Seniores Ativos com um total de **966 Entradas**

Aulas do Projeto Centros de Condição Física com um total de **444 Entradas**

Aulas dos Bombeiros Voluntários de Minde com um total de **3967 Entradas**

Entradas Livres de Público em Geral com um total de **6501 Entradas**

Parcerias com ATL'S e Coletividades com um total de **1402 Entradas**

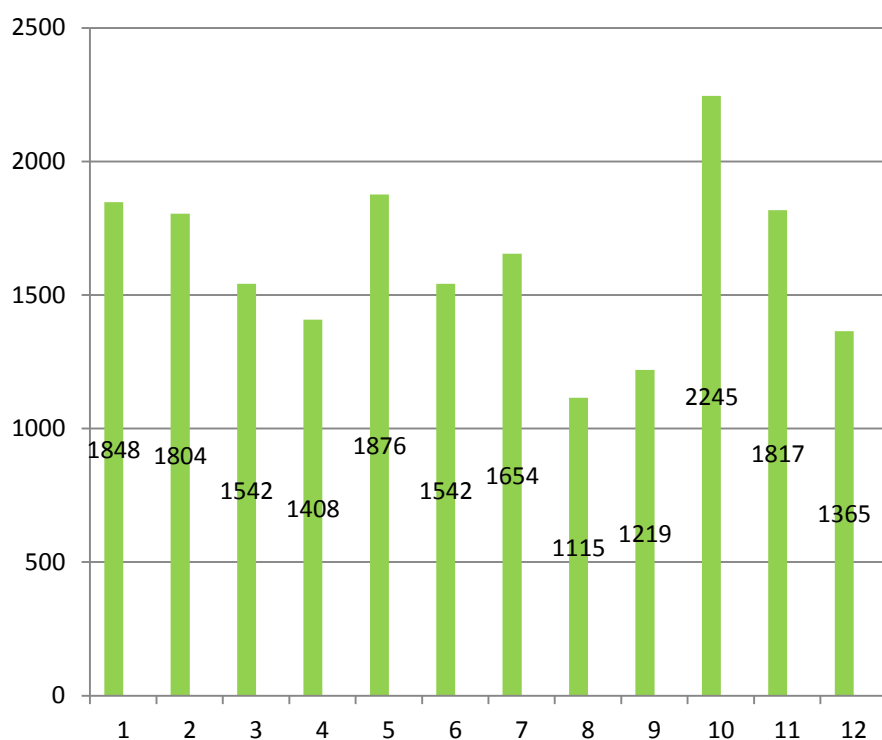
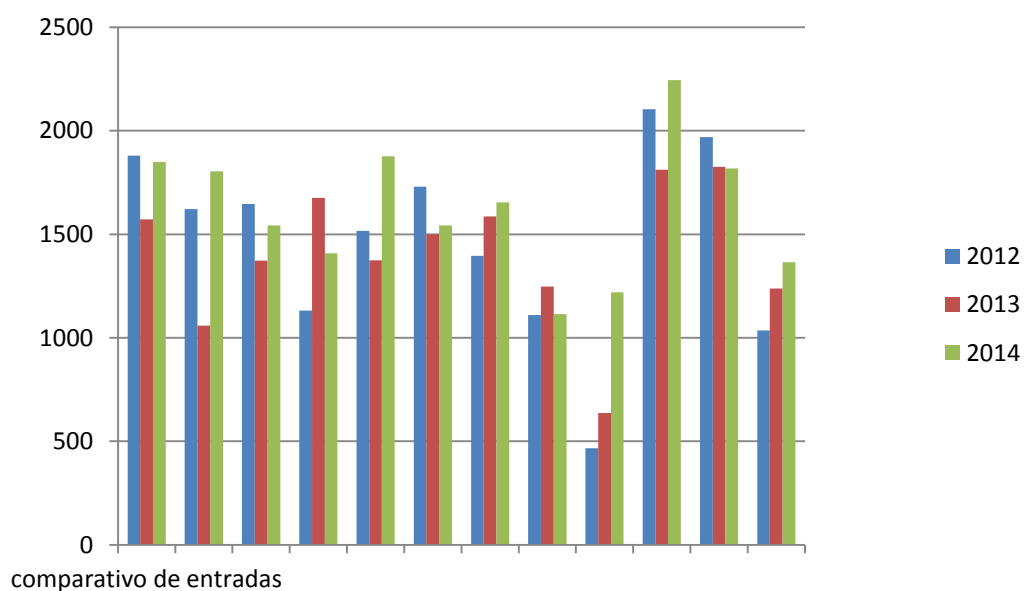
**- A PISCINA EM NUMEROS****Nº de utilizadores por Mês**

	MESES												Total
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
<b>Bilhetes 1,64</b>	103	107	78	129	131	188	326	246	139	189	114	125	<b>1875</b>
<b>Bilhetes 2,05</b>	11		14	15	14	11	20	7	10	7	15	13	<b>153</b>
<b>s/pagamento</b>	459	446	411	358	419	580	881	748	596	613	526	464	<b>6501</b>
<b>5,33</b>			1					1	2	1			<b>5</b>
<b>8,20</b>	3	3	2	1	1	1	1	3	3	5	6	3	<b>32</b>
<b>11,08</b>	41	36	39	35	34	42	29	27	35	43	53	42	<b>456</b>
<b>1º Ciclo</b>	470	433	342	127	411	97			182	538	436	207	<b>3243</b>
<b>EB 2,3</b>	89	160	142										<b>391</b>
<b>Bombeiros</b>	496	425	366	335	466	353			45	639	494	348	<b>3967</b>
<b>CCF - Hidroginástica</b>	60	52	46	29	30	34				91	64	38	<b>444</b>
<b>Seniores Ativos</b>	99	126	101	118	132	62			29	119	109	71	<b>966</b>
<b>Parcerias</b>	17			261	238	174	397	83	178			54	<b>1402</b>
<b>TOTAL . . .</b>	<b>1848</b>	<b>1804</b>	<b>1542</b>	<b>1408</b>	<b>1876</b>	<b>1542</b>	<b>1654</b>	<b>1115</b>	<b>1219</b>	<b>2245</b>	<b>1817</b>	<b>1365</b>	<b>19435</b>

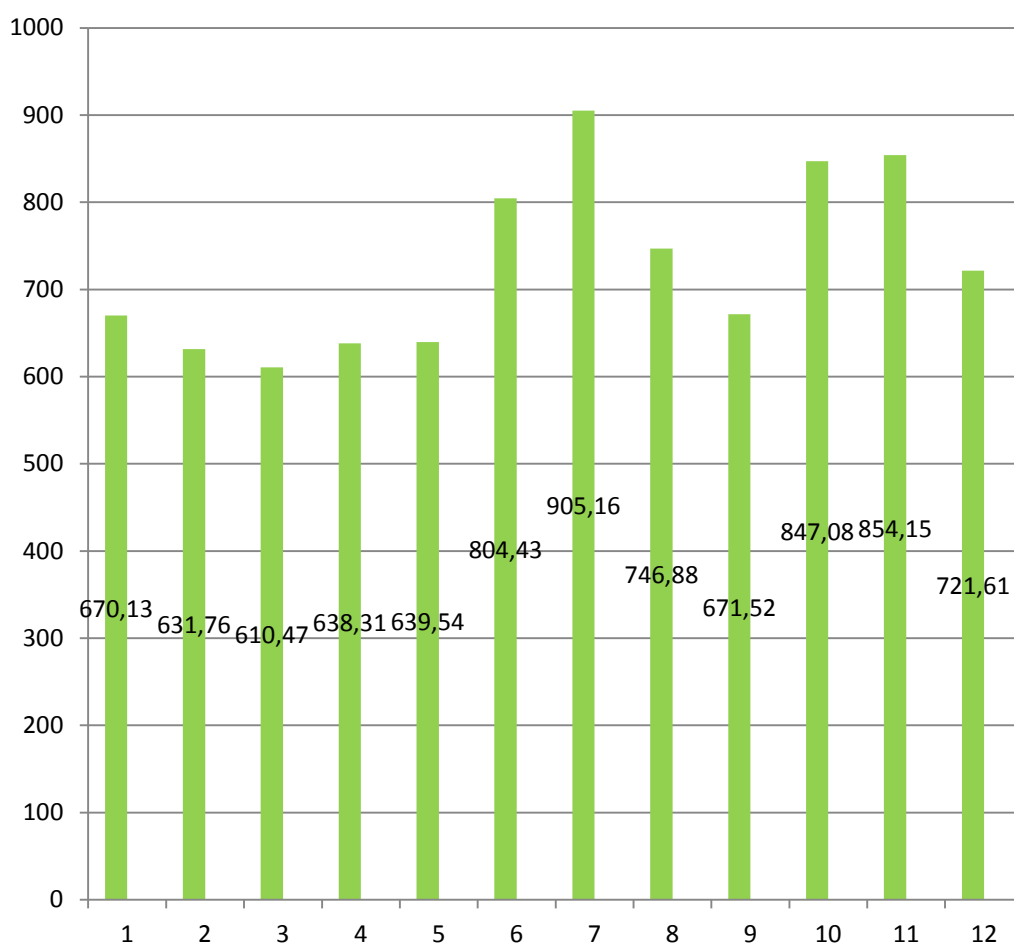
**Valores da Receita por Mês**

	MESES												Total
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
<b>Bilhetes 1,64</b>	168,72	175,48	127,92	211,56	214,84	308,32	534,64	403,44	227,96	309,96	186,96	205,00	<b>3074,80</b>
<b>Bilhetes 2,05</b>	22,53	32,80	28,70	30,75	28,70	22,55	41,00	14,35	20,50	14,35	30,75	26,65	<b>313,63</b>
<b>Cartões 5,33</b>			5,33					5,33	10,66	5,33			<b>26,65</b>
<b>Cartões 8,20</b>	24,60	24,60	16,40	8,20	8,20	8,20	8,20	24,60	24,60	41,00	49,20	24,60	<b>262,40</b>
<b>Cartões 11,08</b>	454,28	398,88	432,12	387,80	387,80	465,36	321,32	299,16	387,80	476,44	587,24	465,36	<b>5063,56</b>
<b>TOTAL</b>	<b>670,13</b>	<b>631,76</b>	<b>610,47</b>	<b>638,31</b>	<b>639,54</b>	<b>804,43</b>	<b>905,16</b>	<b>746,88</b>	<b>671,52</b>	<b>847,08</b>	<b>854,15</b>	<b>721,61</b>	<b>8741,04</b>

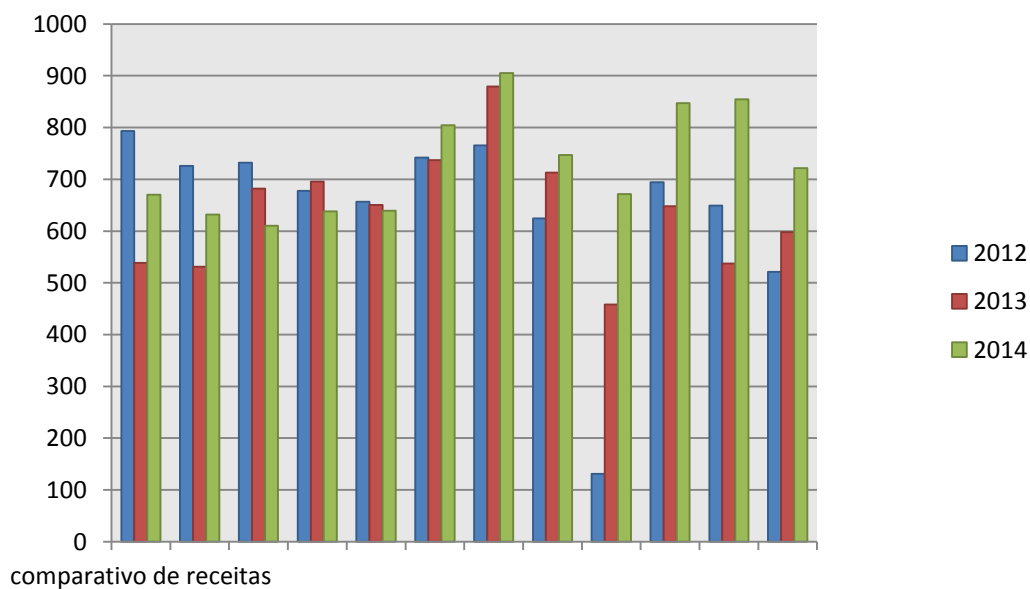


**Gráfico de Utilizadores Mensais 2014****Gráfico Comparativo Anual de Utilizadores Mensais**

**Gráfico de Receitas Mensais 2014**

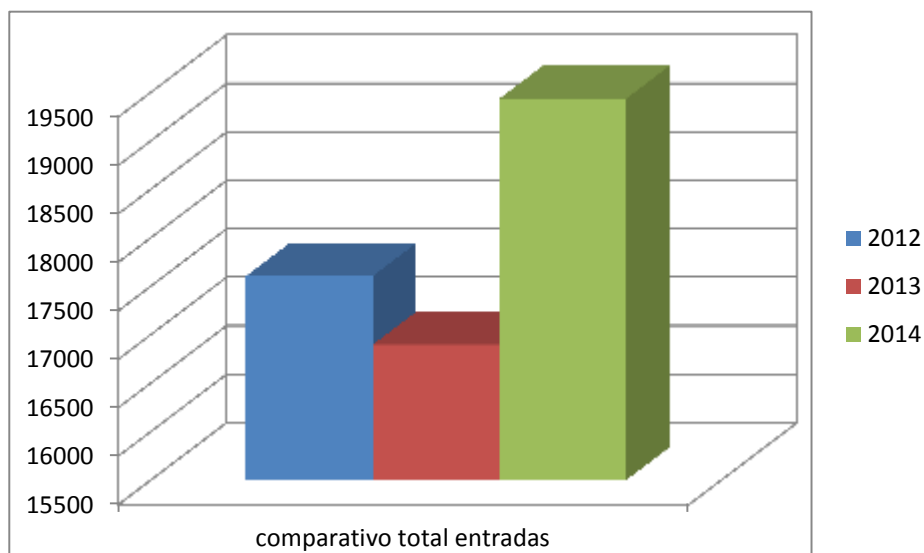


**Gráfico Comparativo Anual de Receitas Mensais**

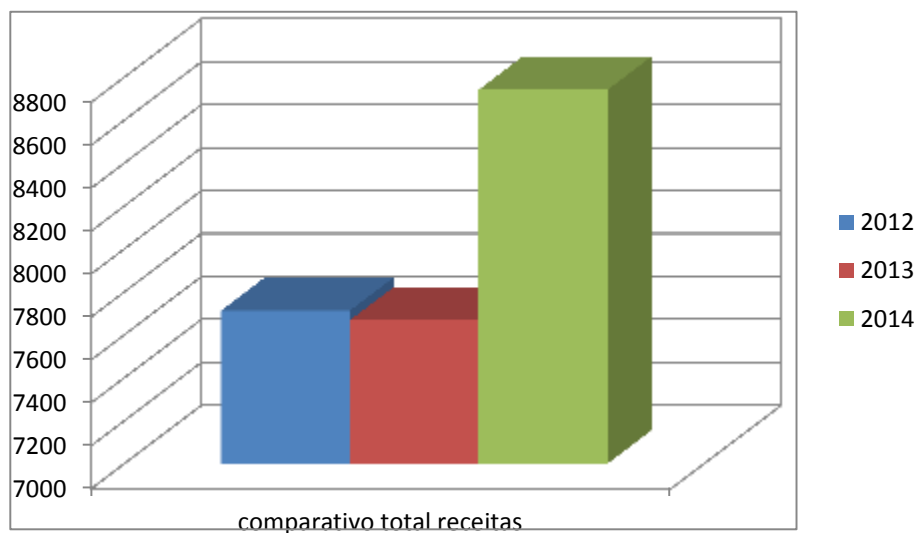


## - CONCLUSÃO

Em jeito de conclusão dizer que foi mais um ano de funcionamento normal, com os condicionalismos de um equipamento com catorze anos de vida.



Como se pode ver através do gráfico, 2014 registou um acréscimo no número total de entradas.



Como se pode ver através do gráfico, 2014 registou um acréscimo no valor total das receitas.

## Piscinas de Alcanena

### 1 - Afluência

A afluência total de utilizadores no ano 2014 foi de 22.256, sendo cerca de 13.411 na época de inverno e cerca de 8.845 na época de verão (junho, julho, agosto e setembro). Comparativamente ao ano 2013 registou-se uma diminuição da afluência total em cerca de 1.895 utentes, sendo a redução de 1059 e 836 utentes, respetivamente na época de inverno e na época de verão.

Gráfico 1 – Nº de utilizadores ao longo do ano 2014

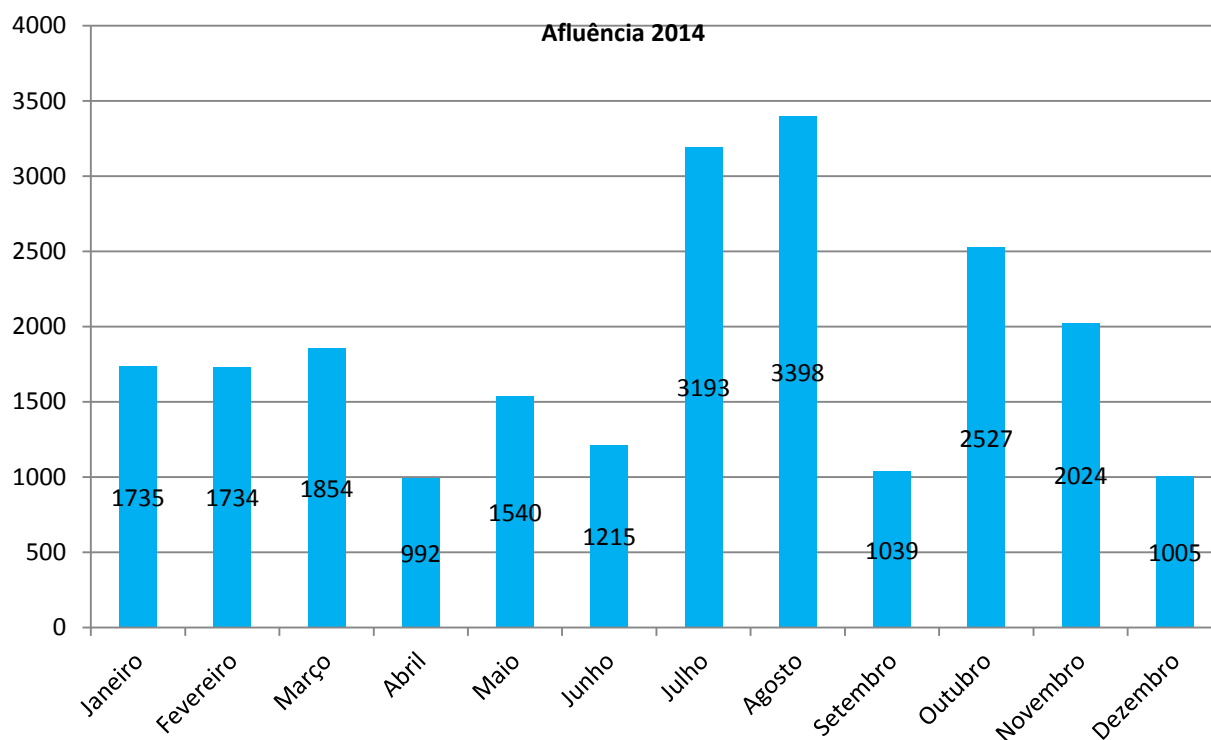
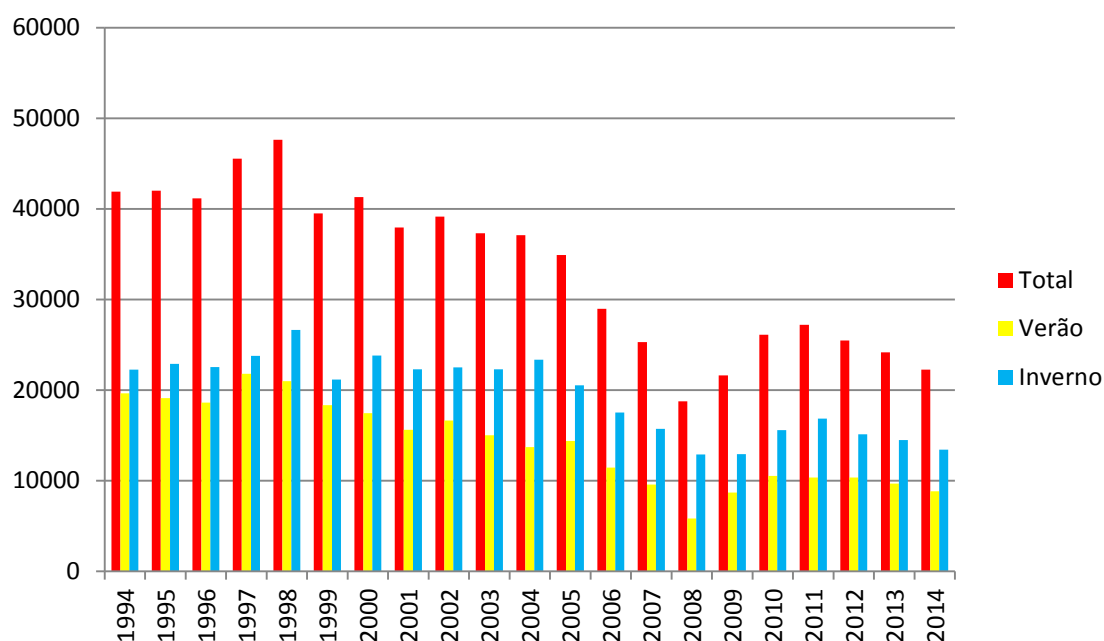


Gráfico 2 – Afluência desde 1994 a 2014



Observando o gráfico nº2, constata-se que a afluência às Piscinas Municipais de Alcanena tem vindo a diminuir ao longo dos anos, mantendo-se nos últimos 4 anos, em valores, que rondam em média 15 mil utilizadores para a época de inverno e cerca de 10 mil para a época de verão, num total de aproximadamente 25 mil utilizadores anuais, nada comparado com a 2ª metade da década de 90, em que se registavam mais de 40 mil utilizadores por ano.

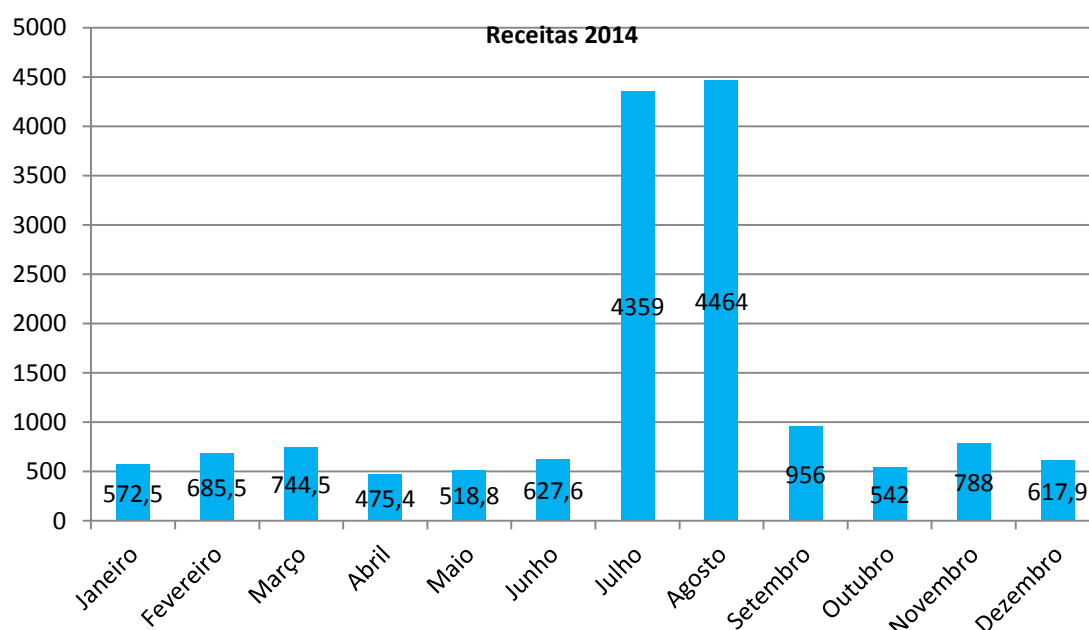
A destacar o ano 2008, com uma redução acentuada, devido ao encerramento para obras de requalificação em todos tanques existentes.

## 2 - Receitas

Valores de receita mensal/anual (€)

	MESES												TOTAIS
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	€
<b>Entradas</b>	367,7	386,6	462	314,8	424,7	539,1	4321	4420	873,8	365	429	291,5	<b>13194,7</b>
<b>Mens.</b>	204,8	298,9	282,5	160,6	94,1	88,5	38,7	44,3	83,1	177	359	326,4	<b>2157,9</b>
<b>Espla.</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>0</b>
<b>Ch. sol</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>0</b>
<b>Espreg.</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>0</b>
<b>TOTAIS</b>	<b>572,5</b>	<b>685,5</b>	<b>744,5</b>	<b>475,4</b>	<b>518,8</b>	<b>627,6</b>	<b>4359</b>	<b>4464</b>	<b>956</b>	<b>542</b>	<b>788</b>	<b>617,9</b>	<b>15.352</b> <b>€</b>

Gráfico 3 – Valores de receita mensal



Relativamente às receitas apuradas no ano 2014, constata-se que, comparativamente ao ano 2013, houve uma redução de **2036.37€** nas entradas com bilhete e de **824.01€** nas entradas com mensalidade, totalizando um valor de **- 2860.38€**.

### 3 – Atividades Existentes

**Área de enriquecimento curricular** na modalidade natação com várias escolas do 1º ciclo a funcionar diariamente em dois períodos: Período da manhã (**9:45h-10:30h**) Período da tarde (**16:30h-17:15h**). - (Gratuito) **4.215** Entradas.

**Aulas de natação** da Escola Secundária de Alcanena, a funcionar diariamente ao longo do dia com vários horários – (Gratuito) **4.217** Entradas

**Sessões de Hidroterapia** do Centro de Saúde de Alcanena, a funcionar diariamente com várias sessões entre as **12:00h e as 14:00h.**- (Gratuito) **1.294** Entradas

**Hidroginástica** – Centros de Condição Física, uma sessão todas as quintas-feiras, das **19:45h às 20:30h.** – (Gratuito) **519** Entradas

**Hidroginástica** – Seniores ativos, uma sessão todas as quartas-feiras, das **10:30h às 11:15h.** – (Gratuito) **589** Entradas

**Utilização livre** – A funcionar em todo o horário de funcionamento ao público – Pago – (de acordo com a tabela de preços). **6.142** Entradas

**Aula de natação - Juventude Amizade e Convívio (JAC)** a funcionar de segunda a sexta-feira a partir das 18h com várias sessões de adaptação ao meio aquático, iniciação e aperfeiçoamento das técnicas de natação. Pago – (de acordo com a tabela de taxas). **2.456** Entradas.

**Hidroginástica** – Juventude Amizade e Convívio a funcionar com sessões às terças e sextas-feiras entre as **19:00h e as 20:30h.** Pago – (de acordo com a tabela de taxas). **1.256** Entradas

**Outros** – Apoio de banhos a peregrinos e a atletas de várias atividades desportivas – (Gratuito) cerca de **1.270** Entradas

#### **4 – Reparação / conservação e/ou aquisição de equipamentos:**

- 4.1 – Reparação da membrana de revestimento (tela) nos tanques exteriores;
- 4.2 – Aquisição de impulsores para as eletrobombas dos tanques exteriores;
- 4.3 - Reparação de uma conduta de esgoto, junto aos tanques exteriores;
- 4.4 – Reparação de portão de emergência / serviço;
- 4.5 – Reparação de toda a rede de águas dos balneários (chuveiros e torneiras);
- 4.6 – Substituição das luminárias de emergência dos balneários;
- 4.7 – Aquisição/instalação de luminárias de emergência na nave (piscina coberta);
- 4.8 – Aquisição/instalação de variadores de velocidade para redução do consumo de energia elétrica;
- 4.9 – Adjudicação de contrato anual para manutenção preventiva à empresa Termoinstal.

#### **5 – Funcionamento geral das instalações durante o ano 2014**

De um modo geral, as Piscinas Municipais de Alcanena, durante o ano de 2014 funcionaram minimamente, mas continua a verificar-se, falta de recursos humanos, para que os serviços fiquem devidamente assegurados (sobretudo na época de verão, altura em que está em funcionamento todo o espaço exterior e em que o horário é mais alargado com o funcionamento aos fins de semana e consequentemente a afluência (instantânea) é consideravelmente mais elevada).

#### **6 - Recursos Humanos Residentes Afetos às Piscinas Municipais de Alcanena**

Organização/Coordenação  
João Peixoto  
(Assistente Técnico)

Receção/Secretaria  
Rosa Santos  
(Assistente Técnico)

Manutenção de piscinas  
Nuno Luís  
(Assistente Operacional)

Nadador Salvador  
Marco Frazão  
(Assistente Operacional)

## **ANEXO 3 – DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E URBANISMO**

### **3.1 Obras Particulares**

Certidões:

Certidões emitidas – 59

Processos entrados – 103, sendo:

- Obras novas – 23
- Ampliações – 5
- Alterações – 17
- Regularizações – 45
- Muros – 8
- Demolições – 2
- Remodelações – 3

PIP:

Pedido de Informações Prévias – 6

Vistorias:

Vistorias efetuadas – 45

Autorização de Utilização:

Pedidos de concessão de licenças de habitação e ocupação – 49

Licenças:

Licenças de obras – 80

Licenças para ocupação de via pública – 10

Licenças de autorização de utilização – 48

Licenças de alteração de utilização – 6

Licenças de demolição – 3

Licenças de restauração ou de bebidas – 0

Licenças parciais de obras – 0

Licenças especiais de obras – 0

Aditamentos a alvarás de loteamento – 1

Licenças de exploração de instalação de armazenamento de combustíveis – 1

Requerimentos:

Requerimentos entrados na DDSU – 1025

### **3.2 Planeamento e Ordenamento do Território**

#### **Janeiro a Março**

Remessa a reunião de Câmara do projeto Municipal da Urbanização e da Edificação, após contributos técnicos internos;



Orientação quanto a estágio profissional para admissão na Ordem dos Arquitetos: definição quanto à elaboração da Área de Reabilitação Urbana (ARU) de Alcanena;  
Remessa a reunião de Câmara do projeto de regulamento Municipal da Urbanização e da Edificação, após contributos das entidades consultadas;  
Regulamento Municipal da Ocupação da Via Pública: proposta final.

### **Abril a Junho**

Alteração do Projeto de Regulamento Municipal da Urbanização e da Edificação, mediante os contributos da DECO e da ANACOM;  
Consultas a entidades externas do Projeto de Regulamento Municipal de Ocupação do Espaço Público do Município de Alcanena;  
Revisão do Plano Diretor Municipal: reunião com equipa técnica para definição de prazos de entrega e definição de calendarização para a realização da 3.ª reunião plenária da Comissão de Acompanhamento;  
Acompanhamento da situação da Resitejo;  
Acompanhamento da situação de gestão de resíduos da Sucabil;  
Prorrogação das Medidas Preventivas referentes à Suspensão parcial da Plataforma Logística do Médio Tejo;  
ARU: Trabalho desenvolvido no âmbito da metodologia apresentada pela arquiteta estagiária.

### **Setembro - Outubro**

Revisão do PDM:  
Reunião com as Juntas de Freguesia de 30/06 a 03/07 para recolha de proposta de delimitação e outras pretensões estratégicas, no âmbito da proposta da carta do ordenamento;  
Reserva Ecológica Nacional: Receção do parecer favorável da CCDD-LVT a 20/08/2014

### **Novembro**

Reunião a 10/10/14 com a equipa projetista para ponto de situação e calendarização quanto à realização da próxima Comissão de Acompanhamento;  
Apoio à equipa externa Sinergieae quanto a elementos a disponibilizar do PROT-OVT;  
Elaboração pelos serviços de estratégia regulamentar quanto às espécies de rápido crescimento, a 20/10/14;  
Entrega parcial dos elementos acordados, a 05/11/14 para apreciação dos serviços: Relatório de Fundamentação e Carta de Ordenamento;  
Reunião de trabalho com a consultora, Arq.ª Catarina Matias, a 11/11/14 para ajustamentos na Carta de Ordenamento. Entrega da Carta de Condicionantes e versão preliminar da Estrutura Ecológica Municipal.

### **Dezembro**

Elaboração do relatório de Avaliação do Plano Diretor Municipal em vigor;  
Elaboração do procedimento da suspensão parcial do PDM, Medidas Preventivas e Alteração da REN para o local de intervenção da Resitejo.

### 3.3 Sistemas de Informação Geográfica (SIG)

#### Revisão do PDM de Alcanena

Delimitar áreas georreferenciadas em conflito com a REN bruta, obedecendo a classificação diversa (por exemplo: se está dentro da proposta de Áreas Edificadas, qual a classe de espaço, se é uma edificação isolada, etc.) com vista a possível exclusão.

Preparar e imprimir mapas para as saídas de campo.

Trabalho de campo conjunto entre o grupo de trabalho interno e a equipa projetista, com vista ao esclarecimento de dúvidas relativas a áreas supostamente a excluir da REN, nomeadamente no que concerne às componentes de recarga de aquíferos, áreas inundáveis e instabilidade de vertentes.

Tiraram-se fotos durante as saídas de campo que foram disponibilizadas à Inplenitus.

#### Face aos elementos enviados pela Inplenitus:

-Compôs-se a informação recebida de modo a poder ser visualizada pelo grupo de trabalho; nomeadamente poder criar ficheiros PDF para disponibilização.

-Analisou-se o conteúdo, do qual foram detetados erros e foram sinalizadas dúvidas. Em reunião ocorrida, algumas foram esclarecidas e outras foram expostas de modo a serem trabalhadas.

#### No âmbito do relatório de avaliação do PDM:

-Editar a informação digital existente, proveniente de mais do que uma fonte, referente a REN e RAN, corrigindo-a.

-Vetorizar o Espaço Agrícola e Espaço Florestal.

-Editar a informação digital existente com proveniências várias, referente às classes de espaço referentes à Planta de Ordenamento às escalas 1:25000 (12 classes de espaço) e 1:10000 (11 classes de espaço) tendo todas de ser alvo de correção.

Em conclusão, foram vetorizadas todas as classes de Espaço das Plantas de Ordenamento à escala 1:25000 e 1:10000. Com base na informação vectorial em formato shape, foi possível proceder ao cálculo de áreas.

#### No âmbito do relatório de avaliação do PDM em vigor, foram quantificadas:

-Totais por freguesia de áreas de REN;

-Totais por freguesia de áreas de RAN;

-Área com sobreposição de REN e RAN para todas as classes de espaço em causa;

-Áreas de Perímetro Urbano (Ordenamento à escala 1:25000) por freguesia;

-Áreas de Perímetro Urbano + Perímetro Industrial (Ordenamento à escala 1:25000) por freguesia;

-Áreas de Perímetro Urbano (Ordenamento à escala 1:10000) por freguesia;

-Áreas de Perímetro Urbano + Perímetro Industrial (Ordenamento à escala 1:10000) por freguesia;

-Áreas de Espaços Agrícolas, Espaços Florestais, Espaços Culturas e Naturais por freguesia;

-Áreas edificadas versus áreas previstas [Espaço urbano, Espaço Verde+Espaço de Equipamento, Núcleos Históricos, Espaço Urbanizável, Espaço Equipamento+Espaço Verde+Espaço programado, Espaço de Indústria Proposto, Espaço Indústria Existente, Espaço Indústria Extrativa, Espaço de Transição]

Criaram-se gráficos, representativos de cada um destes parâmetros.

No âmbito das reuniões com as Juntas de Freguesia, solicitou-se à:

-Fiscalização municipal informação acerca das pedreiras de Minde, Monsanto e ainda fiscalização de suinocultura em Alcanena (forneceram-se plantas de localização com as implantações das unidades);

-Área do Ambiente, fiscalização relativa a solo colorado de azul nas imediações da repartição de Finanças em Alcanena (forneceram-se plantas de localização).

-Ainda no âmbito das reuniões com as Juntas de Freguesia, criou-se mapa e tabela com informação referente a situações para validação de licenciamento, especialmente em espaço agrícola e florestal e pediu-se a colaboração do Sr. Presidente de Junta de Bugalhos que prontamente verificou toda a informação.

-Criaram-se mapas referentes às várias localidades com as propostas das Juntas de Freguesia e envio de toda a informação à Inplenitus.

Trabalhar de informação e envio à Sinergie e Inplenitus, no âmbito da Biodiversidade e Proteção da Natureza, nomeadamente: Sítios com Importância Comunitária, Rede Nacional de Áreas Protegidas, Zonas de Proteção Especial, Cartografia de Valores (habitats, Flora e Fauna), Sítios RAMSAR e Limite do PNSAC no concelho de Alcanena.

### **Licenciamento de EcoCentro-ResiTejo**

No âmbito da tentativa de resolução do licenciamento do Ecocentro – Resitejo, foi efectuada a preparação da reunião na CCDRLVT ocorrida a 30 Maio 2014. Foi realizada a confrontação e impressão, do polígono que representa a área ocupada pelo Ecocentro com o PDM em vigor (Cartas de Ordenamento, Servidões e REN), com as Propostas em sede de revisão do PDM (Ordenamento, REN bruta e RAN bruta).

Confrontação e impressão, da ETAR e Indústria localizada a sul da localidade de Alcanena em conflito com o PDM em vigor (Cartas de Ordenamento, Servidões e REN) e com as Propostas em sede de revisão do PDM (Ordenamento, REN bruta e RAN bruta).

### **Remodelação da Rede de Coletores**

Com vista ao licenciamento da pretensão procedeu-se à implantação da proposta de remodelação da rede de coletores sobre:

-Reserva Ecológica Nacional (REN),

-Reserva Agrícola Nacional (RAN),

-Ordenamento do Parque Natural da Serra de Aire e Candeeiros (PNSAC),

-Cartas Militares,

-Hidrografia,

-Rede Viária,

com base nos ortofotomapas de 2012 disponibilizados pela Direção Geral do Território (DGT); geraram-se diversas plantas em formato A0.

Com base na BGRI relativa aos Censos de 2011, apurou-se a população para cada lugar do concelho de Alcanena (Estudo necessário no âmbito do projeto de remodelação da rede de coletores).

Criou-se layout e impressão da rede de coletores proposta, conjuntamente com a indústria existente.

NOTA: Como o último levantamento relativo à Indústria remonta a 2011, verifica-se alguma desatualização. Já recomeçou a ser feita atualização com trabalho de campo (recolheu-se a informação relativamente à localidade de Alcanena), mas carece de mais trabalho de campo.

Transformou-se a informação para Geodatabase, procedeu-se a limpeza do conteúdo desnecessário, sendo que os layers de pontos e linhas foram exportados para shapefile.

Criaram-se as tabelas de metadados relativas aos ficheiros a enviar, com base na Diretiva INSPIRE.

### **Atualização da Cartografia 10K**

Relativamente ao concelho de Alcanena, foi-nos remetido o bloco 5 que contém a cartografia à escala 1/10 000 correspondente ao nosso território; carece de inspeção visual e está em fase de análise e validação da proposta entregue.

A área de amostra a considerar para o concelho de Alcanena é de aproximadamente 46821 hectares, para efeitos de Inspeção Visual.

O trabalho já foi efectuado e enviado à CIMT.

(A CIMT é responsável por fazer a verificação topológica de toda a cartografia.)

### **Cartografia de Risco**

No âmbito da elaboração da Cartografia de Risco, foi reunida uma série de informação e disponibilizada à CIMT via Google Drive:

CCUxxx – Cartas de capacidade de uso do solo;

EdificiuosDegradados\_ED – Georreferenciação de toda a edificação degradada do concelho;

Gasoduto – Gasoduto de gás natural que atravessa o concelho;

GasNaturalACN\_CARTAS – Informação dos ramais, relativa ao gás natural - última informação recebida da Tagusgas;

RedeAbastecimento – Informação digital de que dispomos relativa à rede de abastecimento de água, sabendo que não estará completa;

Saneamento – Informação digital proveniente da fase de caracterização para a revisão do PDM de Alcanena;

CartaEducativa\_Fevereiro2008 – Carta educativa aprovada;

Social\_DocFinal5\_dezembro2014 – Apesar de não haver Carta Social, existe um documento de Diagnóstico Social do concelho;

SinistralidadeRodoviaria\_Santarem\_Alcanena – Informação relativa a sinistralidade.

### **Comunidade Intermunicipal Médio Tejo-CIMT**

No âmbito do site de Turismo criado pela CIMT, foi solicitado o envio de informação geográfica relativa a restauração e bebidas e alojamento no concelho de Alcanena. (O levantamento que temos, data de 2009 e carece de atualização).

### **CCDR-LVT – disponibilização de informação**

Conversão para shapefile da informação relativa ao Plano Pormenor de Moitas Venda (PP):

- Implantação;
- Condicionantes.

Criar fichas de metadados relativas à seguinte informação geográfica:

- Suspensão Parcial do Plano Diretor Municipal de Alcanena e respetivas - Medidas Preventivas – Plataforma Logística do Médio Tejo;
- Plano de Pormenor de Moitas Venda.

### **DGT – disponibilização de informação**

Com a entrada em funcionamento do Sistema de Submissão Automática de IGT (2011), foi necessário enviar à DGT metainformação acerca do PDM em vigor.

### **Plano Municipal de Soluções Integradas de Promoção da Acessibilidade do Concelho de Alcanena (RAMPA)**

No âmbito do RAMPA foi feita análise de toda a documentação recebida da ProAsolutions. Especialmente relativa ao espaço público, no que concerne à DDSU.

Apreciação da aplicação informática (via web) de sistemas de informação geográfica, SIGMAP.

### **Percorrer e Conhecer Alcanena**

Foi necessário simbolizar e etiquetar os percursos, as marcas e painéis de informação, e imprimir o que consta nas tabelas associadas à informação vetor, a fim de se poder verificar se a proposta está de acordo com o caderno de encargos.

Foram criados 9 mapas para percursos pedestres e 4 para circuitos de BTT:

Impressos os 8 percursos pedestres (Rota de Minde, Rota dos Frades, Rotas dos Arrifes, Rota dos Moinhos, Entre o Aqueduto e o Alviela, Rota da Arcada, Rota dos Ferreiros, Rota de Santa Marta) e 3 percursos de BTT, tendo por base o cadastro rústico e ainda um mapa com a totalidade tendo por base os ortos.

Mapas com localização por coordenadas do Posto do Centro de BTT e equipamentos [parque de campismo] (posto, receção, balneários e instalações sanitárias).

No âmbito da candidatura relativa aos Percursos de BTT, foi importado ficheiro KMZ enviado pela federação, criado layout com a informação, tendo por base cartográfica os ortofotomapas.

## **Centro Ciência Viva**

Importar o Percurso Pedestre PR1 para shape. Criaram-se mapas em ArcGis (com agro-florestal, curvas nível, rede viária, hidrografia e edificado, etc., sendo uns em opaco e outros com sobreposição sombreada com ortos), exportar para formatos JPEG e PDF de modo a poderem ser trabalhados pela colega Mónica Ribeiro do Centro de Ciência Viva. Criaram-se oito PDF e dez imagens JPEG.

## **Parques Infantis**

Foi solicitado pela DPGOM mapas com a localização dos Parques Infantis de âmbito municipal / juntas de freguesia e os localizados em recinto escolar.

Foi criado e impresso mapa com todos os parques do concelho, produzida tabela com a informação associada a cada parque infantil, nomeadamente o mobiliário que contém e o estado de conservação.

## **Ambiente**

No âmbito da Sociedade Ponto Verde: foram criados 9 mapas com a sinalização dos topónimos pretendidos em diversos lugares do concelho.

Face a auditoria da ERSAR foi necessário criar:

- Mapas tendo por base os ortofotos, com localização de todos os ecopontos e afins, recolhidos pela Resitejo e com aplicação de buffer de 200 metros de raio a todos os elementos existentes no concelho;

- Mapa tendo por base os ortofotos, com localização de todos os contentores e caixotes, recolhidos pela Luságua, com aplicação de buffer de 100 metros de raio a todos os elementos dentro dos perímetros urbanos de Alcanena e Minde e de 200 metros de raio para todos os elementos existentes nas outras localidades;

- Mapa tendo por base a cartografia, com localização de todos os contentores e caixotes recolhidos pela Luságua, com aplicação de buffer de 50 metros de raio a todos os elementos existentes no concelho.

Numa fase posterior,

- Mapas à escala 1:10000 tendo por base os ortofotos, com localização de todos os ecopontos e afins, recolhidos pela Resitejo e com aplicação de buffer de 200 metros de raio a todos os elementos existentes no concelho;

- Mapa à escala 1:10000 tendo por base os ortofotos, com localização de todos os contentores e caixotes, recolhidos pela Luságua, com aplicação de buffer de 100 metros de raio a todos os elementos dentro dos perímetros urbanos de Alcanena e Minde e de 200 metros de raio para todos os elementos existentes nas outras localidades.

No âmbito do controle da Qualidade do Ar georreferenciaram-se os pontos de estacionamento dos piezómetros.

## **Toponímia**

Atualização da base de dados interna da Toponímia com base em informação advinda das Reuniões de Câmara, a mais recente foi referente à localidade de Monsanto.

**Indústria**

Criar tabela das unidades industriais que se encontram em conflito com o Ordenamento do Plano Diretor Municipal.

Foi atualizada a base de dados da Indústria relativamente às localidades de Alcanena, Gouxaria e Vila Moreira (com a prestável colaboração do Sr. José Pedro da AUSTRA).

Por solicitação do Centro de Investigação Aplicada em Economia e Gestão do Território (CIAEGT) do Instituto Politécnico de Tomar, foi disponibilizada base de dados espacial relativamente à indústria de curtumes.

**Educação**

Criaram-se plantas para a Carta Educativa acerca do transporte escolar de alunos, para as várias escolas no concelho de Alcanena e as várias localidades dentro e fora do concelho.

**Proteção Civil**

Impressas cartas militares com legenda para apoio nos veículos dos bombeiros.

Planta com os Postos de Vigia de incêndio, tendo por base a carta militar.

**Academia Sénior**

Plantas/croquis relativas às diversas freguesias do concelho de Alcanena, no intuito de mais fáceis esclarecimentos nas aulas.

**Juntas de Freguesia**

Bugalhos - Produção de oito plantas acerca da freguesia, nomeadamente tendo por base a Planta de Ordenamento do PDM em vigor, limites de cartografia ou ortofotomapas, no âmbito da Candidatura Proder, Medida 2.3.3.

União das Freguesias de Alcanena e Vila Moreira - Mapeamento de toda a freguesia a fim de se poder propor topónimos para as vias que não têm toponímia associada.

Moitas Venda - Plantas de Moitas Venda e Casais Robustos com localização de todos os ecopontos (ResiTejo) e contentores/caixotes (Luságua) diferenciados

**Estágios no Município**

Arquitetura / Reabilitação Urbana - No âmbito da área proposta para delimitação de ARU para a localidade de Alcanena, foi necessário recortar as componentes de REN (Reserva Ecológica Nacional), nomeadamente: Cursos água e respetivos leitos e margens, Áreas estratégicas de proteção e recarga de aquíferos e Zonas ameaçadas por cheias.

Recorte pelo limite do perímetro da zona de estudo: a informação georreferenciada relativa ao levantamento feito em 2012 referente à edificação degradada e o Edificado referente à cartografia à escala 1:10 000. Foi ainda necessário criar um ID\_SIG para o Edificado de modo a poder-se posteriormente relacionar a informação.

Gestão do território / SIG – Explicar conceitos relacionados com o objetivo do trabalho que se pretende, que consiste em, tratar os dados relativos aos censos 2011 por freguesia e lugar, tendo por base a informação geográfica da BGRI e as informação definitiva enviada pelo INE relativa ao concelho de Alcanena.

### **Roteiro de Alcanena**

Foram produzidos doze mapas temáticos de acordo com as instruções fornecidas pela Dr.<sup>a</sup> Alexandra e enviados via email.

#### **Assuntos vários:**

Esclarecer dúvidas à EDP via telefone, relativas a Toponímia (Gouxaria);

Esclarecer dúvidas aos CTT via telefone, relativas a Toponímia (Vila Moreira e Monsanto);

Ajuda aos munícipes no uso da aplicação Emissão de Plantas Online;

Informação à DPGOM relativa a rede de saneamento/Serra St. António/via pública;

Plantas auxiliares a processos ou para complemento de reuniões:

Plantas com as torres eólicas implantadas na freguesia de Minde;

Plantas para Federação de Caçadores do Centro com o objetivo de implantação de campo de treinos na freguesia de Minde.

Plantas várias com extratos da carta de Ruído necessárias ao licenciamento;

Planta com o traçado relativo ao transporte de lamas para fora do concelho;

Plantas (Ortofoto, REN, Servidões, Ordenamento) tendo por base Pecuária não licenciada, localizada perto da Raposeira. Criação de áreas influência de 250 metros e 500 metros e informação da Base Dados municipal;

Plantas para reunião com industriais do “Couro Azul”, Ortofotos, Ordenamento, área de sobreposição com REN;

Esclarecimentos junto da CIMT (via email) de dúvidas referentes a localização de equipamentos sociais;

Plantas várias: Centro Ciência Viva, Desporto, etc.;

Plantas várias para apoio à decisão.



## **ANEXO 4 – DIVISÃO DE PLANEAMENTO E GESTÃO DE OBRAS MUNICIPAIS**

Enquanto unidade orgânica flexível, integrada no sistema hierarquizado da estrutura interna do Município de Alcanena, compete, de uma forma genérica, à Divisão de Planeamento e Gestão de Obras Municipais (DPGOM) prosseguir as atribuições do Município e as competências dos órgãos municipais nos domínios do planeamento e gestão de todas as obras de infraestruturas, edifícios e equipamentos municipais, bem como de outras obras promovidas pela edilidade.

Durante o decorrer do presente ano, na reunião do executivo municipal de 21 de Julho de 2014 em que se verificou a aprovação do atual Regulamento de Organização dos Serviços Municipais (ROSM), foi também atribuída à DPGOM intervenções nos domínios da energia, dos transportes e comunicações, do ambiente e do saneamento básico.

Particularizando as principais áreas de atividades desenvolvidas pela DPGOM no seio da estrutura municipal, entre outras, destacam-se:

- Atuação no âmbito das redes de água e saneamento;
- Atuação na área do ambiente promovendo a salubridade e higiene pública, a intervenção na defesa da qualidade do ambiente natural e urbano;
- Promoção de projetos que permitam a concretização das obras municipais;
- Assegurar o planeamento e a gestão, bem como propor a realização de investimentos, no âmbito da mobilidade, dos transportes e comunicações e da energia;
- Assegurar a totalidade dos processos de contratação pública promovidos pela divisão;
- Fiscalizar as obras municipais;
- Proceder a intervenções municipais através de administração direta;
- Garantir a manutenção do património municipal;
- Assegurar a eficiente utilização e organização dos estaleiros e oficinas municipais.

Na senda da concretização das competências atribuídas à DPGOM, durante o ano de 2014, foram desenvolvidas tarefas em várias frentes. Assim, poderão destacar-se as seguintes atuações:

### **1. Atividades diversas**

1.1 Relacionamento com Juntas e Uniões de Freguesia, Associações e outras entidades de âmbito local:

1.1.1 Colaboração na execução de trabalhos de saneamento de solos, corte de vegetação em taludes e bermas das vias rodoviárias municipais;

1.1.2 Colaboração com a União de Freguesias de Malhou, Louriceira e Espinheiro na análise ao projeto de ampliação do cemitério do Espinheiro;

1.1.3 Colaboração com a Junta de Freguesia da Serra de Santo António no estudo para a ampliação do cemitério;

1.1.4 Execução de levantamentos topográficos nas freguesias da Serra de Santo António, Bugalhos, Minde e União de Freguesias de Alcanena e Vila Moreira;

1.1.5 Monitorização dos acordos de execução estabelecidos entre a Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia/Uniões de Freguesia;

1.1.6 Colaboração com a associação Pedrinha – Motor Clube no evento relacionado com a etapa do campeonato nacional 2014 de enduro;

1.1.7 Colaboração ao nível logístico nas ações culturais e recreativas promovidas pelas Juntas de Freguesia, Associações e Clubes Desportivos.

## **1.2 Intervenções nos equipamentos e espaços públicos municipais:**

1.2.1 Levantamento das patologias e anomalias existentes no edifício dos Paços do Concelho, cálculo das quantidades de trabalhos e realização de estimativas orçamentais para a sua concretização;

1.2.2 Trabalhos diversos no interior do edifício dos Paços do Concelho por forma a dotar o mesmo das condições necessárias ao acolhimento da DPGOM;

1.2.3 Trabalhos de pinturas (interiores e exteriores – alçado principal) no edifício dos Paços do Concelho;

1.2.4 Trabalhos de reparação de muros e guardas na zona envolvente ao Complexo Paroquial Jubileu 2000, em Alcanena;

1.2.5 Trabalhos diversos nos edifícios escolares do Município por forma a permitir o arranque do ano letivo e distribuição de lenha ao longo do ano lectivo;

1.2.6 Beneficiação do cemitério municipal de Alcanena, incidindo os trabalhos em recuperação de rebocos, pinturas, desbaste de árvores e arranjo de covais;

1.2.7 Intervenção em edifício anexo ao Estádio Municipal Joaquim Maria Baptista, em Alcanena, dotando o mesmo das condições necessárias ao acolhimento do Centro Municipal de Marcha e Corrida;

1.2.8 Assegurar todos os trabalhos classificados como urgentes e que garantem a conservação e manutenção dos edifícios públicos municipais;

1.2.9 Ações de conservação de vias municipais, nomeadamente através de operações de manutenção dos vários equipamentos semaforicos e tapamento de depressões no pavimento.

## **1.3 Intervenções em habitação social:**

1.3.1 Levantamento e orçamentação das anomalias de maior relevância nos bairros sociais da Cantina, em Vila Moreira, e Anastácio Gonçalves, em Alcanena, tendo em vista uma possível candidatura a um projeto de reabilitação urbana para arrendamento habitacional - reabilitar para arrendar;

1.3.2 Visita a vários fogos de habitação social do Município com o objetivo da definição do preço técnico para o cálculo das respetivas rendas apoiadas;

1.3.3 Intervenções diversas de reparações e reabilitação da habitação social;

1.3.4 Execução de trabalhos de construção civil na habitação de um munícipe residente na Gouxaria, identificado pela ação social como alvo de acompanhamento.

## **1.4 Relacionamento com entidades externas:**

1.4.1 Análise e recomendações aos pedidos de intervenções no espaço público solicitadas pelas empresas de comunicações eletrónicas, distribuição de energia elétrica (EDP Distribuição – Energia, S.A.) e distribuição de gás natural (Tagusgás – Empresa de Gás do Vale do Tejo, S.A.);

- 1.4.2 Resposta a esclarecimentos pedidos pela CCDR-LVT, sobre o Plano de Pormenor de Moitas Venda e a suspensão parcial do PDM e Estabelecimento de Medidas Preventivas;
- 1.4.3 Execução de plantas técnicas do edifício Salgueiro Maia, para a delegação da Direção Geral de Infraestruturas e Equipamentos do Ministério da Administração Interna, com vista à adaptação do edifício a quartel da GNR;
- 1.4.4 Fornecimento de elementos à EP – Estradas de Portugal, S.A. no âmbito do projeto de requalificação da estrada ER 361;
- 1.4.5 Elaboração de documentos para entrega à EP – Estradas de Portugal, S.A., destinados à requalificação de um cruzamento e construção de passeio em Casais Robustos;
- 1.4.6 Relacionamento com a EDP-Distribuição, nomeadamente reportando avarias na iluminação pública chegadas ao conhecimento do Município através das Juntas de Freguesia e dos Municípios.

## **1.5 Outras atividades:**

- 1.5.1 Informações técnicas relativas à circulação rodoviária na área territorial do Município;
- 1.5.2 Medições e orçamentos para demolições de habitações degradadas;
- 1.5.3 Manutenção mecânica da frota de viaturas e equipamentos mecânicos municipais;
- 1.5.4 Colaboração na elaboração do Relatório 2012 e 2013 do Plano de Prevenção dos Riscos de Gestão, incluindo os de Corrupção e Infrações Conexas;
- 1.5.5 Colaboração nas ações promovidas no âmbito dos festejos do centenário do Município;
- 1.1.1. Gestão das reservas do Parque de Campismo dos Olhos d'Água;
- 1.5.6 Participação nos trabalhos de Revisão do PDM de Alcanena.

## **2. Sistemas municipais de abastecimento de água, drenagem de águas residuais urbanas e recolha e tratamento de resíduos urbanos**

- 2.1 Colaboração na montagem do financiamento à empreitada de remodelação da rede de coletores do sistema de saneamento Alcanena, nomeadamente através da contribuição para a elaboração dos seguintes documentos:
  - 2.1.1 Protocolo entre a Agência Portuguesa do Ambiente, I. P., os Municípios de Alcanena e de Santarém e a Associação de Utilizadores do Sistema de Tratamento de Águas Residuais de Alcanena, relativo à reabilitação do sistema de tratamento de águas residuais de Alcanena, no concelho de Alcanena, e da cascata do mouchão de Pernes, no concelho de Santarém;
  - 2.1.2 Acordo de colaboração para a remodelação da rede de coletores de águas residuais de Alcanena, a estabelecer entre o Município de Alcanena e a Associação de Utilizadores do Sistema de Tratamento de Águas Residuais de Alcanena.
- 2.2 Colaboração na preparação dos elementos que constituíram a candidatura do projeto “Remodelação da rede de coletores do sistema de saneamento de Alcanena”, tornada pública por convite dirigido à Câmara Municipal de Alcanena, em 02 de Junho de 2014, pela Autoridade de Gestão do Programa Operacional Valorização do Território, no âmbito do Eixo Prioritário II – Domínio Ciclo Urbano da Água, regulamento específico “Rede Estruturante de Abastecimento de Água e Saneamento”, nomeadamente:

- 2.2.1 Estudo de Viabilidade Económica e Financeira;
- 2.2.2 Demonstração da capacidade de conclusão física e operacional do projeto até 30 de Outubro de 2015 e de conclusão financeira até 31 de Dezembro de 2015;
- 2.2.3 Comprovação da existência de ligação da rede de coletores a remodelar com a ETAR de Alcanena.
- 2.3 Obtenção dos licenciamentos do projeto de “Remodelação da rede de coletores do sistema de saneamento de Alcanena” junto das seguintes entidades: Estradas de Portugal (EP); Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCDR LVT); Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros (PNSAC); Entidade Regional da Reserva Agrícola de Lisboa e Vale do Tejo / Direção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo (ERRALVT/DRAPLVT); Agência Portuguesa do Ambiente (APA);
- 2.4 Verificação dos artigos matriciais abrangidos pela passagem da nova rede de coletores prevista executar no âmbito do projeto “Remodelação da rede de coletores do sistema de saneamento de Alcanena” e identificação dos proprietários;
- 2.5 Procedimento para a contratualização da empreitada “Remodelação da rede de coletores do sistema de saneamento de Alcanena” através de concurso público com publicação no Jornal Oficial da União Europeia;
- 2.6 Elaboração de informação técnica tendo em consideração o contrato com a EPAL para abastecimento de água à freguesia de Minde – cláusula 4.<sup>a</sup> (caudais mínimos e compensações financeiras);
- 2.7 Elaboração de informação técnica ao conteúdo do relatório produzido pelo Tribunal de Contas relativo ao tema “ Auditoria à regulação de PPP no sector das águas (sistemas em baixa).”;
- 2.8 Contrato de Concessão do Sistema de Abastecimento de Água de Alcanena:
  - 2.8.1 Reunião, no dia 30 de Maio de 2014, com a Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) para esclarecimentos relacionados com a adaptação do Contrato de Concessão e Tarifário ao Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de Agosto, e às Recomendações 1/2009 e 2/2010 do ERSAR, cuja proposta foi apresentada em 2013 àquela entidade para emissão do respetivo parecer;
  - 2.8.2 Informação à Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos respeitante ao pedido de parecer sobre a proposta de adaptação do contrato de concessão ao Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de Agosto;
  - 2.8.3 Realização de reunião com a Luságua no seguimento de ofício remetido pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), de 03 de Outubro de 2014.
- 2.9 Obtenção de parecer favorável da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) à adaptação dos tarifários dos respetivos serviços às Recomendações n.º 1/2009 e n.º 2/2010 da ERSAR;
- 2.10 Obtenção dos custos de exploração, manutenção e substituição da parte do sistema de saneamento de águas residuais urbanas de Minde / Mira de Aire reservado ao tratamento e transporte do efluente tratado, por forma à repartição dos encargos com o Município de Porto de Mós.

### **3. Empreitadas em lançamento, em execução ou terminadas**

- 3.1 Muro de contenção no perímetro da Escola do 1º Ciclo em Alcanena (abertura do procedimento e adjudicação);
- 3.2 Muro de Vila Moreira (apoio técnico à União de Freguesias de Vila Moreira e Alcanena na execução dos trabalhos);
- 3.3 Arruamentos na freguesia de Bugalhos, largo dos Filhós e cruzamento do Moinho dos Charutos (executada);
- 3.4 Reabilitação da praia fluvial do Alviela, parque de campismo e zona envolvente (executada);
- 3.5 Empreitada de Percursos Pedestres, BTT, Orientação, Road-Book e Sinalética Exterior para a zona envolvente à Praia Fluvial (abertura do procedimento e em execução);
- 3.6 Empreitada de Reabilitação da Praia Fluvial do Alviela, Zona Envolvente ao Parque de Campismo – Circuito de Manutenção (executada);
- 3.7 Empreitada para execução de Bases para Bungalows no Parque de Campismo do Alviela (abertura do procedimento e em execução)
- 3.8 Centro de Ciência Viva do Alviela - Ampliação (reparações no âmbito da garantia);
- 3.9 Outros caminhos agrícolas e rurais, caminho rural do Vale Carril (vistoria para efeitos de receção definitiva);
- 3.10 Acompanhamento / fiscalização / coordenação de segurança da empreitada do Centro de Bem Estar Social da Serra de Stº António (em execução);
- 3.11 Concurso Público CP 1/2013 - Empreitada de “Reabilitação do Posto Territorial da GNR do Município de Alcanena – Edifício das Forças de Segurança” (Não tendo havido lugar à publicação de anúncio de abertura de candidatura aos fundos comunitários e na sequência de informação do júri do procedimento de 19 de Dezembro de 2013, a Câmara Municipal de Alcanena deliberou na sua reunião de 03 de Fevereiro de 2014, anular o Concurso Público que estava a decorrer);
- 3.12 Museu do Curtume (vistorias com o empreiteiro e outras diligências no sentido de colocar em funcionamento o equipamento, nomeadamente: elevador; equipamentos de aquecimento, ventilação e ar condicionado; segurança contra incêndios e contra a intrusão);
- 3.13 Remodelação da ex. EN 365-4, lanço Moita – Alcanena (resposta a pedidos de esclarecimentos solicitados pelo Mais Centro – Programa Operacional Regional do Centro e entrega de elementos junto da Direção Geral do Território para atualização do cadastro dos prédios afetados aquando da intervenção);
- 3.14 Remodelação da Estrada Minde / Vale Alto (informação técnica de contestação ao pedido global de pagamentos efetuado pelo adjudicatário - Construções Pragosa S.A - mediante carta Refª DP/468/2013).
- 3.15 Reparação da cobertura do Jardim-de-infância de Alcanena (conclusão dos trabalhos);
- 3.16 Empreitada de Reabilitação de Troços das Estradas Municipais n.º 59-1 e 1136 entre os lugares de Moitas Venda e Serra de Santo António e Execução de Lomba Redutora de Velocidade (lançamento do procedimento);
- 3.17 Empreitada de remodelação da rede de abastecimento de água da piscina municipal de Alcanena (executada).

#### **4. Fornecimentos e aquisições de serviços em lançamento, em execução e terminados**

- 4.1 Projeto para Percursos Pedestres, BTT, Orientação, Road-Book, Circuito de Manutenção e Sinalética Exterior para a zona Envolvente à Praia Fluvial (executado);
- 4.2 Reabilitação da praia fluvial do Alviela, parque de campismo e zona envolvente – Alojamento em Bungalows (lançamento do procedimento);
- 4.3 Verificação das anomalias no sistema de aquecimento, ventilação e ar condicionado da Biblioteca (aquisição do serviço);
- 4.4 Verificação das anomalias no sistema de aquecimento, ventilação e ar condicionado do edifício dos Paços do Concelho (aquisição do serviço);
- 4.5 Verificação das anomalias do sistema de aquecimento, ventilação e ar condicionado do Centro de Ciência Viva (aquisição do serviço);
- 4.6 Reparação do sistema de aquecimento, ventilação e ar condicionado do Cineteatro (aquisição do serviço, sendo necessário o seu complemento motivado por anomalias detetadas após a 1.<sup>a</sup> intervenção);
- 4.7 Reparação das águas quentes sanitárias Centro de Ciência Viva (apresentada candidatura para a obtenção de fundos comunitários);
- 4.8 Praia Fluvial dos Olhos de Água - Estabilização do Talude Rochoso e Controlo da Erosão das Margens do Rio Alviela, na zona da Praia Fluvial dos Olhos de Água (adjudicação do projeto);
- 4.9 Reparação do ar condicionado do JI de Alcanena (concluído);
- 4.10 Escola fixa de trânsito de Alcanena (várias diligências no sentido de ser retomado o funcionamento do equipamento);
- 4.11 Piscinas Municipais de Alcanena e Minde (realizados contractos de manutenção para os equipamentos eletromecânicos existentes nos complexos);
- 4.12 Assistência Técnica Especial para o Projeto de Remodelação da Rede de Coletores do Sistema de Saneamento de Alcanena (lançamento do procedimento e conclusão da 1.<sup>a</sup> fase da prestação do serviço);
- 4.13 Fiscalização e Coordenação de Segurança em Obra da Empreitada de Remodelação da Rede de Coletores do Sistema de Saneamento de Alcanena (lançamento do procedimento).

#### **5. Participação em comissões**

- 5.1 Comissão de Avaliação do Património Municipal para realização das avaliações solicitadas pelo executivo municipal;
- 5.2 Comissão de vistorias de segurança, salubridade e arranjo estético dos edifícios, ao abrigo do artigo 90.º do Regime Jurídico de Urbanização e Edificação;
- 5.3 Comissão de vistorias no âmbito “Reabilitar Alcanena”, ao abrigo do artigo 89º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro.
- 5.4 Participação realização de segundas avaliações a prédios urbanos para efeitos de atualização do imposto municipal sobre os imóveis.
- 5.5 Apoio logístico e de secretariado na Comissão Municipal de Trânsito e Segurança rodoviária;

5.6 Preparação de documentos e elaboração de peças desenhadas para apresentar à Câmara Municipal resultante das deliberações tomadas na Comissão Municipal de Trânsito e Segurança Rodoviária.

## **6. Serviço de ambiente**

6.1 Acompanhamento da execução das obras de recuperação da nascente da Ribeira do Carvalho (Olho da Mari'Paula) em Vila Moreira;

6.2 Início do processo para elaboração do procedimento de contratação com o intuito de execução de um projeto de recuperação paisagística da antiga pedreira da Serra de Santa Marta, em Moitas Venda;

6.3 Participação na Semana Europeia de Prevenção de Resíduos, de 22 a 30 de Novembro, com a temática "Natal + Verde";

6.4 Reabilitação da Célula A das Lamas na ETAR – Acompanhamento da obra;

6.5 Elaboração de relatórios síntese mensais relativos às prestações de serviço nas áreas de águas residuais e resíduos urbanos;

6.6 Visitas, com carácter inspetivo, à ETAR de Alcanena.

## **7. Espaços verdes**

7.1 Coordenação das equipas de jardineiros, com elaboração de planeamento semanal e a acompanhamento diário;

7.2 Coordenação da gestão do relvado do Estádio Municipal;

7.3 Coordenação do jardineiro deslocado no Museu da Agualela em Minde;

7.4 Coordenação da gestão dos espaços exteriores do Complexo do Alviela.

## **ANEXO 5 – DIVISÃO DE CULTURA, TURISMO E VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO**

### **5.1 - FUNCIONAMENTO GERAL**

São atribuídas às autarquias, e aos seus órgãos a realização da satisfação das necessidades no que respeita a desenvolvimento socio – económico, ordenamento do Território, abastecimento público, saneamento, saúde, educação, ambiente, desporto e cultura.

De acordo com a lei nº 5-A/2002 de 11 de Janeiro, conjugada com a lei 75/2013 de 12 de Setembro, e de acordo com a Carta de Missão da Autarquia, no que visa a Cultura Turismo e Valorização do Património, cumpre promover o desenvolvimento de atividades culturais, turísticas e valorização do património, apoiando deste modo os municípios e garantindo a sua satisfação e valorização pessoal.

### **5.2 - RECURSOS HUMANOS**

A divisão de Cultura, Turismo e Valorização do Património, tem afetos os seguintes funcionários:

- Aida Costa - Assistente técnica,
- Mónica Cardoso – Assistente técnica.
- André Conceição – Colaborador Estagiário
- Cristina Caetano – Colaboradora ADIRN
- Vicente Batalha – Contratação de serviços

Foi realizado o trabalho diário de expediente e dado apoio às coletividades que dele necessitaram.

São ainda, diariamente, prestadas e recolhidas informações de âmbito cultural e de valorização do património, tentando desta forma, promover o município e as suas diversas valências.

Colaborou-se com todos os departamentos que necessitaram dos serviços da DCTVP.

Os valores correspondentes às atividades realizadas pela DCTVP, foram alvo de informação presente à respetiva reunião de câmara, foram igualmente, alvo de requisição foram cabimentados e enquadrados nas rubricas a que diziam respeito.

O trabalho desta divisão, sob a direção direta da Sra. Presidente da Câmara, e dos demais vereadores, foi feito pela equipa de recursos humanos afeta aos serviços.

### **5.3 – ASSOCIATIVISMO**

5.3.1 - Procedeu-se às análises das candidaturas de atividades previstas desenvolver no ano 2014, bem como relatórios quadrimestrais de realização, e foram atribuídos os subsídios correspondentes. Foram também assinados os Contratos Programa da Época Desportiva 2013/1014.

5.3.2 - Realizou-se a 25 de Outubro o Fórum do Associativismo Local, cujo tema foi “forças Vivas” foram promovidas abordagens e reflexões sobre os caminhos atuais do associativismo, novas experiencias e outras realidades, foi um espaço aberto à participação



de todos os agentes associativos e permitiu verificar que num concelho pequeno existem vertentes e realidades muito diferentes. (ver 6.13)

5.3.3 - No mês de Novembro realizaram-se reuniões sectoriais com o intuito de prestar esclarecimentos referentes a candidaturas/apoios e atividades bem como para eleger os novos elementos para o Conselho Municipal do Associativismo Local.

5.3.4 – Foram analisadas as diversas candidaturas a apoios para o ano 2014 nas diversas áreas, tendo sido atribuídos os seguintes valores:

Ambiental	1.001,18 €
Cultural	10.713,94 €
Social	4.784,87 €
Desportal- II	11.014,30 €
Desportal - I	4.146,69 €
Funcional Cultural	984,67, €
Funcional Desportivo	1.000,00 €
Funcional Social	1.304,34 €
CP Culturais	32.480,00 €
CP Desportivos (desportal-I)	48.483,16 €
Apoios pontuais	9.490,00 €
Deliberações	25.233,00 €
	<b>150.636,15 €</b>

5.3.5 – Foram prestados outros apoios ao movimento associativo concelhio e outras instituições concelhias, gratuitamente, embora internamente se tenha apurado os valores:

Reprografia	64.082,34 €
Material	6.384,20 €
Transportes	2.898,89 €
	<b>73.365,43 €</b>

Estes valores\* (transportes, material e reprografia) foram contabilizados, estimativamente, tendo em conta, o valor do quilómetro, o valor de aquisição do material promocional existente, o valor por fotocópia de acordo com a tabela de taxas e licenças.

## **5.4 - MATERIAL PROMOCIONAL DO CONCELHO**

Durante o ano de 2014, foi cedido material promocional a diversas entidades, com o intuito de apoiar a atividade realizada, por essas entidades, e também tendo em vista a promoção do Concelho.

## **5.5 - MOVIMENTO DOS AUTOCARROS**

5.5.1 - A totalidade dos quilómetros percorridos durante o ano 2014, tendo em conta as cedências e os transportes regulares foi de aproximadamente 31.547Km, com as duas viaturas da autarquia.

5.5.2 - Foram cedidos transportes a diversas entidades, durante os períodos não coincidentes com Transportes Escolares (Fins de Semana e Feriados, bem como interrupções letivas). Percorreu-se um total de 16.805 Km.

5.5.3 - Dos 90 serviços, 34 foram atividades/organizações Camarárias, sendo as restantes 56 cedências efetuadas a entidades exteriores.

5.5.4 – Ao abrigo do Regulamento existente existiu uma cedência gratuita por associação, foram apoiadas 14 associações e 1 junta de freguesia, assim ao abrigo do Regulamento foram apoiadas 15 deslocações.

Das restantes 41 cedências, 4 foram cedências gratuitas a escolas e jardins, 37 foram cedências a associações que fizeram o pagamento do autocarro de acordo com o regulamento sendo apurado o valor de 3.651,07€, deste valor está em dívida 2.094,17€

5.5.5 - Relativamente a encargos com as duas viaturas ao longo do ano foram apurados os seguintes valores, gasóleo 13.425,71€ (faltando aqui 3 quinzenas, ainda não veio fatura), manutenção 5.689,61€ e seguros 2.747,78€, cujo total de encargos com as duas viaturas foi de 21.863,10€ (DAF\*- 3.735,09€ e Iveco – 18.128,01€)

\* esta viatura não reúne condições para cedências (bastante degradada e apesar das sucessivas reparações, não apresenta fiabilidade)

## **5.6 - ATIVIDADES**

Foram organizadas diversas atividades do plano de atividades do Município:

### **5.6.1 - Exposições diversas na Galeria de Arte Maria Lucília Moita**

A Galeria de arte aberta desde a inauguração da casa da cultura, tem vindo a divulgar os nossos artistas e outros de nomes conhecidos.

Este foi um ano marcante para a arte em Alcanena, promoveram-se doze as exposições:

- ✓ Janeiro – D. Alzira Bento e Silva – “Momentos” – 20 obras
- ✓ Fevereiro – Saúl Roque Gameiro – “KARST”- 18 obras
- ✓ Março – Perpétua Frazão – “Universo Cósmico – 18 obras

- ✓ Abril – Paulo Almeida – “ Expressões “ – 20 obras
- ✓ Maio – Roque Gameiro, Maria Lucília Moita, Peniche Galveias, João Carvalho, Antonieta Roque Gameiro, Rita Pires – “Cem anos de arte” : Coletiva de pintura e escultura - 20 obras
- ✓ Junho – Clotilde Lopes Raposo – “A realidade fica e o sonho prossegue-se” – 20 obras
- ✓ Julho – Rui Gonçalves – Fotografia “ Pedr’arvore “ uma centena de fotografias
- ✓ Agosto – “ Retrospectiva de pintura do acervo Municipal “ - 24 obras
- ✓ Setembro – Exposição de Escultura “ Mãos, gestos e olhares” – António Lino Aguiar. – 13 Obras e + miniaturas
- ✓ Outubro – “ Homenagem a mestre Bual pelo Circulo artístico e cultura Artur Bual “ - 21 obras.
- ✓ Novembro – Exposição de pintura “ Na senda de Roque Gameiro” Pintores: Carlos Almeida e Carlos Santos Marques – 23 obras
- ✓ Dezembro – Augusto Costa “ NÃO MAIS MUSAS, NÃO MAIS! “ 21 obras

Relativamente a visitantes, no dia da inauguração há sempre bastante público, entre 20 e 50 pessoas, no decorrer do mês as visitas são pontuais.

#### **5.6.2 - Promoção de espetáculos diversos no CTSP**

No ano em que se iniciaram as comemorações do Centenário da fundação do concelho de Alcanena, o Cine-Teatro São Pedro foi palco de muitas atividades de cariz cultural, tornando-se um dos epicentros dos principais momentos destas comemorações. (ver 6.7)

#### **5.6.3 - Comemorações oficiais do aniversário e centenário do Concelho**

No dia 8 de maio, decorreram as cerimónias oficiais deste 100.º aniversário, da forma habitual, içar solene da bandeira com guarda de honra pelos Bombeiros Municipais de Alcanena, seguindo-se a Homenagem aos Promotores e Fundadores do Concelho, com deposição de uma palma de flores no monumento de homenagem aos mesmos e Romagem ao Cemitério para homenagear os Presidentes de Câmara já falecidos, com desfile de Bombeiros e Fanfarra.

Foi inaugurada a Exposição do Centenário “Retratos de Outrora, Recordados Agora”, na Biblioteca Municipal Dr. Carlos Nunes Ferreira, no Cine-Teatro São Pedro e no Edifício dos Paços do Concelho, decorreu ainda um momento particularmente importante, a Cerimónia de Condecorações Honoríficas, seguidas do Espetáculo Evocativo do Centenário do Concelho de Alcanena com a participação das Juntas de Freguesia e Comunidade do Concelho de Alcanena.

**5.6.4 - Comemorações do Aniversário do 25 de Abril:**

As comemorações oficiais do 25 de Abril, decorreram com normalidade com o Içar Solene da Bandeira, Guarda de Honra pelos Bombeiros Municipais de Alcanena, Largada de Pombos e distribuição de cravos.

A cerimónia oficial decorreu no Salão Nobre dos Paços do Concelho, contando com as intervenções da Presidente da Câmara Municipal de Alcanena, Fernanda Asseiceira, do Presidente da Assembleia Municipal de Alcanena, Silvestre Pereira, assim como dos representantes dos grupos políticos com assento na Assembleia Municipal.

À tarde, a partir das 15:00h, no Jardim da República, terá lugar a iniciativa “Tarde pela Liberdade”, com várias atividades desportivas e com um momento particularmente colorido, com a participação de artistas concelhios. Foi pintado um mural alusivo ao 25 de abril, foi uma tarde de convívio, atividade a repetir e que deixa uma marca histórica nas paredes de diferentes recantos do Concelho.

**5.6.5 - Encontro de Coros:**

Este ano, o Encontro de Coros teve como convidado um coro do Município de Alpiarça, município que comemora também o seu 100.º aniversário, Orfeão da Sociedade Filarmónica Alpiarcense e os coros concelhios o Coro da Associação Musical e Tradições de Espinheiro, Coro da Associação MAC (Moitas Venda), Charales Chorus (CAORG - Minde), Coro Polifónico Jubilare (Alcanena).

Esta atividade realizou-se de forma diferente, as várias praças concelhias, foram ponto de encontro de um coro, que depois desfilou pelas ruas a cantar sendo o culminar no CTSP.

**5.6.6 - II Gala Novos Talentos – Talentos Novos:**

Esta Gala a exemplo de anos anteriores, visa promover e homenagear o que de melhor se faz no Concelho, o trabalho desenvolvido pelas associações que trazem até nós exemplo de valorização e promoção da arte, desporto e cidadania, não só no nosso concelho, mas por todo o mundo.

Nesta gala 14 associações, demonstraram talentos e atividades de excelência, (Associação Renadance, Casa do Povo de Alcanena, Centro Socio Cultural de Casais Robustos, Sociedade Portuguesa de Espeleologia, Centro de Artes e Ofícios Roque Gameiro, Escola de Futebol do Concelho de Alcanena, Associação de Reformados Pensionistas e Idosos do Concelho de Alcanena, Vitória Futebol Clube Mindense, Associação Rico Duelo, Centro Interdisciplinar de Documentação Linguística e Social, Paladinos do Futuro – Associação de Pais, Associação Socio Educativo e Cultural ABC de Alcanena, Clube Bio Ecológico Amigos da Vida Selvagem e Associação Musical e Tradições de Espinheiro).

**5.6.7 - Noite de Fados:**

A noite de Fados Concelhia, iniciativa integrada nas Comemorações do Centenário do Concelho de Alcanena, contou com a participação de artistas do nosso concelho, fadistas Adília Pedroso, Hermínia Caetano, Inês Caetano, Joana Cota, Joana Magalhães, Pedro Galveias e Sara Condinho, que foram acompanhados pelos músicos Bruno Mira (guitarra

portuguesa), Alexandre Silva (viola) e Rui Santos (contrabaixo) que se destacam pela garra e pelo amor ao fado, vozes que não podemos deixar de valorizar.

#### **5.6.8 - Encontro de Bandas:**

No âmbito das Comemorações do Centenário do Concelho de Alcanena, a Câmara Municipal de Alcanena, em colaboração com a Sociedade Musical Mindense, promoveu, no passado dia 18 de maio, o Encontro de Bandas Filarmónicas.

Minde, foi o palco deste Encontro, a receção aconteceu nos paços do concelho, mas, a atividade decorreu de forma descentralizada, foi um grande momento, que contou com a participação da com a Sociedade Musical Mindense, anfitriã e de duas Bandas de Município que também comemoraram o seu 100.º aniversário, Banda Musical de S. Brás de Alportel e Banda do Círculo de Cultura Musical Bombarralense, de Bombarral.

#### **5.6.9 - Festival Azeite e Ervas Aromáticas**

Realizou-se nos dias 5,6,7 e 8 de Junho de 2014, o I Festival do Azeite e Ervas Aromáticas, evento organizado pela Câmara Municipal, de âmbito regional e alargado a todos os estabelecimentos de restauração e bebidas do concelho de Alcanena, teve como objetivos a promoção e divulgação dos sabores, produtos e da gastronomia local como um importante produto turístico, bem como a dinamização do tecido empresarial local da restauração.

Participaram 14 restaurantes do concelho.

Em simultâneo realizaram-se as seguintes atividades inseridas no âmbito do Festival:

- Percursos Pedestres “ No trilho das Oliveiras e das Ervas Aromáticas “ – Na Serra de Santo António, com cerca de 12 participantes.
- Conversas sobre Azeite e Ervas Aromáticas – Cine-Teatro São Pedro, esta atividade contou com a participação de 30 pessoas
- Workshop Sabão de azeite - Cine-Teatro São Pedro, atividade que contou com 25 participantes.

#### **5.6.10 - Festival Internacional de Folclore**

Há 29 anos que se realiza no Concelho o Festival Internacional de Folclore, este é apresentado no final de julho, espetáculo realizado ao ar livre, praça 8 de maio, dando assim oportunidade aos emigrantes que vem passar o verão de usufruírem deste festival e relembrem as nossas tradições e costumes, através da parte etnográfica.

É uma oportunidade anual de conhecer outros países através do seu folclore, é sempre um momento alto no Concelho e são muitos os que se deslocam a Alcanena para assistir a este espetáculo.

O Festival é organizado em parceria com a Casa da Gaia, e este ano contou com as seguintes participações, Rancho Folclórico e Cultural do Covão do Coelho, Rancho Folclórico Fazendeiros de Gamelas de Bombarral, Anadolu University Folclore – Turquia, Rancho Folclórico da Gouxaria, Folk dance Ensemble “propod” – Croácia Jogo do Pau – Espinheiro, Ballet Tierra Adentro – Uruguai.

O número de espectadores desta iniciativa ronda as 500 pessoas.

#### **5.6.11 - Cerimónia de entrega de prémios dos Jogos Florais**

Realizam-se há 28 anos os Jogos Florais do Concelho de Alcanena, que cobrem as várias classes etárias dos munícipes, dando assim oportunidade a que todos possam participar e ver publicados os seus melhores trabalhos.

O total de trabalhos a concurso foi de 361 trabalhos, a afluência de público na sessão solene foi de cerca de 200 pessoas entre participantes e outros.

#### **5.6.12 - Apoio ao Festival Materiais Diversos**

A Câmara Municipal foi uma vez mais parceira da 6ª edição do Festival Materiais Diversos. No CTSP decorreu, a conferência Passado, Presente e Futuro “o quadro cultural dum concelho centenário” e o espetáculo inicial desta edição, “Não sou só eu aqui”, espetáculo, realizado com voluntários e protagonistas da comunidade.

#### **5.6.13 - Fórum do Associativismo**

Tendo como público-alvo o movimento associativo do concelho e demais interessados, o Fórum do Associativismo foi uma iniciativa aberta à cidadania, participação e formação.

Com este encontro efetuou-se uma abordagem e reflexão sobre os caminhos atuais do associativismo, novas experiências e outras realidades associativas, como são as associações de pais e/ou ainda grupos informais de cidadãos.

O “Fórum Associativismo” foi um espaço aberto à participação de todos os cidadãos e agentes associativos, “Forças Vivas” provenientes de associações culturais, sociais, recreativas, desportivas e juvenis, assim como associações de estudantes, associações de pais ou outras associações de desenvolvimento sócio-cultural, na discussão de temáticas relacionadas com o associativismo.

Este fórum, promoveu a partilha de experiências e a identificação das principais dificuldades, nas diferentes áreas de atuação, assim, envolveu as juntas e Uniões de freguesia, bem como entidades ligadas ao associativismo (CPCCRD, ANIMAR, FAJUDIS, ADIRN, INATEL e IPDJ)

#### **5.6.14 - Encontro Nacional de Colecionadores;**

Realiza-se há 18 anos no Concelho de Alcanena, o Encontro Nacional de Colecionadores, que tem trazido a Alcanena centenas de colecionadores, de norte a sul de Portugal, ávidos de encontrarem algum material relativo às suas coleções.

Em simultâneo e na perspetiva de estimular os jovens a aprenderem, colecionando, realiza-se o concurso de Colecionismo juvenil, ao qual aderem alguns jovens.

Os famosos pacotes de açúcar que por sua vez têm promovido o turismo, gastronomia e a cultura concelhia são o ex-libris do encontro.

Participaram 195 colecionadores.

#### **5.6.15 - Festival da Cachola e da Morcela**

Pelo terceiro ano consecutivo a Câmara Municipal organiza este evento gastronómico, realizou-se entre os dias 27 e 30 de novembro nos restaurantes aderentes.

Durante 4 dias, 13 restaurantes de todo o concelho participaram neste desafio de recuperar e divulgar alguns dos sabores mais peculiares desta região, associados à cozinha tradicional e popular, tendo na cachola e na morcela de arroz os focos das nossas atenções.

Associado ao festival, realizou-se o 5º Concurso de Iguarias e Vinhos do Tejo, do qual fez parte um restaurante do nosso concelho o restaurante “ Mal cozinhado “.

Decorreu também uma sessão de Prova de Vinhos no cine-teatro São Pedro, que contou com a participação de 5 restaurantes do nosso concelho.

#### **5.6.16 - Participação Artesãos na FATACIL e Feira Frutos Secos (Nersant)**

O artesanato tem sido ao longo de muitos anos uma excelente opção para promover o Concelho de Alcanena, particularmente como Capital da Pele, dado que o artesanato mais promovido fora do Concelho tem sido o artesanato em pele, nas participações da Fatacil/Fatasul e Feira dos Frutos Secos.

Os artigos em pele, sempre procurados, são da melhor qualidade e muito apreciados por compradores Portugueses e estrangeiros.

#### **5.6.17 - Mercadinho de Alcanena**

O mercadinho de Alcanena, evento que se iniciou no dia 12 de julho de 2014 e acontece todos os meses ao segundo sábado.

A primeira edição desta iniciativa contou com 16 participantes, houve um aumento significativo de participantes ao longo das restantes edições efetuadas no ano de 2014, o que nos leva a concluir que a continuação deste evento é muito positiva.

O Município de Alcanena, promove esta iniciativa que pretende valorizar o meio rural e a sua população, dinamizando e consolidando as atividades económicas locais de agricultura, comércio e de artesanato, através da prática de uma agricultura sustentável, com controlo da produção e rastreabilidade, garantia de saúde, higiene e segurança alimentar, qualidade e genuinidade, através da venda de proximidade entre produtores e consumidores, na prática do comércio justo, de forma a potenciar e aumentar a biodiversidade dos alimentos não massificados (ressurgimento das variedades tradicionais) e a tradição alimentar.

A participação, nesta iniciativa, é aberta a todos os que queiram contribuir para o dinamismo do concelho de Alcanena, estando por isso abertas as inscrições a participantes de outros concelhos.

Pela participação no mercadinho, é gratuita, solicitando-se apenas que cada participante disponibilize uma peça da sua banca, de forma facultativa. As peças recolhidas são expostas e vendidas, sendo as receitas obtidas destinadas ao apoio de projetos sociais desenvolvidos no concelho de Alcanena.

A primeira venda solidária realizou-se no dia 5 de dezembro, no Cine Teatro São Pedro a favor do projeto do CRIT, para o “ Lar residencial para pessoas c/deficiência em Alcanena”.

**5.6.18 - Promoção de Ação formação para dirigentes associativos**

No seguimento de Protocolo entre o Município e a Confederação das Coletividades, temos ao nosso dispor as formações ao longo do ano, assim, realizou-se no dia 1 de Dezembro uma formação cuja temática foi “Produção e Gestão de Eventos Desportivos” decorreu em horário pós laboral, no salão dos bombeiros Municipais, ministrada pelo Dr. João Alexandre da CPCCRD, contando com a presença do Dr. Augusto Figueiredo presidente da FPCCRD de Santarém.

Estiveram presentes 13 pessoas, representando 7 associações e a Câmara Municipal

**5.6.19 – Turismo**

Na área do turismo temos vindo a encetar contactos mais regulares com a CIMT e com a Turismo do Centro para que a promoção da nossa área geográfica seja mais evidenciada.

A Criação de plataforma e da Brochura acontece no Centro, serão sem dúvida meios de divulgação e promoção a potenciar cada vez mais.

Os amantes da Natureza e património visitam o concelho, convidados pela magnífica paisagem e pelo património construído que data, algum dele, antes do século XVI.

**5.6.20 – Diversos:**

1- Foram também apoiadas outras iniciativas interligadas com outros serviços, nomeadamente Ensino, Desporto, Ação Social, bem como Juntas de freguesia e Associações;

2 - Foram prestados contributos para o Plano de Saneamento Financeiro, Projeto POPH – qualificação dos profissionais da administração pública local; Tabela de taxas e Licenças, Sistema de Controlo Interno e ROSM, visando a melhoria continua dos serviços prestados bem como para a valorização da gestão e das condições de exercício da missão e atribuições da autarquia.

3 - Esta divisão elaborou proposta de plano de atividade para 2015 e procedeu às respetivas propostas de dotação orçamental, para inscrição no Orçamento do Município para 2015.

4- Informações Gerais a nível Turístico a visitantes e estudantes do concelho;

5 – No decorrer do ano foi também prestado apoio a peregrinos, cerca de 2000, apoiando a sua dormida e banhos, ao abrigo do Regulamento de Taxas e Licenças, Isenções.

**5.7 - Cine-Teatro São Pedro**

Assim, com um crescimento bastante acentuado do número de eventos desenvolvidos, quer de iniciativa própria, quer de protocolos realizados (Festivais e Artemrede), também as coletividades do concelho fizeram uso deste equipamento para divulgação das suas atividades.

Iniciamos com uma listagem dos eventos realizados ao longo do ano, bem como de uma pequena caracterização dos mesmos relativos à área em que se inserem, o género artístico (se aplicável) e a origem da iniciativa.



[Quadro 1] Listagem das ações realizadas por data, nome, área, gênero artístico e origem:

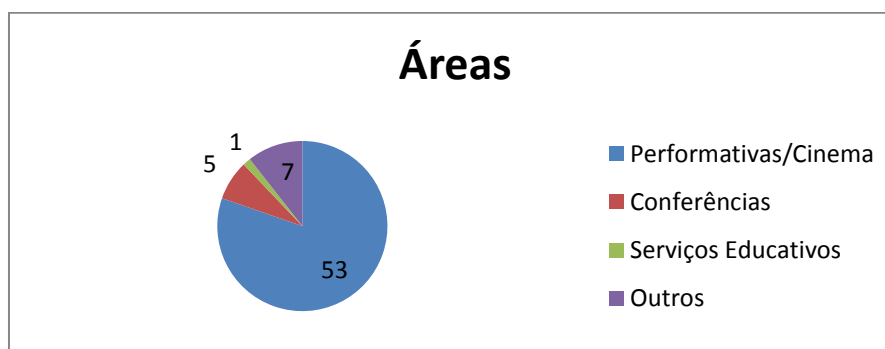
Data	Atividade	Área	Gênero Artístico	Origem
14/01	Auto da Barca do Inferno	S.E.	Teatro	Ag. Escolas
15/01	Reunião do Pedrinha MotorClub	Outros		Cedência
18/01	Bola de Penas	Performativa	Teatro	Prod. Locais
25/01	Ciclo Cinema Infantil – Filminhos	Performativa	Cinema	Artemrede
26/01	Ciclo Cinema Infantil – Curtas	Performativa	Cinema	CMA
09/02	A Nova Bailarina	Performativa	Dança	Artemrede
10/02	Reunião do Pedrinha MotorClub	Outros	Reunião	Prod. Locais
15/02	André Carvalho Quinteto	Performativa	Música	Artemrede
22/02	Chorar e Secar	Performativa	Teatro	Artemrede
15/03	Jantar União Freguesias Alcanena e Vila Moreira	Outros		Cedência
19/03	Encontros Intraconcelhios	Conferência		Cedência
25/03	Final Alcanena a Ler + Prêmios poesia	Outros		CMA
29/03	La Française	Performativa	Música	Artemrede
05/04	Bom Apetite	Performativa	Novo Circo	Artemrede
08/04	Férias Ativas Páscoa	Performativa	Cinema	CMA
14/04	Congregação Alcanena de Testemunhas Jeová	Conferência		Aluguer
15/04	Férias Ativas Páscoa	Performativa	Cinema	CMA
22/04	Joana Cota – Fado no Sorriso	Performativa	Música	Prod. Locais
25/04	Zé Perdigão	Performativa	Música	CMA
27/04	Encontro de Coros	Performativa	Música	CMA
30/04	La Ligne de Vie	Performativa	Dança	Artemrede
04/05	Na Barriga	Performativa	Teatro	Artemrede
05/05	A Nossa Escola, a Nossa História	Performativa	Pluridisciplinar	Ag. Escolas
08/05	Espetáculo Evocativo do Centenário	Performativa	Pluridisciplinar	CMA
09/05	Espetáculo Evocativo do Centenário	Performativa	Pluridisciplinar	CMA
10/05	II Gala Novos Talentos, Talentos Novos	Outros		CMA
12/05	Orquestra Escolar	Performativa	Música	Ag. Escolas
17/05	Noite de Fados	Performativa	Música	CMA
24/05	Marta Menezes + Camerata Amicis	Performativa	Música	CMA
29/05	Banda Sinfónica da GNR	Performativa	Música	CMA
06/06	The Beatles – Ensino Articulado Música	Performativa	Música	Ag. Escolas
07/06	Conferência I Festival Azeite e Ervas Aromáticas	Conferência		CMA
08/06	Workshop Confeção de Sabão de Azeite	Outros		CMA
14/06	Pijama para 6	Performativa	Teatro	CMA
24/06	Festa de final de ano do CBESA	Performativa	Pluridisciplinar	Prod. Locais
28/06	Paladinos do Futuro + DoReMi	Performativa	Pluridisciplinar	Prod. Locais
29/06	Renadance – Verão 2014	Performativa	Dança	Prod. Locais
06/07	Alice no País das Maravilhas - CAORG	Performativa	Dança	Prod. Locais
12/07	Quarentena – Teatro O Bando	Performativa	Pluridisciplinar	Artemrede
18/07	E Porque Não Emigras?	Performativa	Pluridisciplinar	CMA
05/09	Revista à Cunha	Performativa	Pluridisciplinar	CMA
06/09	Orquestra Típica Escalabitana	Performativa	Música	CMA
	FMD – Conferência			
18/09	Não Sou Só Eu Aqui - FMD	Performativa	Teatro	FMD

Data	Atividade	Área	Gênero Artístico	Origem
20/09	Boa Noite, sr. Borges	Performativa	Teatro	Prod. Locais
11/10	Grupo de Guitarra e Canto de Coimbra do CCRS	Performativa	Música	CMA
25/10	Noite de Fados	Performativa	Música	CMA
08/11	Di(s)mocracia	Performativa	Teatro	Prod. Locais
14/11	Três Dedos Abaixo do Joelho	Performativa	Teatro	Artemrede
15/11	Seminário Pré-Emergência Médica	Conferência		Cedência
20/11	Esta é uma História com Muita Gente Dentro	Performativa	Teatro	CMA
21/11	Esta é uma História com Muita Gente Dentro	Performativa	Teatro	CMA
22/11	Esta é uma História com Muita Gente Dentro	Performativa	Teatro	CMA
23/11	Esta é uma História com Muita Gente Dentro	Performativa	Teatro	CMA
27/11	Conversas da Vila – Memórias do CTSP	Outros		CMA
29/11	Orquestra de Câmara da GNR	Performativa	Música	CMA
30/11	Mr. Swap	Performativa	Novo Circo	Cedência
05/12	A História das Histórias	Performativa	Teatro	FREP
05/12	Não Tem Importância	Performativa	Teatro	FREP
12/12	Dia do Diploma (Secundário)	Performativa	Pluridisciplinar	Ag. Escolas
13/12	O Natal da Bruxa Magali	Performativa	Teatro	Prod. Locais
14/12	O Natal da Bruxa Magali	Performativa	Teatro	Prod. Locais
16/12	Dia do Diploma (Ensino Básico)	Performativa	Pluridisciplinar	Ag. Escolas
16/12	Dia do Diploma (2º e 3º Ciclos)	Performativa	Pluridisciplinar	Ag. Escolas
20/12	Orquestra Académica do Médio Tejo	Performativa	Música	CMA
21/12	Renadance – Festa de Natal 2014	Performativa	Dança	Prod. Locais

|Quadro 2| Distribuição das ações realizadas por grandes áreas:

	Total	%
Atividades performativas / cinema	53	81
Conferências	5	7
Serviços educativos	1	2
Outros	7	10
	65	100%

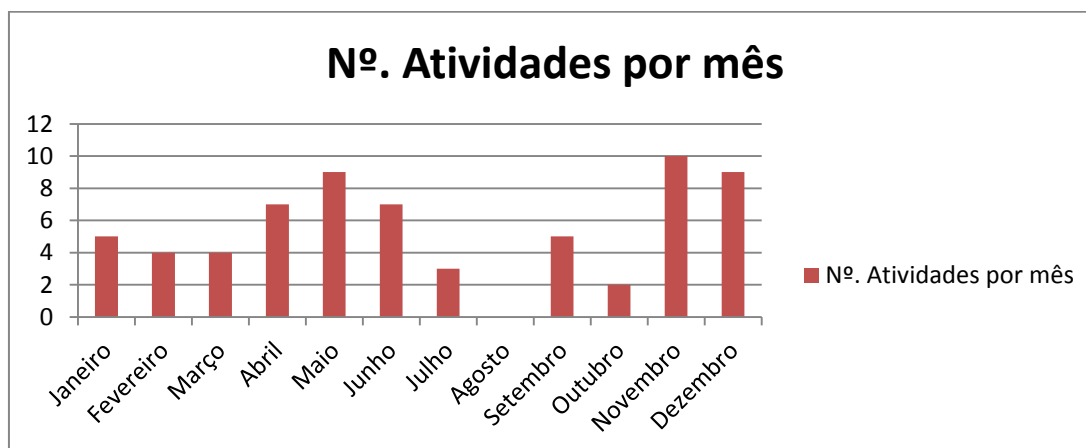
|Gráfico 1| Distribuição das ações realizadas por grandes áreas:



Esta programação, que primou pela regularidade, estendeu-se ao longo do ano, com exceção para o mês de agosto.

Após um primeiro trimestre ligeiramente mais fraco, a partir de abril a aposta na regularidade trouxe até ao CTSP uma crescente resposta e vinda de públicos.

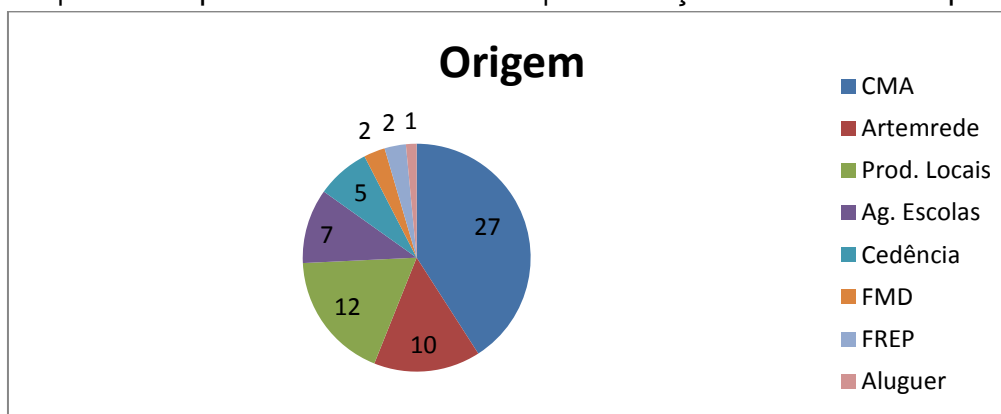
[Gráfico 2] Distribuição das ações realizadas por mês:



A constante utilização do CTSP deve-se não só a uma aposta do próprio Município, mas também a uma forte dinâmica associativa que pretende o apoio deste equipamento para apresentar e divulgar aquilo que fazem.

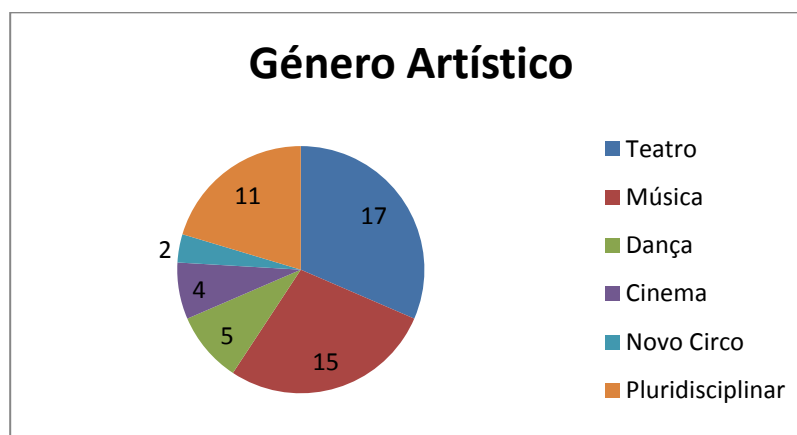
Também o Agrupamento de Escolas de Alcanena tornou-se um importante promotor cultural neste ano, inserindo diversas atividades e ensaios na calendarização do CTSP.

[Gráfico 3] Artes performativas + cinema | Distribuição das atividades por origem:

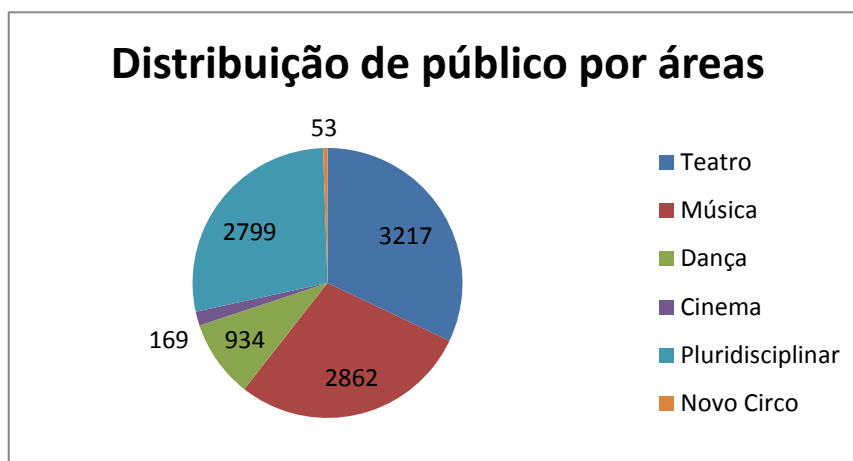


Com um total de 10034 espectadores, a programação de 2014 do CTSP dividiu-se em diferentes géneros artísticos. Apresentamos de seguida essa distribuição das iniciativas por esses mesmos diferentes tipos performativos, bem como a distribuição dos públicos por esses mesmos tipos

[Gráfico 4] Artes performativas + cinema + SE | Distribuição das atividades por géneros artísticos:



[Gráfico 5] Artes performativas + cinema + SE | Distribuição do público por géneros artísticos:



## 5.8 – BIBLIOTECA

A Biblioteca Municipal Dr. Carlos Nunes Ferreira – Alcanena (BMA) em 2014 continuou o seu trabalho na linha de proximidade à comunidade e promoção do livro e da leitura, conforme o Manifesto da UNESCO para as Bibliotecas Públicas, cumprindo a missão de formação e informação contínuas do público que serve, dando especial atenção às comemorações do Centenário do Concelho de Alcanena.

Na base do trabalho esteve um plano de atividades que procurou ser abrangente e realista, de forma a continuar a dinamização cultural baseada no tema das comemorações e nas

oportunidades que fomos criando e que se foram tornando possíveis, de tal forma que foi necessários a cada instante ir refazendo o plano de atividades para responder com maior eficácia às solicitações do público.

A par disso, a BMA, enquanto serviço público, assegurou os espaços e os serviços usuais que lhe cumprem enquanto Biblioteca Pública, conforme as normas nacionais e internacionais em vigor.

O ano de 2014 ficou marcado pelas comemorações do Centenário do Concelho de Alcanena e para isso foi necessário coordenar com os restantes Departamentos da Câmara Municipal as atividades que foram sendo desenvolvidas.

### **5.8.1 Funcionamento Geral**

O funcionamento da BMA em 2014 foi regular no seu horário normal de abertura/encerramento:

- De segunda a sexta-feira:
  - 10H00 às 19H00
- Encerrada aos sábados, domingos e feriados.

### **5.8.2 Recursos Humanos**

Os recursos humanos afetos à BMA em 2014 foram:

- I. Bibliotecário
  - Óscar Martins
  - Graça Asseiceira (de junho a dezembro);
- II. Técnica de Animação Sociocultural
  - Maria de Fátima Patrocínio;
- III. Técnicas de Biblioteca e Documentação
  - Carole Pimenta;
  - Manuela Santos;
  - Ana Patrícia Calado;
- IV. Assistentes Operacionais
  - Fernanda Oliveira;
  - Hortense Heitor;
- V. Programa Ocupacional do Centro de Emprego
  - Sandra Serrão;
- VI. Estágio curricular
  - Leonardo Santos (de 07 a 18 de abril);
  - João Antunes (de 07 a 18 de abril);

- José Rui Duarte (de 07 a 18 de abril / 22 a 30 de dezembro);
- Steven (22 a 30 de dezembro);
- Kelton (22 a 30 de dezembro);

### **5.8.3 Serviços**

O funcionamento a BMA proporcionou aos seus utilizadores os seguintes serviços:

- Serviços Técnicos de Descrição Bibliográfica / Catalogação;
- Serviço da Sala de Leitura Geral / Espaço Internet / Espaço dos Audiovisuais / Internet sem fios / livre acesso às estantes;
- Serviço da Sala Gente Jovem / Espaço Internet / Espaço dos Audiovisuais / Internet sem fios / livre acesso às estantes;
- Serviço de Empréstimos e Devoluções;
- Serviço de fotocópias e digitalizações;
- Fundo Local;
- Hemeroteca;
- Serviço de Cafetaria;
- Ludoteca Itinerante;
- Serviço de animação e leitura;
- Animação Infantil;
- Visitas guiadas;
- Serviço de informação à comunidade;
- Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares (SABE).

### **5.8.4 Serviço de Descrição Bibliográfica**

Continuando o trabalho de anos anteriores, continuou-se a elevar o nível de qualidade da base de dados bibliográfica, quer no sentido de uniformização e normalização, quer no sentido de incluir todos os itens documentais que possuímos.

A Ludoteca, considerada na sua componente documental, foi adaptada ao público a que se destina a dar apoio. Foram renovados os conteúdos, procurando trocar os documentos já divulgados por outros da sala infantil ainda não usados na Ludoteca.

O apoio às Bibliotecas Escolares foi sendo uma constante ao longo do ano, quer na descrição bibliográfica e inserção dos documentos no Catálogo digital, quer no acompanhamento do trabalho realizado pelas escolas do 2º e 3º Ciclos e Secundário, sempre que solicitado.

### 5.8.5 Animação Cultural

A BMA desenvolveu, em 2014, um conjunto de atividades procurando dar resposta às solicitações dos utilizadores e/ou tomando a iniciativa de as propor à comunidade, as quais passamos a enumerar:

- 10 a 13 de março: Comemoração do Dia Mundial do Teatro: em cooperação com o Museu da Boneca fez-se um teatro de fantoches para os alunos do Agrupamento de Escolas do Concelho de Alcanena;
- 05 de abril a 25 de abril: Exposição de Miniaturas Agrícolas de Rui Silva;
- Maio de Junho: Exposição fotográfica “Retratos de Outrora Recordados Agora”;
- 30 e 31 de maio, 1 de junho: Feira do Livro;
- 31 de maio a final de junho: Exposição fotoliterária da autoria de Marta Moita comemorativa do Centenário do Concelho “Alcanena Centenária: poesia em imagens, imagens em poesia”;
- 10 de julho: Tertúlia sobre o Centenário do Concelho;
- 28 de setembro: Comemoração do aniversário da Biblioteca, com animação infantil, a inauguração da escultura “Lolita” de Rita Pires, a assinatura de protocolos de cooperação entre o Município e o Centro de Investigação Doutor Veríssimo Serrão, a apresentação de livros com o escritor Hugo Santos e a exposição de fotografia “Recordar é Viver: os 12 anos da Biblioteca Municipal”;
- 10 a 28 de outubro: Exposição de pintura dos alunos da Academia Sénior de Alcanena, sob a orientação da Professora Maria Amado;
- 11 de outubro a 15 de novembro: Exposição de pintura de Zulmira Bento intitulada “Telas, sonhos e Lágrimas”;
- Novembro: Exposição fotográfica de João Delgado “Timor Leste: um povo em construção”;
- 22 de novembro a 12 de dezembro: Exposição fotográfica de Pedro Inácio “Aquedutos de Portugal”;
- 15 a 21 de dezembro: III Mostra e Venda de Artesanato com os diversos artistas do Concelho de Alcanena;

### 5.8.6 Exposições temporárias

- Janeiro a fevereiro: Exposição “50 Anos da Vila de Minde” elaborada pela Escola EB2/3 de Minde;
- Fevereiro: Exposição Dia de S. Valentim: exposição temática e informativa sobre esta data;
- Fevereiro: Exposição informativa e documental sobre as Línguas Ameaçadas elaborada pela EBI de Minde;
- Fevereiro a abril: Exposição temática sobre o Carnaval;
- Abril e maio: Exposição comemorativa do Dia Mundial do Escutismo;
- Abril a Junho: Exposição temática sobre a Semana da Interculturalidade;

- Maio: Exposição de cartazes do Concurso de Cartazes do Centenário do Concelho de Alcanena;
- Junho: “Dia Mundial do loga”, exposição temática e informativa sobre esta prática;
- Junho a setembro: exposição comemorativa do Dia Internacional da Luta Contra o Abuso e Tráfico de Drogas;
- Dezembro: Exposição decorativa do Natal;

### 5.8.7 Comunidade de leitores

A BMA continua a acolher e a fomentar, no último sábado de cada mês, o Encontro de Poesia e Cultura. Nessa tertúlia literária abordam-se poetas escolhidos pelos participantes, quer na sua faceta biográfica, quer quanto à obra que produziram; discutem-se pontos de vista e opiniões individuais sobre os poemas lidos, trocam-se impressões, em suma: promovem-se os autores de Língua Portuguesa dentro do género poético.

Este encontro visa também promover a criação poética, pelo que cada participante pode declamar poesia da sua autoria.

Por motivos que se prendem com as férias, como habitualmente, não se realizaram encontros nos meses de julho, agosto e dezembro.

Os poetas abordados neste clube de leitura em 2014 foram:

- 25 de janeiro: Agostinho da Silva;
- 22 de fevereiro: Pompeu Martins;
- 29 de março: Poetrix no EquusPolis da Golegã e Museu Martins Correia;
- 26 de abril: José Luís Peixoto;
- 31 de maio: Anrique Paço D’Arcos;
- 28 de junho: António Lúcio Vieira;
- 28 de setembro: Aniversário da Biblioteca;
- 25 de outubro: David Teles Ferreira;
- 30 de novembro: Afonso Lopes Vieira.

### 5.8.8 Exposições Bio-Bibliográficas

- Janeiro a abril: “**Agostinho da Silva**”, exposição bio-bibliográfica sobre o autor;
- Maio e Junho: “Vasco Graça Moura”, exposição bio-bibliográfica sobre o autor;
- Maio a Julho: Dia do Autor Português, exposição bio-bibliográfica sobre os autores portugueses;
- Julho e Agosto: Ondjaki, exposição bio-bibliográfica sobre o autor;
- Outubro a dezembro: Patrick Modiano, exposição bio-bibliográfica sobre o autor;



### 5.8.9 Ações de Formação

- 15 de fevereiro: Workshop de bombons;
- 15 de março: Palestra sobre os Direitos do Consumidor;
- 22 de março: Workshop de decoração e bolos;
- 08 de abril: Workshop de confeção de bolachas;
- 12 de abril: Workshop de confeção de amêndoas da Páscoa;
- 15 de abril: Workshop de decoração de bolos com a formadora Maribel;
- 16 de abril: Workshop de Técnicas de Colocação de Voz;
- 04 de maio: Workshop de Construção de Flores de Papel;
- 14 de junho: Workshop de Confeção de licores;
- 26 de junho: Workshop de loga para assinalar o Dia Mundial do loga Tibetano;
- 15 de outubro: Palestra sobre Perturbações de Hiperatividade e Défice de Atenção com a Dra. Ana Rodrigues e o Dr. Nuno Lobo Antunes;
- 18 de outubro: Workshop de bolos podres;
- 15 de novembro: Workshop de bolos de massa;
- 6 e 20 de dezembro: Workshop's de decorações de Natal com a formadora Veronique Gaião;

### 5.8.10 Lançamento/Apresentação de livros

- 04 de abril: apresentação do livro de Ana Paula Araújo "Salvador e a Talha da Felicidade";
- 01 de junho: apresentação do livro de António Rodrigues "Municípios em Timor Leste: uma segunda independência";
- 28 de junho: lançamento do livro de Bruno Dias "Puramente Simples";
- 29 de junho: lançamento do livro de Gabriel Feitor "Alcanena – Ensaio de História de um Concelho Centenário (1298 a 1926)";
- 11 de julho: lançamento do livro de Manuel da Gertrudes "Quadras Soltas e Mais Alguma Poesia";
- 28 de setembro: apresentação dos livros de Hugo Santos "Caçador de Olhos Abertos" e "A Arte das Nostalgias";
- 05 de outubro: lançamento do livro "Esmeralda Flora Bento: a biografia" de Óscar Martins e Victor Gama;
- 11 de outubro: apresentação do livro de Zulmira Bento "Lágrima";

### 5.8.11 Concurso de Leitura: Alcanena a Ler 2014

No seguimento do Concurso Nacional de Leitura, organizado pela Direcção-Geral do Livro e das Bibliotecas, a Biblioteca Municipal de Alcanena decidiu aproximar esta iniciativa de promoção da leitura e alargá-la para que mais alunos pudessem participar.

Assim, em estreita colaboração com o Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares, nomeadamente com as Professoras Bibliotecárias, organiza-se desde 2009 um Concurso a nível do Concelho que se denominou “Alcanena a Ler”. O concurso destina-se aos alunos do 3º ao 9º ano de escolaridade, e decorreu em duas fases, sendo a 1ª fase realizada nas Bibliotecas das escolas a 21 de fevereiro, onde foram selecionados um máximo de 5 alunos por cada ano escolar. A 2ª fase decorreu no Cineteatro São Pedro a 25 de março, onde se apurou um vencedor por cada ano.

#### **5.8.12 Concurso de Poesia: O Centenário**

No âmbito do Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares, a Biblioteca organizou um Concurso de Poesia direcionado a crianças e jovens do Agrupamento de Escolas de Alcanena, de forma a assinalar o Dia Mundial da Poesia, 21 de março, e as Comemorações do Centenário do Concelho de Alcanena com o objetivo de promover a criatividade e a criação de textos poéticos.

O Júri foi constituído pelos participantes no Encontro Mensal de Poetas que elegeram os melhores trabalhos e entregaram os prémios aos participantes no Encontro de março;

#### **5.8.13 Animações para o público Infantil**

- Empréstimo domiciliário com a Biblioteca/Ludoteca Itinerante nas escolas do 1º ciclo que não possuem biblioteca escolar;
- Empréstimo domiciliário com a Biblioteca/Ludoteca Itinerante nos jardins-de-infância do concelho – públicos e privados;
- Sessões de promoção do livro e da leitura para os jardins-de-infância públicos e privados;
- **Dia Mundial da Criança**
- Participação nos eventos comemorativos do Dia Mundial da Criança integrados com os restantes Departamentos da Câmara Municipal envolvidos neste projeto;
- **Interrupção Letiva do Verão**
  - 24 de junho: Workshop de Confeção de Nós de Corda;
  - 02 de julho: Workshop de flores em tecido;
  - 10 de julho: Workshop “Como tirar uma Fotografia”;
  - 17 de julho: Workshop de batidos de fruta;
  - 19 e 26 de julho: Workshop de vitral com a formadora Helena Vieira;
  - 24 de julho: Workshop de confeção da capa de um diário;

**5.8.14 Serviços de Aquisições e Receitas****5.8.14.1 Cafeteria**

<b>RELATÓRIO ANUAL DE RECEITAS DA CAFETARIA - ANO 2014</b>	
JANEIRO	98,00€
FEVEREIRO	84,50€
MARÇO	95,00€
ABRIL	93,50€
MAIO	76,50€
JUNHO	92,00€
JULHO	89,00€
AGOSTO	64,00€
SETEMBRO	94,50€
OUTUBRO	95,50€
NOVEMBRO	65,50€
DEZEMBRO	65,00 €
<b>TOTAL</b>	<b>1013,00€</b>

**5.8.14.2 Fundo Documental**

A Hemeroteca fornece aos utilizadores da BMA a coleção de periódicos que se passa a discriminar:

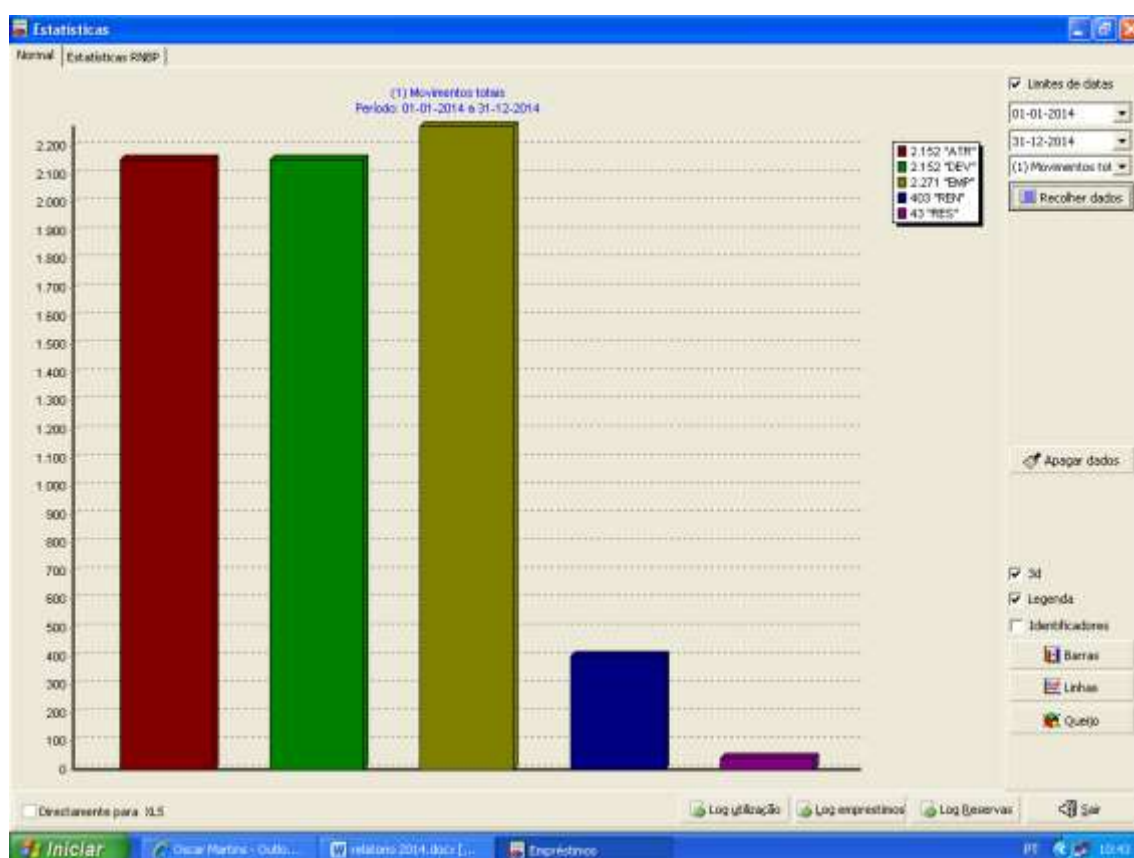
<b>Revista</b>	<b>Periodicidade</b>
Visão	Semanal
<b>Jornais</b>	<b>Periodicidade</b>
Jornal de Letras	Quinzenal
Público	Diário
Diário de Notícias	Diário
Expresso	Semanal
A Bola/Record	Diário
<b>Jornais Regionais</b>	<b>Periodicidade</b>
O Mirante	Semanal
O Torrejano	Semanal
Jornal de Minde	Mensal

### 5.8.15 Serviço de Empréstimo

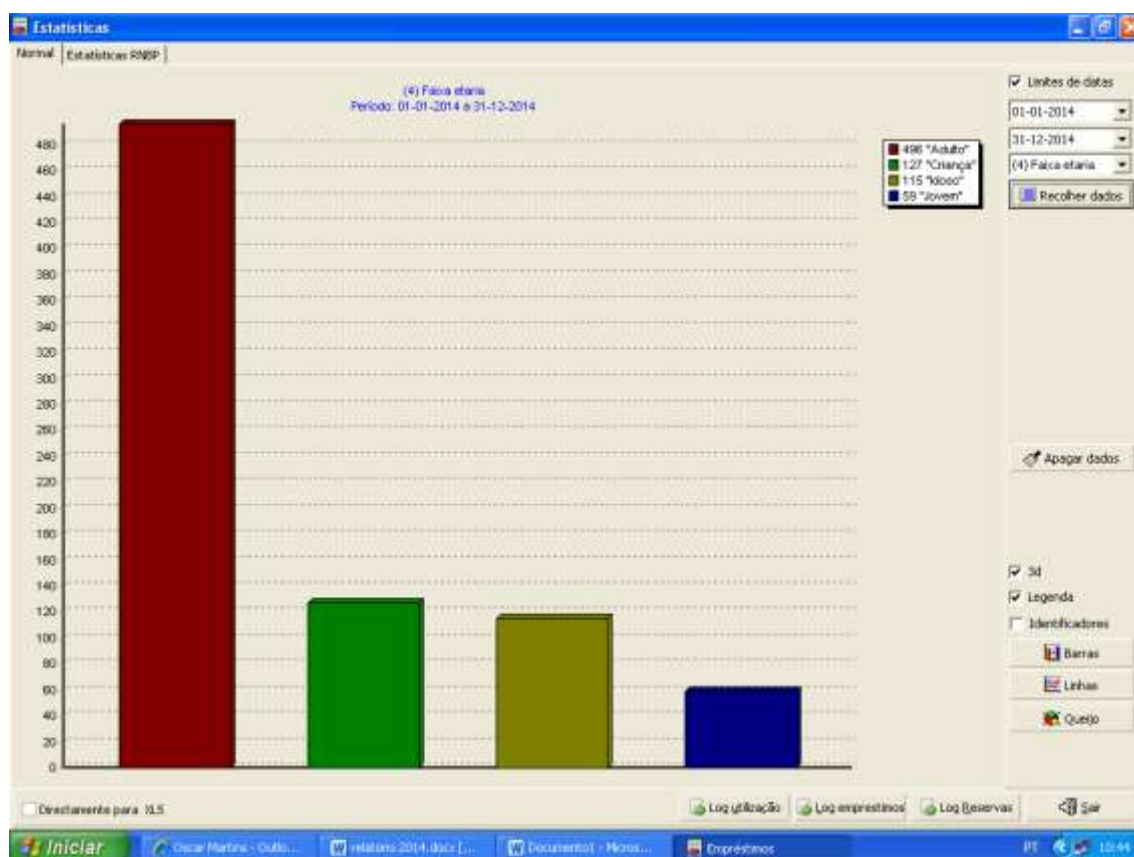
“A Biblioteca Pública é o centro local de informação, que torna prontamente acessíveis aos seus utilizadores o conhecimento e a informação de todos os géneros.”<sup>1</sup>

### 5.8.16 Empréstimo Domiciliário

Apresentamos de seguida os dados relativos aos empréstimos na Base de Dados Bibliográfica:



<sup>1</sup> In *Manifesto da UNESCO sobre Bibliotecas Públicas*.



### 5.8.17 Empréstimo Presencial

O empréstimo presencial, ou seja realizado dentro das instalações da BMA, aqui discriminado, diz respeito apenas aos equipamentos de acesso à Internet, aos leitores de Cd portáteis e aos leitores de DVD/Vídeo, uma vez que o regime de livre acesso à estante não permite contabilizar os acessos a documentos dentro das instalações, bem como o sistema de acesso à internet sem fios, não permite aferir o número de computadores portáteis pessoais que utilizam diariamente o sistema de acesso à internet disponibilizado pela BMA.

### 5.8.18 Sala de Leitura Geral

Durante o ano de 2014, a Sala de Adultos recebeu um total de **3081** utilizadores no **espaço Internet**.

Nos **Audiovisuais** houve um aumento significativo, cerca de **1082** dvd's ou cd's foram requisitados em 2014.

O **Serviço de Impressões** registou um total de **625,59€**.

	<b>Internet</b>	<b>Audiovisuais</b>	<b>Impressões</b>
<b>Janeiro</b>	263	63	35,00€
<b>Fevereiro</b>	236	55	47,90€
<b>Março</b>	271	48	83,76€
<b>Abril</b>	252	79	81,47€
<b>Mai</b>	240	123	63,13€
<b>Junho</b>	354	109	99,30€
<b>Julho</b>	336	142	43,86€
<b>Agosto</b>	274	161	30,45€
<b>Setembro</b>	274	128	50,50€
<b>Outubro</b>	245	84	40,59€
<b>Novembro</b>	194	44	29,32€
<b>Dezembro</b>	142	46	20,31€
<b>Total</b>	<b>3081</b>	<b>1082</b>	<b>625,59€</b>

#### 5.8.19 Sala Gente Jovem

<b>INTERNET</b>								
<b>Jan.</b>	39	<b>Abril</b>	43	<b>Julho</b>	88	<b>Out.</b>	17	<b>Total</b> <b>547</b>
<b>Fev.</b>	61	<b>Mai</b>	25	<b>Agost.</b>	79	<b>Nov.</b>	18	
<b>Març.</b>	46	<b>Jun.</b>	48	<b>Sete.</b>	62	<b>Dez.</b>	21	

#### Considerações finais

Assim, pode-se concluir que, em 2014, a BMA continuou o seu trabalho, adaptando-se às necessidades do público que serve, nomeadamente, procurando responder às suas necessidades formativas e informativas, com especial incidência no apoio às Bibliotecas Escolares e na comemoração do centenário do Concelho.

Este foi um ano marcado pelo destacado sucesso do Clube de Leitura, cada vez com mais participantes e que se alargou às Escolas.

Relativamente às restantes atividades, a Biblioteca continuou o seu envolvimento com a comunidade, procurando através de um trabalho de proximidade ir dando resposta às suas solicitações e necessidades, bem como coordenar as atividades propostas com a agenda cultural do Município.

#### 5.9 MUSEU DA BONECA

O Museu da Boneca continuou em 2014 com abertura regular ao público, dinamização de atividades nas instalações do Museu, nas instalações da Associação ABC e em atividades programadas com outros serviços da Câmara Municipal. Mais uma vez, realizou uma atividade especial de Natal em conjunto com a EB1 de Alcanena. Contribuiu para as Comemorações do Centenário da Fundação do Concelho de Alcanena com a Iniciativa «Veste uma Boneca – Especial Centenário».

### 5.9.1 Funcionamento geral

O Museu da Boneca foi, em 2014, regular no seu horário de funcionamento. Esteve aberto de terça-feira a sexta-feira das 10h às 13h e das 14h às 18h. E aos Sábados, Domingos e Feriados das 14h às 18h. Encerrou todas as segundas-feiras, nos Feriados de Ano Novo, Sexta-feira Santa, Domingo de Páscoa, 1º de Maio e no dia 25 de Dezembro. Também encerrou por Despacho da Senhora Presidente: na terça-feira de Carnaval, dias 6, 7 e 8 de Maio para remodelação da exposição, no dia 24 e 31 de Dezembro.

### 5.9.2 Recursos Humanos

O Museu da Boneca contou em 2014 com os seguintes recursos humanos:

A Colecionadora, parceira do projeto do Museu da Boneca, não pertence ao quadro de recursos humanos: Rosa Maria Vieira

Trabalhadores

Assistente Técnica: Sara Isabel Marques Mota – até agosto.

Assistente Técnica: Ana Maria (Madeira Gameiro) Silva – até junho.

Assistente Técnica: Patrícia Alexandra Ferreira – desde junho.

Técnica Superior: Ana Manha – desde agosto.

Estágios Curriculares Escola Secundária de Alcanena

Rute Caetano – junho e setembro

Mariana Ferreira - abril e setembro

### 5.9.3 Serviços do Museu da Boneca

#### 5.9.3.1 Bilheteira com registo de visitantes

Procede-se à impressão dos bilhetes de ingresso de valor normal, reduzido e isento, ficando o registo computadorizado. Quando se realizam ateliês ou participações do Museu em atividades é feito o registo manual sendo que o total de visitas/participantes em ateliês é demonstrado no seguinte quadro:

	Normal	Reduzido	Isento	Visitantes
Janeiro	8	5	0	13
Fevereiro	4	7	49	60
Março	11	38	246	295
Abril	19	11	256	286
Maio	0	2	152	154
Junho	4	2	1020	1026
Julho	15	26	50	91
Agosto	35	19	16	70
Setembro	5	2	0	7
Outubro	3	3	65	71
Novembro	6	7	60	73
Dezembro	10	4	278	292
Total	120	126	2192	2438
Visitantes por tipo de bilhete				
<b>Dos quais:</b>				
Crianças inseridas em grupos escolares: 1847				
Estrangeiros: 10				

Nota: Todas as participações em ateliês do Museu da Boneca são contabilizados como isentos.

### **Loja de material de *merchandising***

Venda e oferta de material de *merchandising*

Lápis de grafite= 10 unidades vendidas

Marcadores de livro=2 unidades vendidas

Molduras=8 unidades vendidas

T-shirts=3 unidades vendidas e 2 unidades oferecidas

Lápis de cor=1 unidade vendida e 8 unidades oferecidas

Estojo=1 unidade oferecida

Marcador de livro Clip=5 unidades vendidas

Publicação Postais do Município=1 unidade vendida

### **Visitas Orientadas**

Ao longo de 2014 foram realizadas várias visitas programadas a IPSS tanto com público infanto-juvenil como público idoso estando o Museu da Boneca acessível a cadeiras de rodas.



Visita de IPSS de Atalaia

### **Visitas livres**

Após o visitante obter ingresso de entrada é prestada uma explicação introdutória sobre a História do Museu da Boneca, o que poderá encontrar no Museu e as regras, sendo a visita por norma de carácter livre.

### **Atividades do Museu da Boneca**

**Iniciativa «Veste uma Boneca Especial Centenário».**

Esta iniciativa contou com a participação individual de 12 pessoas e com a participação institucional de 16 entidades privadas e associações tendo o total ascendido a 47 bonecas.

**Participação na Peça de Teatro «Pinóquio» em conjunto com a Biblioteca Municipal Dr. Carlos Nunes Ferreira – Alcanena.**

**Participação nas Comemorações do 25 de Abril.**

**Comemoração do 5º Aniversário do Museu da Boneca com inauguração da exposição renovada.**

**Dia Internacional dos Museus – Aderência à iniciativa internacional.**





Flyer Dia Internacional dos Museus produzido pelo Museu da Boneca

**Exposição mensal: «Boneca do Mês – Destaque».**

**Participação nas comemorações do Dia da Criança.**

**Concurso de Natal em conjunto com a EB1 de Alcanena.**

**Dinamização Permanente do Hospital das Bonecas (pela Colecionadora).**

**Dia do Restauro (1ª quarta-feira de cada mês – exceto agosto) dinamizado pela Colecionadora – aberto à população.**

### Ateliês Lúdicos



Exemplos de ateliês lúdicos

Semana da interculturalidade -  
Academia Sénior

### **Fevereiro**

Máscaras de Carnaval

Boneca Colher

Boneco polícia

Pregadeiras

Porta lápis Coração

Casa dos passarinhos

### **Março**

Árvore e Frutos

Pinóquio

Expressões

### **Abril**

Interculturalidade  
Desenhar e pintar  
Cravo de abril  
Veste coelha  
Interculturalidade

### **Maio**

Boneca enfermeira  
Marcador de livros

### **Junho**

Dia da Criança

### **Julho**

Boneca flor  
Pulseiras

### **Outubro**

Bruxa  
Árvore  
Gato das Botas  
Cigarra

### **Novembro**

Pregadeira de botões  
Veste o Boneco  
Palhaço Articulado  
Relógio Dia e Noite

### **Dezembro**

Ano Novo  
Natal  
Vestir o Pai Natal

## **Publicações periódicas**

### **Boneca do Mês**

Em 2014 iniciou-se a publicação mensal *on-line* «Boneca do Mês».



Primeira publicação «Boneca do Mês»

## **Atualização permanente da página do Facebook do Museu da Boneca**

### **Considerações Finais**

Em 2014 o Museu da Boneca conseguiu um maior envolvimento da população nas suas atividades, principalmente a através da iniciativa «Veste uma Boneca- Especial centenário», que pelo tema conseguiu mobilizar participantes quer a nível privado, quer a nível empresarial/Institucional. Também lançou pela primeira vez a publicação «Boneca do Mês» também ela homenageando (a partir de maio) o Centenário da Fundação do Concelho. Pela primeira vez, também em 2014, o Museu da Boneca realizou um ateliê com a Academia Sénior, alargando o público-alvo para outra faixa etária que não apenas a do público infanto-juvenil. O Museu da Boneca realizou pela primeira vez um concurso de Natal em conjunto com a EB1 de Alcanena em que foram distribuídos prémios para o melhor trabalho de cada turma.

## **ANEXO 6 – SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL**

### **6.1 - Principais atividades desenvolvidas pelo Serviço Municipal de Proteção Civil**

- Aconselhamento técnico relativo a questões florestais, designadamente no que respeita à sanidade vegetal e da defesa da floresta contra incêndios;
- Fiscalização do cumprimento do Artº. 15º, do Decreto-Lei nº. 124/2006, de 28 de Junho, alterado pelo Decreto-Lei nº17/2009 de 14 de Janeiro, no que se refere à limpeza de matos nas proximidades de habitações, em parceria com o Grupo de Intervenção de Proteção e Socorro (GIPS) da GNR;
- Apoio administrativo ao GIPS da GNR no âmbito da fiscalização do Artº. 15º, do Decreto-Lei nº. 124/2006, de 28 de Junho, alterado pelo Decreto-Lei nº17/2009 de 14 de Janeiro;
- Difusão de Avisos à população relativamente a questões de Proteção Civil;
- Coordenação e gestão da Equipa de Sapadores Florestais do Município de Alcanena SF 11-16C;
- Submissão do Relatório de Atividades dos Sapadores Florestais 2013 no Sistema de Informação do Programa de Sapadores Florestais;
- Submissão de candidatura ao Fundo Florestal Permanente – Eixo II – Prevenção e Proteção da Floresta – pedido de apoio ao funcionamento das Equipas de Sapadores Florestais – 2014;
- Execução do Relatório de Atividades da SF 11-16C referente ao 1º semestre do ano de 2014;
- Execução e submissão do Plano de Atividades da SF 11-16C referente ao ano de 2015;
- Participação em reuniões preparatórios de Exercício de Evacuação nas Escolas do Agrupamento de Escolas de Alcanena;
- Preparação, execução e avaliação do Simulacro de Tremor de Terra efetuado na Escola Secundária de Alcanena;
- Participação no grupo de trabalho de acompanhamento da revisão do PDM;
- Acompanhamento e reposição da normalidade, de situações decorrentes das condições meteorológicas adversas que se fizeram sentir;
- Participação em reunião de preparação da época DFCI 2014 – Concelho de Alcanena, com a intervenção dos três pilares DFCI, Combate (ANPC), Fiscalização (GNR) e Planeamento (ICNF);
- Dinamização da Comissão Municipal de Defesa da Floresta;
- Aprovação em sede de Comissão Municipal de Defesa da Floresta do Plano Municipal de Defesa da Floresta.
- Promoção e dinamização do dia Mundial da Floresta e da Árvore, com a plantação de pinheiros mansos na ETAR envolvendo alunos da Escola Básica de Alcanena;
- Participação na ação de formação “organização, Gestão e Resposta à Emergência na Ferrovia”;
- Dinamização do Conselho Municipal de Segurança, no dia 25 de Março, com a seguinte ordem de trabalhos: 1 – Aprovação da acta do Conselho Municipal de Segurança anterior; 2 – Atividade Operacional 2013: Guarda Nacional Republicana, Bombeiros Municipais de Alcanena e Bombeiros Voluntários de Minde; 3 – Outros assuntos de interesse;

- Dinamização do Conselho Municipal de Segurança, no dia 23 de Junho, com a seguinte ordem de trabalhos: 1 – Aprovação da ata do Conselho Municipal de Segurança anterior; 2 – Dispositivo de Defesa da Floresta contra Incêndios; 3 – Outros assuntos de interesse.
- Participação em reunião com as Estradas de Portugal com o objetivo de definir o calendário de execução das faixas de gestão de combustível no âmbito do Decreto-Lei nº. 124/2006, de 28 de Junho, alterado pelo Decreto-Lei nº17/2009 de 14 de Janeiro;
- Atualização da tabela de meios e recursos e de apoio logístico disponíveis no Concelho de Alcanena com posterior envio para o CDOS do Distrito de Santarém;
- Contributo no Projeto de Regulamento do Exercício de diversas atividades sujeitas a licenciamento Municipal;
- Participação no II Fórum Defesa da Floresta;
- Apresentação e aprovação do Plano Operacional Municipal 2014 em sede de Comissão Municipal de Defesa da Floresta;
- Participação na reunião de trabalho promovida pelo GIPS/GNR no âmbito do SDFCI;
- Levantamento de GPS das áreas ardidas;
- Inserção de dados relativos aos incêndios na Aplicação de Gestão da Informação de Incêndios Florestais (SGIF).
- Produção e distribuição de folheto de sensibilização no âmbito da Defesa da Floresta contra Incêndios através de Infomail;
- Promoção em conjunto com os Bombeiros Municipais de Alcanena e Voluntários de Minde, de ação de sensibilização para uma correta aproximação a um foco de incêndio e manuseamento do Kit de 1ª Intervenção, ministrado às equipas constituídas com Kit de 1ª Intervenção;
- Participação na reunião da Comissão Distrital de Defesa da Floresta;
- Promoção de Briefing do Serviço Municipal de Proteção Civil com demais agentes de proteção civil presentes no Concelho de Alcanena;
- Participação no Briefing semanal do CCOD no CDOS de Santarém;
- Apoio e coordenação dos projetos de OTL promovidos em parceria com Jovens e IPJ no âmbito da proteção civil;
- Coordenação e gestão das Equipas de Vigilância Fixa e Móvel constituídas no Concelho de Alcanena no âmbito da Defesa da Floresta contra Incêndios;
- Participação em reunião promovida pelo CDOS do Distrito de Santarém com a seguinte ordem de trabalhos: 1 – Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Florestais (DECIF) 2014; 2 – Sustentação Logística do DECIF; 3 – Sistema de Gestão de Operações (SGO); 4 – Plano Prévio de Intervenção (PPI) para as Ondas de Calor;
- Dinamização do Conselho Cinegético e da Conservação da Fauna Municipal;
- Participação em reunião promovida pelo CDOS do Distrito de Santarém com a seguinte ordem de trabalhos: 1 – Avaliação do DECIF; 2 – Preparação do Ano Hidrológico; 3 – Outros assuntos de interesse;
- Preparação de pedido de apoio ao PRODER no âmbito da Sub-ação “Defesa da Floresta Contra Incêndio”, da medida 2.3. – Gestão do espaço florestal e agro-florestal do subprograma 2 – Gestão sustentável do espaço rural;

-Participação em sessão de divulgação promovida pelo ICNF no âmbito das funcionalidades do Regime Jurídico a que estão sujeitas, no território continental, as ações de arborização e rearborização com recurso a espécies florestais (RJAAR).

### **EQUIPA DE SAPADORES FLORESTAIS – SF 11-16C**

Os Sapadores Florestais promovem ações de silvicultura preventiva, nomeadamente roça de matos e limpeza de povoamentos, realização de fogos controlados, manutenção e beneficiação da rede divisional, linhas quebra-fogo e outras estruturas, vigilância, apoio ao combate e subsequentes ações de rescaldo e sensibilização do público.

Tipo	Sub-tipo	Serviço	Intervenção	Unidades	Quantidade
Outras atividades	Outros	Normal	LLA – Limpeza de linha de água	metros	566,15
Gestão de combustível (matos)	Rede Terciária	Normal	CDO – Gestão moto-manual de combustível e correção de densidades excessivas	hectares	29,75
Gestão de combustível (matos)	Rede Terciária	Normal	OUT – Outras intervenções	hectares	7,27
Deteção e de supressão incêndios	Vigilância	Público	LEE – Locais estratégicos de estacionamento	dias	58
Gestão de combustível (matos)	Rede Terciária	Público	CDO – Gestão moto-manual de combustível e correção de densidades excessivas	hectares	10,76
Gestão de combustível (povoamentos)	Mosaicos	Público	CDR – Gestão moto-manual de combustível, correção de densidades excessivas e desramação	hectares	3,02
Outras atividades	Outros	Público	OUT – Outras intervenções/Inoperacionalidade devido a condições meteorológicas	dias	3

Quadro 1 – Atividades desenvolvidas pelos SF 11-16C durante o ano de 2014

As atividades desempenhadas pela equipa, durante o período de Inverno, são de extrema importância para a prevenção de incêndios bem como as acessibilidades a estes. Durante o Verão, e pelo facto de estarem em exclusivo afetos à vigilância, permite que a 1ª Intervenção muitas vezes seja executada por eles impedindo que um incêndio tome proporções muito mais difíceis de controlar.

**BOMBEIROS MUNICIPAIS DE ALCANENA**

Serviços de Saúde - 2014				
Meses	Transporte de Doentes (Transferências/Consultas/Retornos)	Emergências Pré-Hospitalares		
		C/ Nº CODU		S/ Nº CODU
		Dentro Concelho	Fora Concelho	
JANEIRO	119	86	4	20
FEVEREIRO	130	82	7	9
MARÇO	107	91	3	11
ABRIL	96	86		15
MAIO	124	101	3	19
JUNHO	97	96	6	5
JULHO	91	77	1	20
AGOSTO	76	84	3	17
SETEMBRO	121	83	1	16
OUTUBRO	106	108	3	11
NOVEMBRO	109	100	1	12
DEZEMBRO	121	97	4	8
TOTAIS	1297	1091	36	163

Incêndios - 2014									
Meses	Rurais					Indust. / Urbano		Transp.	Detritos
	Florest.	Mato	Agríc.	Consolid/ Rescaldo	Queima	Equip. e Produtos	Habitação		
JAN						5			
FEV									
MAR		1	1		2	2	1		1
ABR			1						2
MAI	1		3		4		1		1
JUN	1		7		1	1			3
JUL	4	9	15	3	1	1		1	1
AGO	5	16	10				1		1
SET	2	2							
OUT		2				1		1	
NOV	1				1	1	2		
DEZ						1	2		
TOTAIS	14	30	37	3	9	12	7	2	9

Outros Serviços de Socorro - 2014													
Meses	Interv Conflitos Legais	Fuga de Gás	Abertura de Portas	Queda Estruturas	Queda Árvore	Deslizamento Massas	Salvamento Animal	Limpeza Vias	Preven. Despor. Lazer	Formação	Transporte Água	Desloc. Oficiais	Outros
JANEIRO								4		20	1		4
FEVEREIRO								4		8		1	17
MARÇO			1		2		1	2		25	4	1	5
ABRIL	1							6		25	4		6
MAIO								3		12	5	5	8
JUNHO			2				1	1		9	7	2	9
JULHO			1				1	4		1	7	3	4
AGOSTO								1			9	5	9
SETEMBRO		1						7	2		2	6	6
OUTUBRO								4	1	1	4	7	1
NOVEMBRO			2	2		1		2	3	13	1	2	2
DEZEMBRO								3		11		4	5
TOTAIS	1	1	6	2	2	1	3	41	6	125	44	35	76



## **ANEXO 7 - SERVIÇO DE COMUNICAÇÃO, PROTOCOLO E RELAÇÕES EXTERNAS**

Ao longo do ano de 2014, o Serviço de Comunicação, Protocolo e Relações Externas (SCP) deu continuidade ao seu trabalho de comunicação e, conseqüentemente, de divulgação de inúmeras atividades e eventos que decorreram ao longo do ano, cumprindo, assim, a sua missão de promover a imagem do Concelho de Alcanena e contribuir para a melhoria da mesma.

Com base no trabalho efetuado em anos anteriores, houve a necessidade de prosseguir e tentar melhorar a forma como o Município divulga e promove as suas atividades e eventos, com o claro objetivo de conferir maior notoriedade ao concelho.

Nesse sentido, este serviço teve a preocupação de utilizar os recursos existentes, potenciando-os, numa comunicação mais simples e, sobretudo, mais eficaz, que levou a informação de todos os eventos do concelho – promovidos não só pela Câmara Municipal, como também pelas Juntas/Uniãos de Freguesia e associações/coletividades do concelho, entre outras, - a um grande número de pessoas.

### **Envio Regular de Newsletters**

O Serviço de Comunicação, Protocolo e Relações Externas recorreu aos contactos existentes na sua base de dados para divulgação e promoção das iniciativas suprarreferidas, através do envio de 2 Newsletters semanais e de 2 Newsletters mensais (Alcanena Convida e Associativismo Convida – esta só com referência a atividades promovidas/dinamizadas pelas associações/coletividades concelhias).

Sempre que se justificou, procedeu-se, igualmente, ao envio de Newsletters temáticas.

### **Facebook/Twitter**

A melhoria dos processos de comunicação tem vindo a beneficiar também das potencialidades do Facebook e do Twitter, cujas contas foram criadas em 2012, sendo ambas atualizadas diariamente.

As diversas iniciativas da autarquia foram, em todos os casos, alvo de publicitação na página web, facebook e twitter da autarquia, atualizados diariamente pelas técnicas do SCP, como atrás foi já referido.

### **Contactos com a Comunicação Social**

Ao longo de 2014, ano que fica marcado pela Comemoração do Centenário da Fundação do Concelho, a atividade cultural, social e desportiva desenvolvida pelo município ficou marcada por uma enorme dinâmica, espelhada no elevado número de iniciativas e eventos promovidos pela autarquia, no âmbito do programa de comemorações do centenário do concelho. As atividades realizadas ao longo do ano anterior (2014) mereceram grande destaque, não só por parte dos nossos serviços, mas também por parte dos meios de comunicação social (sobretudo a nível regional, mas também a nível nacional), tendo o SCP

promovido, junto dos vários meios de comunicação, locais, regionais e nacionais, os eventos que foram tendo lugar, de forma a garantir a sua divulgação atempada. De realçar que esta divulgação foi feita não só a nível dos meios de comunicação social (através do envio de Newsletters e Notas de Imprensa), mas também através do envio de informação e convites para uma extensa base de dados (por email e por correio).

#### **Reportagens Fotográficas**

Os eventos promovidos pela Câmara Municipal foram também objeto de reportagem fotográfica e recolha de informação por parte do SCP, a fim de se proceder à divulgação dos mesmos.

#### **Página web**

No que respeita à página web da autarquia, na mesma são divulgadas não só as iniciativas promovidas pela mesma, mas também outras atividades, desenvolvidas a nível concelhio, regional e nacional, assumindo-se esta ferramenta como um portal de informação junto dos seus leitores. Aqui, são também disponibilizadas, de forma regular, várias informações respeitantes aos serviços municipais, bem como informação institucional (editais, atas, regulamentos, documentos financeiros, entre outros documentos de publicação obrigatória), sendo que as áreas reservadas a notícias e agenda são as que contam maior número de atualizações.

De forma a conseguirmos uma página web sempre atualizada, procedeu-se, como habitualmente, a uma regular e sistemática recolha de informação, para levantamento de notícias relevantes, passíveis de serem publicadas e divulgadas.

De salientar que, no último semestre do ano (sobretudo a partir de setembro), houve necessidade de proceder à introdução/atualização de conteúdos em duas plataformas distintas: a que funcionou até ao dia 8 de janeiro de 2015 e no novo site, lançado oficialmente a 9 de janeiro de 2015.

#### **Boletim Municipal**

A Câmara Municipal publica, ainda, um Boletim Municipal anual, para cuja publicação o SCP procedeu ao levantamento/compilação e tratamento de texto de todos os factos noticiados ao longo do ano, a fim de selecionar os mais relevantes, que vieram a integrar a grelha temática do Boletim Municipal, trabalho sempre efetuado em estreita articulação com o Gabinete de Apoio à Presidência. Este documento inclui também um suplemento “Deliberações Camarárias”, sendo a recolha e tratamento das mesmas efetuado, igualmente, no SCP. Para ilustração do Boletim Municipal, recorreu-se ao arquivo fotográfico do SCP, cujas imagens foram, maioritariamente, recolhidas pelas técnicas que aí exercem/exerceram funções.

### **Sessões Protocolares**

A técnica do SCP, Patrícia Salvado, assegurou também, ao longo de 2014, a condução/apresentação das sessões protocolares realizadas ao longo do ano, nomeadamente:

- Sessão Solene de Apresentação do Programa de Comemorações do Centenário da Fundação do Concelho de Alcanena (8/03/2014);
- Sessão de Abertura do 5º Fórum dos Recursos Sociais do Concelho de Alcanena (11/04/2014);
- Sessão de Assinatura do Protocolo entre a Agência Portuguesa do Ambiente, I.P., os Municípios de Alcanena e Santarém e a Associação de Utilizadores do Sistema de Águas Residuais de Alcanena (15/04/2014);
- Sessão Solene Comemorativa do 40º Aniversário do 25 de Abril (25/04/2014);
- Sessão Solene Comemorativa do Centenário da Fundação do Concelho de Alcanena (8/05/2014);
- Cerimónia de Atribuição de Condecorações Honoríficas (8/05/2014).

### **Colaboração com Outros Serviços**

O SCP colaborou, igualmente, com outros serviços da autarquia no que diz respeito à revisão/correção de textos (protocolos, livro dos Jogos Florais, informações, Agenda Cultural, Desportiva e Social da autarquia, folhetos de exposições da Galeria Municipal Maria Lucília Moita, entre outros).

Ainda que fora da esfera de atuação do SCP, as técnicas colaboraram, também, na correção de atas das reuniões do executivo, sempre que tal lhes foi solicitado.

### **Secretariado das Reuniões de Câmara**

Foi, ainda, assegurado, pela Técnica Patrícia Salvado, o secretariado das reuniões do órgão executivo, nas faltas e impedimentos da técnica designada para o efeito.

### **Reprografia**

No que concerne ao serviço de reprografia, o mesmo assegurou, como é hábito, a produção e impressão de todos os documentos solicitados, não só pelos vários serviços da autarquia, como também pelas Juntas/Uniãos de Freguesia, escolas, jardins de infância, coletividades/associações e comissões de festas do concelho. Os trabalhos realizados incluíram, ainda, serviços de encadernação e produção gráfica/design.

Enumeramos, de seguida, de forma sucinta, as atividades desenvolvidas no SCP ao longo de 2014:

- Atualização diária da página web da autarquia;
- Inserção/carregamento de conteúdos no novo site da autarquia;
- Atualização diária do Facebook e Twitter da autarquia;
- Envio de duas Newsletters semanais (Alcanena Convida e Notícias de Alcanena);
- Envio de duas Newsletters mensais (Alcanena Convida Mensal e Associativismo Convida);

- Envio de Newsletters temáticas;
- Envio regular de Notas de Imprensa para a comunicação social local, regional e nacional;
- Estabelecimento de contactos vários com os órgãos de comunicação social locais, regionais e nacionais;
- Envio das Agendas das Reuniões de Câmara para a comunicação social;
- Envio das Ordens de Trabalhos das Sessões da Assembleia Municipal de Alcanena para a comunicação social;
- Revisão/correção de textos/documentos;
- Envio de Convites;
- Reportagens fotográficas;
- Protocolo;
- Reprografia (impressão, encadernação e design gráfico);
- Boletim Municipal;
- Contactos com gráfica / pedidos de orçamentos;
- Apoio à realização de atividades de âmbito cultural.

### **Conclusão**

Podemos concluir que, em 2014 – ano que se assumiu como excecional, devido às comemorações do centenário da fundação do concelho, o que se refletiu um manifesto acréscimo do volume de trabalho, em todos os setores da autarquia -, o Serviço de Comunicação, Protocolo e Relações Externas da CMA prosseguiu a sua missão, procurando manter um nível de comunicação e divulgação regular, promovendo, junto de vários públicos-alvo, todas as iniciativas da autarquia e dos agentes culturais, educativos, sociais e desportivos do concelho.

De ressaltar que, a partir de agosto de 2014, o trabalho passou a ser assegurado apenas por uma técnica, dado ter havido necessidade de proceder à transferência da técnica Patrícia Ferreira para os serviços de cultura, nomeadamente Biblioteca Municipal e Museu da Boneca. Tal facto, ainda que tenha causado alguns constrangimentos na organização do trabalho a efetuar (dado o volume do mesmo), não foi, no entanto, impeditivo de dar cumprimento à missão deste serviço, tendo sido asseguradas todas as tarefas inerentes ao mesmo.

## ANEXO 8 – CENTRO CIÊNCIA VIVA DO ALVIELA

### - Enquadramento Geral

O Centro Ciência Viva do Alviela é um espaço de divulgação científica e tecnológica, integrado na Rede Nacional de Centros Ciência Viva. Resultante de uma parceria entre a Ciência Viva – Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica, a Câmara Municipal de Alcanena, o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas – Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros e a Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Leiria, o CCVALviela é composto por três salas de exposição interativa, focadas na temática da nascente do rio Alviela e património associado.

Inaugurado a 15 de Dezembro de **2007**, este Centro foi desenvolvido com o objetivo de valorizar o imenso património natural da nascente do rio Alviela e zona envolvente, funcionando simultaneamente como recurso estratégico de divulgação científica e educação ambiental. Em **2012**, o CCVALviela foi constituído como associação científica e técnica sem fins lucrativos, tendo como associados fundadores a Ciência Viva - Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica, a Câmara Municipal de Alcanena, o Instituto Politécnico de Leiria e o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas. Em **2013**, após uma requalificação do edifício e espaços expositivos, o CCVALviela reabriu ao público com novas valências, novos conteúdos e novos módulos de exposição. Já em **2014**, continuámos a reestruturação das exposições e iniciámos um processo de apoio à requalificação do espaço envolvente ao CCVALviela, desenvolvido pela Câmara Municipal de Alcanena.

O presente relatório tem como objetivo efetuar o balanço do funcionamento do Centro Ciência Viva do Alviela no ano de 2014, com destaque para as atividades e eventos promovidos pelo CCVALviela dentro e fora de portas; iniciativas de divulgação do CCVALviela a convite de outras entidades; estatísticas de vendas na loja, visitação (em regime geral e de grupo) e perfil dos visitantes; patrocínios do CCVALviela a eventos na região; prémios atribuídos ao CCVALviela; e estratégias de comunicação/promoção do Centro ao longo do ano. De referir que, após a requalificação, o CCVALviela voltou à sua média anual de visitação (cerca de **17.000** visitantes por ano), aproximando-se neste momento dos **105.000** visitantes desde a sua abertura em 2007 (**103.996** em dezembro de 2014).

### 1. ATIVIDADES

No âmbito do Plano de Atividades relativo ao ano de 2014, elaborado pela equipa do CCVALviela e posteriormente aprovado em reunião de Direção e Assembleia Geral, foram desenvolvidas diversas atividades no decorrer do ano de 2014, encontrando-se de seguida o respetivo sumário.

#### 1.1. A CIÊNCIA NÃO TEM IDADE

##### 1.1.1. TROCADO POR MIÚDOS | ATIVIDADES PARA CRIANÇAS

**1.1.1.1. Carsoférias**

Nas férias escolares (carnaval, páscoa, verão e natal) o CCVALviela apresenta uma programação especial, para crianças dos 6 aos 12 anos, com atividades científicas e lúdicas relacionadas com várias áreas do conhecimento. O preço da atividade é de 10€ por dia/participante (limite mínimo de 6 participantes, máximo de 20), havendo descontos para pacotes de vários dias e/ou 10% de desconto para irmãos. O preço inclui seguro, atividades e acompanhamento por parte de monitores especializados. Não inclui almoço nem lanche.

Nos vários programas de Carsoférias organizados ao longo do ano 2014, participaram um total de **37** crianças.

**Carsoférias de Carnaval | 3, 4 e 5 de março**

No âmbito do período de interrupção escolar de Carnaval, o CCVALviela lançou um programa de Carsoférias englobando atividades variadas tais como a apanha e observação de insetos à lupa, experiências com chocolate, construção de máscaras de carnaval e a realização de diversas experiências científicas. As Carsoférias de Carnaval tiveram um total de **6** participantes.

**Carsoférias de Verão | 23 de junho a 29 de agosto**

No âmbito do período de interrupção escolar de Verão, o CCVALviela lançou um programa de Carsoférias englobando temáticas variadas, tais como a água, fauna e flora da região e o ar, com várias atividades de exterior. As Carsoférias de Verão tiveram um total de **18** participantes.

**Carsoférias de Natal | 17 a 19; 22 e 23; 29 e 30 de dezembro**

No âmbito do período de interrupção escolar de Natal, o CCVALviela lançou um programa de Carsoférias com temáticas variadas, tais como a água, fauna e flora da região, e atividades científicas subordinadas à época natalícia. As Carsoférias de Natal tiveram um total de **13** participantes.

**1.1.1.2. Festas de aniversário**

O CCVALviela promoveu, durante o ano de 2014, festas de aniversário aos fins de semana e feriados, para crianças dos 4 aos 15 anos de idade. Estão disponíveis quatro programas, consoante a idade do participante: Programa A – dos 4 aos 5 anos – Ateliê do BATista; Programa B – dos 6 aos 8 anos – Chef BATista; Programa C – dos 9 aos 11 anos – BATLab – Laboratório do BATista; Programa D – dos 12 aos 15 anos – Fora de portas.

As festas de aniversário realizam-se das 11h00 às 14h00 ou das 15h00 às 18h00 e têm um custo de 80€ (até 10 crianças), 110€ (para um mínimo de 11 e um máximo de 15 crianças) e 130€ (para um mínimo de 16 e um máximo de 20 crianças). O preço inclui visita à área expositiva, pinturas faciais, atividade do programa escolhido, lanche, bolo de aniversário (modelo pré-definido) e pequeno presente para o aniversariante.

No ano de 2014, realizaram-se **8** festas de aniversário, com um total de **168** participantes.

### 1.1.2. CIÊNCIA POR GRAÚDOS | ATIVIDADES PARA SENIORES

O CCVALviela tem uma programação temática para seniores, que inclui chás de ciência, saídas de campo e workshops. Em 2014, a programação foi dedicada às plantas aromáticas e medicinais.

#### 1.1.2.1. Aromáticas sem segredos

A iniciativa teve como objetivo desenvolver o tema das ervas aromáticas, desde o uso de material orgânico obtido por compostagem doméstica e usado para fazer a sua plantação, aprender a plantá-las, o seu uso na culinária e chás e seus benefícios. Terminou com uma saída de campo com a identificação de várias ervas aromáticas que ocorrem na Serra de Santo António. O preço por atividade foi de 2,5€ por participante.

No ano de 2014, realizaram-se **5** atividades para seniores, com um total de **102** participantes.

#### **Compostagem doméstica | 29 de janeiro**

António Mendes Marques, da Escola Superior Agrária de Santarém, trouxe-nos “Compostagem doméstica”. Nesta atividade os participantes aprenderam a fazer um compostor doméstico através da correta seleção e deposição de resíduos. Esta atividade contou com **14** participantes.

#### **Hortas em casa | 21 de fevereiro**

Sara Ramos, do Pavilhão do Conhecimento, ensinou os participantes a plantar ervas aromáticas em casa, para que tivessem sempre disponíveis nas suas cozinhas ervas aromáticas frescas e acabadas de colher. Esta atividade contou com **26** participantes.

#### **Ervas no prato | 20 de março**

Elisabete Marques, da Escola Profissional de Hotelaria de Fátima, mostrou aos participantes algumas aplicações das aromáticas na culinária. Esta atividade contou com **23** participantes.

#### **Um bule de ciência. Mais um chá? | 22 de abril**

Os participantes tomaram um chá connosco, servidos por Fátima Lopes, da Escola Superior Agrária de Santarém, e Clarinda Paixão, da ervanária Américo Duarte Paixão. Esta atividade contou com **21** participantes.

#### **Aromas no campo | 12 de maio**

Com a colaboração do Eng. Óscar Pires, da Câmara Municipal de Alcanena, os participantes efetuaram uma saída de campo onde identificaram plantas aromáticas. Esta atividade contou com **18** participantes.

## 1.2. ATIVIDADES PARA FAMÍLIAS

### 1.2.1. DOMINGOS DE MANHÃ

No primeiro domingo de cada mês, de manhã, promovemos workshops para as famílias. Entre tachos e panelas descobrimos a ciência na cozinha e, no laboratório, explorámos a geologia da região. O preço da atividade foi incluído no valor do bilhete de entrada no CCVALviela (bilhete de família) ou, no caso de não aquisição do bilhete, teve um custo de 1,5€ por participante (mínimo 2 famílias, máximo 4 famílias). No total, esta atividade contou com **12** participantes (5 adultos e 7 crianças).

### 1.2.2. PASSEIOS CIENTÍFICOS

Rodeado de um valioso património natural, o CCVALviela propôs ao longo do ano uma série de passeios que dão a conhecer a biologia e os principais fenómenos geológicos da região.

No ano de 2014, realizaram-se **4** passeios científicos, com um total de **105** participantes.

#### **O Polje de Mira-Minde é um sítio Ramsar... sabia? | 2 de fevereiro**

O Polje de Mira-Minde e as nascentes associadas foram considerados Zonas Húmidas de importância internacional. Nesta saída de campo à nascente do Rio Alviela, Polje de Mira-Minde e nascente do Rio Almonda, os participantes ficaram a saber o porquê desta classificação. A atividade realizou-se no dia 2 de fevereiro (Dia Mundial das Zonas Húmidas), em parceria com o Algar do Pena (ICNF), e teve um custo de 3€ por participante (máximo de 30 participantes, com o mínimo de 6 anos de idade). Esta atividade contou com **11** participantes (2 crianças e 9 adultos).

#### **Alviela (quase) tudo uma questão de água | 22 de março**

Para comemorar o Dia Mundial da Água, o CCVALviela promoveu uma saída de campo onde a água serviu como fio condutor. O percurso, que se estendeu ao longo de cerca de 5 km, teve início no CCVALviela, com visita à sala do Carso, seguindo depois para o percurso interpretativo dos Olhos de Água do Alviela e posteriormente para a praia fluvial dos Olhos de Água do Alviela. Antes de terminar novamente no CCVALviela, houve ainda tempo para passar no sinclinal de Monsanto e aí perceber porque surge a nascente do Alviela no local onde se encontra. A atividade teve um custo de 3€ por participante ou 10€ por família (máximo de 25 participantes) e contou com **11** participantes (4 crianças e 7 adultos).

#### **Predadores da noite | 17 de maio**

Atividade realizada no âmbito das comemorações do Dia Mundial das Famílias e do Dia Internacional da Diversidade Biológica, com a colaboração do Grupo Lobo e da Universidade de Évora. A atividade teve início por volta das 17h com uma conversa com o Francisco Petrucci-Fonseca, que deu a conhecer o Lobo Ibérico, à qual se seguiu uma conversa com Ana Marques, que nos apresentou as rapinas noturnas. Seguiu-se um picnic convívio e, ao final do dia, deslocamo-nos até à entrada da lapa da canada para uma Noite dos Morcegos, onde tentamos também ouvir algumas rapinas noturnas. A atividade teve



um custo de 3€ por participante ou 10€ por família e contou com **38** participantes (17 crianças e 21 adultos, em família).

### **Da nascente ao algar | 7 de junho**

Para assinalar o Dia Mundial do Ambiente (5 de junho), o Centro de Interpretação da Gruta do Pena e o Centro Ciência Viva do Alviela associaram-se para falar da mais importante nascente cársica portuguesa e de uma das mais fascinantes cavidades do Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros. A atividade, que se realizou em parceria com o Algar do Pena (ICNF), incluiu visita gratuita a ambos os locais. Esta iniciativa contou com **45** participantes (9 crianças e 36 adultos).

## **1.3. CIÊNCIA VIVA NO VERÃO**

A Ciência Viva no Verão é um programa promovido pela Ciência Viva – Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica que conta com ações de astronomia, biologia, geologia, engenharia, faróis e ciência nos castelos, um pouco por todo o país. As ações são gratuitas, sendo promovidas por instituições científicas, museus, centros de ciência e empresas, entre 15 de julho e 15 de setembro. No Centro Ciência Viva do Alviela, há Noites dos Morcegos, Quaternário Quente e Frio, Serras Outrora Submersas e Alviela, (quase) tudo uma questão de água, ações que permitem aos participantes conhecer um pouco melhor aspetos da biologia e geologia da região.

O CCVAlviela participou no Ciência Viva no Verão realizando um total de **12** ações nas áreas da Biologia e Geologia, que receberam ao todo um total de **253** participantes.

### **Noite dos morcegos | 18 e 25 de julho; 1, 8, 15, 22 e 29 de agosto**

O projeto “Noite dos Morcegos” tem como principal objetivo divulgar e dar a conhecer, de uma forma original e apelativa, os morcegos cavernícolas existentes nas grutas da nascente do Alviela. Nesta ação, são abordadas as características inatas destes animais, o seu modo de vida e a sua importância para o equilíbrio ecológico da região, salientando a necessidade de preservação destas espécies no panorama nacional e internacional. Cada ação tem início com uma visita à sala de exposição “Quiroptário”, ao que se segue à ida até à entrada da gruta para observação e identificação das espécies de morcegos. Cada ação teve uma lotação máxima de 30 participantes, com o mínimo de 4 anos de idade. Esta atividade contou com um total de **202** participantes (74 crianças, 112 adultos e 16 seniores), ao longo de **7** ações (sextas-feiras).

### **Quaternário quente e frio | 27 de julho; 28 de agosto**

A ação “Quaternário Quente e Frio – 2 Milhões de Anos de Alterações Climáticas” tem como objetivo a valorização e conservação do património geológico e hidrogeológico de toda a envolvente da nascente dos Olhos de Água do Alviela e respetiva bacia de alimentação, para além da sensibilização para os aspetos únicos da paisagem cársica onde nos inserimos. Cada sessão tem início com uma visita às salas de exposição “Geódromo” e “Carso” como breve introdução sobre a origem e características geológicas

do Maciço Calcário Estremenho, ao que se segue uma saída de campo e uma visita ao Algar do Pena. Cada ação teve uma lotação máxima de 15 participantes, com o mínimo de 6 anos de idade. Esta atividade contou com um total de **23** participantes (5 crianças, 15 adultos e 3 seniores), ao longo de **2** ações.

### **Serras outrora submersas | 19 de julho; 7 de agosto**

Saída de campo integrada que pretende que os participantes possam observar no campo várias estruturas tectónicas, como falhas, dobras, cavalgamentos, bem como o registo fóssil deixado nas rochas calcárias que ajudam a explicar a história geológica do Maciço Calcário Estremenho e a origem das quatro unidades geomorfológicas que o constituem, a Serra de Aire, Serra dos Candeeiros, Serra de Santo António e Planalto de São Mamede. Cada ação teve uma lotação máxima de 15 participantes, com o mínimo de 6 anos de idade. Esta atividade contou com um total de **21** participantes (6 crianças, 9 adultos, 1 sénior, 5 professores e 2 estudantes), ao longo de **2** ações.

### **Alviela, (quase) tudo uma questão de água | 23 de agosto; 7 de setembro**

Saída de campo realizada na área circundante ao CCVAlviela. A água líquida foi o fio condutor, quer como meio de formação de rochas sedimentares e modelador da paisagem, quer como recurso natural. A atividade iniciou-se com a visita à sala “Carso”, seguindo-se dois percursos pedestres. Ao longo do dia foram abordados vários conceitos, tais como bacias sedimentares e formação das rochas que constituem o Maciço Calcário Estremenho; formação das grutas e a água como agente erosivo/construtor nas regiões calcárias; aquíferos e nascentes cársicas; fósseis de ambiente e de idade ou poluição da água e dos solos. Esta atividade contou com um total de **18** participantes (4 crianças, 2 jovens e 12 adultos), ao longo de **2** ações.

## **1.4. VOLTAR À ESCOLA**

### **1.4.1. ALUNOS**

Em 2014, o CCVAlviela estabeleceu uma maior interação com a comunidade educativa regional. O acompanhamento de projetos desenvolvidos com os alunos do Agrupamento de Escolas de Alcanena resultou numa parceria a desenvolver nos próximos anos.

### **Projeto Rios | novembro e dezembro**

Projeto desenvolvido em parceria com os Amigos da Vida Selvagem, Câmara Municipal de Alcanena e Agrupamento de Escolas de Alcanena que pretendeu promover a curiosidade científica e implementar o método científico experimental através da recolha e registo de dados geográficos, físico-químicos, biológicos, eventos históricos, sociais e etnográficos do rio Alviela. O Projeto Rios visa a adoção e monitorização de um troço de 500m, promovendo desta forma a sensibilização da sociedade civil para os problemas e necessidade de proteção e valorização do rio. Esta atividade contou com um total de **196** participantes (190 estudantes e 6 professores).

**Semana Polar | 15 a 22 de março**

De 15 a 22 de março, decorreu a Semana Polar, uma iniciativa integrada no programa EDUCAÇÃO PROPOLAR, financiado pelo Ciência Viva. O CCVALviela foi intermediário nesta iniciativa, promovendo uma palestra na Escola Secundária de Alcanena por Sara Aparício, investigadora nas regiões polares.

**1.4.2. PROFESSORES****Noite do professor | 10 e 11 de outubro**

Com a chegada do novo ano letivo, o CCVALviela abriu novamente as suas portas fora de horas para mais uma edição da Noite do Professor. Este evento teve início às 18h00 de sexta-feira e terminou às 18h00 de sábado, tendo permitido aos professores/educadores conhecer a oferta educativa para o ano letivo 2014/2015, onde se incluem as exposições Geódromo, Carso e Quiroptário, as atividades laboratoriais e as saídas de campo que preparámos para os vários níveis de ensino. Esta oferta foi renovada e divulgada através de uma brochura que foi produzida e distribuída aos professores neste evento, e em eventos externos cujo público-alvo eram professores.

O programa do evento contou com a visita às exposições, mostra das atividades experimentais e duas atividades no exterior, nomeadamente a Noite dos Morcegos e a saída de campo Do oceano à estalactite. No final foi oferecida uma refeição. A atividade contou com a colaboração da Câmara Municipal de Alcanena através da cedência de autocarro para a realização da saída de campo no dia 11 de outubro. A participação na atividade foi gratuita (limite máximo de 60 participantes).

A Noite do professor 2014 contou com um total de **20** participantes (professores / educadores), que foram recebidos pela diretora do CCVALviela, Paula Robalo, e pelo vice-presidente do Instituto Politécnico de Leiria, Rui Pedrosa.

**1.5. A MINHA CONVERSA TEM CIÊNCIA****1.5.1. CAFÉS DE CIÊNCIA**

Ao longo do ano 2014, tivemos de dois em dois meses conversas informais entre investigadores e o público sobre diversas temáticas relacionadas com a região. Os cafés de ciência decorrem às sextas-feiras à noite (a partir das 21h00). A participação é gratuita e aberta ao público em geral.

No ano de 2014, realizaram-se **5** cafés de ciência, com um total de **169** participantes.

**Uma questão de pele | 24 de janeiro**

Numa região em que predomina a indústria dos curtumes, este café de ciência pretendeu falar nas inovações tecnológicas neste sector que permitem diminuir o uso de químicos que são tóxicos, tais como o crómio, e usar técnicas mais amigas do ambiente. Para além disso, foram abordadas as problemáticas ambientais que existem atualmente associadas a esta

indústria. Este café de ciência foi dinamizado por Alcino Martinho, Filipe Crispim e Nuno Silva, do CTIC - Centro Tecnológico das Indústrias do Couro. A atividade contou com um total de **21** participantes.

### **Alviela em litros | 28 de março**

Alviela em litros teve como objetivo apresentar a perspetiva histórica da exploração da água da nascente do Alviela enquanto origem de abastecimento de água à cidade de Lisboa. Foram também apresentadas as características físicas e químicas desta água, bem como as razões pelas quais a nascente do Alviela foi abandonada para abastecimento a Lisboa: problemáticas ambientais e caudais. O café de ciência foi dinamizado por Ana Margarida Luís e Bárbara Bruno, da Empresa Portuguesa de Águas Livres (EPAL). Esta atividade contou com um total de **17** participantes.

### **Queijos no café de ciência | 23 de maio**

Neste café de ciência falou-se nos principais queijos produzidos em Portugal, nomeadamente dos queijos da Serra de Santo António típicos desta região, das suas propriedades e diferenças. A empresa Lacticínios Santos Costa, Lda. falou do processo de fabrico, desde a colheita do leite à produção e distribuição. A iniciativa foi dinamizada por Manuela Barbosa (ex-investigadora sénior do LNEG) e Célia Santo Costa (Lacticínios Santos Costa, Lda.). Esta atividade contou com um total de **19** participantes.

### **Vinho | 24 de outubro**

Não se faz bom vinho sem boas uvas. Foi esta a premissa que deu início a mais um Café de Ciência do Centro Ciência Viva do Alviela - Carsoscópio, com as contribuições de José Sassetti, da L3S - Gestão Agrícola e Florestal, Mário Andrade, conceituado enólogo, e Alexandre Gaspar, da Quinta do Arrobe. Com estes especialistas, conhecemos as características que influenciam o vinho, a região vitivinícola do Ribatejo e suas singularidades, bem como as castas utilizadas numa quinta da nossa região (Quinta do Arrobe), premiada internacionalmente com a medalha de ouro 2014 dos melhores Cabernet's Sauvignon do mundo. Esta atividade contou com um total de **73** participantes.

### **Mel | 5 de dezembro**

Pedro Mendonça, da Cooperativa Terra Chã, partilhou connosco os segredos de uma boa apicultura. Anabela Mendes, da Associação de Apicultores da região de Leiria, apresentou-nos as sub-regiões de mel inseridas no Ribatejo Norte, e Joana Godinho, do Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, deu-nos a conhecer um pouco da investigação científica em torno do valor medicinal do mel. Esta atividade contou com um total de **39** participantes.

## **1.6. LÁ FORA**

### **1.6.1. VAMOS SAIR MAIS VEZES**

Como hábito todos os anos, o CCVAlviela sai fora de portas e leva as suas atividades a diferentes espaços públicos para dar a conhecer as suas valências e para divulgar eventos que terão lugar ao longo do ano.

#### **O Carsoscópio vai à praia | 18 de julho a 28 de agosto**

Durante os meses de julho e agosto, o CCVAlviela promoveu atividades científicas na Praia Fluvial dos Olhos d'Água do Alviela. As atividades foram gratuitas e não requeriam inscrição prévia. Participaram na iniciativa cerca de **80** pessoas (50 crianças, 20 adultos, 10 seniores), no decorrer das **8** ações realizadas.

#### **Semana da Ciência e Tecnologia | 22 a 30 de novembro**

Em Novembro comemora-se a Semana da Ciência e Tecnologia a nível nacional. Nesta semana, laboratórios, museus e universidades, proporcionam a quem os visita, a oportunidade de contactarem com especialistas de diferentes áreas do conhecimento. O CCVAlviela realizou, ao longo da semana, uma série de atividades de divulgação científica junto das turmas de 1º ciclo de Ensino Básico do Agrupamento de Escolas de Alcanena, bem como uma ação no Centro Comercial Torreshopping, subordinadas à temática da ciência dos alimentos. Terminámos a semana com um workshop sobre chocolate. A Semana da Ciência e Tecnologia promovida pelo CCVAlviela contou com **394** participantes ao todo (361 crianças/estudantes e 33 adultos), distribuídos pelas várias ações realizadas.

### **1.6.2. PARTICIPAÇÃO EM FEIRAS, MOSTRAS, PALESTRAS, CONFERÊNCIAS**

Para além das atividades promovidas pelo CCVAlviela no exterior, é frequente a presença deste Centro em iniciativas de divulgação científica organizadas por outras entidades, nomeadamente escolas, universidades ou instituições que atuem na área da promoção da ciência, tecnologia e natureza.

#### **Semana do Ambiente na Escola Secundária Luís de Camões | 4 de junho**

Participação na Semana do Ambiente da Escola Secundária Luís de Camões, em Lisboa. Durante este dia, o CCVAlviela disponibilizou aos alunos do ensino secundário desta escola, aos seus encarregados de educação e professores, a mostra de duas atividades práticas: “Desta água não beberei” e “Tudo numa gota de água”. Esta participação teve como objetivo promover a divulgação científica, a educação ambiental e divulgar o CCVAlviela.

#### **Palestra “Encontros Improváveis” | 13 de junho**

Palestra realizada na Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Castelo Branco, no âmbito de um projeto financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian (Projeto Diálogos... Ciência, Tradição & Cultura). Os “Encontros Improváveis” pretenderam reunir oradores de diversas áreas, neste caso um meteorologista e dois biólogos, um da área dos répteis e anfíbios e um da área dos morcegos, a falar sobre um mesmo assunto, os mitos e superstições e como a ciência pode contribuir para as ultrapassar. O CCVAlviela participou na palestra, com o seu contributo na área dos morcegos.

**Festival Terras de Aire e Candeeiros | 3 a 12 de outubro**

O Festival Terras d'Aire e Candeeiros é um evento promovido anualmente pela Quinta da Escola (Alvados), que visa promover atividades científicas e ambientais através da arte e do convívio com a Natureza. Entre outras ações, foram promovidas no Festival Terras de Aire e Candeeiros atividades do CCVALviela, através de uma banca de ciência com atividades experimentais para toda a família.

**Feira Ciência Tradição e Cultura | 15 e 16 de outubro**

A Feira de Ciência, Tradição & Cultura foi uma atividade realizada pela Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Castelo Branco, no âmbito do Projeto financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian (Projeto Diálogos... Ciência, Tradição & Cultura), que reuniu várias entidades relacionadas com a divulgação de ciência, saberes tradicionais e cultura. O CCVALviela foi convidado a estar presente, promovendo as suas atividades de divulgação científica.

**Noite do professor do Pavilhão do Conhecimento | 31 de outubro**

Todos os anos, o CCVALviela participa na Noite do Professor do Pavilhão do Conhecimento, juntamente com os restantes Centros Ciência Viva da Rede Nacional, dando a conhecer a sua oferta educativa para o ano letivo que se inicia. Em 2014, além da mostra de atividades experimentais, saídas de campo e atividades de orientação, presenteámos os professores e educadores com bolachas de morcego, em celebração da noite de Halloween.

**2. EVENTOS**

O CCVALviela promoveu vários eventos no ano de 2014, com destaque para o **Encontro Nacional da Rede de Centros Ciência Viva**, no qual estiveram presentes os diretores e coordenadores dos vários Centros Ciência Viva do país, bem como a Presidente da Ciência Viva - Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica, Rosalia Vargas. Destacamos ainda o lançamento do **Atlas dos Morcegos de Portugal Continental** e as comemorações do **7º aniversário do CCVALviela**, que se estenderam ao longo de 7 dias da semana, em celebração das 7 artes antigas e a sua relação com as ciências.

**2.1. SETE EM FESTA****7º aniversário do CCVALviela | 9 a 15 de dezembro**

No dia 15 de dezembro, o CCVALviela comemorou o seu 7º aniversário. E porque 7 são também os dias da semana, as cores do arco-íris e as notas musicais, foram eles o tema principal da nossa festa. De 9 a 15 de dezembro de 2014, promovemos atividades dirigidas a diversas faixas etárias, para que toda a família possa saber mais sobre as curiosas ligações entre a ciência e a arte. Os estudantes do concelho de Alcanena foram desafiados a produzir tintas com alimentos, a dar largas à imaginação construindo estruturas sustentáveis com esparguete e marshmallows, a "mergulhar no mar" na companhia de

personagens bem conhecidas da literatura portuguesa, a "animarem" as suas vidas com recurso a técnicas utilizadas no cinema ou a construírem instrumentos com materiais do dia-a-dia.

Para toda a população, apresentámos a exposição de pintura Ilustra o carso, com obras produzidas na zona que envolve o CCVALviela por artistas da região, como Saúl Roque Gameiro, um espetáculo sobre os efeitos especiais utilizados no cinema, criado e apresentado por Alexandre Ovídio, uma comédia sobre a atualidade política portuguesa encenada por Filipe Jorge Dias e representada pelo grupo de teatro da Escola Secundária de Alcanena, conversas sobre dança, música, geometria e matemática com as especialistas Telma Santos, da Universidade de Évora, e Ana Beatriz Menezes, da Escola Superior de Música de Lisboa, workshops e demonstrações de dança com Renadance e o Jogo do Pau da Casa do Povo de Espinheiro.

Terminámos as comemorações do dia 15 de dezembro com bolo de aniversário e champanhe para todos os presentes, que foram também presenteados com uma reformulação na sala do Geódromo. Neste dia estiveram presentes os membros da Assembleia-Geral do CCVALviela, nomeadamente a presidente da Agência Ciência Viva, Rosalia Vargas, a presidente da Associação Centro Ciência Viva do Alviela, Fernanda Asseiceira, o vice-presidente do Instituto Politécnico de Leiria, Rui Pedrosa, o representante do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, Olímpio Martins, entre outros elementos que compõem o órgão decisivo desta associação. Contámos também com o brinde de representantes de outras entidades de relevo na região.

Participaram na iniciativa cerca de **240** pessoas (190 crianças/estudantes e 50 adultos).

## **2.2. ENCONTRO NACIONAL DA REDE DE CENTROS CIÊNCIA VIVA**

O Centro Ciência Viva do Alviela - Carsoscópio recebeu, nos dias 26 e 27 de outubro, o Encontro Nacional da Rede de Centros Ciência Viva. Neste encontro estiveram presentes os diretores e coordenadores das equipas dos vários Centros Ciência Viva do país, bem como a Presidente da Ciência Viva - Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica, Rosalia Vargas. O evento decorreu entre as 17h de domingo e as 17h de segunda, com várias reuniões de trabalho e visita às exposições do CCVALviela.

## **2.3. EVENTOS EM COLABORAÇÃO COM OUTRAS ENTIDADES**

### **2.3.1. ASSOCIADOS DO CENTRO CIÊNCIA VIVA DO ALVIELA**

#### **CÂMARA MUNICIPAL DE ALCANENA**

##### **100º aniversário do concelho de Alcanena | 8 de maio**

Em 2014 o concelho de Alcanena comemorou 100 anos. O CCVALviela associou-se a esta comemoração com a realização de uma ação de divulgação, no Cineteatro São Pedro, com a atividade "Porque pipocam as pipocas?".

## **Dia Mundial da Criança | 2 e 3 de junho**

Como vem sendo hábito todos os anos, a Câmara Municipal de Alcanena comemorou o Dia Mundial da Criança com todas as crianças do concelho. A iniciativa decorreu nos dias 02 e 03 de junho no recinto do Jardim da República, entre as 9h00 e as 14h00, e contou com a participação das crianças que frequentam os Jardins de Infância e as Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico do concelho. O CCVALviela participou na iniciativa com uma banca de atividades experimentais. Houve tempo para aprender mais sobre os aquíferos, a tensão superficial da água, fósseis, morcegos, entre outras.

## **Férias Ativas Câmara Municipal de Alcanena**

As Férias Ativas são um programa de ocupação de tempos livres promovido pela Câmara Municipal de Alcanena, e dirigido a crianças dos 6 aos 15 anos de idade. O programa inclui atividades variadas como o desporto, atividades ao ar livre, visitas e jogos. O CCVALviela apoiou as Férias Ativas, oferecendo a visita à exposição interativa aos seus participantes. Participaram na iniciativa **40** crianças.

## **INSTITUTO DA CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E DAS FLORESTAS**

### **Apresentação do “Atlas dos Morcegos de Portugal Continental” | 30 de abril**

O CCVALviela recebeu a cerimónia de lançamento do Atlas dos Morcegos de Portugal Continental. Dezenas de pessoas estiveram presentes num evento em que se destacou o papel dos mais de 150 voluntários do projeto. A iniciativa contou com a presença da Presidente do Conselho Diretivo do ICNF, Paula Sarmento, e com as intervenções de Fernanda Asseiceira, Presidente da Câmara Municipal de Alcanena e da Associação Centro Ciência Viva do Alviela, Ana Noronha, diretora executiva da Ciência Viva – Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica, Miguel de Castro Neto, Secretário de Estado do Ordenamento do Território e da Conservação da Natureza, Pedro Alves e Tiago Marques, coordenadores regionais do Atlas dos Morcegos de Portugal Continental, e Luísa Rodrigues, especialista em morcegos do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas. Após as intervenções seguiu-se um Porto de Honra e visita ao Observatório de Morcegos Cavernícolas e às exposições do CCVALviela. O Atlas dos Morcegos de Portugal Continental, integrado na campanha 2011-2012 Ano do Morcego, encontra-se à venda no ICNF por 8,00€.

## **INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA**

### **Jornadas do Instituto Politécnico de Leiria | 17 de novembro**

O Centro Ciência Viva do Alviela recebeu, no dia 17 de novembro, as Jornadas do Instituto Politécnico de Leiria (IPL). Foram debatidas questões relacionadas com as atividades de



Investigação e Desenvolvimento (I&D+i) desta instituição, estando presentes cerca de **70** dos principais atores I&D+i do IPL (comissões de coordenação das unidades de investigação e estrutura de apoio às suas atividades). O programa de trabalho incluía uma visita às exposições interativas do CCVALviela.

### **2.3.2. OUTRAS ENTIDADES**

#### **ROTEIRO DAS MINAS E PONTOS DE INTERESSE MINEIRO E GEOLÓGICO**

O CCVALviela, enquanto local de interesse geológico, é parceiro do Roteiro das Minas e Pontos de Interesse Mineiro e Geológico, que tem como objetivo primordial a divulgação científica da problemática mineira e geológica e o aproveitamento do potencial de desenvolvimento dos territórios associados às atividades extrativas.

##### **Semana dos parceiros do Roteiro das Minas | 7 a 13 de abril**

A Semana do Roteiro de Minas e Pontos de Interesse Mineiro e Geológico foi comemorada no CCVALviela com visita gratuita à exposição interativa no dia 12 de abril e uma saída de campo ao Vale da Canada no dia 13 de abril. Nesta saída, foi possível observar interessantes estruturas cársticas, a par de uma grande diversidade de flora característica da região. Participaram na iniciativa cerca de **6** pessoas (adultos).

##### **Encontro Anual de Parceiros do Roteiro das Minas | 26 de junho**

O CCVALviela esteve presente no Encontro Anual dos Parceiros do Roteiro das Minas e Pontos de Interesse Mineiro e Geológico, que se realizou no dia 26 de junho em Rio Maior. Subordinado à temática da Salvaguarda do Património Mineiro Imaterial, o evento contou com apresentações de oradores convidados, como Paulo Costa, da Direção Geral do Património Cultural, e de novos e potenciais parceiros. A iniciativa culminou com a visita ao Ecomuseu das Salinas de Rio Maior.

### **3. RECEÇÃO/LOJA**

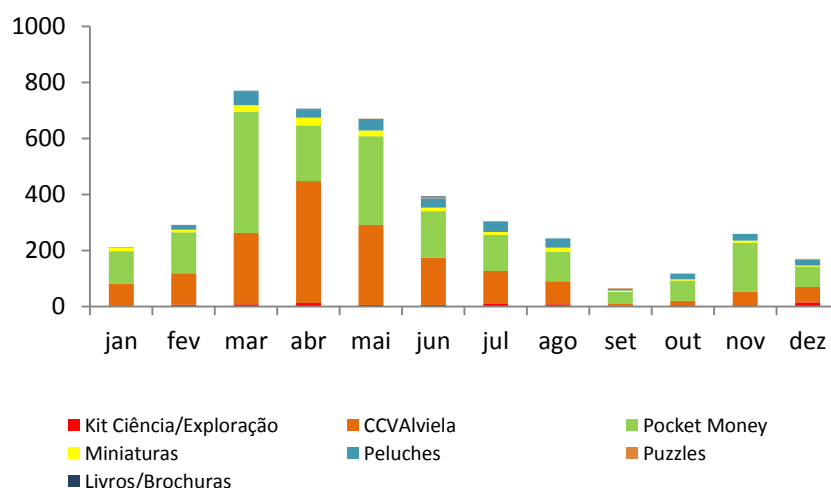
O espaço de receção aos visitantes engloba a Bilheteira e uma zona de Loja onde é possível adquirir diversos produtos que estimulam o interesse pela ciência e tecnologia. Os artigos disponíveis na loja distribuem-se pelas seguintes categorias: kits de ciência, artigos personalizados do CCVALviela, produtos de baixo custo (pocket money), miniaturas, peluches, puzzles e jogos, livros e brochuras.

De acordo com as estatísticas do ano de 2014, é possível verificar que março, abril e maio foram os meses em que foram vendidos mais artigos na loja (770, 706 e 671 artigos respetivamente). Este período coincide com o 3º período do ano letivo, em que se verificou

um maior número de visitantes. Por outro lado, os meses de setembro, outubro e dezembro foram aqueles em que se registou um menor número de vendas (tabela 1 e gráfico 1).

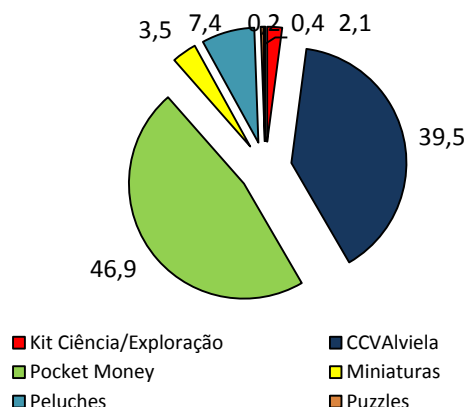
ARTIGOS	2014												TOTAIS
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Kitciência/exploração	2	7	8	13	6	6	10	8	3	5	5	15	88
CCVALviela	80	112	255	435	286	169	117	83	7	16	48	55	1663
Pocket Money	116	146	433	199	316	166	129	105	43	72	175	73	1973
Miniaturas	12	9	22	27	20	12	10	15	5	4	7	3	146
Peluches	2	16	48	29	41	33	38	33	5	21	25	22	313
Puzzles	1	0	2	1	2	5	1	0	2	0	0	3	17
Livros/brochuras	0	1	2	2	0	2	0	0	0	0	0	0	7
<b>TOTAIS</b>	<b>213</b>	<b>291</b>	<b>770</b>	<b>706</b>	<b>671</b>	<b>393</b>	<b>305</b>	<b>244</b>	<b>65</b>	<b>118</b>	<b>260</b>	<b>171</b>	<b>4207</b>

**Tabela 1** Número de artigos vendidos mensalmente (2014).



**Gráfico 7** Número de artigos vendidos mensalmente (2014).

Relativamente às categorias de produtos que foram mais vendidas ao longo de 2014, foram os artigos definidos como “Pocket Money” e os produtos personalizados do “CCVALviela” os que mais procura e venda registaram (gráfico 2).



**Gráfico 8** Percentagem de artigos vendidos por categoria (2014).

#### 4. VISITANTES

##### 4.1. EXPOSIÇÃO INTERATIVA E ATIVIDADES COMPLEMENTARES: ESTATÍSTICA DE VISITANTES

O CCVAlviela é frequentado por visitantes a título individual (essencialmente famílias) e grupos organizados (escolas, escuteiros, campos de férias, entre outros), sendo que o tratamento estatístico é feito com base nos dois tipos de Regime de Visitação:

- Regime Geral;
- Regime de Grupo (com um mínimo de 10 visitantes).

Para além da visita às três salas de exposi o interativas (Geódromo, Carso e Quiroptário), o CCVAlviela disponibiliza também, para escolas e grupos organizados, atividades complementares (atividades experimentais, saídas de campo e jogos/dinâmicas de orienta o).

Desde a sua inaugura o a 15 de dezembro de 2007 até ao final do mês de dezembro de 2014, o CCVAlviela recebeu um total de **96.767** visitantes (75.883 em Regime de Grupo e 20.884 em Regime Geral).

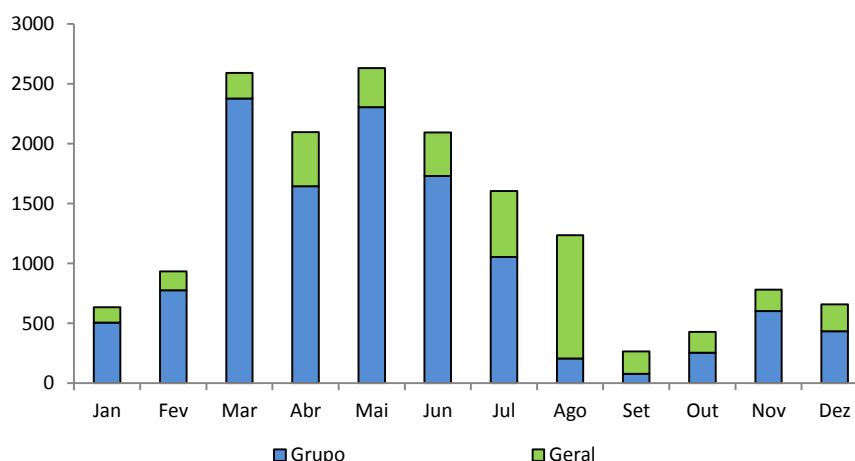
Em 2014 registou-se um total de **15.961** visitantes, com 11.971 visitantes integrados no Regime de Grupo e 3.990 no Regime Geral, o que corresponde, respetivamente, a 75% e 25% do total de visitantes (tabela 2).

De acordo com o período de funcionamento de 2014, o 2  trimestre foi aquele que contabilizou o maior número de visitantes, contrapondo com o 4  trimestre em que se verificou o valor mais reduzido. Relativamente ao Regime de Visita o, o Regime de Grupo totalizou maior número de visitantes no decorrer do 2  trimestre, enquanto o Regime Geral obteve o seu maior valor no 3  trimestre (tabela 2).

REGIME	2014				
	1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	3º TRIMESTRE	4º TRIMESTRE	TOTAL
GRUPO	3659	5681	1341	1290	11971
GERAL	502	1141	1767	580	3990
<b>TOTAL</b>	<b>4161</b>	<b>6822</b>	<b>3108</b>	<b>1870</b>	<b>15961</b>

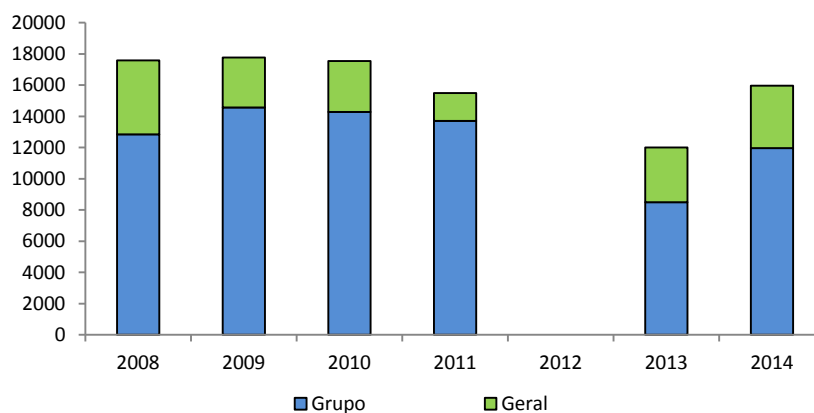
**Tabela 2** Número total de visitantes (2014).

Analisando o gráfico da evolução do número de visitantes ao longo do ano (gráfico 3), **maio** foi o mês que registou maior número de visitantes em 2014 (com **2.632** visitantes), seguido dos meses de abril e junho (com 2.096 e 2.094 visitantes cada), correspondendo a uma maior afluência de visitas de grupos escolares. Por outro lado, setembro foi nitidamente o mês com menor número de visitantes. Salienta-se ainda o predomínio do **Regime de Grupo** face ao Regime Geral, tendência apenas invertida nos meses de agosto e setembro, quando o Regime Geral supera o Regime de Grupo.

**Gráfico 9** Evolução do número de visitantes (2014).

De acordo com o gráfico referente à evolução do número de visitantes que visitaram o CCVALviela desde a sua inauguração (gráfico 4), é possível observar que os anos em que se registaram maior número de visitantes foram **2009**, seguido de 2008 e 2010 (com 17.794, 17.594 e 17.539 respetivamente), cujos valores têm uma variação mínima. Já em 2011 registou-se uma ligeira diminuição do número de visitantes, uma vez que o CCVALviela encerrou ao público no último trimestre desse ano. Foi em 2013, com a reabertura oficial já no 2º trimestre do ano (tendo já decorrido o 1º trimestre de 2013, correspondendo ao 2º período letivo, período esse com grande afluência por parte de grupos escolares) que se registou uma diminuição ainda mais acentuada do número total de visitantes. Por fim decorrido o ano completo de 2014, registou-se novamente uma tendência de subida e recuperação do número de visitantes.

Quanto ao predomínio do Regime de Grupo face ao Regime Geral, a tendência é semelhante em todos os anos, mas é importante salientar que seguido o ano de 2008, foi em 2014 que o **Regime Geral** teve uma maior expressão, com **3.990** visitantes.



**Gráfico 10** Evolução do número de visitantes (2008-2014).

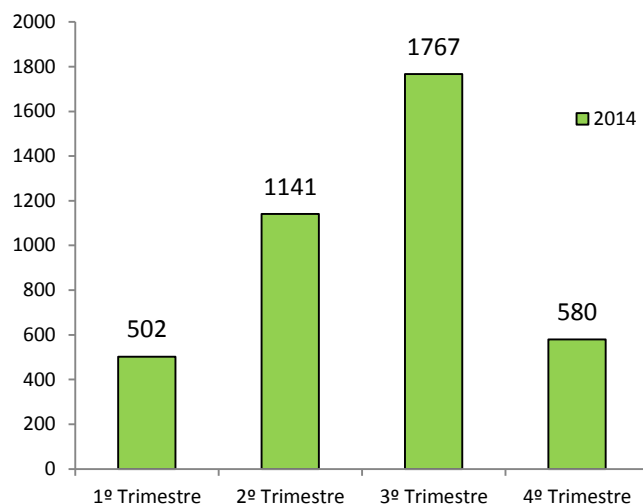
#### 4.1.1. REGIME GERAL

Durante o ano de 2014, o CCVAlviela recebeu um total de **3.990** visitantes em **Regime Geral**, estando a maioria (50%) inserida na classificação “**Adultos**”, com um total de **1.979** visitantes. Relativamente à distribuição mensal, **agosto** foi o mês mais visitado (**1.030** visitantes em Regime Geral) e o mês de janeiro aquele que registou menor número de visitantes neste regime (129) (tabela 3).

MÊS	CRIANÇAS	ESTUDANTES	PROFESSORES	ADULTOS	SENIORES	TOTAL
JAN.	6	27	1	80	15	129
FEV.	8	36	18	61	36	159
MAR.	7	70	6	85	46	214
ABR.	8	216	14	184	29	451
MAI.	10	85	6	185	41	327
JUN.	23	119	32	161	28	363
JUL.	37	212	53	220	29	551
AGO.	55	380	38	500	57	1030
SET.	8	66	1	98	13	186
OUT.	8	17	20	121	8	174
NOV.	6	33	8	131	2	180
DEZ.	5	55	1	153	12	226
TOTAL	181	1316	198	1979	316	3990

**Tabela 3** Número total de visitantes em Regime Geral (2014).

No que respeita à evolução trimestral, é possível verificar um aumento do Regime Geral até ao **3º trimestre**, ponto em que se regista o maior número de visitantes, sendo o 4º trimestre aquele que totaliza o valor mais reduzido do ano (gráfico 5).



**Gráfico 11** Evolução trimestral do número de visitantes em Regime Geral (2014).

#### 4.1.1.1. Bilhete de Família

No Regime Geral estão também contabilizados os visitantes abrangidos pelo “Bilhete de Família”. Este bilhete inclui o casal e os filhos. Procedendo-se a uma avaliação, é notório que, em termos gerais, a maior procura do “Bilhete de Família” está no mês de **agosto**, em que se registou o número máximo de **116** bilhetes vendidos. No mês de outubro, regista-se o valor mínimo de 4 bilhetes vendidos (tabela 4).

MÊS	BILHETE FAMÍLIA
JANEIRO	14
FEVEREIRO	11
MARÇO	16
ABRIL	41
MAIO	22
JUNHO	32
JULHO	45
AGOSTO	116
SETEMBRO	23
OUTUBRO	4
NOVEMBRO	11
DEZEMBRO	15
TOTAL	350

**Tabela 4** Número total de Bilhetes de Família (2014).

#### 4.1.2. REGIME DE GRUPO

Durante os meses de funcionamento em 2014, o **Regime de Grupo** registou um total de **11.971** visitantes, tendo sido o mês de **maio** o mais frequentado, com **2.305** visitantes,

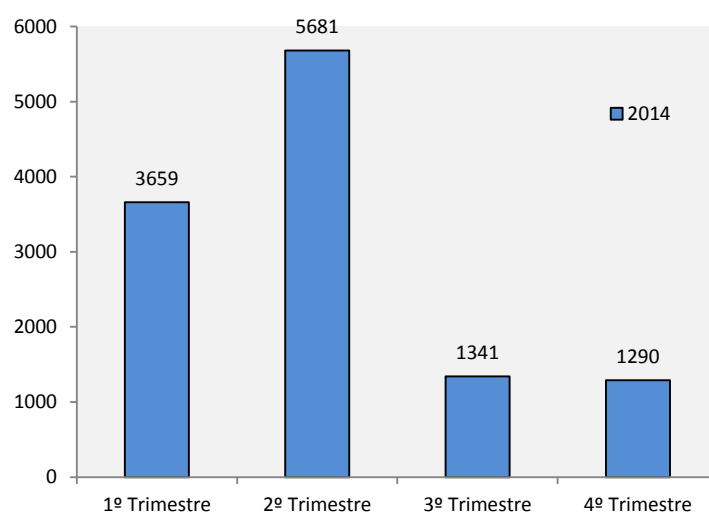
bastante distanciado dos meses de agosto e setembro, com 207 e 80 visitantes, respetivamente (tabela 5).

Há ainda a assinalar que a maioria dos visitantes se insere na categoria “**Estudantes**” e “**Professores**” (9.886 e 1.226 visitantes), havendo um número menor nas restantes classificações (crianças, adultos e seniores).

MÊS	CRIANÇAS	ESTUDANTES	PROFESSORES	ADULTOS	SENIORES	TOTAL
JAN.	0	454	52	0	0	506
FEV.	0	678	62	10	26	776
MAR.	0	2177	181	17	2	2377
ABR.	34	1318	152	57	84	1645
MAI.	95	1838	210	117	45	2305
JUN.	55	1316	297	63	0	1731
JUL.	37	811	148	54	4	1054
AGO.	0	180	27	0	0	207
SET.	1	69	4	5	1	80
OUT.	0	187	13	32	23	255
NOV.	5	542	55	0	0	602
DEZ.	10	316	25	62	20	433
TOTAL	237	9886	1226	417	205	11971

**Tabela 5** Número total de visitantes em Regime de Grupo (2014).

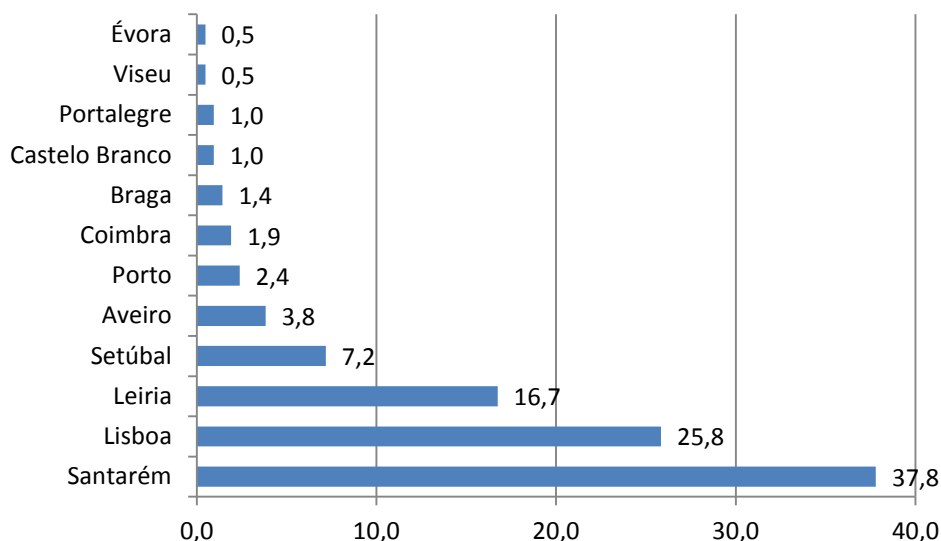
Considerando a evolução trimestral, verifica-se que o **2º trimestre** foi o período que apresentou o maior número de visitantes em Regime de Grupo (**5.681** visitantes), correspondendo a uma maior afluência de visitas escolares. Os 3º e 4º trimestres registaram valores significativamente inferiores, coincidindo, no primeiro caso, com o período de interrupção letiva e, no segundo, com o início do novo ano escolar, em que as visitas de estudo estão ainda a ser programadas (gráfico 6).



**Gráfico 12** Evolução trimestral do número de visitantes em Regime de Grupo (2014).

#### 4.1.2.1. Distribuição Geográfica dos Grupos

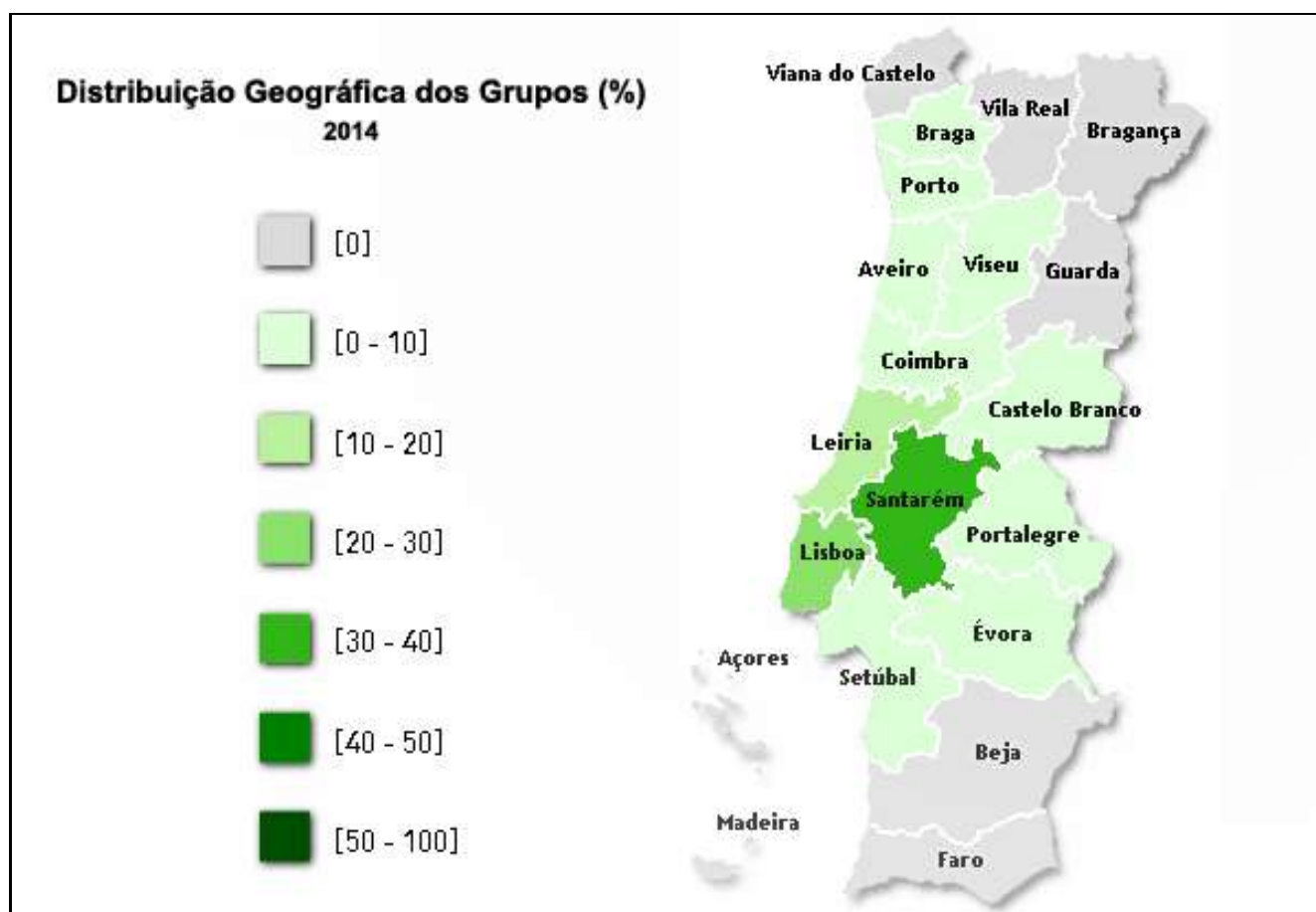
Relativamente à distribuição geográfica, verificou-se que em 2014 a maioria dos grupos é proveniente dos distritos de **Santarém** e **Lisboa** (37,4% e 25,6% respetivamente), existindo igualmente um número significativo de grupos originários do distrito de Leiria (16,6%), (gráfico 7).



**Gráfico 13** Percentagem total de Grupos por distrito (2014).

Todavia, no cômputo geral do ano de 2014, uma parte significativa dos distritos de Portugal Continental encontra-se representada no que respeita à origem dos grupos que visitaram o CCVAlviela, com exceção dos distritos Viana do Castelo, Bragança e Vila Real (Região Norte), Guarda (Região Centro) e Beja e Faro (Região Sul) (imagem 1).

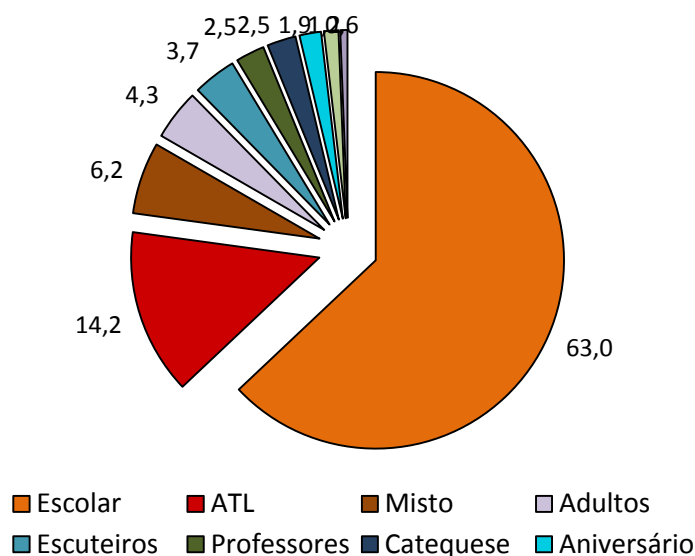




**Imagem 1** Distribuição geográfica dos Grupos (2014)

#### 4.1.2.2. Tipo de Grupos e Nível de Escolaridade

Em análise ao período de funcionamento de 2014, registou-se um total de **223** grupos visitantes, correspondendo a maioria (64%) a **grupos escolares**, seguido de grupos de Atividades de Tempos Livres (14,3%). (fig. 20)



**Gráfico 14** Percentagem de Grupos por tipo (2014).

De entre o público escolar, o nível de ensino que mais visitou o CCVALviela em 2014 foi o **3º Ciclo do Ensino Básico** (total de **3.957** visitantes), com maior incidência no **7º ano** de escolaridade (**2.312** visitantes), seguido do 1º Ciclo de ensino básico (1.894 visitantes) e do Secundário (1.872 visitantes) (tabela 6).

ANO	NÍVEL DE ENSINO	PRÉ-ESCOLAR	1º CICLO	2º CICLO		3º CICLO			ENSINO SECUNDÁRIO		
			1º-4º ANO	5º ANO	6º ANO	7º ANO	8º ANO	9º ANO	10º ANO	11º ANO	12º ANO
2014	N.º Visitantes	245	1894	529	178	2312	1428	217	762	877	233
	Total de Nível	245	1894	707		3957			1872		

**Tabela 6** Distribuição do número de visitantes Grupo por nível de escolaridade (2014).

#### 4.1.2.3. Opções de Visitação

O CCVALviela disponibiliza várias opções de visita: Opção Pré-escolar (Visita à sala do Quiroptário); Opção 1 (Visita ao CCVALviela); Opção 2 (Visita ao CCVALviela + Percorso interpretativo); Opção 3 (Visita ao CCVALviela + Atividades experimentais); Opção 4 (Visita ao CCVALviela + Percorso interpretativo + Atividades experimentais) e Opção 5 (Saídas de Campo). No decorrer de 2014 registou-se a preferência pela **Opção 1**, com **6.280** visitantes, representando 54% do total. (tabela 7).

MÊS	OPÇÃO PRÉ-ESCOLAR	OPÇÃO 1	OPÇÃO 2	OPÇÃO 3	OPÇÃO 4	OPÇÃO 5
	VISITA QUIROPTÁRIO + HISTÓRIA MORCEGO	VISITA CCVÁLVIELA	VISITA CCVÁLVIELA + PERCURSO INTERPRETATIVO	VISITA CCVÁLVIELA + ATIVIDADES LABORATORIAIS	VISITA CCVÁLVIELA + PERCURSO PEDESTRE + ATIVIDADES LABORATORIAIS	SAÍDAS DE CAMPO
JAN	0	250	52	204	0	0
FEV	0	372	252	152	0	0
MAR	0	886	682	460	270	79
ABR	38	655	313	363	202	74
MAI	64	1084	565	304	276	0
JUN	65	1127	347	116	76	0
JUL	40	715	27	117	0	50
AGO	0	164	0	43	0	0
SET	0	57	0	0	0	0
OUT	0	236	0	0	0	0
NOV	5	357	60	103	0	0
DEZ	13	377	0	0	0	0
TOTAL	225	6280	2298	1862	824	203

Nota: Valores não incluem visitantes de aniversário

**Tabela 7** Distribuição do número de visitantes Grupo por opções de visitação (2014).

#### 4.1.2.4. Atividades Complementares

No âmbito das Opções de Visitação, o Centro Ciência Viva do Alviela oferece um conjunto de atividades complementares adaptadas aos vários níveis de ensino, que vão desde programas para o pré-escolar a atividades experimentais laboratoriais, jogos de orientação e saídas de campo.

No decorrer do ano de 2014, **6.246** pessoas participaram em atividades complementares à visita. A atividade que registou maior participação foi o **Percurso Interpretativo dos Olhos de Água do Alviela**, com **3.122** participantes, seguido das atividades “Desta água não beberei” e “Tudo numa gota de água”, com 614 e 479 participantes, respetivamente (tabela 8).

2013/2014	ATIVIDADE	NÍVEL DE ENSINO				Nº DE VISITANTES
		PRÉ-ESCOLAR	1º/2º CICLOS	3º CICLO	SECUNDÁRIO	
PROGRAMA PRÉ-ESCOLAR	TEATRO “VIDA DE MORCEGO” (2014)	X				225
TOTAL						225
ATIVIDADES EXPERIMENTAIS	SOU UM FÓSSIL		X			436
	DESTA ÁGUA NÃO BEBEREI		X			614
	MICROMUNDO SUBAQUÁTICO		X			64

<b>LABORATÓRIOS</b>	<b>A AREIA TAMBÉM CONTA HISTÓRIAS (2014/2015)</b>		X			<b>0</b>
	<b>O JANTAR DO BATISTA</b>		X	X		<b>166</b>
	<b>SAL ESCONDIDO COM MINERAIS DE FORA (2014/2015)</b>		X			<b>0</b>
	<b>MINERAIS NAS PONTAS DOS DEDOS</b>			X		<b>173</b>
	<b>TUDO NUMA GOTA DE ÁGUA</b>			X		<b>479</b>
	<b>RÉPLICAS OU ORIGINAIS</b>			X		<b>187</b>
	<b>OPERAÇÃO SEDIMENTAR</b>				X	<b>212</b>
	<b>ORIGEM CALCÁRIA</b>				X	<b>0</b>
	<b>GEOLOGIA ÀS CORES</b>				X	<b>0</b>
<b>TOTAL</b>						<b>2331</b>
<b>ORIENTA-TE</b>	<b>PEDDY-PAPER “EM BUSCA DA GOTINHA PERDIDA”/”UM VERDADEIRO TESOURO”</b>		X			<b>189</b>
	<b>ORIENTAÇÃO PELAS NASCENTES</b>		X	X	X	<b>0</b>
	<b>ENREDOS NO ALVIELA (2014/2015)</b>			X		<b>0</b>
	<b>NA ROTA DOS MOINHOS</b>			X	X	<b>176</b>
	<b>NORTEIA-TE NO CARSO (2014/2015)</b>				X	<b>0</b>
<b>TOTAL</b>						<b>365</b>
<b>SAÍDAS DE CAMPO</b>	<b>PERCURSO INTERPRETATIVO DOS OLHOS D’ÁGUA DO ALVIELA</b>		X	X	X	<b>3122</b>
	<b>DO OCEANO À ESTALACTITE</b>			X		<b>108</b>
	<b>NOITE DOS MORCEGOS</b>				X	<b>95</b>
	<b>NO REINO DA PEDRA (2014)</b>		X			<b>0</b>
	<b>PEDRAS PARA QUE VOS QUERO? (2014/2015)</b>				X	<b>0</b>
	<b>ALVELA (QUASE) TUDO UMA QUESTÃO DE ÁGUA (2014/2015)</b>			X	X	<b>0</b>
	<b>PEQUENOS EXPLORADORES (2014/2015)</b>		X			<b>0</b>
	<b>MISSÃO: EXPLORAR (2014/2015)</b>			X		<b>0</b>
<b>TOTAL</b>						<b>3325</b>
<b>TOTAL GERAL</b>						<b>6246</b>

**Tabela 8** Distribuição do número de visitantes Grupo por atividades realizadas (2013/2014).**4.1.2.5. Visitas Marcadas/Efetivas**

De acordo com os procedimentos funcionais de marcação das visitas, é possível obter uma “previsão registada” do número diário de visitantes em Regime de Grupo (visitas marcadas), através do envio da Confirmação de Visita/Termo de Responsabilidade por parte das entidades visitantes.

Verificou-se que, aquando da confirmação da visita, a generalidade das entidades, não sabendo ainda o número certo de visitantes, tendeu a registar um número ligeiramente diferente do número efetivo de visitantes do dia. Desta forma, com base nos dados recebidos, registaram-se diferenças entre o número de visitas marcadas e efetivas.

No período de funcionamento de 2014, o mês de **agosto** foi aquele que apresentou maior **discrepância positiva** entre as visitas marcadas e efetivas, e o mês de **março** aquele em que o número de visitantes foi significativamente inferior ao inicialmente marcado (tabela 9).

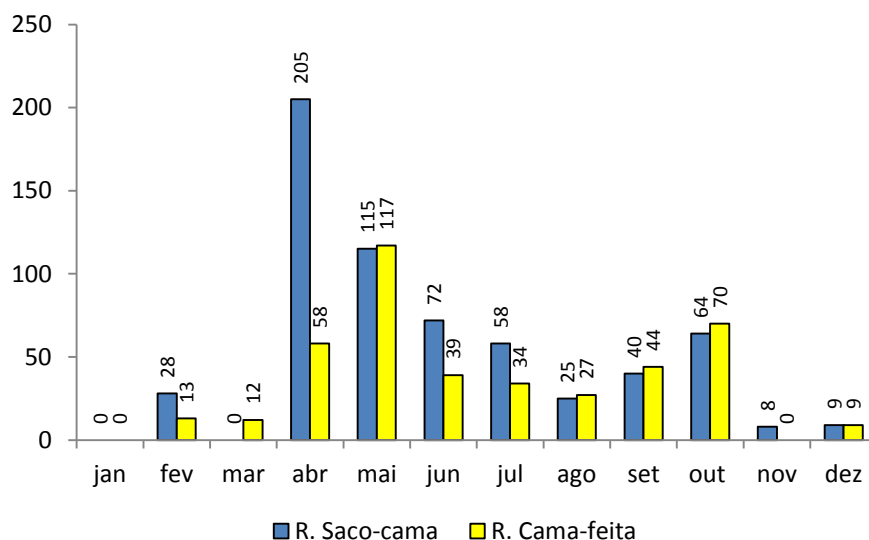
MÊS	N.º VISITANTES MARCADOS	N.º VISITANTES EFETIVOS	DIFERENÇA
JANEIRO	638	635	-3
FEVEREIRO	979	935	-44
MARÇO	2729	2591	-138
ABRIL	2115	2096	-19
MAIO	2736	2632	-104
JUNHO	2057	2094	37
JULHO	1715	1605	-110
AGOSTO	1122	1237	115
SETEMBRO	259	266	7
OUTUBRO	423	429	6
NOVEMBRO	799	782	-17
DEZEMBRO	623	659	36
TOTAL	16195	15961	-234

**Tabela 9** Visitas marcadas/efetivas (2014).

## 5. ALOJAMENTO

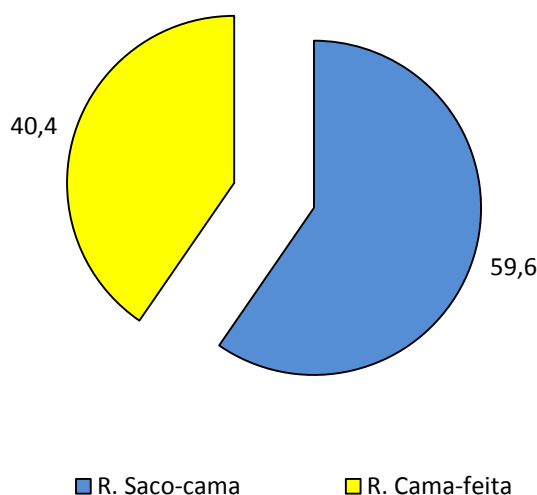
O Centro de Alojamento do CCVALviela é constituído por 6 quartos com beliches, cuja capacidade máxima é de 60 pessoas/noite, com dois regimes opcionais: cama-feita (em que está incluído o fornecimento de roupa de cama e de banho) e saco-cama (em que o utente terá de trazer saco-cama, não estando incluído qualquer tipo de roupa).

Quanto à análise estatística, é possível constatar que, para o regime de **saco-cama**, foi o mês de **abril** que registou mais pernoitas. Já o mês de **maio** foi aquele em que se registou o maior número de pernoitas com o regime **cama-feita**. Por outro lado, verifica-se que no mês de janeiro não houve sequer nenhum pedido de reserva (gráfico 15).



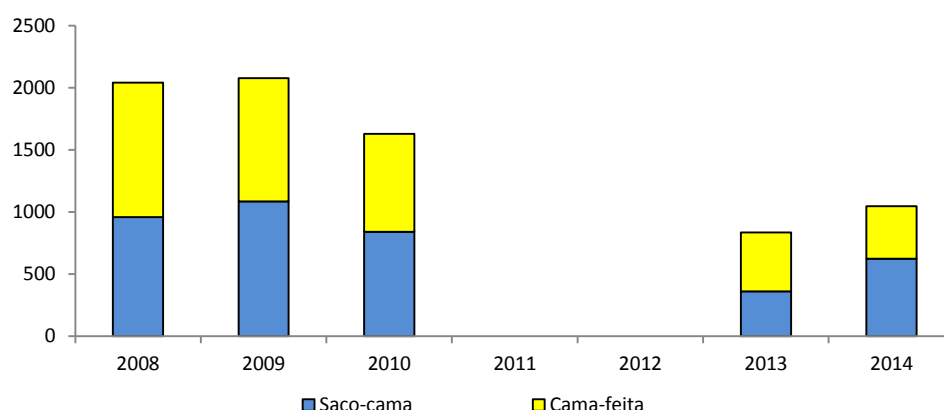
**Gráfico 15** Evolução das reservas do tipo de regime de alojamento (2014).

Relativamente ao regime que foi mais procurado no Centro de Alojamento do CCVAlviela durante o ano de 2014, é notório que o regime de **saco-cama** é mais requisitado (gráfico 16).



**Gráfico 16** Comparação entre os dois regimes de alojamento (2014).

Quanto ao predomínio do regime de **saco-cama** face ao regime de cama-feita, a tendência é semelhante em todos os anos, com exceção de 2008 e 2013. O ano de 2014 contou com **1047** pernoitas, **624** em regime **saco-cama** e **423** em regime **cama-feita** (gráfico 17).



**Gráfico 17** Evolução do número de utentes do alojamento (2008-2014).

## PATROCÍNIOS

### 5.1. NATURA MINDE

#### Raid BTT Minde 2014 | 14 e 15 de junho

O CCVALviela foi novamente um dos principais patrocinadores do Raid BTT Minde, uma iniciativa que se realizou nos dias 14 e 15 de junho e contou com a presença de cerca de **400 atletas**, que percorreram entre 30 e 50 km na região do Maciço Calcário Estremenho. Durante o seu percurso, os atletas passaram pela Praia Fluvial dos Olhos d'Água do Alviela. O CCVALviela ofereceu vouchers de entrada gratuita na exposição interativa aos participantes do Raid BTT Minde.

### 5.2. PEDRINHA MOTORCLUB

#### Campeonato Nacional de Enduro - Alcanena2014 | 21 de setembro

O CCVALviela foi patrocinador da final do Campeonato Nacional de Enduro, que decorreu em Alcanena no dia 21 de setembro, organizada pelo Pedrinha Motorclub. O CCVALviela ofereceu ainda entradas gratuitas, na exposição interativa, aos participantes do Campeonato.

## 6. PRÉMIOS

### 6.1. NATURA 2000 AWARD

O Natura 2000 Award é uma distinção criada pela Comissão Europeia para “celebrar e promover as melhores práticas para a conservação da natureza na Europa” que pretende sobretudo divulgar publicamente a rede Natura 2000 e demonstrar a sua importância na preservação da biodiversidade na Europa. O Centro Ciência Viva do Alviela concorreu a este

prémio com a candidatura *Knowing and preserving the 12 bat species of Alviela's cave*, ficando entre os 4 finalistas da categoria comunicação.

A candidatura, que contemplou o Observatório de Morcegos Cavernícolas, a exposição interativa Quiroptário e a atividade “Noite dos Morcegos”, foi um dos 163 projetos a concurso em cinco categorias diferentes: comunicação, valor socioeconómico acrescentado, conservação, reconciliar interesses/percepções e networking e colaboração entre-fronteiras. O Centro Ciência Viva do Alviela esteve presente na cerimónia de entrega de prémios que decorreu a 21 de maio de 2014, em Bruxelas.

## 7. COMUNICAÇÃO

### 7.1. DISTRIBUIÇÃO DE FLYERS E CARTAZES

A estratégia de divulgação das atividades do CCVALviela passou pela distribuição a nível regional de cartazes e flyers (ex. Juntas de Freguesia, Câmara Municipal de Alcanena, Escolas, Cafés, Bibliotecas, Bombeiros). Pretendeu-se sempre ter em conta a captação de públicos diferenciados. A distribuição do material esteve a cargo da equipa do CCVALviela, com o apoio da Câmara Municipal de Alcanena em algumas ocasiões (impressões, cedência de viatura para distribuição e/ou distribuição por parte de colaboradores da autarquia).

### 7.2. PÁGINA WEB

A página oficial do CCVALviela foi atualizada com regularidade, divulgando através de notícias todas as atividades e eventos promovidos pelo Centro (atividades para famílias, seniores, crianças, professores, projetos com escolas, cafés de ciência, atividades científicas promovidas pelo CCVALviela ou em parcerias com outras entidades, Ciência Viva no Verão, 7º aniversário, entre outros). A notícia era colocada em **destaque** e também no **calendário** da página. Em situações esporádicas, foram também publicadas notícias relativas a iniciativas promovidas por outras instituições de divulgação científica. Assim, foram publicadas, em 2014, **47** notícias/destaques na página oficial do CCVALviela.

Esta divulgação foi reforçada, sempre que considerado pertinente, com o envio de notícias por correio eletrónico para a *mailing list* do CCVALviela (subscrita por cerca de **3.900 contactos**). Foram enviadas, em 2014, **24** newsletters. Em atividades mais direcionadas (seniores, professores ou escolas, por exemplo), a informação foi também enviada por email para **bases de dados** personalizadas do CCVALviela, não inseridas na newsletter devido à legislação inerente ao SPAM de correio eletrónico.

### 7.3. REDES SOCIAIS

Para além dos meios de divulgação oficiais, o CCVALviela está presente nas redes sociais (Facebook, Twitter, Youtube, Google+, LinkedIn, Pinterest, Slideshare). O **Facebook** e o **Twitter** são as redes sociais mais utilizadas para a divulgação deste Centro, seja através da publicação de notícias, criação de eventos ou partilha em grupos de iniciativas promovidas pelo CCVALviela; ou através da colocação de *posts* que divulguem as exposições interativas, os espaços do edifício, os produtos da loja, a envolvente natural ou temas de interesse nas



áreas da ciência e tecnologia. Desde que a integração entre estas redes foi implementada, as publicações do Facebook são imediatamente partilhadas também no Twitter.

No final de 2014, a página do Centro Ciência Viva do Alviela no **Facebook** tinha **3.413** gostos (mais **753** gostos que no final de 2013) e cerca de **450** visitas, em resultado de cerca de **400 posts** realizados ao longo do ano. Na análise anual de gostos, visualizações e visitas à página no decorrer do ano 2014, destaca-se uma data com pico de procura – 13 de maio. Quanto ao perfil dos fãs da página do CCVALviela, destaca-se uma superioridade das **mulheres** (63%) em relação aos homens (36%), e uma maior concentração de ambos os sexos na faixa etária dos **35 aos 44 anos de idade**. Quanto ao **Twitter**, durante o ano de 2014 foram publicados **391** tweets na página oficial do CCVALviela. Esta página recebeu ao longo do ano **30** novos seguidores e foi mencionada por outros utilizadores da rede social **2** vezes. No final de 2014, a página contava com um total de **125** seguidores, sendo que até dezembro foram publicados **818 tweets** (desde janeiro de 2010).

O **Youtube**, por constrangimentos de ordem técnica e questões relacionadas com direitos de autor, não é atualizado com regularidade. Mesmo assim, durante o ano de 2014, a página oficial do CCVALviela no Youtube teve **7** novos subscritores e **709** visualizações. No final de 2014, a página contava com um total de **22** subscritores, cerca de **7.900** visualizações, enquanto os vídeos disponibilizados no canal (**7** ao todo) contavam com um total de cerca de **8.200** visualizações (desde janeiro de 2009).

O **Google+**, **LinkedIn**, **Pinterest** e **Slideshare** são atualizados sempre que possível, com conteúdos adequados a estas redes sociais mais especializadas. No final de 2014, a página **Google+** do CCVALviela tinha **60** seguidores e cerca de **1.000** visualizações. Quanto ao **LinkedIn**, rede social profissional, no final de 2014 a página do CCVALviela tinha cerca de **1600** seguidores e **40** recomendações de competências nas várias áreas de atuação deste Centro (desde julho de 2010), sendo que desde 2013 o número de seguidores, recomendações e visualizações de página tem aumentado significativamente. **Pinterest** é a rede social mais recente a que o CCVALviela aderiu (2013). No final de 2014, a página **Pinterest** do CCVALviela tinha **177** seguidores, em resultado de **46 pins** publicados.

Note-se que em 2013 todas estas páginas em Redes Sociais foram reestruturadas para a nova realidade do edifício e exposições interativas.

#### 7.4. COMUNICAÇÃO SOCIAL

Em resultado dos contactos com a comunicação social (por email, telefone ou presencialmente), a programação do Centro Ciência Viva do Alviela continuou em 2014 a ser alvo de interesse por parte dos órgãos de comunicação social. **Carsoférias** é a atividade do CCVALviela que mais referências teve na comunicação social em 2014, quer a nível regional quer nacional, seguida dos Cafés de Ciência (em especial, o café de ciência dedicado à temática dos vinhos, que contou com a presença de José Sassetti, personalidade reconhecida a nível nacional).

#### 7.4.1. Comunicados de imprensa

No ano de 2014, foram enviados **16** comunicados de imprensa referentes às atividades e eventos mais relevantes do CCVALviela, que resultaram em várias notícias publicadas nos órgãos de comunicação social.

#### 7.4.2. Reportagens / Filmagens

Muitas foram as reportagens realizadas sobre o CCVALviela ao longo de 2014, que podem ser consultadas na área **Imprensa** da página web do CCVALviela. Destacamos os seguintes órgãos de comunicação social:

- Visão
- Portal Lifecooler
- Portal Naturlink
- Portal Ciência 2.0
- Portal Ciência Hoje
- Portal Rede Regional
- Jornal O Mirante
- Jornal O Ribatejo
- Rádio Cister
- Rádio 94 FM
- Rádio Dom Fuas
- Rádio Torres Novas FM
- Maior TV

### Conclusão

Em 2014, o CCVALviela registou um total de **15.961** visitantes, com 11.971 integrados no Regime de Grupo e 3.990 no Regime Geral, o que corresponde, respetivamente, a 75% e 25% do total de visitantes. Recebeu ainda **1.047** pernoitas no Alojamento, perfazendo um total de **17.008** utilizadores do espaço, exposições, eventos e atividades.

Analisando a flutuação do número de visitantes ao longo do ano, é possível concluir que a atividade do CCVALviela é bastante condicionada pelo período letivo, representando as escolas o público mais presente nas visitas ao CCVALviela (63% das visitas em Regime de Grupo). Por este motivo, a maior concentração de visitantes ao CCVALviela em 2014 aconteceu no 2º trimestre do ano (mês de maio). Contudo, a par de 2008, 2014 foi o ano com um maior número de visitantes em Regime Geral (maioritariamente no mês de agosto).

Ao longo de 2014, destacam-se as visitas efetuadas por escolas do 3º Ciclo (7º ano), sendo a opção de visita mais escolhida a visita às exposições do CCVALviela. Já a atividade complementar à visita mais participada por escolas em 2014 foi o Percorso Interpretativo dos Olhos de Água do Alviela. Relativamente ao distrito de origem dos grupos, no ano de 2014

destacam-se os distritos de Santarém, Lisboa e Leiria, contando apenas com a visita de uma turma do Agrupamento de Escolas de Alcanena.

2014 foi um ano pautado também pela realização de eventos de relevo para a região no CCVALviela, destacando-se o **Encontro Nacional da Rede de Centros**, o lançamento do 1º **Atlas de Morcegos de Portugal** e as **Jornadas de Investigação e Desenvolvimento do IPL**. Ainda em 2014, o CCVALviela candidatou-se ao prémio **Natura 2000**, tendo ficado classificado entre os 22 finalistas a nível mundial.

Todas as atividades do CCVALviela foram divulgadas através dos meios de comunicação habituais, que em muito contribuíram para a visita ao Centro e participação em atividades e eventos.